



Manual do Proprietário

Certificado de Garantia



A Honda respeita o meio ambiente.

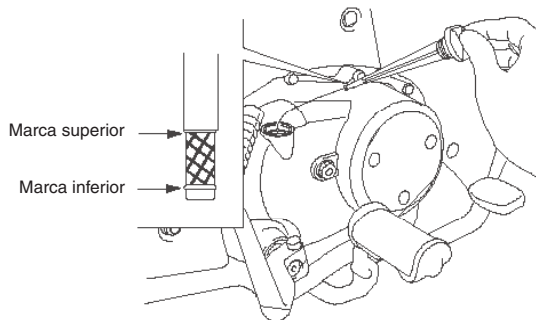
BIZ 125 KS • ES • +

ATENÇÃO!

Nível de Óleo

Verifique o nível de óleo do motor diariamente, antes de pilotar a motocicleta, e adicione se necessário.

Consulte a página 6-7 para mais informações.



Revisões Periódicas

Efetue as revisões periódicas dentro dos prazos recomendados e SOMENTE nas Concessionárias Autorizadas Honda.

A garantia de sua motocicleta será cancelada se qualquer das revisões periódicas for realizada em oficinas independentes ou multimarcas.

Parabéns por escolher uma motocicleta Honda. Quando você adquire uma Honda, automaticamente passa a fazer parte de uma família de clientes satisfeitos, ou seja, de pessoas que apreciam a responsabilidade da Honda em produzir produtos da mais alta qualidade.

Sua motocicleta é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, necessita de cuidados especiais para garantir um funcionamento tão perfeito como aquele apresentado ao sair da fábrica.

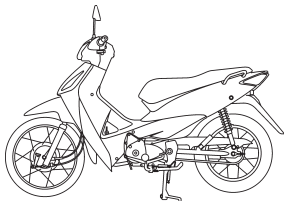
As concessionárias autorizadas Honda terão a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar sua motocicleta. Elas estão preparadas para oferecer toda a assistência técnica necessária com pessoal treinado pela fábrica, peças e equipamentos originais.

Leia atentamente este manual do proprietário. Ele contém informações básicas para que sua Honda seja bem cuidada, desde a inspeção diária até a manutenção periódica, além de apresentar instruções sobre funcionamento e pilotagem segura.

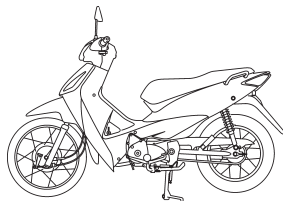
Aproveitamos a oportunidade para agradecer a escolha de uma Honda e desejamos que sua motocicleta possa render o máximo em economia, desempenho, emoção e prazer.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

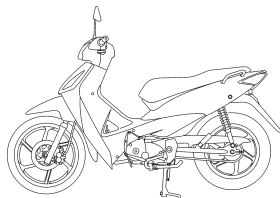
BIZ 125 KS



BIZ 125 ES



BIZ 125 +



Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto no momento de autorização da impressão.

A **Moto Honda da Amazônia Ltda.** se reserva o direito de alterar as características da motocicleta a qualquer tempo e sem aviso prévio, sem que por isso incorra em obrigações de qualquer espécie.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito.

INTRODUÇÃO**2-1**

Notas importantes.....	2-1
Assistência ao cliente.....	2-3
Dados dos proprietários	2-4

LOCALIZAÇÃO DE COMPONENTES**3-1****COMANDOS E EQUIPAMENTOS****4-1**

Instrumentos e indicadores	4-1
Indicador de combustível (BIZ 125 KS•ES)	4-1
Hodômetro/Indicador de combustível (BIZ 125 +)	4-2
Interruptor de ignição.....	4-2
Bloqueador da ignição	4-3
Chaves	4-4
Interruptor de partida (BIZ 125 ES•BIZ 125 +).....	4-4
Comutador do farol	4-4
Interruptor das sinaleiras	4-4
Interruptor da buzina.....	4-4
Trava da coluna de direção	4-5
Espelhos retrovisores	4-5
Trava do assento	4-6
Suporte do capacete.....	4-6
Porta-objetos.....	4-7
Porta-documentos	4-7
Escudo frontal	4-8

Tampa do guidão.....	4-8
Registro de combustível	4-9
Tubo de drenagem do carburador	4-9
Tanque de combustível	4-9

PILOTAGEM E FUNCIONAMENTO**5-1**

Pilotagem com segurança.....	5-1
Transformação de categoria para transporte de cargas	5-6
Acessórios e carga	5-8
Inspeção antes do uso.....	5-9
Partida do motor	5-10
Amaciamento	5-12
Pilotagem	5-12
Frenagem	5-14
Estacionamento.....	5-15
Como prevenir furtos	5-16
Vibrações.....	5-16

1-2 ÍNDICE

MANUTENÇÃO E AJUSTES

6-1

Plano de manutenção preventiva	6-1
Cuidados na manutenção	6-4
Jogo de ferramentas	6-4
Filtro de combustível.....	6-5
Filtro de ar.....	6-6
Respiro do motor	6-7
Óleo do motor.....	6-7
Vela de ignição	6-9
Folga das válvulas.....	6-10
Embreagem	6-11
Acelerador.....	6-12
Marcha lenta	6-12
Corrente de transmissão.....	6-13
Guia da corrente de transmissão	6-16
Cavalete lateral.....	6-17
Suspensão	6-17
Freios	6-18
Interruptor da luz do freio.....	6-22
Pneus	6-22
Roda dianteira	6-25
Roda traseira	6-27
Bateria.....	6-28
Fusíveis.....	6-30
Lâmpadas	6-31
Farol	6-33

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

7-1

Cuidados com a motocicleta.....	7-1
Lavagem.....	7-2
Conservação de motocicletas inativas	7-5

TRANSPORTE

8-1

Reboque.....	8-2
--------------	-----

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

9-1

Economia de combustível	9-2
Nível de ruídos.....	9-3
Programa de controle de poluição do ar	9-4
Controle de emissões	9-4

ESPECIFICAÇÕES

10-1

Identificação da motocicleta	10-4
------------------------------------	------

MANUAL DO CONDUTOR

CONCESSIONÁRIAS AUTORIZADAS HONDA

Notas importantes

- As ilustrações apresentadas no manual destinam-se a facilitar a identificação dos componentes. Elas podem diferir um pouco dos componentes de sua motocicleta.
- Este manual deve ser considerado parte permanente da motocicleta, devendo permanecer com a mesma em caso de revenda.
- Esta motocicleta foi projetada para transportar piloto e passageiro. Nunca exceda a capacidade máxima de carga (pág. 5-8) e verifique sempre a pressão recomendada para os pneus (pág. 6-22).
- Esta motocicleta foi projetada para ser pilotada somente em estradas pavimentadas.

- Ao longo do manual você encontrará informações importantes colocadas em destaque, como mostrado abaixo. Leia-as atentamente.

CUIDADO

Indica, além da possibilidade de dano à motocicleta, risco ao piloto e ao passageiro se as instruções não forem seguidas.

ATENÇÃO

Indica a possibilidade de dano à motocicleta se as instruções não forem seguidas.

NOTA

Fornece informações úteis.

Abreviações:

KS: Kickstarter (Pedal de Partida)

ES: Electric Starter
(Partida Elétrica)

+: Com rodas de alumínio

Limpeza, conservação de motocicletas inativas e oxidação

ATENÇÃO

- Os procedimentos descritos no capítulo 7 são fundamentais para manter a motocicleta em perfeitas condições de uso e aumentar sua vida útil. Siga rigorosamente as instruções apresentadas.
- Materiais de limpeza e cuidados inadequados podem danificar sua motocicleta.
- Danos causados pela conservação inadequada da motocicleta não são cobertos pela garantia.

2-2 INTRODUÇÃO

Garantia

A garantia Honda é concedida pelo período de 1 ano sem limite de quilometragem a partir da data de compra, dentro das seguintes condições:

1. Todas as revisões periódicas devem ser executadas somente nas concessionárias autorizadas Honda.
2. Não devem ser instalados acessórios não originais.
3. Não são permitidas alterações não previstas ou não autorizadas pelo fabricante nas características da motocicleta.

Itens não cobertos pela garantia Honda:

- peças de desgaste natural, como vela de ignição, pneus, câmaras de ar, lâmpadas, bateria, corrente de transmissão, pinhão, coroa, lonas e pastilhas de freio, sistema de embreagem e cabos em geral;

- descoloração, manchas e alteração nas superfícies pintadas ou cromadas (exemplo: escapamento);
- corrosão do produto.

Veja o verso do Certificado de Garantia para mais informações.

Revisões gratuitas

As revisões gratuitas (1.000 km e 4.000 km) serão efetuadas pela quilometragem percorrida com tolerância de 10% (até 1.100 km e até 4.400 km) ou pelo período após a data de compra da motocicleta (6 meses ou 12 meses, o que ocorrer primeiro).

Nível de óleo do motor

Sempre verifique o nível de óleo do motor, antes de pilotar a motocicleta, e adicione se necessário.

Consulte a página 6-7 para mais informações.

Aquecimento do motor

Como a motocicleta é arrefecida a ar, é necessária a troca de calor com o ambiente. Por isso, evite andar em velocidades baixas por longos períodos ou deixar a motocicleta ligada, quando parada, para evitar o superaquecimento do motor.

Gasolina adulterada

O uso de gasolina de baixa qualidade ou adulterada pode:

- diminuir o desempenho da motocicleta;
- aumentar o consumo de combustível e óleo;
- comprometer a vida útil do motor e causar o seu travamento em casos extremos.

Defeitos decorrentes do uso de combustível inadequado não serão cobertos pela garantia.

Assistência ao cliente

A Honda se preocupa não só em oferecer motocicletas econômicas e de excelente qualidade e desempenho, mas também em mantê-las em perfeitas condições de uso, contando para isso com uma rede de concessionárias autorizadas. Consulte sempre uma de nossas concessionárias autorizadas toda vez que tiver dúvidas ou houver necessidade de efetuar algum reparo.

Caso o atendimento não tenha sido satisfatório, notifique o Gerente de Serviços da concessionária. Anote o nome do Gerente de Pós-Venda ou Gerente Geral para sua referência.

Se ainda assim o problema não for solucionado, entre em contato com o Serviço de Atendimento ao Cliente Honda, que tomará as providências para assegurar sua satisfação.

NOTA

Para facilitar o atendimento, tenha em mãos as seguintes informações:

- nome, endereço e telefone do proprietário;
 - número do chassi;
 - ano e modelo da motocicleta;
 - data de aquisição e quilometragem da motocicleta;
 - concessionária na qual efetuou o serviço.
-

SAC

Serviço de Atendimento ao Cliente

08000 55 22 21

Horário de atendimento

Segunda a sexta-feira das 08h30 às 18h (dias úteis)

2-4 INTRODUÇÃO

Dados dos proprietários

Preencha os quadros abaixo com os dados dos 1^a, 2^a e 3^a proprietários.

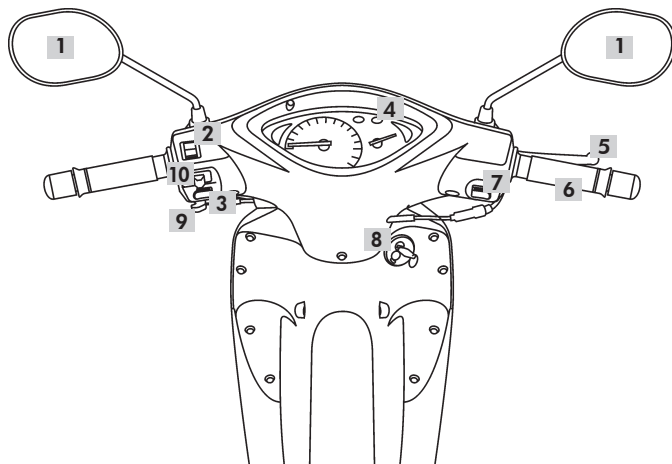
Nome:	
Endereço:	
Cidade:	
Estado:	
CEP:	
Tel:	
Data da compra:	

Nome:	
Endereço:	
Cidade:	
Estado:	
CEP:	
Tel:	
Data da compra:	

Nome:	
Endereço:	
Cidade:	
Estado:	
CEP:	
Tel:	
Data da compra:	

BIZ 125 KS•ES

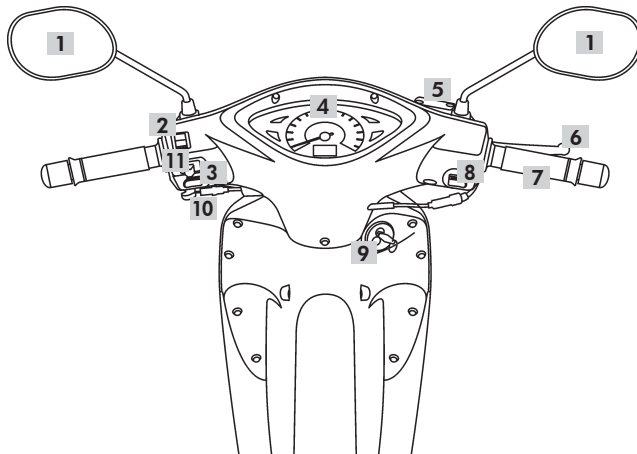
- | | |
|--------------------------------|---|
| 1. Espelho retrovisor | 6. Manopla do acelerador |
| 2. Comutador do farol | 7. Interruptor de partida (BIZ 125 ES) |
| 3. Interruptor da buzina | 8. Interruptor de ignição/Bloqueador da ignição |
| 4. Instrumentos e indicadores | 9. Alavanca do afogador |
| 5. Alavanca do freio dianteiro | 10. Interruptor das sinaleiras |



3-2 LOCALIZAÇÃO DE COMPONENTES

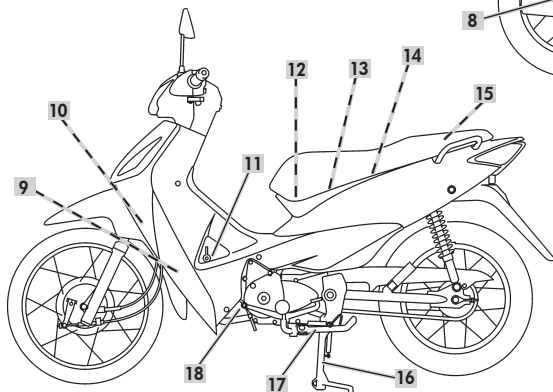
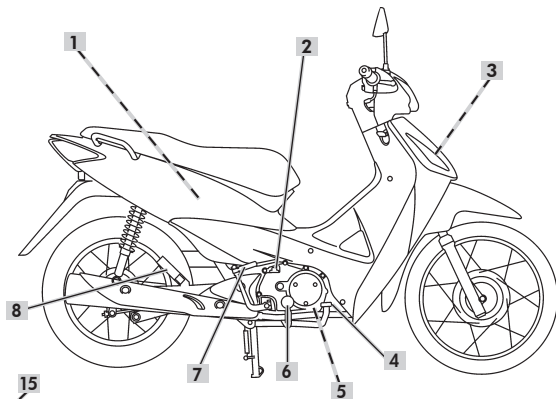
BIZ 125 +

- | | |
|--|---|
| 1. Espelho retrovisor | 7. Manopla do acelerador |
| 2. Comutador do farol | 8. Interruptor de partida |
| 3. Interruptor da buzina | 9. Interruptor de ignição/Bloqueador da ignição |
| 4. Instrumentos e indicadores | 10. Alavanca do afogador |
| 5. Reservatório de fluido do freio dianteiro | 11. Interruptor das sinaleiras |
| 6. Alavanca do freio dianteiro | |



BIZ 125 KS•ES

1. Jogo de ferramentas
2. Tampa/vareta medidora do nível de óleo
3. Bateria/caixa de fusíveis
4. Pedal do freio traseiro
5. Bujão de drenagem do óleo do motor
6. Pedal de apoio do piloto
7. Pedal de partida
8. Pedal de apoio do passageiro

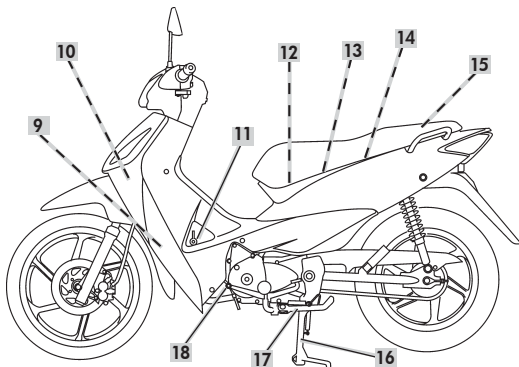
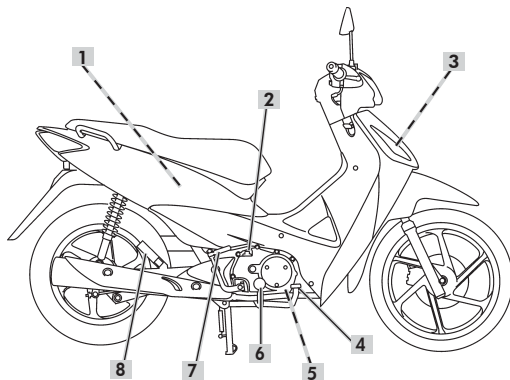


9. Respiro do motor
10. Filtro de ar
11. Registro de combustível
12. Suporte do capacete
13. Porta-objetos
14. Porta-documentos
15. Tampa do tanque de combustível
16. Cavalete central
17. Cavalete lateral
18. Pedal de câmbio

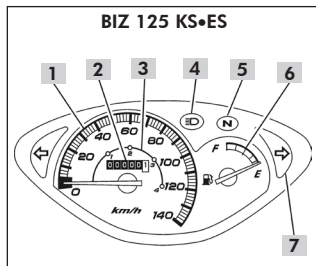
3-4 LOCALIZAÇÃO DE COMPONENTES

BIZ 125 +

1. Jogo de ferramentas
2. Tampa/vareta medidora do nível de óleo
3. Bateria/fusível principal/caixa de fusíveis
4. Pedal do freio traseiro
5. Bujão de drenagem do óleo do motor
6. Pedal de apoio do piloto
7. Pedal de partida
8. Pedal de apoio do passageiro



9. Respiro do motor
10. Filtro de ar
11. Registro de combustível
12. Suporte do capacete
13. Porta-objetos
14. Porta-documentos
15. Tampa do tanque de combustível
16. Cavalete central
17. Cavalete lateral
18. Pedal de câmbio



Instrumentos e indicadores

Localizam-se no painel de instrumentos.

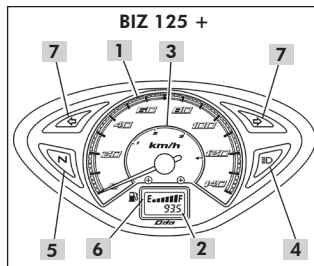
1. Velocímetro: indica a velocidade da motocicleta em km/h.

NOTA

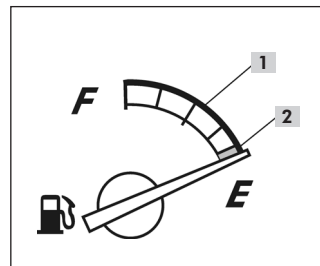
BIZ 125 +

O ponteiro do velocímetro oscila até a escala máxima do mostrador ao ligar a ignição.

2. Hodômetro: registra o total de quilômetros percorridos pela motocicleta.



3. Indicador de marcha: indica a velocidade máxima recomendada para cada marcha.
4. Indicador do farol alto (azul): acende-se quando a luz alta é acionada.
5. Indicador do ponto morto (verde): acende-se quando a transmissão está em ponto morto.
6. Indicador de combustível: indica a quantidade aproximada de combustível no tanque.
7. Indicador das sinaleiras (verde): pisca quando a sinaleira é ligada.

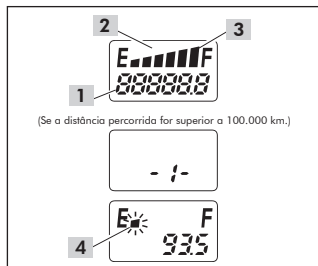


Indicador de combustível (1)

(BIZ 125 KS•ES)

Abasteça assim que o ponteiro atingir a marca vermelha (2), o que significa que há cerca de **0,8 litro** de combustível (valor de referência).

4-2 COMANDOS E EQUIPAMENTOS



Hodômetro/Indicador de combustível

(BIZ 125 +)

Todos os segmentos do painel digital são apresentados por alguns segundos, quando o interruptor de ignição é ligado, para verificar o funcionamento da tela.

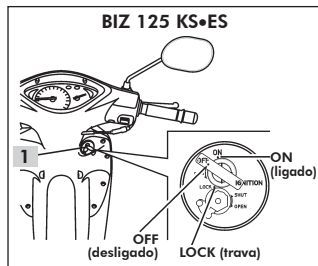
Hodômetro (1)

Quando a distância percorrida exceder 100.000 km, o 6º dígito será indicado apenas por alguns segundos, antes dos 5 dígitos restantes serem mostrados.

Indicador de combustível (2)

Quando o indicador F (3) se acende, com a motocicleta na vertical, isso significa que há cerca de **4,0 litros** de combustível, incluindo a reserva.

Abasteça assim que o indicador E (4) começar a piscar, o que significa que há cerca de **0,8 litro** de combustível (valor de referência).

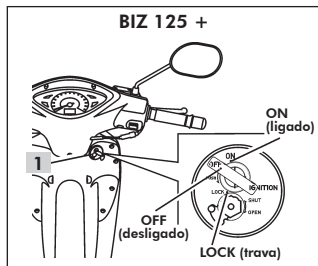


Interruptor de ignição (1)

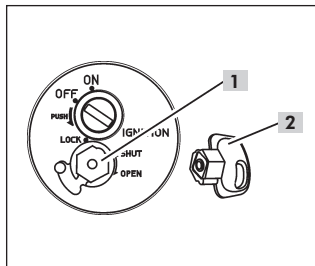
Possui três posições e encontra-se no lado direito do painel interno.

LOCK (trava): Travamento do guidão. O motor e as luzes não podem ser acionados. A chave pode ser removida.

OFF (desligado): O motor e as luzes não podem ser acionados. A chave pode ser removida.



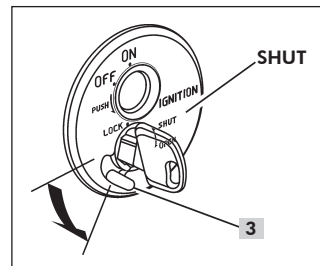
ON (ligado): O motor pode ser acionado. As luzes e a buzina podem ser acionadas, mas não o farol, que só pode ser ligado com o motor em funcionamento. A chave não pode ser removida.



Bloqueador da ignição

Localizado abaixo do interruptor de ignição, o bloqueador da ignição (1) ajuda a prevenir furtos.

Para ativá-lo, remova a chave de ignição e encaixe a chave do bloqueador (2) no bloqueador. Gire a chave do bloqueador no sentido anti-horário ou mova o botão (3) para a posição SHUT.

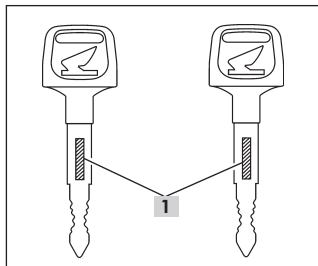


Para desativá-lo, encaixe a chave no bloqueador e gire-a no sentido horário.

ATENÇÃO

Por conter um segredo magnético, todo o conjunto do bloqueador deverá ser substituído em caso de perda da chave.

4-4 COMANDOS E EQUIPAMENTOS

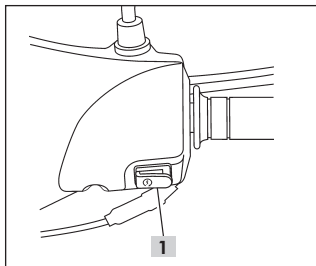


Chaves

O número de série (1), gravado nas duas chaves que acompanham a motocicleta, é necessário para a obtenção de cópias. Anote-o no espaço abaixo para sua referência.

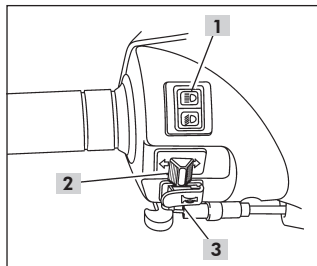
Se necessitar de cópias da chave, procure uma concessionária autorizada Honda.

Nº de série da chave



Interruptor de partida (1) (BIZ 125 ES • BIZ 125 +)

Localiza-se próximo à manopla do acelerador e aciona o motor de partida ao ser pressionado. Consulte a página 5-10 para os procedimentos de partida do motor.



Comutador do farol (1)

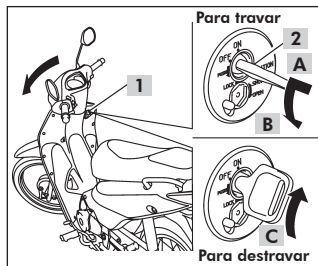
Posicione em $\equiv$ D para obter luz alta ou em $\equiv$ D para obter luz baixa.

Interruptor das sinaleiras (2)

Posicione em $\leftarrow$ para sinalizar conversões à esquerda e em $\rightarrow$ para sinalizar conversões à direita. Pressione para desligar.

Interruptor da buzina (3)

Pressione para acionar a buzina.



Trava da coluna de direção

Localiza-se no interruptor de ignição (1).

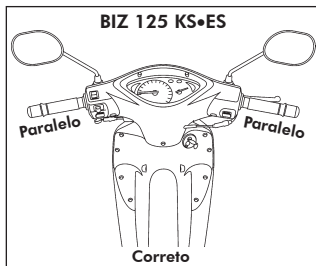
Para travar, gire o guidão totalmente à esquerda ou direita. Pressione (A) e gire a chave de ignição (2) para a posição LOCK (B). Remova a chave.

Para destravar, gire a chave para a posição OFF (C).



CUIDADO

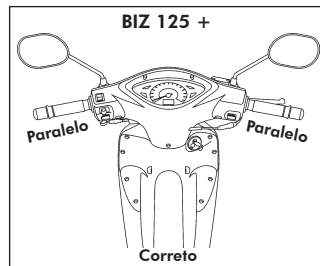
Para evitar perda de controle da motocicleta, não gire a chave para a posição LOCK durante a pilotagem.



Espelhos retrovisores

Para regular, sente-se na motocicleta num local plano. Vire o espelho até obter o melhor ângulo de visão, de acordo com sua altura, peso e posição de pilotagem.

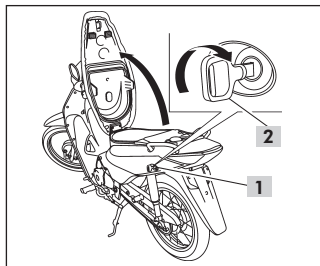
Consulte o Manual do Condutor para mais detalhes.



NOTA

Nunca force o espelho retrovisor contra a haste de suporte durante a regulagem. Se necessário, solte a porca de fixação e movimente a haste para facilitar o ajuste.

4-6 COMANDOS E EQUIPAMENTOS



Trava do assento (1)

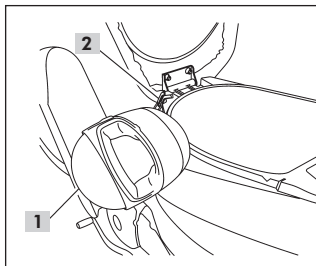
Localiza-se no lado esquerdo da motocicleta, abaixo do assento.

Para destravar, insira a chave de ignição (2) e gire-a no sentido horário. Levante o assento.

Para travar, abaixe e pressione o assento.

NOTA

Verifique se o assento está firmemente travado antes de pilotar.



Suporte do capacete

Localiza-se sob o assento.

Levante o assento e coloque o capacete (1) no gancho (2). Abaix e trave o assento.

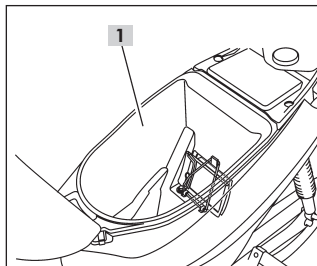
Para remover o capacete, destrave e levante o assento.

NOTA

Verifique se o assento está firmemente travado antes de pilotar.

CUIDADO

Não pilote a motocicleta com o capacete no suporte. Use-o somente durante o estacionamento. Do contrário, o capacete poderá interferir na pilotagem, causando perda de controle.



Porta-objetos (1)

Localiza-se sob o assento e tem capacidade máxima de **10 kg**.

⚠ CUIDADO

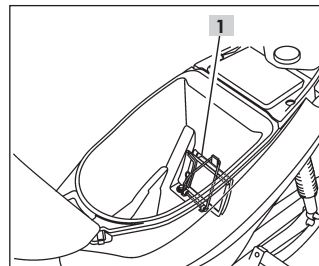
Para assegurar a dirigibilidade e estabilidade da motocicleta, nunca exceda esta capacidade.

ATENÇÃO

O porta-objetos pode esquentar com o funcionamento do motor. Não guarde alimentos ou produtos inflamáveis ou sensíveis ao calor em seu interior.

NOTA

Ao lavar a motocicleta, tenha cuidado para não molhar o porta-objetos.



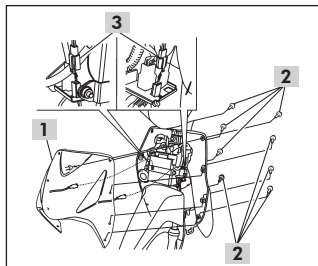
Porta-documentos (1)

Localiza-se no porta-objetos e deve ser usado para guardar o manual do proprietário e outros documentos.

NOTA

Ao lavar a motocicleta, tenha cuidado para não molhar o porta-documentos.

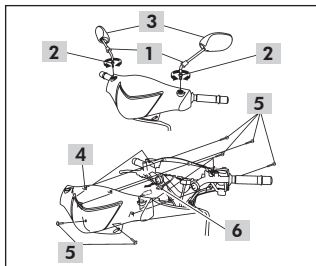
4-8 COMANDOS E EQUIPAMENTOS



Escudo frontal (1)

Para remover, retire os parafusos (2) e solte os conectores (3).

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



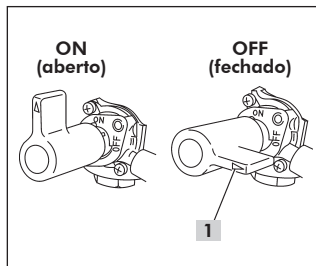
Tampa do guidão

Remoção

1. Puxe as borrachas (1) para cima e solte totalmente as contraporcas (2).
2. Remova os espelhos retrovisores (3).
3. Remova a tampa do guidão (4) retirando os parafusos (5) e soltando o conector (6).

Instalação

1. Instale a tampa do guidão na ordem inversa da remoção.
2. Instale os espelhos retrovisores até que não girem mais e então solte-os cerca de 2 voltas.
3. Regule os espelhos, aperte as contraporcas e instale as borrachas.



Registro de combustível (1)

Localiza-se no lado esquerdo do tanque, próximo ao carburador, e possui dois estágios.

ON (aberto): o combustível flui normalmente do tanque para o carburador.

OFF (fechado): o combustível não passa do tanque para o carburador. Mantenha o registro nesta posição quando a motocicleta não estiver em uso.

⚠ CUIDADO

- Esta motocicleta não possui reserva de combustível. Sempre verifique o nível de combustível antes de pilotar para evitar parar, em meio ao trânsito, por falta de gasolina.
- Cuidado para não tocar em nenhuma parte quente do motor ao acionar o registro.

Tubo de drenagem do carburador

Protege o motor de eventuais excessos de combustível.

Ao estacionar, feche o registro de combustível (OFF) para evitar vazamento. Um pequeno gotejamento de combustível pela saída do tubo é normal.

ATENÇÃO

Nunca obstrua o tubo de drenagem para evitar danos ao motor.

Tanque de combustível

Localiza-se sob o assento.

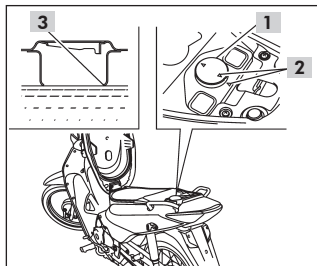
Combustível recomendado: Gasolina comum (sem aditivo)

Não há registro de danos causados pela utilização de gasolina aditivada de procedência confiável. No entanto, é importante observar que sua motocicleta foi desenvolvida para uso com gasolina sem aditivação, desde que de boa qualidade.

O uso de gasolina de baixa qualidade pode comprometer o funcionamento e a durabilidade do motor.

A gasolina deteriorada (envelhecida) é prejudicial ao sistema de alimentação e demais componentes relacionados ao motor; o uso ou a presença de gasolina deteriorada no tanque, pode provocar perda de desempenho e danos ao motor.

4-10 COMANDOS E EQUIPAMENTOS



Levante o assento e gire a tampa do tanque (1) no sentido anti-horário para removê-la.

Para instalar, gire-a no sentido horário e aperte-a firmemente. Certifique-se de que as setas (2) na tampa e no tanque estejam alinhadas.

Capacidade do tanque:

4,0 litros

⚠ CUIDADO

- Não abasteça em excesso para evitar vazamento pelo respiro da tampa. Não deve haver combustível no gargalo do tanque (3). Se o nível de combustível ultrapassar a borda inferior do gargalo, retire o excesso imediatamente.
- Após abastecer, verifique se a tampa do tanque está bem fechada.

NOTA

É normal uma leve “batida de pino” ao operar sob carga elevada.

ATENÇÃO

Se ocorrer “batida de pino” ou detonação com o motor em velocidade constante e carga normal, use gasolina de outra marca. Se o problema persistir, procure uma concessionária autorizada Honda. Caso contrário, o motor poderá sofrer danos que não são cobertos pela garantia.

⚠ CUIDADO

- A gasolina é inflamável e explosiva sob certas condições. Abasteça sempre em locais ventilados e com o motor desligado. Não permita a presença de cigarros, chamas ou faíscas na área de abastecimento.
- A gasolina é um solvente forte e pode causar danos se permanecer em contato com as superfícies pintadas. Caso derrame gasolina sobre a superfície externa do tanque ou de outras peças pintadas, limpe o local atingido imediatamente.
- Tome cuidado para não derramar combustível. O combustível derramado ou seu vapor podem se incendiar. Em caso de derramamento, certifique-se de que a área atingida esteja seca antes de ligar o motor.
- Evite o contato prolongado ou repetido com a pele, ou a inalação dos vapores de combustível.
- Mantenha o combustível afastado de crianças.

Pilotagem com segurança

CUIDADO

- Pilotar uma motocicleta requer certos cuidados para garantir sua segurança. Leia atentamente todas as informações a seguir e também o Manual do Condutor, antes de pilotar.
- Este manual menciona as legislações relacionadas ao uso de motocicletas. Além do manual que acompanha esta motocicleta, leia também o texto integral dessas legislações para o correto atendimento dos requisitos.

Regras gerais de segurança

CUIDADO

- Para evitar danos e acidentes, sempre inspecione a motocicleta (págs. 5-9 e 5-10) antes de acionar o motor.
- Pilote somente se for habilitado. Não empreste sua motocicleta a pilotos inexperientes.
- Obedeça as leis de trânsito e respeite os limites de velocidade.
- Nunca deixe a motocicleta sozinha com o motor ligado.
- Pilote em baixa velocidade e respeite as condições do tempo e das estradas.
- Faça a manutenção corretamente e nunca pilote com pneus gastos.

Equipamentos de proteção

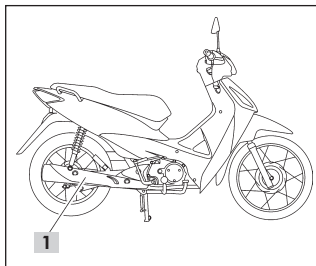
CUIDADO

- Para reduzir as chances de ferimentos fatais, a resolução CONTRAN nº 203, de 29/09/2006, estabelece a obrigatoriedade do uso do capacete pelo piloto e passageiro. O não cumprimento desta implicará nas sanções previstas pelo Código de Trânsito Brasileiro.
- Use somente capacetes com o selo do INMETRO. Ele garante que o capacete atende aos requisitos de segurança previstos pela legislação brasileira. A viseira do capacete deve ser transparente (não deve apresentar película) e deve estar totalmente abaixada durante a pilotagem.
- O uso de óculos de proteção é obrigatório por lei com capacetes que não possuem viseiras.

5-2 PILOTAGEM E FUNCIONAMENTO

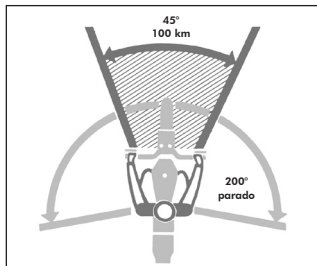


- Escolha um capacete de cor clara e visível com adesivos refletivos de segurança na frente, nas laterais e na traseira do casco. Ao utilizar a motocicleta para transporte remunerado de cargas, devem ser utilizados os refletivos obrigatórios para capacete, colete do piloto e baú, conforme a resolução CONTRAN nº 219 de 11/01/2007.
- O capacete deve ajustar-se bem à sua cabeça. Prenda-o firmemente ao colocá-lo.



- Esta motocicleta atende à resolução CONTRAN nº 228, de 02/03/2007 e utiliza sistema de exaustão simples com protetor de escapamento conforme ilustração (1). Use roupas que protejam as pernas e os braços. Não toque no motor e escapamento mesmo após desligar o motor.
- Mantenha sua motocicleta sempre equipada com as peças originais do modelo.

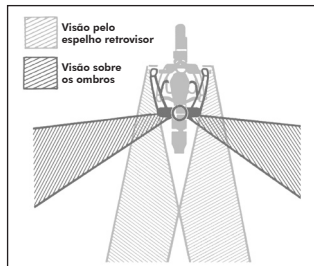
- Use botas ou calçados fechados e resistentes. Use também luvas e roupas de cor clara e visível, de tecido resistente ou couro. O passageiro necessita da mesma proteção.
- Não use roupas soltas que possam se enganchar nas peças móveis.



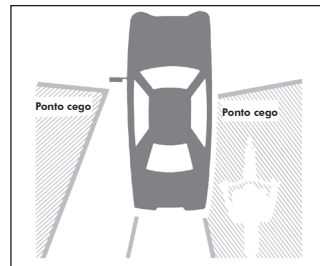
Visão

A visão é responsável por 90% das informações necessárias para sua segurança.

- Antes de sair, regule os espelhos retrovisores (pág. 4-5).
- Não fixe o olhar num único ponto; movimente os olhos constantemente. A velocidade também diminui o seu campo de visão.



- Use os espelhos retrovisores e olhe sobre os ombros para cobrir as áreas fora do seu campo visual antes de sair, mudar de faixa ou fazer conversões.

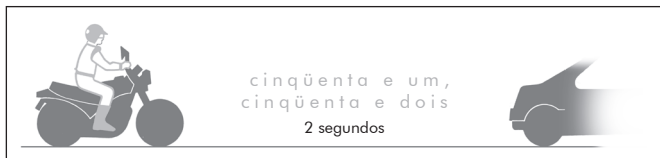


Apareça

Na maioria dos acidentes, os motoristas alegam não ter visto a motocicleta. Para evitar que isso aconteça:

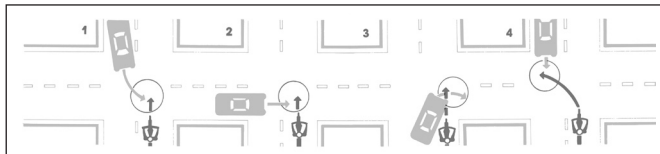
- sinalize antes de fazer conversões ou mudar de pista. O tamanho e a manobrabilidade da motocicleta podem surpreender outros motoristas;
- não se coloque no ponto cego de outros veículos.

5-4 PILOTAGEM E FUNCIONAMENTO



Distância de seguimento

São necessários dois segundos para identificar o perigo e acionar o freio. Por isso, mantenha sempre uma distância segura de outros veículos. Quando a traseira do veículo à sua frente passar por um ponto fixo, comece a contar “cinquenta e um, cinquenta e dois”. Se ao terminar de contar, a roda dianteira da motocicleta passar pelo mesmo ponto, você estará a uma distância segura. Em dias de chuva, dobre essa distância.



Cruzamentos

- A maioria dos acidentes ocorre em cruzamentos. As situações acima são as mais comuns. Tome muito cuidado, especialmente nas conversões à esquerda em ruas de mão dupla (fig. 4). Sempre que possível, faça um retorno para maior segurança.
- Fique atento aos outros motoristas nos cruzamentos e também em vias expressas, rodovias, entradas e saídas de estacionamentos.

Postura

- Mantenha as duas mãos no guidão e os pés nos pedais de apoio ao pilotar. O passageiro deve se segurar com as duas mãos no piloto e manter os pés nos pedais de apoio.

- Para reduzir a fadiga e melhorar o desempenho, mantenha sempre uma postura adequada:

Cabeça: em posição vertical, olhando para a frente.

Braços e ombros: relaxados e com cotovelos apontados para baixo.

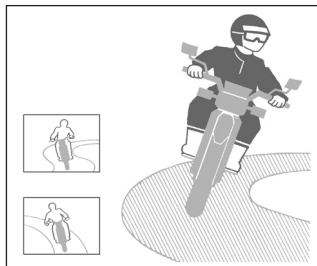
Mãos: punhos abaixados em relação às mãos, segurando o centro da manopla.

Quadril: junto ao tanque, em posição que permita virar o guidão sem esforço dos ombros.

Joelhos: pressionando levemente o tanque de combustível.

Pés: paralelos ao chão, com o salto do sapato encaixado no pedal de apoio; pontas dos pés sobre os pedais do freio e do câmbio.

Nas curvas, incline o corpo junto com a motocicleta.



Quanto maior a velocidade e menor o raio da curva, maior deve ser a inclinação. Incline mais a motocicleta que o corpo em manobras rápidas e curvas fechadas.

Pilotagem sob más condições de tempo

CUIDADO

Pilotar sob más condições de tempo, como na chuva ou neblina, requer técnicas de pilotagem diferentes devido à redução da visibilidade e aderência dos pneus.

Alagamentos

Evite a entrada de água pelo filtro de ar. Isso pode causar o efeito de calço hidráulico e conseqüentes danos ao motor.

Se a água entrar no motor, contaminando o óleo, desligue o motor imediatamente e procure uma concessionária autorizada Honda para efetuar a troca do óleo.

Modificações

CUIDADO

A modificação ou remoção de peças originais da motocicleta pode reduzir a segurança e infringir as leis de trânsito. Obedeça as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.

Opcionais

Procure uma concessionária autorizada Honda para informações sobre os opcionais disponíveis para sua motocicleta.

5-6 PILOTAGEM E FUNCIONAMENTO

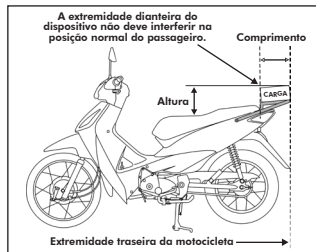
Transformação de categoria para transporte de cargas

Para a utilização desta motocicleta com o propósito de transporte remunerado de cargas, devem ser atendidos integralmente os requisitos da Resolução CONTRAN nº 219, de 11/01/2007. Entre os principais requisitos, destacam-se:

- alterar o registro do veículo para a categoria “aluguel” junto ao DETRAN;
- instalar placa de identificação na cor vermelha;
- atender às dimensões máximas de altura, largura e comprimento para os dispositivos de transporte de carga (bagageiro tipo grelha ou baú);
- não exceder a carga máxima recomendada para o veículo;
- instalar os dispositivos de transporte de carga somente nos pontos de fixação recomendados pelo fabricante do veículo;
- utilizar os refletivos luminosos especificados na legislação nos capacetes, coletes e baú.

Instalação e dimensões máximas dos dispositivos de transporte de carga (instalados na motocicleta)

Para transporte de carga e passageiro:



Dimensões máximas permitidas para os dispositivos de carga

Baú:

Largura: 60 cm

Comprimento: Não exceder a extremidade traseira da motocicleta.

Altura: 70 cm, a partir do assento

Grelha:

Largura: 60 cm

Comprimento: Não exceder a extremidade traseira da motocicleta.

Altura: 40 cm, a partir do assento (carga transportada)

NOTA

No caso do dispositivo tipo aberto (grelha), as dimensões da carga a ser transportada não podem exceder a largura e o comprimento da grelha.

Capacidade máxima de carga

(peso do dispositivo para transporte de carga instalado somado ao peso da carga transportada)

- com dispositivo para transporte de carga e passageiro: **4 kg** (baú ou grelha que não obstrui o assento e permite transporte de carga simultâneo ao transporte de passageiro).

NOTA

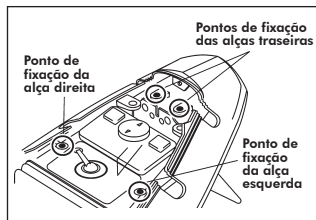
- Para assegurar o perfeito atendimento dos requisitos legais, leia com atenção todo o conteúdo da Resolução CONTRAN nº 219, de 11/01/2007, disponível no site www.denatran.gov.br.
- A Moto Honda da Amazônia Ltda. não se responsabiliza pela instalação de acessórios não originais de fábrica ou por danos causados à motocicleta pela utilização destes, mesmo que fixados nos pontos recomendados.

NOTA

- A responsabilidade por problemas em acessórios não originais de fábrica ou na motocicleta, em decorrência da utilização destes, caberá exclusivamente ao instalador/fornecedor do acessório.

Pontos de fixação dos dispositivos de transporte de carga

- 4 pontos de fixação das alças traseiras no chassi

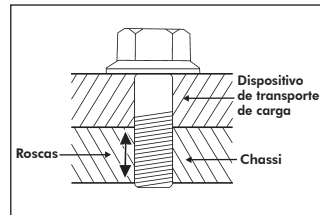


Assegure-se de que o dispositivo de transporte de carga esteja firmemente fixado e que o torque de fixação dos parafusos e porcas estejam dentro da faixa especificada, para sua segurança.

Torque:**Parafusos e porcas:**

26 N.m (2,7 kgf.m)

Em qualquer montagem, certifique-se de que as roscas dos parafusos utilizados nos pontos de fixação das alças traseiras penetrem por completo conforme ilustração abaixo e substitua os parafusos se necessário para garantir a perfeita fixação entre as partes.



5-8 PILOTAGEM E FUNCIONAMENTO

Acessórios e carga

CUIDADO

Cuidado ao pilotar com acessórios ou carga. Eles podem prejudicar a estabilidade e o desempenho da motocicleta. Para evitar acidentes, sobrecarga e danos, siga as diretrizes apresentadas a seguir.

Recomendação de acessórios

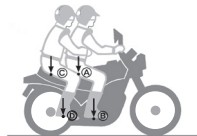
- Use somente acessórios originais Honda.
- Verifique freqüentemente a instalação dos acessórios.
- Não instale sidecars ou reboques na motocicleta.
- Não instale alarmes. A garantia será cancelada se for constatado o uso de algum tipo de alarme.

- Certifique-se de que o acessório não:

- afete o farol, lanterna traseira, sinaleiras, placa de licença, distância mínima do solo (no caso de protetores), ângulo de inclinação da motocicleta, curso da direção e das suspensões dianteira e traseira, visibilidade do piloto, acionamento dos controles, estrutura da motocicleta (chassi), torque de porcas, parafusos e fixadores, sistema de arrefecimento;
- afaste as mãos e os pés dos controles;
- seja muito grande ou inadequado para a motocicleta;
- restrinja o fluxo de ar para o motor;
- exceda a capacidade do sistema elétrico da motocicleta.

Capacidade de carga e distribuição de peso

Piloto + passageiro = máximo 160 kg



Distribua a soma dos pesos uniformemente entre A (assento dianteiro), B (pedal de apoio dianteiro), C (assento traseiro) e D (pedal de apoio traseiro).

 CUIDADO

- Trafegar acima da capacidade máxima de carga pode alterar as características de conforto, dirigibilidade e estabilidade da motocicleta, afetando a segurança.
- Não exceda a capacidade máxima de **10 kg** para o porta-objetos. Do contrário, a dirigibilidade e estabilidade da motocicleta serão afetadas.

Recomendação de carga

- Não exceda a capacidade de carga da motocicleta.
- Mantenha o peso da bagagem perto do centro da motocicleta. Distribua o peso uniformemente dos dois lados da motocicleta. Quanto mais afastado o peso estiver do centro do veículo, mais a dirigibilidade será afetada.
- Ajuste a pressão dos pneus (pág. 6-21) de acordo com a carga.

- Verifique freqüentemente se a bagagem está bem fixada.
- Não prenda objetos grandes ou pesados no guidão, garfos ou pára-lama.

ATENÇÃO

- Procure uma concessionária autorizada Honda se tiver dúvida sobre como calcular o peso da carga que pode ser transportada sem causar sobrecarga e danos estruturais.
- Danos causados pelo excesso de carga não são cobertos pela garantia.
- Para uso comercial: o aperto de porcas, parafusos e elementos de fixação deve ser executado com mais freqüência do que o indicado no *Plano de Manutenção Preventiva*.

Inspeção antes do uso **CUIDADO**

Se a inspeção antes do uso não for efetuada, podem ocorrer sérios danos à motocicleta ou acidentes.

Sempre inspecione a motocicleta antes de pilotar. Isso requer apenas alguns minutos. Se algum ajuste ou manutenção for necessário, consulte a seção apropriada neste manual.

1. Motor – verifique o nível do óleo e complete, se necessário (pág. 6-7). Verifique se há vazamentos. Acione o motor e verifique se há ruídos estranhos.
2. Combustível – abasteça o tanque, se necessário (pág. 4-9). Verifique se há vazamentos.
3. Pneus – verifique a pressão e o desgaste dos pneus (pág. 6-22).
4. Corrente de transmissão – verifique as condições e a folga. Ajuste e lubrifique, se necessário (pág. 6-13).

5-10 PILOTAGEM E FUNCIONAMENTO

5. Freios – verifique o funcionamento e ajuste a folga, se necessário. Verifique o desgaste das sapatas (págs. 6-18 a 6-22).

BIZ 125 +: Verifique o desgaste das pastilhas dianteiras e se há vazamentos (págs. 6-18 a 6-21).

6. Embreagem – verifique o funcionamento e a folga. Ajuste, se necessário (pág. 6-11).
7. Acelerador – verifique o funcionamento, a posição dos cabos e a folga da manopla em todas as posições do guidão (pág. 6-12).
8. Sistema elétrico – verifique se todas as luzes e a buzina funcionam corretamente.
9. Interruptores – verifique o funcionamento dos interruptores.
10. Fixações: verifique o aperto de todos os parafusos, porcas e fixadores.

Corrija qualquer anormalidade antes de pilotar. Dirija-se a uma concessionária autorizada Honda se não for possível solucionar algum problema.

Partida do motor

CUIDADO

Nunca ligue o motor em áreas fechadas ou sem ventilação. Os gases do escapamento contêm monóxido de carbono, que é venenoso.

NOTA

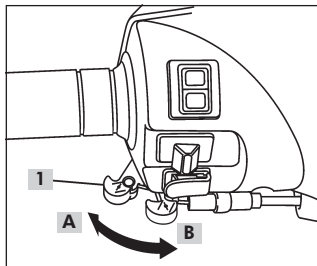
Não abra o acelerador repetidamente, pois isso pode afogar o motor.

ATENÇÃO

- O uso contínuo do afogador causará lubrificação deficiente do pistão e do cilindro, danificando o motor.
- Abrir e fechar continuamente o acelerador ou manter o motor em marcha lenta por mais de 5 minutos, com a temperatura ambiente normal, pode causar a descoloração do tubo de escapamento.
- Para evitar a descarga da bateria, evite manter o motor em marcha lenta por períodos prolongados.

Operações preliminares

Insira a chave no interruptor de ignição e gire-a para a posição ON. Coloque a transmissão em ponto morto (indicador verde aceso) e abra o registro de combustível (ON).



Motor frio

1. Mova a alavanca do afogador (1) para a posição **A** (acionada).

(Somente partida com pedal)

2. Pressione levemente o pedal de partida até sentir uma resistência e então deixe-o voltar para a posição inicial. Abra um pouco o acelerador e acione o pedal com um movimento rápido e contínuo, desde o início de seu curso.

ATENÇÃO

- Não deixe o pedal voltar muito rápido nem o acione com muita força.

ATENÇÃO

- Não acione o pedal com o motor em funcionamento.
- Depois do retorno, recolha totalmente o pedal.

(Somente partida elétrica)

2. Abra um pouco o acelerador e pressione o interruptor de partida.

NOTA

Não pressione o interruptor por mais de 5 segundos. Solte-o e espere cerca de 10 segundos antes de pressioná-lo novamente.

3. Aqueça o motor abrindo e fechando lentamente o acelerador.
4. Continue aquecendo o motor até a marcha lenta se estabilizar e responder aos comandos do acelerador com a alavanca do afogador na posição **B** (desacionada).

Motor quente

Não use o afogador. Dê a partida no motor seguindo a etapa 2 de *Motor frio*.

Motor afogado

Se o motor não ligar após várias tentativas, poderá estar afogado com excesso de combustível. Para desafogar o motor, siga os procedimentos abaixo.

(Somente partida com pedal)

Desligue o interruptor de ignição e mantenha a alavanca do afogador na posição **B** (desacionada). Abra completamente o acelerador e acione o pedal de partida várias vezes. Em seguida, ligue o interruptor de ignição, abra um pouco o acelerador e acione o pedal de partida para ligar o motor.

(Somente partida elétrica)

Ligue o interruptor de ignição e mantenha a alavanca do afogador na posição **B** (desacionada). Abra completamente o acelerador e acione o interruptor de partida por 5 segundos. Se o motor ligar, feche rapidamente o acelerador. Abra-o um pouco se a marcha lenta estiver instável. Se o motor não ligar, espere 10 segundos e siga novamente os procedimentos acima.

5-12 PILOTAGEM E FUNCIONAMENTO

Amaciamento

Os cuidados com o amaciamento, durante os primeiros quilômetros de uso, prolongarão consideravelmente a vida útil da motocicleta, além de aumentar seu desempenho. As recomendações abaixo aplicam-se a toda vida útil do motor e não apenas ao período de amaciamento.

- a) Durante os primeiros 500 km, não force o motor:
- evite acelerações bruscas;
 - não ultrapasse as velocidades máximas para cada marcha;
 - use as marchas adequadas;
 - não opere o motor em rotações muito altas ou baixas, nem com aceleração total em baixas rotações;
 - não pilote por longos períodos em velocidade constante.

ATENÇÃO

Se o motor for operado em rotações muito altas, será seriamente danificado.

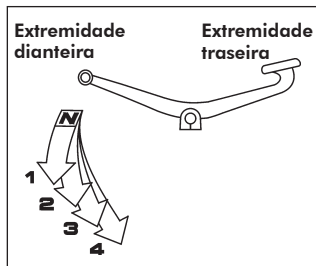
- b) Durante os primeiros 1.000 km, acione os freios de modo suave para aumentar a durabilidade e garantir sua eficiência futura. Evite frenagens bruscas.

Pilotagem



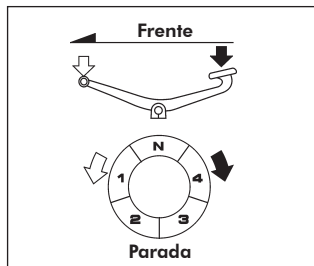
CUIDADO

- Antes de pilotar, leia com atenção as informações de segurança nas páginas 5-1 a 5-9.
 - Recolha totalmente o cavalete lateral antes de colocar a motocicleta em movimento, para evitar que interfira nas curvas à esquerda.
1. Aqueça o motor. Não o deixe em marcha lenta por muito tempo, pois a bateria não é carregada.
 2. Com o motor em marcha lenta, engate a 1ª marcha, pressionando a extremidade dianteira do pedal de câmbio.
 3. Acelere lentamente para assegurar uma saída suave. Quando atingir uma velocidade moderada, diminua a rotação do motor e engate a 2ª marcha, pressionando a extremidade dianteira do pedal.
 4. Repita a seqüência da etapa anterior para mudar progressivamente para a 3ª e 4ª marchas.



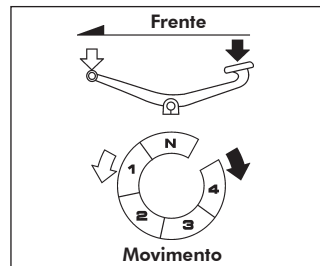
Pressione a extremidade traseira do pedal para reduzir as marchas.

Acione os freios e o acelerador e mude de marcha de forma coordenada para obter uma desaceleração progressiva.



Troca de marchas

- Sempre desacelere antes de mudar de marcha.
- Pressione levemente a extremidade do pedal até abaixá-lo.
- Evite mudar de marcha sem necessidade e não pilote com o pé apoiado no pedal para evitar danos ao câmbio e à embreagem.



A redução de marchas é diferente com a motocicleta parada ou em movimento.

Se estiver parada, é possível reduzir diretamente da 4ª marcha para o ponto morto.

Com a motocicleta em movimento, é necessário passar progressivamente por cada marcha intermediária.

Velocidades máximas recomendadas para a troca de marchas

1ª ↔ 2ª	35 km/h
2ª ↔ 3ª	60 km/h
3ª ↔ 4ª	90 km/h

5-14 PILOTAGEM E FUNCIONAMENTO

ATENÇÃO

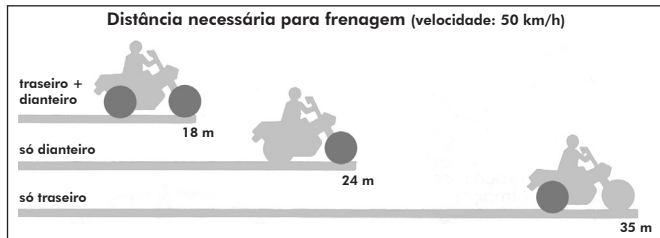
- Para evitar danos ao motor e à transmissão, não mude de marcha em velocidades acima do recomendado.
- Não acelere com a transmissão em ponto morto para evitar danos ao motor.

! CUIDADO

Não reduza as marchas com o motor em alta rotação. Além de danos, isso pode causar o travamento momentâneo da roda traseira e conseqüente perda de controle da motocicleta.

ATENÇÃO

Não pilote nem reboque a motocicleta em descidas com o motor desligado. A transmissão não será corretamente lubrificada, podendo ser danificada.



Frenagem

É possível reduzir em mais de 50% a distância de parada se você souber frear corretamente. Siga sempre as diretrizes abaixo:

- Acione os freios dianteiro e traseiro simultaneamente de forma progressiva, enquanto reduz as marchas.
- Para desaceleração máxima, feche completamente o acelerador e acione os freios dianteiro e traseiro com maior intensidade.

! CUIDADO

- O uso independente do freio dianteiro ou traseiro reduz a eficiência da frenagem.
- Uma frenagem extrema pode travar as rodas e dificultar o controle da motocicleta.
- Reduza a velocidade e acione os freios antes de entrar numa curva. Se reduzir a velocidade ou frear no meio da curva, haverá o perigo de derrapagem, dificultando o controle da motocicleta.

⚠ CUIDADO

- Tenha cuidado ao manobrar, acelerar e frear em pistas molhadas ou de areia e terra. Todos os movimentos devem ser uniformes e seguros nessas condições. Acelerações e frenagens bruscas, ou manobras rápidas, podem causar travamento da roda, derrapagem ou perda de controle.
- Em descidas íngremes, use o freio-motor, reduzindo as marchas com o uso intermitente dos freios dianteiro e traseiro. O acionamento contínuo dos freios pode superaquecê-los e reduzir sua eficiência.
- Pilotar com o pé apoiado no pedal ou a mão na alavanca do freio pode causar o acionamento involuntário da luz de freio, dando uma falsa indicação a outros motoristas. O freio também pode superaquecer e perder a eficiência, além de ter sua vida útil reduzida.

Estacionamento

1. Pare a motocicleta, coloque a transmissão em ponto morto e feche o registro de combustível.
2. Gire o guidão totalmente à esquerda, desligue o interruptor de ignição e remova a chave.
3. Apóie a motocicleta no cavalete central.
4. Trave a coluna de direção e ative o bloqueador da ignição.

⚠ CUIDADO

- Não fume ou acenda fósforos próximos à motocicleta.
- Não estacione próximo a materiais inflamáveis.
- Não cubra a motocicleta nem encoste no motor ou escapamento enquanto o motor estiver quente. Se usar uma capa protetora, remova-a antes de ligar o motor.
- Não permita que pessoas inexperientes e sem prática acionem o motor. Mantenha crianças afastadas.

ATENÇÃO

- Estacione em local plano e firme para evitar quedas. A área deve ser bem ventilada e abrigada.
- Em subidas, estacione com a dianteira da motocicleta virada para o topo do aclive a fim de evitar que ela tombe.
- Proteja a motocicleta da chuva, especialmente em regiões metropolitanas e industriais, para evitar a oxidação causada pela poluição.
- Não estacione sob árvores ou onde haja precipitações de detritos de pássaros.
- Não se sente na motocicleta enquanto estiver apoiada no cavalete lateral ou central.

5-16 PILOTAGEM E FUNCIONAMENTO

Como prevenir furtos

Ao estacionar, trave a coluna de direção, ative o bloqueador da ignição e não se esqueça de tirar a chave.

Sempre que possível, estacione em local fechado.

NOTA

- Mantenha a documentação da motocicleta sempre em ordem e atualizada.
- Mantenha o manual do proprietário junto à motocicleta. Muitas vezes, as motocicletas roubadas são identificadas por meio do manual.

ATENÇÃO

- Não é permitida a instalação de dispositivos antifurto, como alarmes, corta-ignição, rastreadores por satélite, etc., pois estes alteram o circuito elétrico original da motocicleta. Além disso, a unidade CDI poderá ser danificada de forma irreparável.
- Não é permitida a gravação de caracteres nas peças da motocicleta. Isso pode comprometer seriamente sua durabilidade, criando pontos de oxidação, manchas e descascamento da pintura, etc. Esses danos não são cobertos pela garantia.

Vibrações

O motor desta motocicleta é do tipo alternativo e o movimento dos seus componentes pode causar vibrações e ruídos.

As vibrações também podem surgir ao pilotar em pistas irregulares e devido à aerodinâmica.

NOTA

Essas vibrações são características normais da motocicleta e, portanto, não são cobertas pela garantia.



CUIDADO

- As vibrações podem causar o afrouxamento de porcas, parafusos e fixadores, afetando a segurança, especialmente após pilotar em pistas irregulares.
- Verifique freqüentemente o aperto de todos os fixadores. Siga rigorosamente o *Plano de Manutenção Preventiva* e use somente peças genuínas Honda.

Plano de manutenção preventiva

- Procure uma concessionária autorizada Honda sempre que necessitar de manutenção. Lembre-se de que são elas quem mais conhecem sua motocicleta, estando totalmente preparadas para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos.
- O *Plano de Manutenção Preventiva* especifica com que frequência os serviços devem ser efetuados e quais itens necessitam de atenção. É fundamental seguir os intervalos especificados para garantir o desempenho adequado do controle de emissões, além de maior segurança e confiabilidade.
- Os intervalos de manutenção são baseados em condições normais de uso. Motocicletas usadas em condições rigorosas ou incomuns necessitam de serviços mais frequentes. Procure uma concessionária autorizada Honda para determinar os intervalos adequados a suas condições particulares de uso.

NOTA

Estes itens referem-se às notas da próxima tabela.

- *1. Para leituras maiores do hodômetro, repita os intervalos especificados na tabela.
- *2. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de muita poeira e umidade.
- *3. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de chuva ou aceleração máxima.
- *4. Verifique o nível de óleo diariamente, antes de pilotar, e adicione se necessário.
- *5. Troque 1 vez por ano ou a cada intervalo indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.
- *6. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de muita poeira.
- *7. Troque o filtro de ar PAIR a cada 3 anos ou 24.000 km. A substituição requer habilidade mecânica.
- *8. Efetue o serviço com mais frequência sob condições severas de uso ou de muita poeira, e em casos de pilotagem em alta velocidade por períodos prolongados ou acelerações rápidas frequentes.
- *9. Troque a cada 2 anos. A substituição requer habilidade mecânica.
- *10. Efetue o serviço com mais frequência ao pilotar em pistas de terra, molhadas ou com muita poeira.

Por razões de segurança, recomendamos que todos os serviços apresentados nesta tabela sejam executados somente pelas concessionárias autorizadas Honda.

6-2 MANUTENÇÃO E AJUSTES

Intervalo (km)*1				a cada km...	Itens e operações	Página
1.000	4.000	8.000	12.000			
	■	■	■	4.000	Linha de combustível: verificar	—
	■	■	■	4.000	Filtro de combustível: limpar	6-5
	■	■	■	4.000	Acelerador: verificar	6-12
	■	■	■	4.000	Afogador: verificar	—
	■	■		4.000	Filtro de ar: limpar*2	6-6
			■	12.000	Filtro de ar: trocar*2	6-6
	■	■	■	4.000	Respiro do motor: limpar*3	6-7
	■		■	4.000	Vela de ignição: verificar	6-9
		■		8.000	Vela de ignição: trocar	6-9
■	■	■	■	4.000	Folga das válvulas: verificar	6-10
■	■	■	■	4.000	Óleo do motor: trocar*4,5,6	6-7
			■	12.000	Filtro centrífugo de óleo: limpar	—
			■	12.000	Tela do filtro de óleo: limpar	—
■	■	■	■	4.000	Marcha lenta: verificar	6-12
		■		8.000	Carburador: limpar	—
	■	■	■	4.000	Sistema de escape: verificar	—
			■	12.000	Sistema de suprimento de ar secundário: verificar*7	—
a cada 1.000 km					Corrente de transmissão: verificar, ajustar e lubrificar*8	6-13
	■	■	■	4.000	Guia da corrente de transmissão: verificar o desgaste	6-16
	■	■	■	4.000	Fluido de freio (BIZ 125 +): verificar o nível*9	6-18
	■	■	■	4.000	Pastilhas (BIZ 125 +) e sapatas do freio: verificar o desgaste*10	6-21
■	■	■	■	4.000	Sistema de freio: verificar	6-18/6-21
	■	■	■	4.000	Interruptor da luz do freio: verificar	6-22

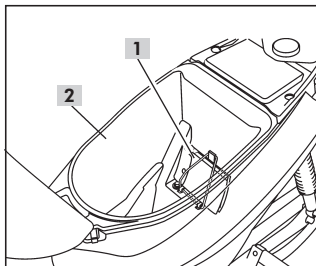
Intervalo (km)*1				a cada km...	Itens e operações	Página
1.000	4.000	8.000	12.000			
■	■	■	■	4.000	Luzes, instrumentos e interruptores: verificar	—
	■	■	■	4.000	Farol: ajustar fecho	6-33
■	■	■	■	4.000	Embreagem: verificar	6-11
	■	■	■	4.000	Cavalete lateral: verificar	6-17
	■	■	■	4.000	Suspensões dianteira e traseira: verificar	6-17
■		■		8.000	Porcas, parafusos e fixações: verificar	—
■	■	■	■	4.000	Aros e rodas (BIZ125 KS•ES): verificar	—
	■	■	■	4.000	Aros e rodas (BIZ125 +): verificar	—
a cada 1.000 km ou semanalmente					Pneus: verificar e calibrar	6-22
■			■	12.000	Coluna de direção: verificar	—
			■	12.000	Coluna de direção: lubrificar	—

6-4 MANUTENÇÃO E AJUSTES

Cuidados na manutenção

CUIDADO

- Em caso de queda ou colisão, certifique-se de que sua concessionária autorizada Honda inspecione os componentes principais da motocicleta, mesmo que você seja capaz de efetuar os reparos.
- Desligue o motor e apoie a motocicleta num local plano e firme, antes de iniciar os serviços. Espere o motor esfriar para evitar queimaduras.
- Se for necessário ligar o motor, certifique-se de que a área seja bem ventilada e livre de chamas expostas. Tome cuidado para não encostar nas peças móveis da motocicleta.
- Use somente peças genuínas Honda. Peças de qualidade inferior podem comprometer a segurança e reduzir a eficiência dos sistemas de controle de emissões.



Jogo de ferramentas (1)

Encontra-se no porta-objetos (2).

As ferramentas permitem fazer reparos, ajustes e substituições simples. Procure uma concessionária autorizada Honda para efetuar os serviços que não podem ser executados com elas.

Ferramentas contidas no estojo:

- Chave de boca, 10 x 12 mm
- Chave de boca, 14 x 17 mm
- Chave de fenda nº 2
- Chave Phillips nº 2
- Chave estrela, 19 mm
- Chave de vela
- Cabo
- Extensão

Filtro de combustível

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

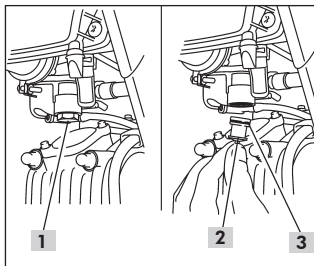
CUIDADO

A gasolina é altamente inflamável e até explosiva, sob certas condições. Efetue este serviço em local ventilado, com o motor desligado. Não permita a presença de cigarros, chamas ou faíscas perto da motocicleta.

O filtro de combustível está incorporado ao registro de combustível. Limpe-o de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

NOTA

É necessário o uso de um torquímetro para este procedimento.



1. Feche o registro de combustível (OFF).
2. Solte o parafuso de drenagem do carburador e drene o combustível num recipiente adequado.
3. Solte o parafuso (1) e retire o filtro (2) e o anel de vedação (3).
4. Lave o filtro com solvente limpo e não inflamável.

CUIDADO

O uso de gasolina ou solventes muito voláteis pode provocar um incêndio ou explosão.

5. Reinstale o filtro e um anel de vedação novo.

6. Reinstale o parafuso com a mão, verificando se o anel de vedação está na posição correta.

Aperte o parafuso com o torque de **49 N.m (5,0 kgf.m)**.

7. Após a instalação, abra o registro de combustível (ON) e verifique se há vazamentos.

ATENÇÃO

Caso não use um torquímetro, procure uma concessionária autorizada Honda o mais rápido possível para verificar a montagem.

6-6 MANUTENÇÃO E AJUSTES

Filtro de ar

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

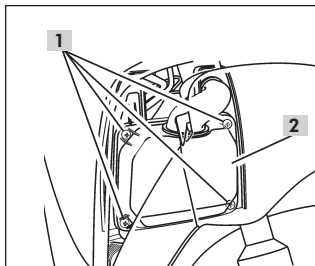
CUIDADO

Não pilote a motocicleta sem o filtro de ar para evitar desgaste prematuro, danos e risco de incêndio.

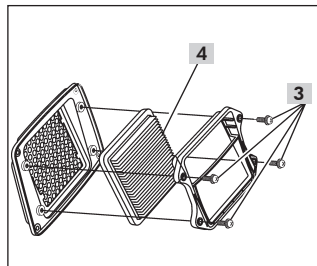
ATENÇÃO

Na troca, use somente o filtro de ar genuíno Honda especificado para esta motocicleta. Do contrário, poderão ocorrer desgaste prematuro e problemas de desempenho.

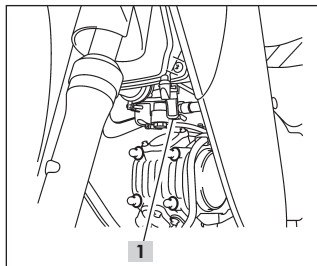
Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).



1. Remova os parafusos **A (1)** e a tampa do filtro de ar **(2)**.
2. Remova o conjunto do filtro de ar.



3. Remova os parafusos **B (3)** e o filtro **(4)**.
4. Limpe o filtro aplicando ar comprimido de dentro para fora. Se estiver muito sujo, rasgado ou danificado, substitua-o.
5. Instale as peças na ordem inversa da remoção.



Respiro do motor

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Drene os depósitos do respiro do motor de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1). Drene-os também após a lavagem ou queda, ou sempre que ficarem visíveis na seção transparente do tubo.

1. Remova o tubo de drenagem (1) e drene os depósitos num recipiente adequado.
2. Reinstale o tubo de drenagem.

Óleo do motor

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

O óleo é o elemento que mais afeta o desempenho e a vida útil do motor.

O óleo **MOBIL SUPER MOTO 4T MULTIVISCO** SAE 20W-50 **API-SF** é o único óleo aprovado e recomendado pela Honda.

Não adicione quaisquer aditivos ao óleo do motor.

ATENÇÃO

- Óleos não detergentes, vegetais ou lubrificantes específicos para competição não são recomendados.
- A Honda não se responsabiliza por danos causados pelo uso de óleos com especificações diferentes das recomendadas.
- Nunca use óleos reciclados, pois suas características, como viscosidade, lubrificação, etc., não são mantidas conforme especificações originais.

NOTA

Se for difícil encontrar o óleo especificado, entre em contato com uma concessionária autorizada Honda, que sempre estará preparada para servi-lo.

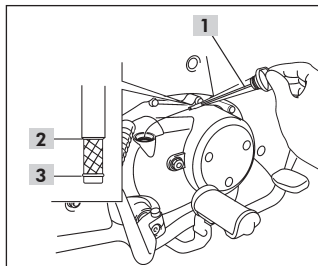
Inspeção do nível

Como o óleo é consumido naturalmente durante o uso da motocicleta, sempre inspecione o nível antes de pilotar e adicione, se necessário.

ATENÇÃO

Se o motor funcionar com pouco óleo, poderá sofrer sérios danos.

6-8 MANUTENÇÃO E AJUSTES



1. Ligue o motor e deixe-o em marcha lenta de 3 a 5 minutos.
2. Desligue o motor e apóie a motocicleta no cavalete central, num local plano e firme.
3. Após 2 a 3 minutos, remova a tampa/vareta medidora (1) e limpe-a com um pano seco. Insira-a novamente, mas **não a rosqueie**. Remova-a mais uma vez e verifique o nível de óleo. Ele deve estar entre as marcas de nível superior (2) e inferior (3) gravadas na vareta.

4. Se necessário, adicione o óleo recomendado até atingir a marca de nível superior. Não abasteça em excesso.
5. Reinstale a tampa/vareta medidora. Ligue o motor e verifique se há vazamentos.

Troca de óleo

Troque o óleo do motor de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

NOTA

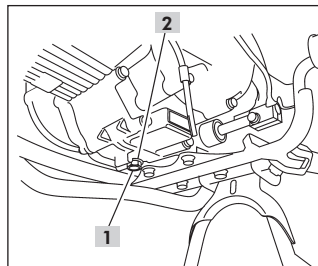
Para uma drenagem rápida e completa, troque o óleo com o motor quente e a motocicleta apoiada no cavalete central.



O óleo e o motor estarão quentes. Tenha cuidado para não se queimar.

NOTA

É necessário o uso de um torquímetro para este procedimento.



1. Coloque um recipiente sob o motor para coletar o óleo e remova a tampa/vareta medidora, o bujão de drenagem (1) e a arruela de vedação (2).
2. Acione o pedal de partida várias vezes para drenar o óleo remanescente.
3. Verifique se a arruela de vedação está em bom estado e instale-a com o bujão. Substitua-a a cada duas trocas de óleo ou sempre que necessário. Aperte o bujão com o torque de **24 N.m (2,4 kgf.m)**.

4. Abasteça o motor com o óleo recomendado.

Capacidade de óleo:

0,7 litro

5. Instale a tampa/vareta medidora.
6. Ligue o motor e deixe-o em marcha lenta de 3 a 5 minutos.
7. Desligue o motor e, após 2 a 3 minutos, verifique se o nível do óleo atinge a marca superior da vareta medidora, com a motocicleta apoiada no cavalete central, num local plano e firme. Se necessário, adicione óleo.

Certifique-se de que não haja vazamentos.

ATENÇÃO

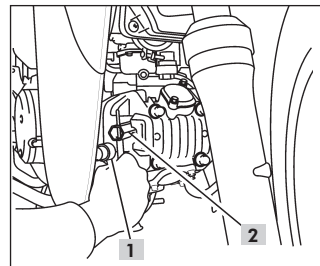
Caso não use um torquímetro, procure uma concessionária autorizada Honda o mais rápido possível para verificar a montagem.

NOTA

Descarte o óleo usado respeitando o meio ambiente. Coloque-o num recipiente vedado e leve-o ao posto de reciclagem mais próximo. Não jogue o óleo usado em ralos ou no solo.

! CUIDADO

O óleo usado pode causar câncer se permanecer em contato com a pele por períodos prolongados. Apesar desse perigo só existir se o óleo for manuseado diariamente, lave bem as mãos com sabão e água imediatamente após o manuseio.



Vela de ignição

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

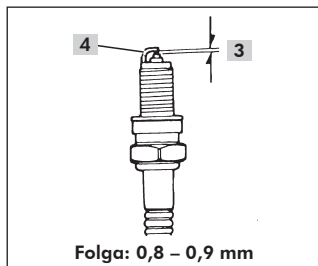
Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

NOTA

É necessário o uso de uma ferramenta de medição para este procedimento.

1. Solte o supressor de ruídos (1).
2. Limpe ao redor da base da vela de ignição e remova a vela com a chave de vela (2) disponível no jogo de ferramentas.

6-10 MANUTENÇÃO E AJUSTES



3. Inspeção os eletrodos e a porcelana central quanto a depósitos, erosão ou carbonização. Se forem excessivos, troque a vela. Para limpar velas carbonizadas, use um limpador de velas ou uma escova de aço.
4. Meça a folga dos eletrodos (3) com um calibre tipo arame. Se necessário, ajuste dobrando o eletrodo lateral (4).
5. Certifique-se de que a arruela de vedação esteja em bom estado.

6. Com a arruela instalada, rosqueie a vela com a mão até que encoste no cabeçote.
7. Aperte a vela. Se for usada, aperte-a 1/8 de volta após assentá-la. Se for nova, aperte-a em duas etapas. Primeiro, aperte-a 1/2 volta após assentá-la. Solte-a e aperte-a mais 1/8 de volta.
8. Reinstale o supressor de ruídos.

ATENÇÃO

- Aperte a vela corretamente. Se ficar solta, pode danificar o pistão. Se estiver muito apertada, a rosca pode ser danificada.
- Use somente a vela especificada (NGK) **CPR6EA-9** ou **CPR7EA-9** (opcional) para evitar danos ao motor.

Folga das válvulas

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Verifique e ajuste a folga das válvulas de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

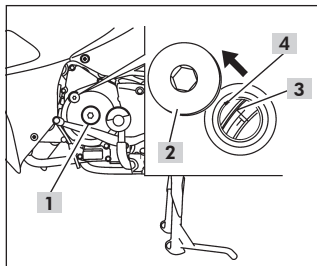
NOTA

- É necessário o uso de uma ferramenta de medição para este procedimento.
- Verifique a folga somente com o motor frio.

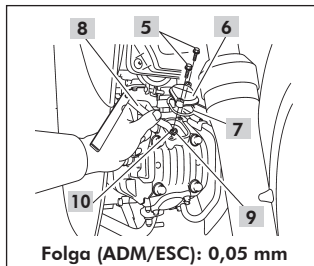
ATENÇÃO

Válvulas com folga excessiva provocam ruídos no motor. Já a ausência de folga pode danificar as válvulas ou provocar perda de potência.

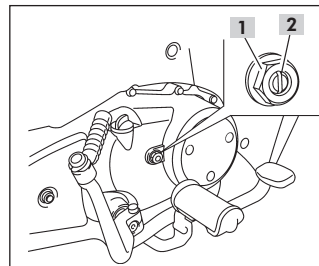
1. Remova as tampas do orifício da árvore de manivelas (1) e do orifício de sincronismo (2).



2. Gire o rotor no sentido anti-horário até alinhar a marca "T" (3) com a marca de referência (4). Mova os balancins com a mão para verificar se estão livres. Se estiverem presos, gire o rotor 360° e alinhe novamente as marcas.
3. Remova os parafusos (5), a tampa de ajuste das válvulas (6) e o anel de vedação (7).
4. Meça a folga inserindo um calibre de lâminas (8) entre o parafuso de ajuste (9) e a haste da válvula.



5. Para ajustar, solte a contraporca (10) e gire o parafuso de ajuste até sentir uma pequena pressão sobre o calibre.
6. Reaperte a contraporca com o torque de **9 N.m (0,9 kgf.m)**, sem girar o parafuso de ajuste.
7. Verifique novamente a folga.
8. Certifique-se de que o anel de vedação esteja em bom estado e instale a tampa de ajuste das válvulas.
9. Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



Embreagem

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

O ajuste da folga da embreagem também será necessário se houver queda de rendimento ao engatar uma marcha, ou se a embreagem patinar, fazendo com que a velocidade da motocicleta seja incompatível com a rotação do motor.

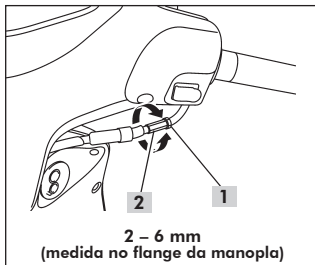
6-12 MANUTENÇÃO E AJUSTES

1. Solte a contraporca (1) e gire o ajustador (2) uma volta no sentido horário. Não o gire excessivamente.
2. Gire lentamente o ajustador no sentido anti-horário até sentir uma resistência.
3. A partir desse ponto, gire-o 1/8 de volta no sentido horário e reaperte a contraporca.
4. Após o ajuste, faça um teste de rotação para verificar se a embreagem funciona corretamente.

O motor deve ser acionado facilmente com o pedal de partida sem que a embreagem patine. Ao trocar as marchas, a embreagem deve funcionar com suavidade, especialmente ao colocar em ponto morto.

NOTA

Procure uma concessionária autorizada Honda se não obter o ajuste adequado, ou se a embreagem não funcionar corretamente.



Acelerador

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

1. Verifique se a manopla do acelerador funciona suavemente, da posição totalmente aberta até a totalmente fechada, em todas as posições do guidão.
2. Para ajustar a folga, solte a contraporca (1) e gire o ajustador (2). Reaperte a contraporca e verifique novamente a folga.

Marcha lenta

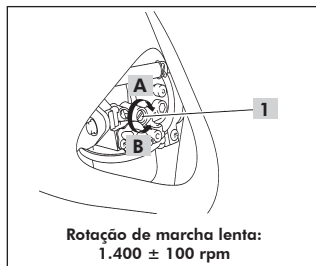
Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

NOTA

- É necessário o uso de um tacômetro para este procedimento.
- Não tente compensar problemas de outros sistemas ajustando a marcha lenta.
- Procure uma concessionária autorizada Honda para efetuar os serviços programados do carburador.

Para obter uma regulação precisa, aqueça o motor pilotando a moto-cicleta por 10 minutos.



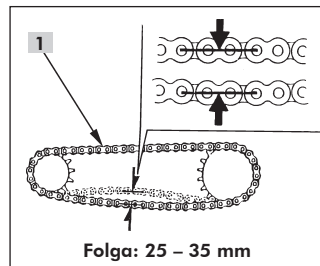
1. Com o motor aquecido, coloque a transmissão em ponto morto e apoie a motocicleta no cavalete central.
2. Acople um tacômetro no motor.
3. Gire o parafuso de aceleração **(1)** na direção **A** para aumentar a rotação e na direção **B** para diminuí-la, até atingir a rotação especificada.

Corrente de transmissão

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

A durabilidade da corrente depende da lubrificação e ajustes corretos. Uma manutenção inadequada pode provocar desgaste prematuro ou danos à corrente, coroa e pinhão.

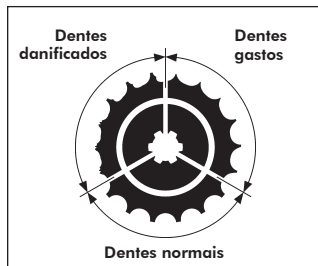
Sempre inspecione a corrente antes de pilotar e efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).



Inspeção

1. Apoie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Verifique a folga da corrente de transmissão **(1)** na parte central inferior, movendo-a com a mão. Ajuste se necessário.
3. Gire a roda traseira e verifique se a folga permanece constante. Se houver folga em uma região e tensão em outra, alguns elos podem estar engripados. Normalmente, a lubrificação elimina o problema.

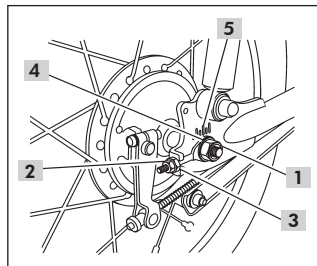
6-14 MANUTENÇÃO E AJUSTES



4. Verifique a corrente quanto a elos secos, oxidados, presos ou danificados, roletes danificados, pinos frouxos, desgaste excessivo e ajuste incorreto. Verifique os dentes da coroa e pinhão.
5. Se a corrente estiver ressecada, enferrujada ou com elos engripados, lubrifique-a. Se não solucionar o problema, substitua-a.

NOTA

Se a corrente, coroa e pinhão estiverem muito gastos ou danificados, substitua-os em conjunto para evitar desgaste prematuro.



Ajuste

NOTA

É necessário o uso de um torquímetro para este procedimento.

1. Apóie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Solte a porca do eixo (1) e as contraporcas (2) de ambos os lados da motocicleta.

3. Gire as porcas de ajuste (3) um número igual de voltas até obter a folga especificada. Gire-as no sentido horário para diminuir a folga, ou no sentido anti-horário para aumentá-la.
4. Gire a roda traseira e verifique se a folga permanece constante em todos os pontos.
5. Verifique se o eixo traseiro está alinhado. As marcas de referência (4) devem estar alinhadas com as mesmas marcas da escala (5) nos braços oscilantes.
6. Se necessário, alinhe-o girando as porcas de ajuste direita e esquerda. Verifique novamente a folga da corrente.

NOTA

Se a folga for excessiva e o eixo traseiro estiver no limite de ajuste, substitua a corrente, a coroa e o pinhão em conjunto.

7. Aperte a porca do eixo com o torque de **49 N.m (5,0 kgf.m)**.

8. Aperte um pouco as porcas de ajuste. Fixe-as com uma chave de boca e aperte as contraporcas.
9. Verifique novamente a folga da corrente.
10. Ajuste a folga do freio traseiro (pág. 6-20).

CUIDADO

Caso não use um torquímetro, procure uma concessionária autorizada Honda, assim que possível, para verificar a montagem. Uma montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

Lubrificação e limpeza

Lubrifique a corrente de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1) ou sempre que estiver ressecada.

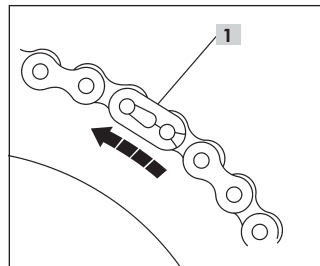
NOTA

Se estiver muito suja, remova e limpe a corrente antes da lubrificação.

Limpe a corrente e lubrifique-a com óleo para transmissão SAE 80 ou 90. O lubrificante deve penetrar em todos os elos, pinos, roletes e placas laterais.

NOTA

Não aplique lubrificante em excesso. Além de favorecer o acúmulo de sujeira, areia e terra, o lubrificante sujará a motocicleta com o movimento da corrente.



Remoção

NOTA

Recomendamos que a remoção seja efetuada numa concessionária autorizada Honda.

1. Com o motor desligado, retire com cuidado a presilha de retenção **(1)** do elo principal, usando um alicate. Não dobre ou amasse a presilha.
2. Remova o elo principal e a corrente.

6-16 MANUTENÇÃO E AJUSTES

3. Limpe a corrente com solvente não inflamável e deixe-a secar completamente.
4. Verifique as condições da corrente e dos dentes da coroa e do pinhão (pág. 6-13).

NOTA

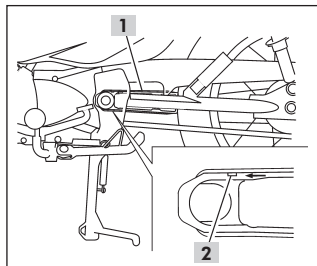
Se necessário, substitua-os em conjunto para evitar desgaste prematuro.

Corrente de reposição: 428M – 106

5. Se estiverem em bom estado, lubrifique a corrente e reinstale-a.
6. Passe-a sobre a coroa e conecte suas extremidades com o elo principal. Para facilitar a montagem, posicione as extremidades da corrente nos dentes imediatamente adjacentes ao dente em que será instalado o elo principal.

NOTA

- Reutilize o elo principal somente se estiver em perfeitas condições.
 - Use uma presilha de retenção nova toda vez que a corrente for reinstalada.
7. Instale a nova presilha de retenção com o lado fechado na direção de rotação da corrente.
 8. Ajuste a folga da corrente (pág. 6-14) e do freio traseiro (pág. 6-20).



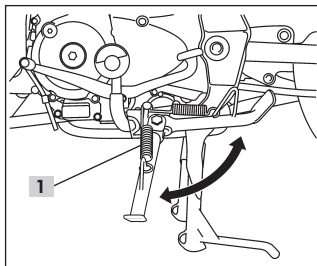
Guia da corrente de transmissão

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva*, pág. 6-1.

Verifique o desgaste da guia da corrente de transmissão (1). Substitua-a se o desgaste atingir a linha indicadora (2).

Procure uma concessionária autorizada Honda para efetuar a substituição.



Cavalete lateral

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

Verifique a mola (1) quanto a danos ou perda de tensão. Verifique se o cavalete lateral se movimenta livremente.

Se estiver prendendo, limpe e lubrifique a articulação com óleo para motor novo.

Suspensão

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

⚠ CUIDADO

Os componentes da suspensão estão diretamente ligados à segurança. Se detectar algum dano ou desgaste, procure uma concessionária autorizada Honda para executar os serviços necessários, antes de pilotar a motocicleta.

Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

Suspensão dianteira

1. Acione o freio dianteiro e force a suspensão para cima e para baixo várias vezes. A ação dos amortecedores deve ser suave e progressiva.
2. Verifique se há vazamentos de óleo.
3. Verifique o aperto de todos os pontos de fixação da suspensão, guidão e painel de instrumentos.

Suspensão traseira

1. Com a motocicleta apoiada no cavalete central, verifique se há folga entre as buchas do garfo traseiro e o eixo de articulação, ou se o eixo está solto.
2. Verifique se os amortecedores apresentam vazamentos. Pressione a suspensão para baixo e verifique se há folga ou desgaste nas articulações dos amortecedores.
3. Verifique o aperto de todos os pontos de fixação da suspensão e certifique-se de que estejam em perfeito estado.

6-18 MANUTENÇÃO E AJUSTES

Freios

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

CUIDADO

Os freios são fundamentais para a segurança. Efetue todos os ajustes e serviços de manutenção numa concessionária autorizada Honda. Use somente peças genuínas Honda.

Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

Freio dianteiro (BIZ 125 +)

Inspecione o nível de fluido e o desgaste das pastilhas.

Se a folga da alavanca for excessiva e o desgaste das pastilhas não exceder o limite de uso (pág. 6-21), procure uma concessionária autorizada Honda para sangrar o ar do sistema.

Inspeção do nível de fluido

CUIDADO

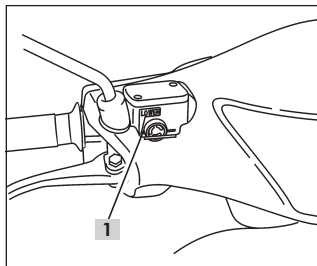
- O fluido de freio provoca irritação. Evite o contato com a pele e olhos. Em caso de contato, lave a área atingida com bastante água. Se atingir os olhos, procure assistência médica.
- Mantenha afastado de crianças.

ATENÇÃO

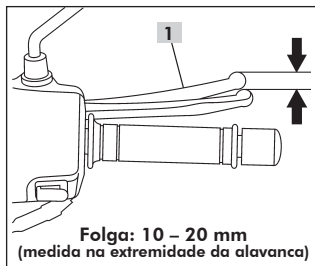
- O reservatório deve estar na horizontal antes de retirar a tampa.
- Use somente o fluido de freio **Mobil Brake Fluid DOT 3** ou **DOT 4** de uma embalagem lacrada.
- Manuseie o fluido de freio com cuidado. Ele pode danificar a pintura, a lente dos instrumentos e a fiação em caso de contato.

ATENÇÃO

- Não permita a entrada de contaminantes (poeira, água, etc.) no reservatório. Limpe a parte externa do reservatório antes de retirar a tampa.



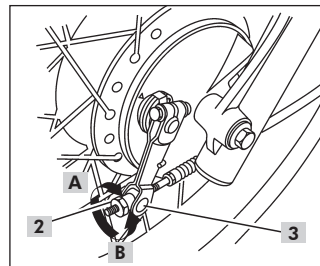
1. Com a motocicleta na vertical, verifique se o nível de fluido no reservatório está acima da marca de nível inferior (1).
2. Adicione fluido, se necessário. Se o nível estiver baixo, inspecione também o desgaste das pastilhas. Se estiverem em bom estado, verifique se há vazamentos.
3. Verifique as mangueiras e conexões do freio. Se estiverem danificadas ou com sinais de vazamento, substitua-as imediatamente.



Freio dianteiro (BIZ 125 KS/ES)

Folga da alavanca

A folga corresponde à distância que a alavanca do freio (1) percorre antes do início da frenagem.



1. Apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Para diminuir a folga, gire a porca de ajuste (2) na direção A. Para aumentá-la, gire-a na direção B.
3. Acione a alavanca do freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-la.

NOTA

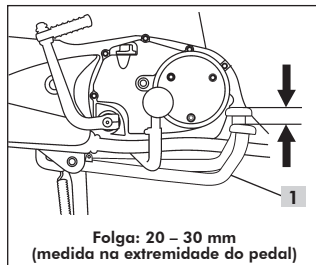
- Certifique-se de que o entalhe da porca de ajuste esteja assentado sobre a articulação (3).
- Se a folga correta não for obtida, procure uma concessionária autorizada Honda.

6-20 MANUTENÇÃO E AJUSTES

Verifique se o cabo do freio está desgastado, dobrado ou partido. Lubrifique-o com óleo de boa qualidade e baixa viscosidade para prevenir desgaste e corrosão.

Certifique-se de que o braço de acionamento, mola, articulações e fixações estejam em boas condições.

Verifique o desgaste das sapatas de freio (pág. 6-21).

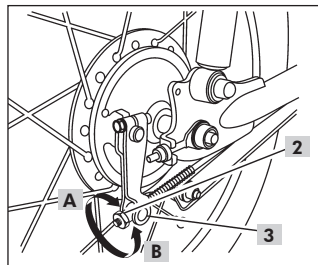


Freio traseiro

Folga do pedal

A folga corresponde à distância que o pedal do freio (1) percorre antes do início da frenagem.

1. Apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Para diminuir a folga, gire a porca de ajuste (2) na direção **A**. Para aumentá-la, gire-a na direção **B**.
3. Acione o pedal do freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.

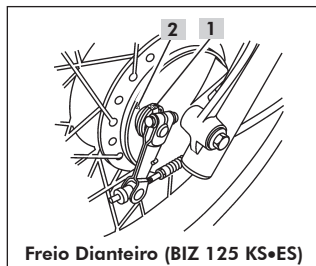


NOTA

- Certifique-se de que o entalhe da porca de ajuste esteja assentado sobre a articulação (3).
- Se a folga correta não for obtida, procure uma concessionária autorizada Honda.

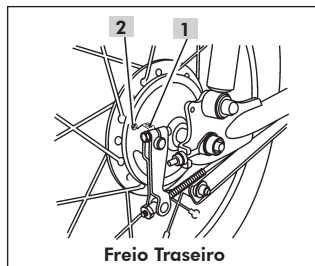
Certifique-se de que a vareta do freio, braço de acionamento, mola, articulações e fixações estejam em boas condições.

Verifique o desgaste das sapatas de freio (pág. 6-21).



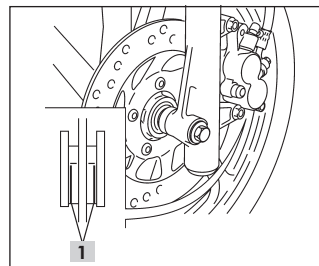
Desgaste das sapatas

Substitua as sapatas se a seta (1) ficar alinhada ou ultrapassar a marca de referência (2), com o freio totalmente acionado.



NOTA

Substitua as sapatas somente numa concessionária autorizada Honda.



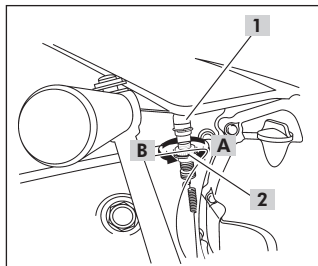
Desgaste das pastilhas (Somente freio dianteiro BIZ 125 +)

O desgaste das pastilhas depende da severidade de uso, modo de pilotagem e condições da pista. Verifique as ranhuras (1) em cada pastilha. Se alguma pastilha estiver gasta até a ranhura, substitua todas as pastilhas em conjunto.

NOTA

Substitua as pastilhas somente numa concessionária autorizada Honda.

6-22 MANUTENÇÃO E AJUSTES



Interruptor da luz do freio (1)

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Localiza-se no lado direito da motocicleta, atrás do motor. Verifique o funcionamento do interruptor de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

Para ajustá-lo, gire a porca de ajuste (2) na direção **A** para adiantar o ponto em que a luz se acende e na direção **B** para retardá-lo.

ATENÇÃO

Gire a porca de ajuste e não o corpo do interruptor.

Pneus

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

A pressão correta e as condições dos pneus são fundamentais para maior estabilidade, conforto, segurança e durabilidade dos pneus. Inspeção os pneus e aros, e ajuste a pressão de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

Pressão dos pneus

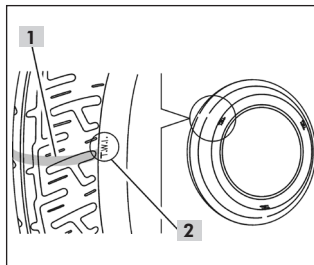
NOTA

Verifique a pressão com os pneus frios, antes de pilotar.

	kPa (kgf/cm ² ; psi)	
	Somente piloto	Piloto e passageiro
Dianteiro	175 (1,75; 25)	175 (1,75; 25)
Traseiro	225 (2,25; 33)	280 (2,80; 41)

CUIDADO

Pneus com pressão incorreta sofrem desgaste anormal e podem deslizar e sair dos aros, danificando a válvula da câmara de ar e afetando a segurança.



Inspeção

Verifique se os indicadores de desgaste **(1)** estão visíveis, observando suas marcas de localização **(2)**. Se estiverem, substitua o pneu imediatamente.

CUIDADO

Não trafegue com pneus gastos. A aderência entre o pneu e o solo diminui, reduzindo a tração e afetando a segurança.

Verifique se há cortes, pregos ou outros objetos encravados nos pneus. Inspecione os aros quanto a entalhes e deformações. Verifique se os raios estão frouxos.

Certifique-se de que as tampas das válvulas estejam bem apertadas. Instale uma nova tampa, se necessário.

CUIDADO

A tensão dos raios, centragem e alinhamento das rodas são vitais para a segurança. Nos primeiros 1.000 km, os raios afrouxam rapidamente devido ao assentamento inicial das peças. Raios muito frouxos causam instabilidade em alta velocidade, o que pode levar à perda de controle.

6-24 MANUTENÇÃO E AJUSTES

Reparo e substituição

Dirija-se a uma concessionária autorizada Honda para substituir pneus danificados e câmaras perfuradas.

CUIDADO

- Não tente consertar pneus ou câmaras de ar danificados. O balanceamento da roda e a segurança dos pneus podem ser comprometidos.
- Na troca, instale somente os pneus especificados. Caso contrário, a dirigibilidade e segurança serão afetadas.

ATENÇÃO

Não tente remover pneus sem o uso de ferramentas especiais e protetores de aros para evitar danos.

Câmara de ar Honda Tuffup

A câmara de ar Honda Tuffup, instalada no pneu traseiro, minimiza os vazamentos de ar graças a um fluido especial existente em seu interior que bloqueia o furo. No entanto, ela não evita a perda de pressão em caso de estouro do pneu, danos fora da área de cobertura do fluido, rasgos na câmara de ar causados por objetos metálicos, ou danos extensos, em forma de "L" ou com mais de 3 mm de diâmetro.

ATENÇÃO

Se o dano for superior a 3 mm, substitua a câmara de ar.

Sempre verifique a pressão antes de pilotar. Verifique também se o pneu ou aro estão umedecidos pelo fluido e se há algum objeto estranho encravado no pneu.

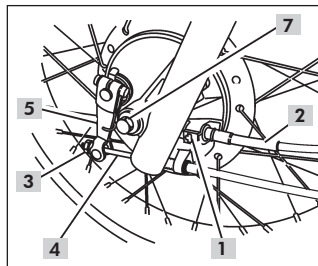
Remova o objeto e leve imediatamente a motocicleta até uma concessionária autorizada Honda, mesmo que a pressão esteja normal.

CUIDADO

O fluido pode ser expelido ao remover o objeto do pneu. Em caso de contato com a pele ou olhos, lave a área atingida com água corrente e procure orientação médica.

NOTA

- Instale somente pneus e câmaras de ar de mesma medida.
- Certifique-se de que a pressão do pneu seja a especificada.



Roda dianteira

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

NOTA

É necessário o uso de um torquímetro para este procedimento.

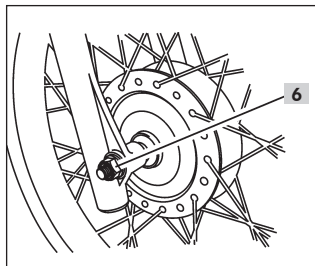
(BIZ 125 KS/ES)

Remoção

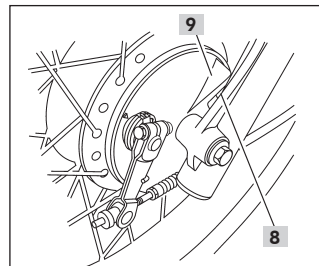
1. Levante a roda do chão colocando um suporte sob o motor.

NOTA

Se não tiver um suporte ou macaco apropriado, procure uma concessionária autorizada Honda.



2. Pressione a lingüeta (1) e desconecte o cabo do velocímetro (2).
3. Remova a porca de ajuste (3) e o cabo (4) do braço do freio (5).
4. Remova a porca do eixo (6), o eixo (7) e a roda.



Instalação

Siga a ordem inversa da remoção.

1. Posicione a roda entre os amortecedores e insira o eixo pelo garfo esquerdo através do cubo da roda e garfo direito.
2. Certifique-se de que a saliência (8) do garfo esquerdo esteja encaixada no ressalto (9) do flange do freio.
3. Aperte a porca do eixo com o torque de **49 N.m (5,0 kgf.m)**.
4. Ajuste a folga do freio (pág. 6-19).

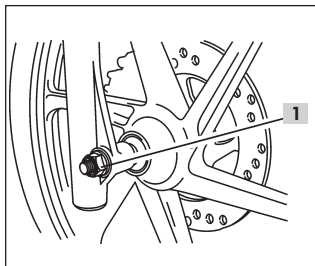
6-26 MANUTENÇÃO E AJUSTES

NOTA

Acione a alavanca do freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente após soltá-la. Se o freio travar ou a roda prender, verifique novamente a montagem.

⚠ CUIDADO

Caso não use um torquímetro, dirija-se a uma concessionária autorizada Honda, assim que possível, para verificar a montagem. Uma montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.



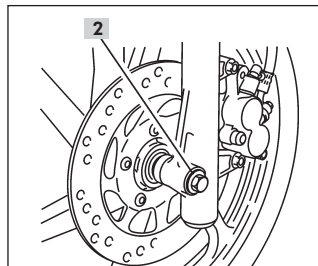
(BIZ 125 +)

Remoção

1. Levante a roda do chão colocando um suporte sob o motor.

NOTA

Se não tiver um suporte ou macaco apropriado, procure uma concessionária autorizada Honda.



2. Remova a porca do eixo (1).
3. Remova o eixo (2), os espaçadores e a roda.

⚠ CUIDADO

Evite o contato do disco e pastilhas com graxa, óleo ou sujeira, para evitar problemas de desempenho e desgaste prematuro.

NOTA

Não acione a alavanca do freio, após remover a roda, para evitar vazamento de fluido. Se isso acontecer, procure uma concessionária autorizada Honda para efetuar a manutenção do sistema.

Instalação

Siga a ordem inversa da remoção.

1. Instale os espaçadores nos lados direito e esquerdo do cubo da roda.
2. Posicione a roda entre os garfos e insira o eixo pelo lado esquerdo, através do garfo esquerdo e cubo da roda.

ATENÇÃO

Para evitar danos, encaixe o disco do freio cuidadosamente entre as pastilhas.

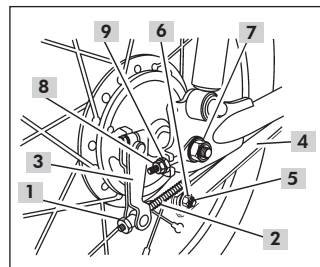
3. Aperte a porca do eixo com o torque de **49 N.m (5,0 kgf.m)**.

NOTA

Acione a alavanca do freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente após soltá-la. Se o freio travar ou a roda prender, verifique novamente a montagem.

! CUIDADO

Caso não use um torquímetro, dirija-se a uma concessionária autorizada Honda, assim que possível, para verificar a montagem. Uma montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.



Roda traseira

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

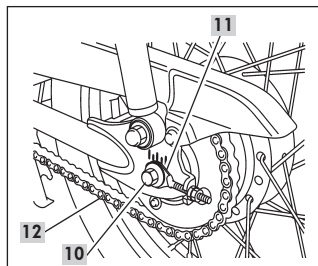
NOTA

É necessário o uso de um torquímetro para este procedimento.

Remoção

1. Apóie a motocicleta no cavalete central, num local plano e firme.
2. Remova a porca de ajuste (1) e desacople a vareta (2) do braço do freio (3).

6-28 MANUTENÇÃO E AJUSTES



- Desconecte o braço limitador (4) do flange do freio, removendo a cupilha (5), porca (6), arruela e borracha.
- Remova a porca do eixo (7) e solte as contraporcas (8) e porcas de ajuste (9) da corrente.
- Remova o eixo (10), os ajustadores da corrente (11) e os espaçadores.
- Empurre a roda para a frente e refire a corrente (12) da coroa.
- Remova a roda.

Instalação

Siga a ordem inversa da remoção.

NOTA

Sempre instale uma cupilha nova na porca do braço limitador.

- Aperte a porca do eixo com o torque de **49 N.m (5,0 kgf.m)** e a porca do braço limitador com **22 N.m (2,2 kgf.m)**.
- Ajuste a folga da corrente (pág. 6-14) e do freio traseiro (pág. 6-20).

NOTA

Acione o pedal do freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente após soltá-lo. Se o freio travar ou a roda prender, verifique novamente a montagem.

CUIDADO

Caso não use um torquímetro, dirija-se a uma concessionária autorizada Honda, assim que possível, para verificar a montagem. Uma montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

Bateria

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

A bateria desta motocicleta é selada e não há necessidade de verificar o nível do eletrólito ou adicionar água destilada. Se a bateria estiver fraca, dificultando a partida ou causando outros problemas elétricos, dirija-se a uma concessionária autorizada Honda.

NOTA

Para maior vida útil, recomendamos usar a motocicleta, pelo menos, uma vez por semana para que a bateria seja carregada.

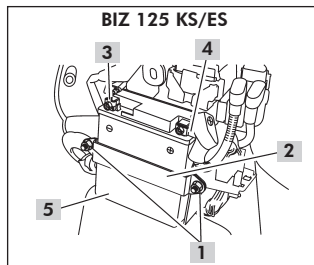
Se a motocicleta for permanecer inativa por longo período, remova a bateria e carregue-a totalmente. Guarde-a em local fresco e seco. Se permanecer na motocicleta, desconecte o cabo negativo do terminal da bateria.

ATENÇÃO

Não remova as tampas da bateria para evitar danos e vazamentos.

CUIDADO

- A bateria contém ácido sulfúrico. O contato com a pele ou olhos é altamente prejudicial e pode causar sérias queimaduras. Use roupas protetoras e proteção facial durante o manuseio.
- Em caso de contato com a pele, lave com bastante água.
- Em caso de contato com os olhos, lave com água durante, pelo menos, 15 minutos e procure assistência médica imediatamente.
- Em caso de ingestão, tome bastante água ou leite. Em seguida, beba leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Procure um médico imediatamente.
- A bateria é explosiva. Mantenha faíscas, chamas e cigarros afastados. Mantenha o local de carga da bateria ventilado.
- Mantenha fora do alcance de crianças.

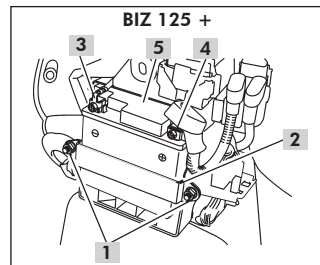


Remoção

ATENÇÃO

Para evitar um curto-circuito, desligue o interruptor de ignição antes de remover a bateria.

1. Remova o escudo frontal (pág. 4-8).
2. Remova as porcas (1) e o suporte da bateria (2).
3. Desconecte primeiro o cabo do terminal negativo (-) (3) da bateria e, em seguida, o cabo do terminal positivo (+) (4).
4. Retire a bateria (5) do compartimento.



Instalação

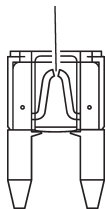
Siga a ordem inversa da remoção.

NOTA

- Certifique-se de conectar primeiro o cabo do terminal positivo (+) e então o cabo do terminal negativo (-).
- Verifique se os parafusos e fixadores estão bem apertados.

6-30 MANUTENÇÃO E AJUSTES

Fusível queimado



Fusíveis

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

NOTA

Sempre mantenha fusíveis de reserva na motocicleta para caso de emergência.

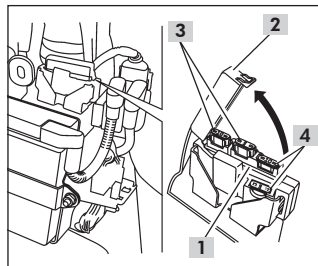
Se os fusíveis queimarem com frequência, dirija-se a uma concessionária autorizada Honda para inspecionar o sistema elétrico.

CUIDADO

Não use fusíveis diferentes dos especificados nem os substitua por outros materiais condutores. Isto poderá causar danos ao sistema elétrico, falta de luz, perda de potência e até mesmo um incêndio.

ATENÇÃO

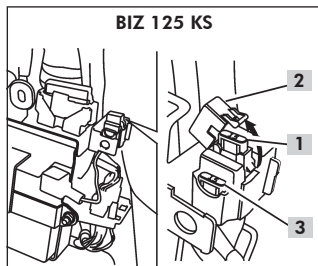
Para evitar um curto-circuito, desligue o interruptor de ignição antes de verificar ou trocar os fusíveis.



Caixa de fusíveis (1)

Localizada próxima à bateria, possui fusíveis com capacidade de **5 A** e **10 A**.

1. Remova o escudo frontal (pág. 4-8).
2. Abra a tampa da caixa de fusíveis (2) e retire o fusível (3) queimado.
3. Instale o fusível novo. Os fusíveis de reserva (4) encontram-se na caixa de fusíveis.
4. Feche a tampa da caixa de fusíveis e instale o escudo frontal.



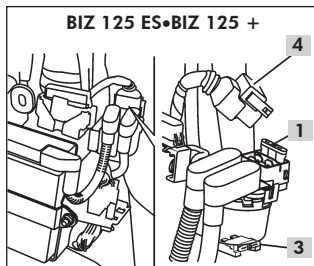
Fusível principal (1)

Com capacidade de **15 A**, está localizado próximo à bateria.

1. Remova o escudo frontal (pág. 4-8).

(BIZ 125 KS)

2. Abra a tampa da caixa (2) do fusível principal.
3. Retire o fusível queimado e instale o novo. O fusível principal de reserva (3) encontra-se próximo à caixa do fusível.
4. Feche a tampa da caixa do fusível principal e instale o escudo frontal.



(BIZ 125 ES/BIZ 125 +)

2. Solte o conector (4) do interruptor magnético de partida.
3. Retire o fusível queimado e instale o novo. O fusível principal de reserva (3) encontra-se sob o interruptor magnético de partida.
4. Ligue o conector e instale o escudo frontal.

Lâmpadas

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

ATENÇÃO

Não toque na lâmpada do farol. Use luvas limpas para a substituição. As impressões digitais deixadas no bulbo podem causar queima prematura. Se tocar na lâmpada, limpe-a com um pano umedecido em álcool.

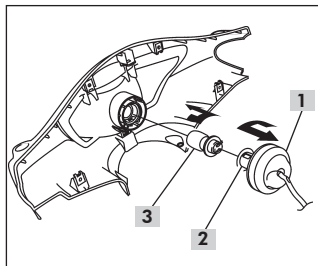
NOTA

- Desligue o interruptor de ignição antes de substituir as lâmpadas.
- Use apenas as lâmpadas especificadas.
- Após a instalação, verifique se a luz funciona corretamente.

! CUIDADO

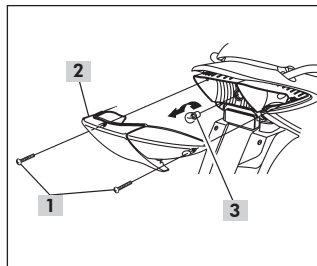
Espere as lâmpadas esfriarem antes de iniciar a substituição.

6-32 MANUTENÇÃO E AJUSTES



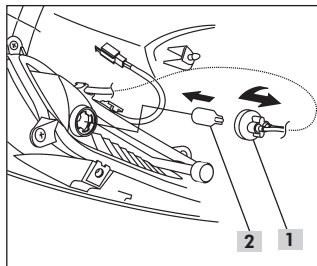
Lâmpada do farol

1. Remova a tampa do guidão (pág. 4-8).
2. Puxe a capa de borracha (1) para trás.
3. Pressione levemente o soquete (2) e gire-o no sentido anti-horário.
4. Remova o soquete e a lâmpada (3).
5. Instale a nova lâmpada na ordem inversa da remoção.



Lâmpada da lanterna traseira/luz do freio

1. Remova os parafusos (1) e a lente da lanterna traseira (2).
2. Pressione levemente a lâmpada (3) e gire-a no sentido anti-horário.
3. Instale a nova lâmpada na ordem inversa da remoção.

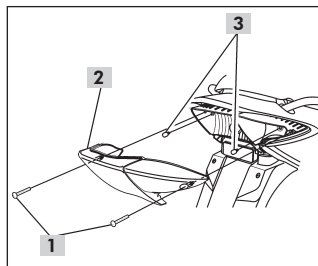


Lâmpadas das sinaleiras dianteiras

1. Remova o escudo frontal (pág. 4-8).
2. Remova o soquete (1) girando-o no sentido anti-horário.
3. Remova a lâmpada (2) sem girá-la.
4. Instale a nova lâmpada na ordem inversa da remoção.

NOTA

Use somente uma lâmpada âmbar.



Lâmpadas das sinaleiras traseiras

1. Remova os parafusos (1) e a lente da lanterna traseira (2).
2. Remova a lâmpada (3) sem girá-la.
3. Instale a nova lâmpada na ordem inversa da remoção.

NOTA

Use somente lâmpada âmbar.

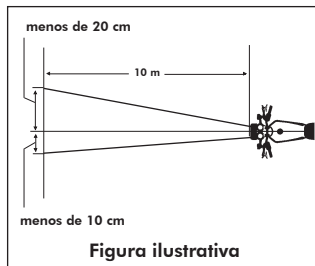


Figura ilustrativa

Farol

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Regulagem do fecho do farol

! CUIDADO

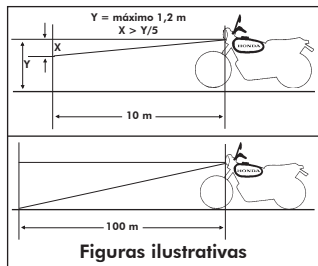
A regulagem correta do farol é fundamental para a segurança. Sempre a verifique antes de pilotar e ajuste, se necessário.

Regule o farol de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

NOTA

Considere o peso do passageiro e da carga, pois estes podem afetar a regulagem do farol.

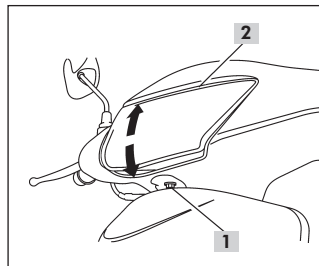
6-34 MANUTENÇÃO E AJUSTES



NOTA

- Regule o farol na luz baixa.
- O fecho do farol deve alcançar 100 m no máximo.

1. Coloque a motocicleta na posição vertical, sem apoiá-la no cavalete, com o centro da roda dianteira a 10 m de uma parede plana, de preferência não reflexiva.
2. Calibre os pneus na pressão especificada.



Ajuste vertical

Para ajustar o farol, solte o parafuso (1) e mova a carcaça do farol (2) para cima ou para baixo.

Após o ajuste, aperte o parafuso.

NOTA

Obedeça às leis e regulamentações locais.

Cuidados com a motocicleta

Para proteger seu investimento, é fundamental que você seja responsável pela manutenção e conservação corretas de sua motocicleta. Sempre reserve um pouco de tempo para isso antes e depois de pilotar.

A inspeção antes do uso e a limpeza e conservação diárias são tão importantes quanto as revisões periódicas executadas pelas concessionárias autorizadas Honda.

Você mesmo pode efetuar a limpeza de sua motocicleta, mas se tiver qualquer dúvida ou necessitar de serviços especiais, procure uma concessionária autorizada Honda.

Recomendações básicas

- Limpe a motocicleta regularmente para manter sua aparência, aumentar a durabilidade e proteger a pintura, componentes cromados, plásticos ou de borracha.
- Elimine o acúmulo de poeira, terra, barro, areia e pedras. O atrito de pedras e areia pode afetar a pintura.
- Remova materiais estranhos dos componentes de fricção, como tambores e discos de freio, para não prejudicar sua durabilidade e eficiência.
- Se a motocicleta for permanecer inativa por um longo período, consulte *Conservação de Motocicletas Inativas* (pág. 7-5).

Oxidação

As motocicletas são diferentes de outros veículos, pois seu chassi e diversos componentes metálicos são expostos. Além disso, todo material metálico pode sofrer oxidação pelo simples contato com o oxigênio.

Este processo, também conhecido como ferrugem, pode ser acelerado devido a conservação inadequada e contato constante com água e substâncias salinas. Para controlar os efeitos da oxidação, lave a motocicleta frequentemente.

ATENÇÃO

Lave a motocicleta com água fria logo após pilotar em regiões litorâneas, em caso de contato com água de chuva, ou após atravessar riachos ou alagamentos.

NOTA

O desgaste e a corrosão naturais não são cobertos pela garantia.

7-2 LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Lavagem

ATENÇÃO

- Não use equipamentos de alta pressão. O jato direto e a alta temperatura podem danificar os componentes da motocicleta, desprender faixas e adesivos, remover a graxa dos rolamentos da coluna de direção e da suspensão traseira, além de danificar a pintura.
- Nunca lave a motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.
- Não aplique produtos alcalinos ou ácidos, altamente prejudiciais às peças zincadas e de alumínio.
- Nunca use solventes ou produtos abrasivos e detergentes para evitar danos às peças metálicas, plásticas e de borracha, danos à pintura, perda de brilho e descoloração, e oxidação.

ATENÇÃO

- Não use lâ de aço ou produtos abrasivos para limpar os raios e/ou rodas. Caso contrário, a camada protetora será removida, iniciando o processo de oxidação.

NOTA

O escapamento é submetido a altas temperaturas, o que pode fazer com que fique amarelado ou azulado, em casos críticos. Esta é uma condição normal.

1. Pulverize querosene no motor, carburador, escapamento, rodas e cavaletes lateral e central, e remova os resíduos de óleo e graxa com um pincel. Retire incrustações de piche com querosene puro. Em seguida, enxágüe com bastante água.

NOTA

O querosene ataca as peças de borracha. Proteja-as antes da aplicação.

2. Lave a carenagem, tanque, assento e pára-lamas com água e xampu neutro, fazendo movimentos circulares. Use um pano ou esponja macia.

NOTA

Lave a motocicleta pulverizando água em formato de leque aberto, sob baixa pressão, a uma distância mínima de 1,2 m.

3. Enxágüe completamente a motocicleta e seque com um pano limpo e macio. Retire o excesso de água do interior dos cabos.

4. Limpe as peças plásticas com um pano ou esponja macios umedecidos em solução de xampu neutro e água. Enxágüe completamente com água e seque com um pano macio.

ATENÇÃO

- Outros materiais de limpeza ou produtos para polimento podem danificar as peças.
- Não remova a poeira com um pano seco para evitar danos à pintura.

5. Se necessário, aplique cera protetora nas superfícies pintadas e cromadas. Aplique com algodão especial ou flanela, em movimentos circulares e uniformes.
6. Não aplique cera protetora, massa ou produtos para polimento nas peças plásticas sem pintura. Isso pode danificá-las permanentemente, sendo necessária a sua troca.

ATENÇÃO

- Para evitar riscos e batidas, tenha cuidado ao manusear a motocicleta e as peças plásticas.
- A aplicação de massa ou produtos para polimento pode danificar o acabamento.
- As peças injetadas na cor definitiva (sem pintura) não permitem retoques. Para mantê-las em perfeitas condições, tome cuidado ao lavar a motocicleta ou aplicar produtos para polimento. Caso contrário, será necessário substituí-las para eliminar marcas ou riscos.

7-4 LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

7. Logo após a lavagem, lubrifique a corrente de transmissão e os cabos do acelerador e do afogador. Aplique spray antioxidante nos aros e/ou rodas, amortecedores, interior e exterior do escapamento e demais peças cromadas.

NOTA

Aplique spray antioxidante somente com o motor frio. O excesso pode ser retirado após 24 horas.

CUIDADO

Não aplique spray antioxidante nas regiões próximas aos freios.

8. Ligue o motor e deixe-o funcionar por alguns minutos. Isso ajudará a secar os componentes e eliminará a condensação de umidade do interior da lente do farol, que pode se formar após a lavagem.

CUIDADO

- A eficiência dos freios pode ser temporariamente afetada após a lavagem. Teste-os antes de pilotar. Pode ser necessário acioná-los algumas vezes para restituir seu desempenho normal.
- Acione os freios com maior antecedência para evitar um possível acidente.

Rodas de alumínio (BIZ 125 +)

Para evitar corrosão, após pilotar em locais com poeira, umidade, água salgada, etc., limpe as rodas com uma esponja umedecida com água e xampu neutro. Enxágüe-as com bastante água. Use um pano macio e limpo para secá-las.

ATENÇÃO

- Não use esponjas de aço nem produtos abrasivos ou compostos.
- Não suba em guias nem encoste a roda contra obstáculos.

Conservação de motocicletas inativas

ATENÇÃO

Para maior vida útil da bateria, recomendamos utilizar a motocicleta, pelo menos, uma vez por semana.

NOTA

Antes de armazenar a motocicleta, faça todos os reparos necessários. Caso contrário, eles podem ser esquecidos quando a motocicleta for novamente usada.

Se a motocicleta for permanecer inativa por um longo período, siga os procedimentos abaixo:

1. Troque o óleo do motor.
2. Drene o tanque de combustível num recipiente adequado. Pulverize o interior do tanque com óleo antioxidante em spray. Feche a tampa do tanque firmemente.

NOTA

Se a motocicleta for permanecer inativa por mais de 1 mês, certifique-se de drenar o carburador para garantir o funcionamento adequado do motor, quando a motocicleta voltar a ser utilizada.

CUIDADO

A gasolina é altamente inflamável e até explosiva, sob certas condições. Drene o tanque de combustível e carburador em local ventilado, com o motor desligado. Não permita a presença de cigarros, chamas ou faíscas perto da motocicleta.

3. Lubrifique a corrente de transmissão.

7-6 LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

4. Para impedir oxidação no interior do cilindro:

- Remova o supressor de ruídos da vela de ignição. Use um cordão para amarrar o supressor em algum componente plástico da carenagem, afastado da vela de ignição.
- Remova a vela e guarde-a em local seguro. Não a conecte ao supressor de ruídos.
- Coloque uma colher de chá (5 – 10 ml) de óleo novo para motor no interior do cilindro e proteja o orifício da vela com um pano limpo.
- Acione o pedal de partida, ou pressione o interruptor de partida por alguns segundos, para distribuir o óleo.
- Instale a vela e o supressor de ruídos.

5. Desconecte os cabos da bateria. Carregue a bateria uma vez por mês.

6. Lave e seque a motocicleta. Siga os procedimentos descritos na página 7-2.

7. Calibre os pneus na pressão recomendada.

8. Apóie a motocicleta sobre caletes, de modo que os pneus não toquem o chão.

9. Cubra a motocicleta com uma capa apropriada. Não use plásticos ou materiais impermeáveis. Guarde a motocicleta em local fresco e seco, sem grandes variações de temperatura e protegida do sol.

Ativação da motocicleta

Siga os procedimentos abaixo antes de voltar a usar a motocicleta:

1. Lave completamente a motocicleta (pág. 7-2).

2. Troque o óleo do motor, caso a motocicleta tenha permanecido inativa por mais de 4 meses.

3. Se necessário, recarregue a bateria e instale-a na motocicleta.

4. Limpe o interior do tanque de combustível e abasteça-o com gasolina nova.

5. Efetue a inspeção antes do uso (pág. 5-9).

6. Faça um teste pilotando a motocicleta em baixa velocidade e em local seguro, afastado do trânsito.

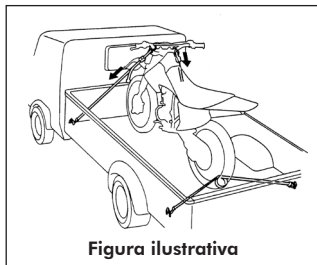


Figura ilustrativa

Siga as instruções abaixo ao transportar a motocicleta num caminhão ou carreta.

1. Use uma rampa para colocar a motocicleta no veículo de transporte.
2. Feche o registro de combustível e engrene a transmissão.
3. Mantenha a motocicleta na posição vertical, usando cintas de fixação apropriadas.

ATENÇÃO

Não use cordas. Elas podem se soltar durante o transporte, causando a queda da motocicleta.

4. Mantenha a motocicleta firmemente no lugar, apoiando a roda dianteira na frente da caçamba do veículo de transporte.
5. Prenda as extremidades inferiores das duas cintas de fixação nos ganchos do veículo. Prenda as extremidades superiores das cintas no guidão (uma no lado direito e outra no lado esquerdo), próximo ao garfo.

NOTA

Certifique-se de que as cintas de fixação não fiquem em contato com os cabos de controle, carenagem ou fiação elétrica.

6. Aperte ambas as cintas até que a suspensão dianteira fique comprimida até, no mínimo, metade de seu curso.

ATENÇÃO

Apertar as cintas excessivamente pode danificar os retentores dos garfos.

7. Trave as cintas para que não se soltem durante o percurso.
8. Use outra cinta de fixação para evitar que a traseira da motocicleta se movimente.

8-2 TRANSPORTE

CUIDADO

Não transporte a motocicleta deitada. Isso poderá danificá-la, além de causar vazamento de combustível, o que é muito perigoso.

NOTA

A Honda não se responsabiliza pelo frete, estadia do condutor ou veículo, por danos causados durante imprevistos emergenciais, nem pelo transporte da motocicleta para assistência técnica devido à pane que impeça a locomoção ou execução das revisões estipuladas no *Plano de Manutenção Preventiva*.

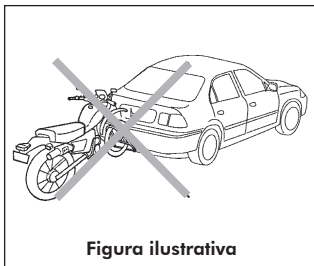


Figura ilustrativa

Reboque

Não utilize dispositivos de reboque que apóiam a roda traseira no solo nem reboque a motocicleta com corda cambão ou cabo de aço. Caso contrário, a transmissão, suspensão dianteira, coluna de direção e chassi serão danificados.

NOTA

Danos causados pelo uso de tais dispositivos ou de outros equipamentos não recomendados pela Honda não serão cobertos pela garantia.

A Honda, sempre empenhada em melhorar o futuro do planeta, gostaria de compartilhar este compromisso com você, nosso cliente.

Para garantir uma relação harmoniosa entre sua motocicleta e o meio ambiente, observe os pontos abaixo:

Manutenção preventiva: preserve e valorize o produto, além de trazer grandes benefícios ao meio ambiente.

Óleo do motor: troque nos intervalos especificados neste manual. Encaminhe o óleo usado para postos de troca ou concessionária autorizada Honda mais próxima.

Produtos perigosos: não devem ser jogados em esgoto comum.

Pneus usados: leve-os até uma concessionária autorizada Honda para reciclagem em atendimento à Resolução CONAMA nº 258, de 26/08/99.

NOTA

Não queime, enterre ou guarde os pneus em áreas descobertas.

Fios, cabos elétricos e cabos de aço usados: não os reutilize após a substituição. Eles representam um perigo em potencial para o motociclista. Leve-os até uma concessionária autorizada Honda para reciclagem.

Fluidos de freio e embreagem, solução da bateria:

CUIDADO

Devido a suas características ácidas, essas substâncias podem danificar a pintura da motocicleta, além de representar sério risco de contaminação do solo e da água, quando derramadas. Manuseie-as com muito cuidado.

Baterias usadas: devem ser levadas a uma concessionária autorizada Honda para destinação adequada em atendimento à Resolução CONAMA nº 257, de 30/06/99.

Peças plásticas e metálicas: leve-as até uma concessionária autorizada Honda para reciclagem para evitar o acúmulo de lixo nas grandes cidades.

Modificações: evite modificações, tais como substituição do escapamento e regulagens de carburador, diferentes das especificadas para este modelo, ou qualquer outra modificação que vise alterar o desempenho do motor. Além de infringir o Novo Código Nacional de Trânsito, elas contribuem para o aumento da poluição sonora e do ar.

Seguindo estas recomendações, você estará ajudando a preservar a natureza, em benefício de todos.



9-2 PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Economia de combustível

As condições da motocicleta, maneira de pilotar e condições externas afetam o consumo de combustível.

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros quilômetros de uso também contribuem para este desempenho.

Condições da motocicleta

Para máxima economia de combustível, mantenha a motocicleta em perfeitas condições de uso e use somente combustível de boa qualidade.

Utilize somente peças originais Honda e efetue todos os serviços de manutenção necessários nos intervalos especificados, principalmente a regulação do carburador e verificação do sistema de escapamento.

Verifique freqüentemente a pressão e o desgaste dos pneus. O uso de pneus desgastados ou com pressão incorreta aumenta o consumo de combustível.

Maneira de pilotar

O consumo de combustível será menor se a motocicleta for pilotada de forma moderada. Acelerações rápidas, manobras bruscas e frenagens severas aumentam o consumo.

Sempre utilize as marchas adequadas, de acordo com a velocidade, e acelere suavemente. Tente manter a motocicleta em velocidade constante, sempre que o tráfego permitir.

Condições externas

O consumo de combustível será menor se a motocicleta for pilotada em rodovias planas e de boa estrutura, ao nível do mar, sem passageiro ou bagagem, e com temperatura ambiente moderada. Roupas e capacete sob medida também contribuem para a economia de combustível.

O consumo será sempre maior com o motor frio. Porém, não há necessidade de deixá-lo em marcha lenta por um longo período para aquecê-lo. A motocicleta poderá ser pilotada aproximadamente 1 minuto após ligar o motor, independente da temperatura externa. O motor se aquecerá mais rapidamente e a economia de combustível será maior.

Nível de ruídos

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores (Resolução CONAMA nº 2 de 11/02/1993, complementada pela Resolução nº 268 de 19/09/2000).

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação:

85 dB (A) a 3.500 rpm

(medido a 0,5 m de distância do escapamento, conforme NBR-9714)

Ruídos

Sua motocicleta é propulsada por um motor alternativo e muitas peças móveis são utilizadas no processo de fabricação. O mecanismo possui tolerâncias de fabricação que seguem rigorosamente as normas de engenharia e controle de qualidade da fábrica.

Dependendo da variação dessas tolerâncias, alguns motores podem apresentar ruídos característicos diferentes dos motores de motocicletas de mesma cilindrada. Essa variação geralmente é percebida com a alteração térmica do motor e é considerada absolutamente normal.

NOTA

Não remova nenhum elemento de fixação e use somente peças originais Honda para evitar ruídos desagradáveis.

9-4 PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Programa de controle de poluição do ar

O processo de combustão produz monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos, entre outros elementos. O controle de hidrocarbonetos e óxidos de nitrogênio é muito importante, pois, sob certas condições, eles reagem para formar fumaça e névoa fotoquímica, quando expostos à luz solar.

O monóxido de carbono não reage da mesma forma, entretanto é tóxico.

As motocicletas Honda possuem sistemas de admissão, alimentação de combustível e escapamento ajustados para reduzir as emissões desses elementos.

NOTA

Use somente peças originais. Elas são imprescindíveis para o funcionamento correto desses sistemas.

NOTA

- Siga rigorosamente o *Plano de Manutenção Preventiva*, recorrendo sempre a uma concessionária autorizada Honda.
- Observe rigorosamente as recomendações e especificações técnicas contidas neste manual. Além de usufruir sempre do melhor desempenho de sua Honda, você estará contribuindo para a preservação do meio ambiente.



Este veículo atende ao Programa de Controle da Poluição do Ar por Motociclos e Veículos Similares – PROMOT, estabelecido pela Resolução CONAMA nº 297 de 26/02/2002 e nº 342 de 25/09/2003.

Controle de emissões

Para assegurar a conformidade de sua motocicleta com os requisitos legais, confirme se os níveis de CO e HC atendem aos valores recomendados em marcha lenta, como indicado abaixo (Art. 16 da Resolução CONAMA nº 297/02):

Regime de marcha lenta:

1.400 ± 100 rpm
(na temperatura normal de funcionamento)

Valores recomendados de CO (monóxido de carbono):

0,9 ± 0,3%
(em marcha lenta)

Valores recomendados de HC (hidrocarbonetos):

Abaixo de 900 ppm
(em marcha lenta)

DIMENSÕES

Comprimento total	1.880 mm
Largura total	726 mm
Altura total	1.075 mm
Distância entre eixos	1.261 mm
Distância mínima do solo	133 mm
Altura do assento	755 mm

PESO

Peso seco	98,7 kg (BIZ 125 KS)
	101,9 kg (BIZ 125 ES)
	102 kg (BIZ 125 +)

CAPACIDADES

Óleo do motor	0,7 litro (após drenagem)
	0,9 litro (após desmontagem do motor)
Tanque de combustível	4,0 litros
Capacidade	Piloto e um passageiro
Capacidade máxima de carga	160 kg

10-2 ESPECIFICAÇÕES

MOTOR

Tipo		4 tempos, arrefecido a ar, OHC, monocilíndrico
Disposição do cilindro		Inclinado 80° em relação à vertical
Diâmetro e curso		52,4 x 57,9 mm
Cilindrada		124,9 cm ³
Relação de compressão		9,3:1
Potência máxima		9,1 cv a 7.000 rpm
Torque máximo		1,06 kgf.m a 4.000 rpm
Vela de ignição		NGK CPR6EA-9 NGK CPR7EA-9 (Opcional)
Folga dos eletrodos		0,8 – 0,9 mm
Folga das válvulas (motor frio)	Adm/Esc	0,05 mm
Rotação de marcha lenta		1.400 ± 100 rpm

CHASSI/SUSPENSÃO

Cáster/trail		26°30'/69 mm
Pneu dianteiro	(medida) (marca/modelo)	60/100 – 17M/C 33L PIRELLI MT15
Pneu traseiro	(medida) (marca/modelo)	80/100 – 14M/C 49L PIRELLI MT15
Suspensão dianteira	(tipo/curso)	Garfo telescópico / 89 mm
Suspensão traseira	(tipo/curso)	Braço oscilante / 86 mm
Freio dianteiro	(tipo)	A tambor (sapatas de expansão interna) (BIZ 125 KS•ES) A disco (acionamento hidráulico) (BIZ 125 +)
Freio traseiro	(tipo)	A tambor (sapatas de expansão interna)

TRANSMISSÃO

Tipo	4 velocidades constantemente engrenadas
Embreagem	Multidisco em banho de óleo
Redução primária	3,350
Redução final	2,428
Relação de transmissão	I 2,500
	II 1,550
	III 1,150
	IV 0,923
Sistema de mudança de marcha	Automático, tipo centrífugo

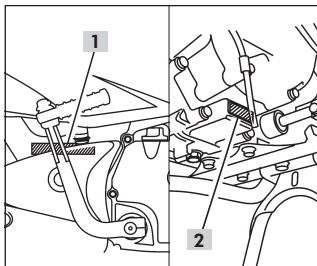
SISTEMA ELÉTRICO

Bateria	12 V – 4 Ah (BIZ 125 KS) / 12 V – 6 Ah (BIZ 125 ES) / 12 V 5 Ah (BIZ 125 +)
Sistema de ignição	CDI (Ignição por descarga capacitiva)
Alternador	0,089 kW/5.000 rpm
Fusível principal	15 A
Outros fusíveis	5 A, 10 A

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

Lâmpada do farol (alto/baixo)	12 V – 32/32 W
Lâmpada da lanterna traseira/luz do freio	12 V – 21/5 W
Lâmpadas das sinaleiras	12 V – 10 W x 4
Lâmpadas do velocímetro	12 V – 3 W x 2 (BIZ 125 KS•ES) / LED x 2 (BIZ 125 +)
Indicador das sinaleiras	12 V – 3 W x 2
Indicador do farol alto	12 V – 3 W
Indicador do ponto morto	12 V – 3 W

10-4 ESPECIFICAÇÕES

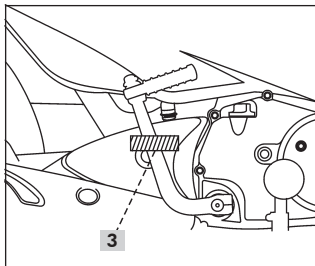


Identificação da motocicleta

A identificação oficial de sua motocicleta é feita por meio do número de série do chassi (1), gravado no lado direito do chassi, e número de série do motor (2), gravado no lado esquerdo do motor. Esses números devem ser usados como referência para solicitação de peças de reposição. Anote-os nos espaços abaixo.

Nº de série do chassi

Nº de série do motor



Placa de identificação do ano de fabricação (3)

Esta placa, colada no lado direito do chassi, identifica o ano de fabricação de sua motocicleta.

Tenha cuidado para não danificá-la.

ATENÇÃO

Não tente remover a placa de identificação, pois ela é auto-destrutiva (resolução CONTRAN nº 024/98).

Manual Básico de Segurança no Trânsito

1. Normas Gerais de Circulação	2
2. Infração e Penalidade	7
3. Renovação da Carteira Nacional de Habilitação	8
4. Direção Defensiva	9
5. Noções de Primeiros Socorros no Trânsito	28
6. Conceitos e Definições Legais	44
7. Sinalização	49

2 Manual Básico de Segurança no Trânsito

1. Normas Gerais de Circulação **ABETRAN**

Detalhadas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em mais de 40 artigos, as Normas Gerais de Circulação e Conduta merecem atenção especial de todos os usuários da via.

Algumas dessas normas podem ser aplicadas com o simples uso do bom senso ou da boa educação. Entre essas destacamos as que advertem os usuários quanto a atos que possam constituir riscos ou obstáculos para o trânsito de veículos, pessoas e animais, além de danos à propriedade pública ou privada. Entretanto, bom senso apenas não é suficiente para o restante das normas. A maior parte delas exige do usuário o conhecimento da legislação específica e a disposição de se pautar por ela.

Resumo das normas

Nas páginas que seguem, procuramos apresentar de forma condensada um apanhado das principais normas de circulação, agrupando-as segundo temas de interesse para mais fácil fixação.

Seguir corretamente as determinações implica um processo de aprendizagem e permanente reaprendizagem. Dê uma boa leitura e procure memorizar o que lhe parecer mais importante. Mas guarde este Manual para referência futura. Quando o assunto é trânsito, confiar só na memória pode custar caro. Vamos começar pelas recomendações mais gerais e obrigatórias.

Deveres do condutor

- Ter pleno domínio de seu veículo a todo momento, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito;
- Verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório;

- Certificar-se de que há combustível suficiente para percorrer o percurso desejado.

Quem tem a preferência?

Atenção aqui. Em vias nas quais não há sinalização específica, tem a preferência:

- Quem estiver transitando pela rodovia, quando apenas um fluxo for proveniente de auto-estrada;
- Quem estiver circulando uma rota-tória; e
- Quem vier pela direita do condutor, nos demais casos.

Fácil, não? Mas lembre-se: em vias com mais de uma pista, os veículos mais lentos têm a preferência de uso da faixa da direita. Já a faixa da esquerda é reservada para ultrapassagens e para os veículos de maior velocidade.

Mas as regras de preferência não param por aí. Também têm prioridade de deslocamento os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização de trânsito e as ambulâncias, bem como veículos precedidos de batedores. E a prioridade se estende também ao estacionamento e parada desses veículos.

Mas há algumas coisas a observar. Para poder exercer a preferência, é preciso que os dispositivos de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente — indicativos de urgência — estejam acionados. Se for esse o caso:

- Deixe livre a passagem à sua esquerda. Desloque-se à direita e até mesmo pare, se necessário. Vidas podem estar em jogo;

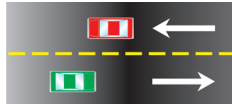


- Se Você for pedestre, aguarde no passeio ao ouvir o alarme sonoro. Só atravesse a rua quando o veículo já tiver passado por ali.

CUIDADO

Veículos de prestadores de serviços de utilidade pública (companhias de água, luz, esgoto, telefone, etc.) também têm prioridade de parada e estacionamento no local em que estiverem trabalhando. Mas o local deve estar sinalizado, segundo as normas do CONTRAN.

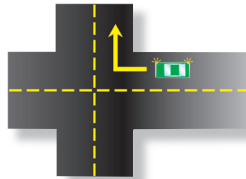
Na maior parte das vezes, a circulação de veículos pelas vias públicas deve ser feita pelo lado direito.



Mas às vezes é preciso deslocar-se lateralmente, para trocar de pista ou fazer uma conversão à direita ou à esquerda. Nesse caso, sinalize com bastante antecedência sua intenção.

Para virar à direita, por exemplo, faça uso das setas e aproxime-se tanto quanto possível da margem direita da via enquanto reduz gradualmente sua velocidade.

Na hora de ultrapassar, também é preciso tomar alguns cuidados. Vejamos.

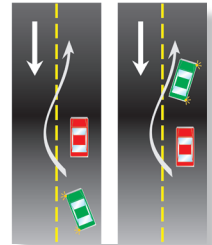


Ultrapassagens

Aqui chegamos a um ponto realmente delicado. As ultrapassagens são uma das principais causas de acidentes e precisam ser realizadas com toda a prudência e segundo procedimentos regulamentares.

Algumas regras básicas:

1. Ultrapasse sempre pela esquerda e apenas nos trechos permitidos.
2. Nunca ultrapasse no acostamento das estradas. Esse espaço é destinado a paradas e saídas de emergência.
3. Se outro veículo o estiver ultrapassando ou tiver sinalizado seu desejo de fazê-lo, dê a preferência. Aguarde sua vez.
4. Certifique-se de que a faixa da esquerda está livre, e de que há espaço suficiente para a manobra.
5. Sinalize sempre com antecedência sua intenção de ultrapassar. Ligue a seta ou faça os gestos convencionais de braço.
6. Guarde distância em relação a quem está ultrapassando. Nada de "tirar fininho". Deixe um espaço lateral de segurança.
7. Sinalize de volta, antes de voltar à faixa da direita.
8. Se Você está sendo ultrapassado, mantenha constante sua velocidade. Se estiver na faixa da esquerda, venha para a da direita, sinalizando corretamente.
9. Ao ultrapassar um ônibus que esteja parado, reduza a velocidade e preste muita atenção. Passageiros poderão estar desembarcando ou correndo para tomar a condução.



4 Manual Básico de Segurança no Trânsito

CUIDADO

Os veículos pesados devem, quando circulam em fila, permitir espaço suficiente entre si para que outros veículos os possam ultrapassar por etapas. Tenha em mente que os veículos mais pesados são responsáveis pela segurança dos mais leves; os motorizados, pela segurança dos não motorizados; e todos, pela proteção dos pedestres.

Proibido ultrapassar

A menos que haja sinalização específica permitindo a manobra, jamais ultrapasse nas seguintes situações:

1. Sobre pontes ou viadutos.
2. Em travessias de pedestres.
3. Nas passagens de nível.
4. Nos cruzamentos ou em sua proximidade.
5. Em trechos sinuosos ou em aclives sem visibilidade suficiente.
6. Nas áreas de perímetro urbano das rodovias.



Uso de luzes e faróis

O uso das luzes do veículo deve ter em conta o seguinte:

- **Luz baixa:** durante a noite e no interior de túneis sem iluminação pública durante o dia.
- **Luz alta:** nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
- **Luz alta e baixa:** (intermitente) por curto período de tempo, com o objetivo de advertir outros usuários da via de sua intenção de ultrapassar o veículo que vai à frente, ou sinalizar quanto à existência de risco à segurança de quem vem em sentido contrário.

- **Lanternas:** sob chuva forte, neblina, cerração ou à noite, quando o veículo estiver parado para embarque ou desembarque, carga ou descarga.
- **Pisca-alerta:** em imobilizações ou em situação de emergência.
- **Luz de placa:** durante a noite, em circulação.

CUIDADO

Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulam em faixas especiais, devem manter as luzes baixas acesas de dia e de noite. Isso se aplica também aos ciclos motorizados, em qualquer situação.

Pode buzinar?

Pode. Mas só “de leve”. Em ‘toques breves’, como diz o Código. Assim mesmo, só se deve buzinar nas seguintes situações:

- Para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes;
- Fora das áreas urbanas, para advertir outro condutor de sua intenção de ultrapassá-lo.

Olho no velocímetro

Diz o ditado que quem tem pressa vai devagar. Mas quando a pressa é mesmo grande todo o mundo quer correr além da conta.

Cuidado! A velocidade é outro grande fator de risco de acidentes de trânsito. Além disso, determina, em proporção direta, a gravidade das ocorrências.

Alguns motoristas acreditam que a velocidades mais altas podem se livrar com mais facilidade de algumas situações difíceis no trânsito. E que trafegar devagar demais é mais perigoso que andar depressa.

Mas não é assim. Reduzir a velocidade é o primeiro procedimento a se tomar na tentativa de evitar acidentes.

A velocidade máxima permitida para cada via é indicada por meio de placas. Onde não existir sinalização, vale o seguinte:

Em vias urbanas:

- 80 km/h nas vias de trânsito rápido;
- 60 km/h nas vias arteriais;
- 40 km/h nas vias coletoras;
- 30 km/h nas vias locais.



Em rodovias:

- 110 km/h para automóveis e camionetas;
- 90 km/h para ônibus e microônibus;
- 80 km/h para os demais veículos.



CUIDADO

Para estradas não pavimentadas, a velocidade máxima é de 60km/h.

O motorista consciente, porém, mais do que observar a sinalização e os limites de velocidade, deve regular sua própria velocidade — dentro desses limites — segundo as condições de segurança da via, do veículo e da carga, adaptando-se também às condições meteorológicas e à intensidade do trânsito.

Faça isso e Você estará sempre seguro. E livre de multas por excesso de velocidade.

No mais, use o bom senso. Não fique “empacando” os outros sem causa justificada, transitando a velocidades incomumente baixas.

E para reduzir sua velocidade, sinalize com antecedência. Evite freadas bruscas, a não ser em caso de emergência. Reduza a velocidade sempre que se aproximar de um cruzamento ou em áreas de perímetro urbano nas rodovias.

Parar e estacionar

Vamos ao básico: pare sempre fora da pista. Se, numa emergência, tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização. Em locais de estacionamento proibido, a parada deve ser suficiente apenas para embarque e desembarque de passageiros. E só nos casos em que o procedimento não interfira com o fluxo de veículos ou pedestres. O desembarque de passageiros deve se dar sempre pelo lado da calçada, exceto para o condutor do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos.



CUIDADO

Ao parar o veículo, certifique-se de que isso não constitui risco para os ocupantes e demais usuários da via.

Veículos de tração animal

Devem ser conduzidos pela pista da direita, junto ao meio-fio ou acostamento, sempre que não houver faixa especial para tal fim, e conforme normas de circulação ditadas pelo órgão de trânsito.



6 Manual Básico de Segurança no Trânsito

Duas rodas

Motociclistas e pilotos de ciclomotores e motonetas devem seguir algumas regras básicas:

- Usar sempre o capacete, com viseira ou óculos protetores;
- Segurar o guidom com as duas mãos;
- Usar vestuário de proteção, conforme as especificações do Contran.

Isso vale também para os passageiros.

CUIDADO

É proibido trafegar de motocicleta nas vias de maior velocidade. O motociclista deve se manter sempre na faixa da direita, de preferência no centro da faixa. Andar de moto sobre calçadas nem pensar.

Parar e estacionar

Motocicletas e outros veículos motorizados de duas rodas devem ser estacionados perpendicularmente à guia da calçada. A não ser que haja sinalização específica determinando outra coisa.

Bicicletas

O ideal é mesmo a ciclovia. Mas onde não existir, o ciclista deve transitar na pista de rolamento, em seu bordo direito, e no mesmo sentido do fluxo de veículos.

A autoridade de trânsito pode autorizar a circulação de bicicletas em sentido contrário ao do fluxo dos veículos, desde que em trecho dotado de ciclofaixa.



A bicicleta tem preferência sobre os veículos motorizados. Mas o ciclista também precisa tomar seus cuidados. Deve trajar roupas claras e sinalizar com antecedência todos os seus movimentos.

Siga o exemplo dos ciclistas profissionais, que geralmente levam esses aspectos a sério.

Segurança

Para dicas mais precisas sobre como evitar acidentes, consulte o capítulo *Direção defensiva*. Mas nunca é demais reprimir algumas dicas básicas:

1. Crianças menores de 10 anos devem estar sempre no banco de trás e devidamente atadas por cintos de segurança. Crianças menores de 3 anos devem estar em assentos especiais.
2. O uso de cinto de segurança é obrigatório em todas as vias do território nacional.
3. Veículos que não se desloquem sobre pneus não podem circular em vias públicas pavimentadas, salvo em casos especiais e com a devida autorização.

Bem, agora Você já tem uma boa idéia do que apresenta o Código de Trânsito Brasileiro em termos de normas de circulação. Se houver dúvida na interpretação ou no entendimento de algum termo, consulte o capítulo 6 *Conceitos e definições legais*. O ideal é que Você procure ler o Código em sua totalidade. Informação nunca é demais.



ATENÇÃO

O Código de Trânsito Brasileiro é disponível no site do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) – www.denatran.gov.br, item Legislação – Código de Trânsito Brasileiro.

2. Infração e Penalidade



Quando um motorista não cumpre qualquer item da legislação de trânsito, ele está cometendo uma infração e fica sujeito às penalidades previstas na lei.

As infrações de trânsito normalmente geram também riscos de acidentes. Por exemplo: não respeitar o sinal vermelho num cruzamento pode causar uma colisão entre veículos ou atropelamento de pedestres ou de ciclistas.

As infrações de trânsito são classificadas, pela sua gravidade, em LEVES, MÉDIAS, GRAVES e GRAVÍSSIMAS.

Penalidades e medidas administrativas

Toda infração é passível de uma penalidade. Uma multa, por exemplo. Algumas infrações, além da penalidade, podem ter uma consequência administrativa, ou seja, o agente de trânsito deve adotar “medidas administrativas”, cujo objetivo é impedir que o condutor continue dirigindo em condições irregulares.

As medidas administrativas são:

- Retenção do veículo;
- Remoção do veículo;
- Recolhimento do documento de habilitação (Carteira Nacional de Habilitação – CNH ou Permissão para Dirigir);
- Recolhimento do certificado de licenciamento;
- Transbordo do excesso de carga.

As penalidades são as seguintes:

- Advertência por escrito;
- Multa;
- Suspensão do direito de dirigir;
- Apreensão do veículo;
- Cassação do documento de habilitação;
- Frequência obrigatória em curso de reciclagem.

Por exemplo, dirigir com velocidade superior à máxima permitida, em mais de 20%, em rodovias, tem como consequência, além das penalidades (multa e suspensão do direito de dirigir), também o recolhimento do documento de habilitação (medida administrativa).

Valores e pontuação de multas

Gravidade	Valor R\$	Pontos
Leve	53,20	3
Média	85,13	4
Grave	127,69	5
Gravíssima	191,54	7

Posição em maio/2005

Se você atingir 20 pontos, terá a Carteira Nacional de Habilitação suspensa, de um mês a um ano, a critério da autoridade de trânsito. Para contagem dos pontos, é considerada a soma das infrações cometidas no último ano, a contar regressivamente da data da última penalidade recebida. Para algumas infrações, em razão da sua gravidade e consequências, a multa pode ser multiplicada por três ou até mesmo por cinco.

Recursos

Após uma infração ser registrada pelo órgão de trânsito, a NOTIFICAÇÃO DA AUTUAÇÃO é encaminhada ao endereço do proprietário do veículo. A partir daí, o proprietário pode indicar o condutor que dirigia o veículo e também encaminhar defesa ao órgão de trânsito. A partir da NOTIFICAÇÃO DA PENALIDADE, o proprietário do veículo pode recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI. Caso o recurso seja indeferido, pode ainda recorrer ao Conselho Estadual de Trânsito – CETRAN (no caso do Distrito Federal ao CONTRAN-DIFE) e, em alguns casos específicos, ao CONTRAN, para avaliação do recurso em última instância administrativa.

8 Manual Básico de Segurança no Trânsito

Crime de trânsito

Classificam-se as infrações descritas no Código de Trânsito Brasileiro em administrativas, civis e penais. As infrações penais, resultantes de ação delituosa, estão sujeitas às regras gerais do Código Penal e seu processamento é feito pelo Código de Processo Penal. O infrator, além das penalidades impostas administrativamente pela autoridade de trânsito, é submetido a processo judicial criminal. Julgado culpado, a pena pode ser prestação de serviços à comunidade, multa, suspensão do direito de dirigir e até detenção.

Casos mais freqüentes compreendem dirigir sem habilitação, alcoolizado ou trafegar em velocidade incompatível com a segurança da via, nas proximidades de escolas, gerando perigo de dano, cuja pena pode ser detenção de seis meses a um ano, além de eventual ajuizamento de ação civil para reparar prejuízos causados a terceiros.

***Infringir as
leis de trânsito
também é um
fator de risco
de acidente!***



ATENÇÃO

Este texto está disponível no site
www.denatran.gov.br, item Material Educativo.

3. Renovação da Carteira Nacional de Habilitação



O artigo 150 do Código de Trânsito Brasileiro exige que todo condutor que não tenha curso de direção defensiva e primeiros socorros deve a eles ser submetido, cabendo ao Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN a sua regulamentação. Por meio da resolução CONTRAN nº 168, de 14 de dezembro de 2004, em vigor a partir de 19 de junho de 2005, foram estabelecidos os currículos, a carga horária e a forma de cumprimento ao disposto no referido artigo 150. Há três formas possíveis de cumprimento ao disposto na lei:

■ Realização do Curso com presença em sala de aula

O condutor deve participar de curso oferecido pelo órgão executivo de trânsito dos Estados ou do Distrito Federal (Detran), ou por entidades por ele credenciadas, obrigando-se a frequentar de forma integral 15 horas de aula, sendo 10 horas relativas a direção defensiva e 5 horas relativas a primeiros socorros. O fornecimento do certificado de participação com a frequência de comparecimento a 100% das aulas pode ser suficiente para o cumprimento da exigência legal.

■ Realização de Curso à Distância – modalidade Ensino à Distância (EAD)

Curso oferecido pelo órgão executivo de trânsito dos Estados ou do Distrito Federal (Detran) ou por entidades especializadas por ele credenciadas, conforme regulamentação específica, homologada pelo Denatran, com os requisitos mínimos estabelecidos no anexo IV da resolução 168.

■ Validação de estudo – forma autodidata

O condutor poderá estudar só, por meio de material didático com os conteúdos de direção defensiva e de primeiros socorros.

Os condutores que participem de curso à distância ou que estudem na forma autodidata devem se submeter a um exame a ser realizado pelo órgão executivo de trânsito dos Estados ou do Distrito Federal (Detran), com prova de 30 questões, sendo exigido o aproveitamento de no mínimo 70% para aprovação.

Os condutores que já tenham realizado cursos de direção defensiva e de primeiros socorros, em órgãos ou instituições oficialmente reconhecidas, podem aproveitar esses cursos, desde que apresentem a documentação comprobatória.

 ATENÇÃO

Textos sobre Direção defensiva e Primeiros socorros no trânsito podem ser obtidos no site do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran): www.denatran.gov.br, item Material Educativo.

4. Direção Defensiva

Introdução

Educando com valores

O trânsito é feito pelas pessoas. E, como nas outras atividades humanas, quatro princípios são importantes para o relacionamento e a convivência social no trânsito.

O primeiro deles é a dignidade da pessoa humana, do qual derivam os Direitos Humanos e os valores e atitudes fundamentais para o convívio social democrático, como o respeito mútuo e o repúdio às discriminações de qualquer espécie, atitude necessária à promoção da justiça.

O segundo princípio é a igualdade de direitos. Todos têm a possibilidade de exercer a cidadania plenamente e, para isso, é necessário ter equidade, isto é, a necessidade de considerar as diferenças das pessoas para garantir a igualdade que, por sua vez, fundamenta a solidariedade.

Um outro é o da participação, que fundamenta a mobilização da sociedade para organizar-se em torno dos problemas do trânsito e de suas consequências.

Finalmente, o princípio da co-responsabilidade pela vida social, que diz respeito à formação de atitudes e a aprender a valorizar comportamentos necessários à segurança no trânsito, à efetivação do direito de mobilidade em favor de todos os cidadãos e a exigir dos governantes ações de melhoria dos espaços públicos.

**Trânsito
seguro é
um direito
de todos!**

10 Manual Básico de Segurança no Trânsito

Comportamentos expressam princípios e valores que a sociedade constrói e referencia e que cada pessoa toma para si e leva para o trânsito. Os valores, por sua vez, expressam as contradições e conflitos entre os segmentos sociais e mesmo entre os papéis que cada pessoa desempenha. Ser “veloz”, “esperto”, “levar vantagem” ou “ter o automóvel como status”, são valores presentes em parte da sociedade. Mas são insustentáveis do ponto de vista das necessidades da vida coletiva, da saúde e do direito de todos. É preciso mudar. Mudar comportamentos para uma vida coletiva com qualidade e respeito exige uma tomada de consciência das questões em jogo no convívio social, portanto, na convivência no trânsito. É a escolha dos princípios e dos valores que irá levar a um trânsito mais humano, harmonioso, seguro e justo.

Riscos, perigos e acidentes

Em tudo o que fazemos há uma dose de risco: seja no trabalho, quando consertamos alguma coisa em casa, brincando, dançando, praticando um esporte ou mesmo transitando pelas ruas da cidade.

Quando uma situação de risco não é percebida, ou quando uma pessoa não consegue visualizar o perigo, aumentam as chances de acontecer um acidente.

Os acidentes de trânsito resultam em danos aos veículos e suas cargas e geram lesões em pessoas. Nem é preciso dizer que eles são sempre ruins para todos. Mas você pode ajudar a evitá-los e colaborar para diminuir:

- O sofrimento de muitas pessoas, causado por mortes e ferimentos, inclusive com seqüelas* físicas e/ou mentais, muitas vezes irreparáveis;

**Acidente
não acontece
por acaso,
por obra do
destino ou
por azar!**

- Prejuízos financeiros, por perda de renda e afastamento do trabalho;
- Constrangimentos legais, por inquéritos policiais e processos judiciais, que podem exigir o pagamento de indenizações e até mesmo a prisão dos responsáveis.

Custa caro para a sociedade brasileira pagar os prejuízos dos acidentes: são estimados em R\$ 10 bilhões/ano, valor esse que poderia ser aproveitado, por exemplo, na construção de milhares de casas populares para melhorar a vida de muitos brasileiros.

Por isso, é fundamental a capacitação dos motoristas para o comportamento seguro no trânsito, atendendo à diretriz da “preservação da vida, da saúde e do meio ambiente” da Política Nacional de Trânsito.

Esta é uma excelente oportunidade que você tem para ler com atenção este material didático e conhecer e aprender como evitar situações de perigo no trânsito, diminuindo as possibilidades de acidentes.

Estude-o bem. Aprender os conceitos de **Direção Defensiva** vai ser bom para você, para seus familiares, para seus amigos e também para o País.

(*) Lesão que permanece depois de encerrada a evolução de uma doença ou traumatismo (Novo Aurélio, 1999) – NE.

Direção defensiva

Direção defensiva ou **direção segura** é a melhor maneira de dirigir e de se comportar no trânsito, porque ajuda a preservar a vida, a saúde e o meio ambiente. Mas, o que é a direção defensiva? É a forma de dirigir que permite a Você reconhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com Você, com seus acompanhantes, com o seu veículo e com os outros usuários da via.

Para isso, Você precisa aprender os conceitos de direção defensiva e usar esse conhecimento com eficiência. Dirigir sempre com atenção, para poder prever o que fazer com antecedência e tomar as decisões certas para evitar acidentes.

A primeira coisa a aprender é que **acidente não acontece por acaso, por obra do destino ou por azar**. Na grande maioria dos acidentes, o fator humano está presente, ou seja, cabe aos condutores e aos pedestres uma boa dose de responsabilidade. Toda ocorrência trágica, quando previsível, é evitável.

Os **riscos** e os **perigos** a que estamos sujeitos no trânsito estão relacionados com:

- Os veículos;
- Os condutores;
- As vias de trânsito;
- O ambiente;
- O comportamento das pessoas.

**Atravessar a
rua na faixa
é um direito
do pedestre.
Respeite-o!**

Vamos examinar separadamente os principais riscos e perigos.

O veículo

Seu veículo dispõe de equipamentos e sistemas importantes para evitar situações **de perigo** que podem levar a **acidentes**, como freios, suspensão, sistema de direção, iluminação, pneus e outros.

Outros equipamentos são destinados a diminuir os impactos causados em caso de acidente, como cinto de segurança, "air-bag" e carroçaria.

Manter esses equipamentos em boas condições é importante para que eles cumpram suas funções.

Manutenção periódica e preventiva

Todos os sistemas e componentes do seu veículo se desgastam com o uso. O desgaste de um componente pode prejudicar o funcionamento de outros e comprometer sua segurança. Isso pode ser evitado, observando a vida útil e a durabilidade definida pelos fabricantes para os componentes, dentro de certas condições de uso.

Para manter seu veículo em condições seguras, crie o hábito de fazer periodicamente a manutenção preventiva. Ela é fundamental para minimizar o risco de acidentes de trânsito. Respeite os prazos e as orientações do manual de instruções do veículo e, sempre que necessário, consulte profissionais habilitados. Uma manutenção feita em dia evita quebras, custos com consertos e, principalmente, acidentes.

**O hábito da
manutenção
preventiva e
periódica gera
economia e
evita acidentes
de trânsito!**

12 Manual Básico de Segurança no Trânsito

Funcionamento do veículo

Você pode observar o funcionamento de seu veículo seja pelas indicações do painel ou por uma inspeção visual simples:

- Combustível: veja se o indicado no painel é suficiente para chegar ao destino;
- Nível de óleo do freio, do motor e da direção hidráulica: observe os respectivos reservatórios, conforme o manual de instruções do veículo;
- Nível de óleo do sistema de transmissão (câmbio): para veículos com transmissão automática, veja o nível do reservatório. Nos demais veículos, procure vazamentos sob o veículo;
- Água do radiador: nos veículos refrigerados a água, veja o nível do reservatório de água;
- Água do sistema limpador de pára-brisa: verifique o reservatório de água;
- Palhetas do limpador de pára-brisa: troque, se estiverem ressecadas;
- Desembaçadores dianteiro e traseiro: verifique se estão funcionando corretamente;
- Funcionamento dos faróis: verifique visualmente se todos estão acendendo (luzes baixa e alta);
- Regulagem dos faróis: faça por meio de profissionais habilitados;
- Lanternas dianteiras e traseiras, luzes indicativas de direção, luz de freio e luz de ré: inspeção visual.

Pneus

Os pneus têm três funções importantes: impulsionar, frear e manter a dirigibilidade do veículo. Confira sempre:

- Calibragem: siga as recomendações do fabricante do veículo, observando a situação de carga (vazio e carga máxima). Pneus murchos têm sua vida útil diminuída, prejudicam a estabilidade, aumentam o consumo de combustível e reduzem a aderência ao piso com água.
- Desgaste: o pneu deve ter sulcos de, no mínimo, 1,6 milímetro de profundidade. A função dos sulcos é permitir o escoamento da água para garantir perfeita aderência ao piso e a segurança, em caso de piso molhado.
- Deformações na carcaça: veja se os pneus não têm bolhas ou cortes. Essas deformações podem causar um estouro ou uma rápida perda de pressão.
- Dimensões irregulares: não use pneus de modelo ou dimensões diferentes das recomendadas pelo fabricante, para não reduzir a estabilidade e desgastar outros componentes da suspensão.

**A estabilidade
do veículo
também está
relacionada com
a calibragem
correta dos
pneus!**

Você pode identificar outros problemas de pneus com facilidade. Vibrações do volante indicam possíveis problemas com o balanceamento das rodas. Veículo “puxando” para um dos lados indica um possível problema com a calibragem dos pneus ou com o alinhamento da direção. Tudo isso pode reduzir a estabilidade e a capacidade de frenagem do veículo.

Não se esqueça de que todas essas recomendações também se aplicam ao pneu sobressalente (estepe), nos veículos em que ele é exigido.

Cinto de segurança

O cinto de segurança existe para limitar a movimentação dos ocupantes de um veículo, em caso de acidente ou numa freada brusca. Nesses casos, o cinto impede que as pessoas se choquem com as partes internas do veículo ou sejam lançadas para fora dele, reduzindo assim a gravidade das possíveis lesões. Por isso, os cintos de segurança devem estar em boas condições de conservação e **todos** os ocupantes devem usá-los, inclusive os passageiros do banco traseiro, mesmo gestantes* e crianças.



Faça sempre inspeção dos cintos:

- Veja se os cintos não têm cortes, para não se romperem numa emergência;
- Confira se não existem dobras que impeçam a perfeita elasticidade;
- Teste o travamento para ver se estão funcionando perfeitamente;
- Verifique se os cintos do banco traseiro estão disponíveis para utilização dos ocupantes.

Uso correto do cinto:

- Ajuste-o firmemente ao corpo, sem deixar folgas;
- A faixa inferior deve ficar abaixo do abdome, sobretudo para as gestantes;
- A faixa transversal deve vir sobre o ombro, atravessando o peito, sem tocar o pescoço;
- **Não use presilhas.** Elas anulam os efeitos do cinto de segurança.

(*) Ver no site www.abramet.org.br o item Consensos e Diretrizes, trabalho "Uso do cinto de segurança durante a gravidez" – NE.

Transporte as crianças menores de 10 anos apenas no banco traseiro, acomodadas em dispositivo de retenção afixado ao cinto de segurança, adequado a sua estatura, peso e idade.

Alguns veículos não possuem banco traseiro. Excepcionalmente, e só nesses casos, Você pode transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança. Dependendo da idade, elas devem ser acomodadas em cadeiras apropriadas, com a utilização do cinto de segurança. Se o veículo tiver "air-bag" para o passageiro, é recomendável que Você o desligue enquanto estiver transportando crianças nessa situação.

O cinto de segurança é de utilização individual. Transportar criança no colo, ambos com o mesmo cinto, pode acarretar lesões graves e até a morte da criança.

As pessoas, em geral, não têm a noção exata do significado do impacto de uma colisão no trânsito. Saiba que, segundo as leis da física, colidir com um poste ou com um objeto fixo semelhante, a 80 quilômetros por hora, é o mesmo que cair de um prédio de 9 andares.

Suspensão

A finalidade da suspensão e dos amortecedores é manter a estabilidade do veículo. Quando gastos, podem causar a perda de controle do veículo e seu capotamento, especialmente em curvas e nas frenagens. Verifique periodicamente o estado de conservação e o funcionamento deles, usando como base o manual do fabricante e levando o veículo a pessoal especializado.

Direção

A direção é um dos mais importantes componentes de segurança do veículo, um dos responsáveis pela dirigibilidade.

14 Manual Básico de Segurança no Trânsito

Folgas no sistema de direção fazem o veículo “puxar” para um dos lados, podendo levar o condutor a perder seu controle. Ao frear, esses defeitos são aumentados. Você deve verificar periodicamente o funcionamento correto da direção e fazer as revisões preventivas nos prazos previstos no manual do fabricante, com pessoal especializado.

Sistema de iluminação

O sistema de iluminação de seu veículo é fundamental, tanto para Você ver bem seu trajeto como para ser visto por todos os outros usuários da via e, assim, garantir a segurança no trânsito. Sem iluminação, ou com iluminação deficiente, Você pode ser causa de colisão e de outros acidentes. Confira e evite as principais ocorrências:

- Faróis queimados, em mau estado de conservação ou desalinhados: reduzem a visibilidade panorâmica e você não consegue ver tudo o que deveria;
- Lanternas de posição queimadas ou com defeito, à noite ou em ambientes escurecidos (chuva, penumbra): comprometem o reconhecimento do seu veículo pelos demais usuários da via;
- Luzes de freio queimadas ou em mau funcionamento (à noite ou de dia): Você freia e isso não é sinalizado aos outros motoristas. Eles vão ter menos tempo e distância para frear com segurança;
- Luzes indicadoras de direção (pisca-pisca) queimadas ou em mau funcionamento: impedem que os outros motoristas compreendam sua manobra e isso pode causar acidentes.

Verifique periodicamente o estado e o funcionamento das lanternas.

Ver e ser visto por todos torna o trânsito mais seguro!

Freios

O sistema de freios desgasta-se com o uso e tem sua eficiência reduzida. Freios gastos exigem maiores distâncias para frear com segurança e podem causar acidentes.

Os principais componentes do sistema de freios são: sistema hidráulico, fluido, discos e pastilhas ou lonas, dependendo do tipo de veículo. Veja as principais razões de perda de eficiência e como inspecionar:

- Nível de fluido baixo: é só observar o nível do reservatório;
- Vazamento de fluido: observe a existência de manchas no piso sob o veículo;
- Disco e pastilhas gastos: verifique com profissional habilitado;
- Lonas gastas: verifique com profissional habilitado.

Para frear com segurança, é preciso estar atento. Mantenha distância segura e freios em bom estado!

Quando Você atravessa locais encharcados ou com poças de água, utilizando veículo com freios a lona, pode ocorrer a perda de eficiência momentânea do sistema de freios. Observando as condições do trânsito no local, reduza a velocidade e pise no pedal de freio algumas vezes para voltar à normalidade.

Nos veículos dotados de sistema ABS (central eletrônica que recebe sinais provenientes das rodas e que gerencia a pressão no cilindro e no comando dos freios, evitando o bloqueio das rodas), verifique, no painel, a luz indicativa de problemas no funcionamento.

Ao dirigir, evite freadas bruscas e desnecessárias, que desgastam mais rapidamente os componentes do sistema de freios. É só dirigir com atenção, observando a sinalização, a legislação e as condições do trânsito.

O condutor



Como evitar desgaste físico relacionado à maneira de sentar e dirigir

A posição correta ao dirigir evita desgaste físico e contribui para evitar situações de **perigo**. Siga as orientações:

- Dirija com os braços e pernas ligeiramente dobrados, evitando tensões;
- Apóie bem o corpo no assento e no encosto do banco, o mais próximo

possível de um ângulo de 90 graus;

- Ajuste o encosto de cabeça de acordo com a altura dos ocupantes do veículo, de preferência na altura dos olhos;
- Segure o volante com as duas mãos, como os ponteiros do relógio na posição de 9 horas e 15 minutos. Assim você vê melhor o painel, acessa melhor os comandos do veículo e nos veículos com "air-bag" não impede seu funcionamento;
- Procure manter os calcanhares apoiados no assoalho do veículo e evite apoiar os pés nos pedais, quando não os estiver usando;
- Utilize calçados que fiquem bem fixos a seus pés, para poder acionar os pedais rapidamente e com segurança;
- Coloque o cinto de segurança, e de maneira que ele se ajuste firmemente a seu corpo. A faixa inferior deve passar pela região do abdome e a faixa transversal, sobre o peito, e não sobre o pescoço;
- Fique em posição que permita ver bem as informações do painel e verifique sempre o funcionamento de sistemas importantes, como, por exemplo, a temperatura do motor.

A posição correta ao dirigir produz menos desgaste físico e aumenta a sua segurança!

Uso correto dos retrovisores

Quanto mais Você vê o que acontece a sua volta enquanto dirige, maior a possibilidade de evitar situações de **perigo**.

Nos veículos com retrovisor interno, sente-se na posição correta e ajuste-o numa posição que dê a Você uma visão ampla do vidro traseiro. Não coloque bagagens ou objetos que impeçam sua visão por meio do retrovisor interno.

Os retrovisores externos, esquerdo e direito, devem ser ajustados de maneira que Você, sentado na posição de direção, veja o limite traseiro do seu veículo e com isso reduza a possibilidade de "pontos cegos" ou sem alcance visual. Se não conseguir eliminar esses "pontos cegos", antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça ou o corpo para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos externos, ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.



O problema da concentração: telefones, rádios e outros mecanismos que diminuem sua atenção ao dirigir

Como tomamos decisões no trânsito?

Muitas das coisas que fazemos no trânsito são automáticas, feitas sem que pensemos nelas. Depois que aprendemos a dirigir, não mais pensamos em todas as coisas que temos que fazer ao volante. Esse automatismo acontece após repetirmos muitas vezes os mesmos movimentos ou procedimentos. Isso, no entanto, esconde um problema que está na base de muitos acidentes. Em condições normais, nosso cérebro

16 Manual Básico de Segurança no Trânsito

leva alguns décimos de segundo para registrar as imagens que enxergamos. Isso significa que, por mais atento que Você esteja ao dirigir um veículo, vão existir, num breve espaço de tempo, situações que você não consegue observar.

Os veículos em movimento mudam constantemente de posição. Por exemplo, a 80 quilômetros por hora, um veículo percorre 22 metros em um único segundo. Se acontecer uma emergência, entre perceber o problema, tomar a decisão de frear, acionar o pedal e o veículo parar totalmente, serão necessários, pelo menos, 44 metros. Se você estiver pouco concentrado ou não puder se concentrar totalmente na direção, seu tempo normal de reação vai aumentar, transformando os **riscos** do trânsito em **perigos** no trânsito.

Alguns dos fatores que diminuem a sua concentração e retardam os reflexos são:

- Consumir bebida alcoólica;
- Usar drogas;
- Usar medicamento que modifica o comportamento, de acordo com seu médico;
- Ter participado, recentemente, de discussões fortes com familiares, no trabalho, ou por qualquer outro motivo;
- Ficar muito tempo sem dormir, dormir pouco ou dormir mal;
- Ingerir alimentos muito pesados, que acarretam sonolência.

**Concentração
e reflexos
diminuem muito
com o uso de
álcool e drogas.**

**Acontece o
mesmo se você
não dormir ou
dormir mal!**

Ingerir bebida alcoólica ou usar drogas, além de reduzir a concentração, afeta a coordenação motora, muda o comportamento e diminui o desempenho, limitando a percepção de situações de perigo e reduzindo a capacidade de ação e reação.

Outros fatores que reduzem a concentração, apesar de muitos não perceberem isso, são:

- Usar o telefone celular ao dirigir, mesmo que seja pelo viva-voz;
- Assistir televisão a bordo ao dirigir;
- Ouvir aparelho de som em volume que não permita ouvir os sons do seu próprio veículo e dos demais;
- Transportar animais soltos e desacompanhados no interior do veículo;
- Transportar no interior do veículo objetos que possam se deslocar durante o percurso.

Ao dirigir, não conseguimos manter a atenção concentrada durante todo o tempo. Constantemente somos levados a pensar em outras coisas, sejam elas importantes ou não.

Force a sua concentração no ato de dirigir, acostumando-se a observar sempre e alternadamente:

- As informações no painel do veículo, como velocidade, combustível e sinais luminosos;
- Os espelhos retrovisores;
- A movimentação de outros veículos a sua frente, a sua traseira ou nas laterais;
- A movimentação dos pedestres, em especial nas proximidades dos cruzamentos;
- A posição de suas mãos ao volante.



O constante aperfeiçoamento

O ato de dirigir apresenta riscos e pode gerar graves consequências, tanto físicas como financeiras. Por isso, dirigir exige aperfeiçoamento e atualização constantes, para a melhoria do desempenho e dos resultados.

Você dirige um veículo que exige conhecimento e habilidade, passa por lugares diversos e complexos, nem sempre conhecidos, nos quais também circulam outros veículos, pessoas e animais. Por isso, você tem muita responsabilidade sobre tudo o que faz ao volante. É muito importante para você conhecer as regras de trânsito, a técnica de dirigir com segurança e saber como agir em situações de risco. Procure sempre revisar e aperfeiçoar seus conhecimentos sobre tudo isso.

Dirigindo ciclomotores e motocicletas

Um grande número de motociclistas precisa alterar urgentemente sua forma de dirigir. Mudar constantemente de faixa, ultrapassar pela direita, circular em velocidades incompatíveis com a segurança, circular entre veículos em movimento e sem guardar distância segura têm resultado num preocupante aumento do número de acidentes, envolvendo motocicletas em todo o País. São muitas mortes e ferimentos graves que causam invalidez permanente e que poderiam ser evitados, simplesmente com uma direção mais segura. Se você dirige uma motocicleta ou um ciclomotor, pense nisso e não deixe de seguir as orientações abaixo.

Regras de segurança para condutores de motocicletas e ciclomotores

- É obrigatório o uso de capacete de segurança para o condutor e o passageiro;

Todas as nossas atividades exigem aperfeiçoamento e atualização. Viver é um eterno aprendizado!

- É obrigatório o uso de viseiras ou óculos de proteção;
- É proibido transportar crianças menores de 7 anos;
- É obrigatório manter o farol aceso quando em circulação, de dia ou à noite;
- As ultrapassagens devem ser feitas sempre pela esquerda;
- A velocidade deve ser compatível com as condições e circunstâncias do momento, respeitando os limites fixados pela regulamentação da via;
- Não circule entre faixas de tráfego;
- Condutor e passageiro devem vestir roupas claras;
- Solicite ao “carona” que movimente o corpo da mesma maneira que você, condutor, para garantir a estabilidade nas curvas;
- Segure o guidom com as duas mãos.

Regras de segurança para ciclomotores

- O condutor de ciclomotor (veículo de duas ou três rodas, motorizado, até 50 centímetros cúbicos) deve dirigir pela direita da pista de rolamento, preferencialmente no centro da faixa mais à direita ou no bordo direito da pista, sempre que não houver acostamento ou faixa própria a ele destinada;
- É proibida a circulação de ciclomotores nas vias de trânsito rápido e sobre as calçadas das vias urbanas.

Motocicletas são como os demais veículos: devem respeitar os limites de velocidade, manter distância segura, ultrapassar apenas pela esquerda e não circular entre veículos!

18 Manual Básico de Segurança no Trânsito

Via de trânsito



Via pública é a superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, a ilha e o canteiro central. Podem ser urbanas ou rurais (estradas ou rodovias). Cada via tem suas características, que devem ser observadas para diminuir os riscos de acidentes.

Fixação da velocidade

Você tem a obrigação de dirigir numa velocidade compatível com as condições da via, respeitando os limites de velocidade estabelecidos.

Embora os limites de velocidade sejam os que estão nas placas de sinalização, há determinadas circunstâncias momentâneas nas condições da via — tráfego, condições do tempo, obstáculos, aglomeração de pessoas — que exigem que Você reduza a velocidade e redobre sua atenção, para dirigir com segurança. Quanto maior a velocidade, maior é o risco e mais graves são os acidentes e maior a possibilidade de morte no trânsito.

O tempo que se ganha utilizando uma velocidade mais elevada não compensa os riscos e o estresse. Por exemplo, a 80 quilômetros por hora Você percorre uma distância de 50 quilômetros, em 37 minutos, e a 100 quilômetros por hora Você vai demorar 30 minutos para percorrer a mesma distância.

Curvas

Ao fazer uma curva, sentimos o efeito da força centrífuga, a força que nos “joga” para fora da curva e exige um certo esforço para não deixar o veículo sair da trajetória.

Quanto maior a velocidade, mais sentimos essa força. Ela pode chegar ao ponto de tirar o veículo de controle, provocando um capotamento ou a travessia na pista, com colisão com outros veículos ou atropelamento de pedestres e ciclistas.

A velocidade máxima permitida numa curva leva em consideração aspectos geométricos de construção da via. Para sua segurança e conforto, acredite na sinalização e adote os seguintes procedimentos:

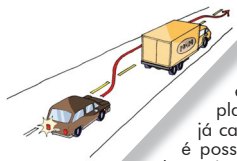
- Diminua a velocidade, com antecedência, usando o freio e, se necessário, reduza a marcha antes de entrar na curva e de iniciar o movimento do volante;
- Comece a fazer a curva com movimentos suaves e contínuos no volante, acelerando gradativamente e respeitando a velocidade máxima permitida. À medida que a curva for terminando, retorne o volante à posição inicial, também com movimentos suaves;
- Procure fazer a curva movimentando o menos que puder o volante, evitando movimentos bruscos e oscilações na direção.

Declives

Você percebe que à frente há um declive acentuado: antes que a descida comece, teste os freios e mantenha o câmbio engatado numa marcha reduzida durante a descida.

Nunca desça com o veículo desengrenado. Porque, em caso de necessidade, Você não vai ter a força do motor para ajudar a parar, ou a reduzir a velocidade, e os freios podem não ser suficientes. Não desligue o motor nas descidas. Com ele desligado, os freios não funcionam adequadamente, e o veículo pode atingir velocidades descontroladas. Além disso, a direção pode travar se Você desligar o motor.





Ultrapassagem

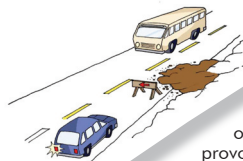
Onde houver sinalização proibindo a ultrapassagem, não ultrapasse. A sinalização é a representação da lei e foi implantada por pessoal técnico, que já calculou que naquele trecho não é possível a ultrapassagem, porque há perigo de acidente. Nos trechos onde houver sinalização permitindo a ultrapassagem, ou onde não houver qualquer tipo de sinalização, só ultrapasse se a faixa do sentido contrário de fluxo estiver livre e, mesmo assim, só tome a decisão considerando a potência do seu veículo e a velocidade do veículo que vai à frente.

Nas subidas, só ultrapasse quando estiver disponível a terceira faixa, destinada a veículos lentos. Não existindo essa faixa, siga as mesmas orientações anteriores, mas considere que a potência exigida do seu veículo vai ser maior que na pista plana. Para ultrapassar, acione a seta para a esquerda, mude de faixa a uma distância segura do veículo à sua frente e só retorne à faixa normal de tráfego quando puder ver o veículo ultrapassado pelo retrovisor.

Nos declives, as velocidades de todos os veículos são muito maiores. Para ultrapassar, tome cuidado adicional com a velocidade necessária para a ultrapassagem. Lembre-se que Você não pode exceder a velocidade máxima permitida naquele trecho da via.

**Não tenha pressa.
Aguarde
uma condição
permitida e
segura para fazer
a ultrapassagem!**

Outros veículos podem querer ultrapassá-lo. Não dificulte a ultrapassagem, mantenha a velocidade do seu veículo, ou até mesmo reduza-a ligeiramente.



Estreitamento de pista

Qualquer estreitamento de pista aumenta riscos. Pontes estreitas ou sem acostamento, obras, desmoronamento de barreiras, presença de objetos na pista, por exemplo, provocam estreitamentos.

Assim que você enxergar a sinalização ou perceber o estreitamento, redobre sua atenção, reduza a velocidade e a marcha e, quando for possível a passagem de apenas um veículo por vez, aguarde o momento oportuno, alternando a passagem com os outros veículos que vêm em sentido oposto.

Acostamento

É uma parte da via, mas diferenciada da pista de rolamento, destinada à parada ou ao estacionamento de veículos em situação de emergência, à circulação de pedestres e de bicicletas, neste último caso, quando não houver local apropriado.



É proibido trafegar com veículos automotores no acostamento, pois isso pode causar acidentes com outros veículos parados ou atropelamentos de pedestres ou ciclistas.

tos de pedestres ou ciclistas.

Pode ocorrer em trechos da via um desnivelamento do acostamento em relação à pista de rolamento, um "degrau" entre um e outro. Nesse caso, você deve redobrar sua atenção.

20 Manual Básico de Segurança no Trânsito

Concentre-se no alinhamento da via e permaneça a uma distância segura do seu limite, evitando que as rodas caiam no acostamento e isso possa causar um descontrole do veículo. Se precisar parar no acostamento, procure um local onde não haja desnível ou ele seja reduzido. Se for extremamente necessário parar, primeiro reduza a velocidade, o mais suavemente possível, para não causar acidente com os veículos que vêm atrás, e sinalize com a seta. Após parar o veículo, sinalize com o triângulo de segurança e o pisca-alerta.

É proibido e perigoso trafegar pelo acostamento. Ele se destina a paradas de emergência e ao tráfego de pedestres e ciclistas!

Condições do piso da pista de rolamento

Ondulações, buracos, elevações, inclinações ou alterações do tipo de piso podem desestabilizar o veículo e provocar a perda do controle dele. Passar por buracos, depressões ou lombadas pode causar desequilíbrio em seu veículo, danificar componentes ou ainda fazer você perder a dirigibilidade. Ainda você pode agravar o problema se usar incorretamente os freios ou se fizer um movimento brusco com a direção.

Ao perceber antecipadamente essas ocorrências na pista, reduza a velocidade, usando os freios. Mas evite acioná-los durante a passagem por buracos, depressões e lombadas, porque isso vai aumentar o desequilíbrio de todo o conjunto do veículo.

Trechos escorregadios

O atrito do pneu com o solo é reduzido pela presença de água, óleo, barro, areia, outros líquidos ou materiais na pista, e essa perda de aderência pode causar derrapagens e descontrole do veículo.

Fique sempre atento ao estado do pavimento da via e procure adequar sua velocidade a essa situação. Evite mudanças abruptas de velocidade e frenagens bruscas, que tornam mais difícil o controle do veículo nessas condições.

Sinalização

A sinalização é um sistema de comunicação para ajudar você a dirigir com segurança. As várias formas de sinalização mostram o que é permitido e o que é proibido fazer, advertem sobre perigos na via e também indicam direções a seguir e pontos de interesse. A sinalização é projetada com base na engenharia e no comportamento humano, independentemente das habilidades individuais do condutor e do estado particular de conservação do veículo. Por essa razão, você deve respeitar sempre a sinalização e adequar seu comportamento aos limites de seu veículo. Veja, a respeito, o capítulo 7 deste Manual.

Calçadas ou passeios públicos

As calçadas ou passeios públicos são de uso exclusivo de pedestres e só podem ser utilizados pelos veículos para acesso a lotes ou garagens.

Mesmo nesses casos, o tráfego de veículos sobre a calçada deve ser feito com muito cuidado, para não ocasionar atropelamento de pedestres.

A parada ou estacionamento de veículos sobre as calçadas retira o espaço próprio do pedestre, levando-o a transitar na pista de rolamento, na qual evidentemente corre o perigo de ser atropelado.

Por essa razão, é proibida a circulação, parada ou estacionamento de veículos automotores nas calçadas.

Você também deve ficar atento em vias sem calçadas, ou quando elas estiverem em construção ou deterioradas, o que força o pedestre a caminhar na pista de rolamento.

As calçadas ou passeios públicos são espaços do pedestre!

Árvores e vegetação



Árvores e vegetação nos canteiros centrais de avenidas ou nas calçadas podem esconder as placas de sinalização. Por não ver essas placas, os motoristas podem ser induzidos a fazer manobras que trazem perigo de colisões entre veículos ou

de atropelamento de pedestres e de ciclistas.

Ao notar árvores ou vegetação que podem encobrir a sinalização, redobre sua atenção, até reduzindo a velocidade, para identificar restrições de circulação e com isso evitar acidentes.

Cruzamentos de vias

Em um cruzamento, a circulação de veículos e de pessoas se altera a todo instante. Quanto mais movimentado, mais conflito há entre veículos, pedestres e ciclistas, aumentando os riscos de colisões e atropelamentos.

É muito comum, também, a presença de equipamentos como “orelhões”, postes, lixeiras, banca de jornais e até mesmo cavaletes com propaganda nas esquinas, reduzindo ainda mais a percepção dos movimentos de pessoas e veículos.

Assim, ao se aproximar de um cruzamento, independentemente de existir algum tipo de sinalização, Você deve redobrar a atenção e reduzir a velocidade do veículo. Lembre-se sempre de algumas regras básicas:

- Se não houver sinalização, a preferência de passagem é do veículo que se aproxima do cruzamento pela direita;

- Se houver a placa PARE no seu sentido de direção, Você deve parar, observar se é possível atravessar e só aí movimentar o veículo;
- Numa rotatória, a preferência de passagem é do veículo que nela já estiver circulando;
- Havendo sinalização por semáforo, o condutor deve fazer a passagem sob a luz verde. Sob a luz amarela, Você deve reduzir a marcha e parar. Sob a luz amarela, Você só deve fazer a travessia se já tiver entrado no cruzamento ou se essa condição for a mais segura para impedir que o veículo que vem atrás colida com o seu.

Nos cruzamentos com semáforos, você deve observar apenas o foco de luz que controla o tráfego da via em que você está e aguardar o sinal verde antes de movimentar seu veículo, mesmo que outros veículos, a seu lado, se movimentem antes.

**Cruzamentos
são áreas
de risco no
trânsito.
Reduza a
velocidade
e respeite a
sinalização!**

O ambiente

Algumas condições climáticas e naturais afetam as condições de segurança do trânsito. Sob essas condições, você deve adotar atitudes que garantam a sua segurança e a dos demais usuários da via.

Chuva

A chuva reduz a visibilidade de todos, deixa a pista molhada e escorregadia e pode criar poças de água se o piso da pista for irregular, não tiver inclinação favorável ao escoamento de água ou se estiver com buracos.

É bom ficar alerta desde o início da chuva, quando a pista, geralmente, fica mais escorregadia, devido à presença de óleo, areia ou outras impurezas. E tomar ainda mais cuidado no caso de chuvas intensas, quando a visibilidade é ainda mais reduzida e a pista é recoberta por uma lâmina de água, podendo aparecer mais poças. Nessa situação, redobre sua atenção, acione a luz baixa do farol, aumente a distância do veículo a sua frente e reduza a velocidade até sentir conforto e segurança. Evite pisar no freio de maneira brusca, para não travar as rodas e não deixar o veículo derrapar pela perda de aderência. Se o seu veículo tem freio ABS (que não deixa travar as rodas), aplique força no pedal, mantendo-o pressionado até seu controle total. No caso de chuva de granizo (chuva de pedra), o melhor a fazer é parar o veículo em local seguro e aguardar o fim da chuva. Ela não dura muito nessas circunstâncias. Ter os limpadores de pára-brisa sempre em bom estado e o desembaçador e o sistema de sinalização do veículo funcionando perfeitamente aumenta as suas condições de segurança e seu conforto nessas ocasiões. O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos seus sulcos são muito importantes para evitar a perda de aderência sob a chuva.



Aquaplanagem ou hidroplanagem

Com água na pista, pode ocorrer a aquaplanagem, que é a perda da aderência do pneu com o solo. É quando o veículo flutua na água e você perde totalmente o controle dele. A aquaplanagem pode acontecer com qualquer tipo de veículo e em qualquer piso.

Para evitar essa situação de perigo, Você deve observar com atenção a presença de poças de água sobre a pista, mesmo não havendo chuva, e reduzir a velocidade utilizando os freios, antes de entrar na região empoçada. Na chuva, aumenta a possibilidade de perda de aderência. Nesse caso, reduza a velocidade e aumente a distância do veículo a sua frente. Quando o veículo estiver sobre poças de água, não é recomendável a utilização dos freios. Segure a direção com força para manter o controle de seu veículo. O estado de conservação dos pneus e a profundidade de seus sulcos são igualmente importantes para evitar a perda de aderência.

Neblina ou cerração

Sob neblina ou cerração, Você deve imediatamente acender a luz baixa do farol (e o farol de neblina, se tiver), aumentar a distância do veículo a sua frente e reduzir a velocidade, até sentir mais segurança e conforto. Não use o farol alto porque ele reflete a luz nas partículas de água, reduzindo ainda mais a visibilidade.

Lembre-se de que nessas condições o pavimento fica úmido e escorregadio, reduzindo a aderência dos pneus.

**Piso molhado
reduz a
aderência
dos pneus.
Velocidade
reduzida e
pneus em bom
estado evitam
acidentes!**

**Sob neblina,
reduza a
velocidade
e use a luz
baixa do
farol!**

Caso sinta muita dificuldade em continuar trafegando, pare em local seguro, como um posto de abastecimento. Em virtude da pouca visibilidade sob neblina, geralmente não é seguro parar no acostamento. Use o acostamento somente em caso extremo e de emergência e utilize, nesses casos, o pisca-alerta.

Vento

Ventos muito fortes, ao atingirem seu veículo em movimento, podem deslocá-lo, ocasionando a perda de estabilidade e o descontrole, que podem ser causa de colisões com outros veículos ou ainda de capotamentos.

Há trechos de rodovias onde são frequentes os ventos fortes. Acostume-se a observar o movimento da vegetação às margens da via. É uma boa orientação para identificar a força do vento. Em alguns casos, esses trechos encontram-se sinalizados. Notando movimentos fortes da vegetação ou vendo a sinalização correspondente, reduza a velocidade para não ser surpreendido e para manter a estabilidade.

Os ventos também podem ser gerados pelo deslocamento de ar de outros veículos maiores em velocidade, no mesmo sentido ou no sentido contrário de tráfego ou ainda na saída de túneis. A velocidade deve ser reduzida, adequando-se a marcha do motor para diminuir a probabilidade de desestabilização do veículo.

Fumaça proveniente de queimadas

A fumaça produzida pelas queimadas nos terrenos à margem da via provoca redução da visibilidade. Além disso, a fuligem proveniente da queimada pode reduzir a aderência ao piso. Nos casos de queimadas, redobre sua atenção e reduza a velocidade. Ligue a luz baixa do farol e, depois que entrar na fumaça,



não pare o veículo na pista, já que, com a falta de visibilidade, os outros motoristas podem não vê-lo parado na pista.

Condição da luz

A falta ou o excesso de luminosidade pode aumentar os riscos no trânsito. Ver e ser visto é uma regra básica para a direção segura. Confira como agir:

■ Farol alto ou farol baixo desregulado

A luz baixa do farol deve ser utilizada obrigatoriamente à noite, mesmo em vias com iluminação pública. A iluminação do veículo à noite, ou em situações de escuridão, sob chuva ou em túneis, permite aos outros condutores e especialmente aos pedestres e aos ciclistas observarem com antecedência o movimento dos veículos e, com isso, se protegerem melhor.

Usar o farol alto ou o farol baixo desregulado ao cruzar com outro veículo pode ofuscar a visão do outro motorista. Por isso, mantenha sempre os faróis regulados e, ao cruzar com outro veículo, acione com antecedência a luz baixa.

Quando ficamos de frente a um farol alto ou a um farol desregulado, perdemos momentaneamente a visão (ofuscamento). Nessa situação, procure desviar sua visão para uma referência na faixa à direita da pista. Quando a luz do farol do veículo que vem atrás refletir no espelho retrovisor interno, ajuste-o para desviar o fecho de luz. A maioria dos veículos tem esse dispositivo. Verifique a respeito o manual de instruções do veículo.

Mantenha os faróis regulados e utilize-os de forma correta. Torne o trânsito seguro em qualquer lugar ou circunstância!

Recomenda-se o uso da luz baixa do veículo nas rodovias durante o dia. No caso dos ciclos motorizados e do transporte coletivo de passageiros, este último quando trafegar em faixa própria, o uso da luz baixa do farol é obrigatório durante o dia e a noite.

■ **Penumbra (ausência de luz)**

A penumbra (lusco-fusco) é uma ocorrência frequente na passagem do final da tarde para o início da noite ou do final da madrugada para o nascer do dia ou, ainda, quando o céu está nublado ou chove com intensidade. Sob essas condições, tão importante quanto ver é também ser visto. Ao menor sinal de iluminação precária, acenda o farol baixo.

■ **Inclinação da luz solar**

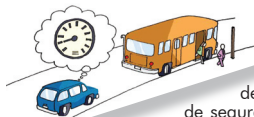
No início da manhã ou no final da tarde, a luz do sol “bate na cara”. O sol, devido a sua inclinação, pode causar ofuscamento, reduzindo sua visão. Nem é preciso dizer que isso representa perigo de acidentes. Procure programar sua viagem para evitar essas condições. O ofuscamento pode acontecer também pelo reflexo do sol em alguns objetos polidos, como garrafas, latas ou pára-brisas.

Sob todas essas condições, reduza a velocidade do veículo, utilize o quebra-sol (pala de proteção interna) ou até mesmo um óculos protetor (óculos de sol), e procure observar uma referência no lado direito da pista.

O ofuscamento também pode acontecer com os motoristas que vêm em sentido contrário, quando são eles que têm o sol pela frente. Nesse caso, redobre sua atenção, reduza a velocidade para seu maior conforto e segurança e acenda o farol baixo para garantir que você seja visto por eles.

Nos cruzamentos com semáforos, o sol, ao incidir sobre focos luminosos, pode impedir que Você identifique corretamente a sinalização. Nesse caso, reduza a velocidade e redobre a atenção, até que tenha certeza da indicação do semáforo.

Outras regras gerais e importantes



Antes de colocar seu veículo em movimento, verifique as condições de funcionamento dos equipamentos

de uso obrigatório, como cintos

de segurança, encostos de cabeça, extintor de incêndio, triângulo de segurança, pneu sobressalente, limpador de pára-brisa, sistema de iluminação e buzina, além de observar se o combustível é suficiente para chegar ao local de destino.

Tenha, a todo momento, domínio de seu veículo, dirigindo-o com atenção e com os cuidados indispensáveis à segurança do trânsito.

Dê preferência de passagem aos veículos que se deslocam sobre trilhos, respeitadas as normas de circulação.

Ao dirigir um veículo de maior porte, tome todo o cuidado e seja responsável pela segurança dos veículos menores, pelos não motorizados e pela segurança dos pedestres.

Reduza a velocidade quando for ultrapassar um veículo de transporte coletivo (ônibus) que esteja parado efetuando embarque ou desembarque de passageiros.

Aguarde uma oportunidade segura e permitida pela sinalização para fazer uma ultrapassagem, quando estiver dirigindo em vias com duplo sentido de direção e pista única, e também nos trechos em curvas e em aclives.

Não ultrapasse veículos em pontes, viadutos e nas travessias de pedestres, exceto se houver sinalização que o permita.

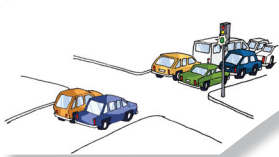


Veículos de maior porte são responsáveis pela segurança dos veículos menores!

Numa rodovia, para fazer uma conversão à esquerda ou um retorno, aguarde uma oportunidade segura no acostamento. Nas rodovias sem acostamento, siga a sinalização indicativa de permissão.

Não freie bruscamente seu veículo, exceto por razões de segurança.

Não pare seu veículo nos cruzamentos, bloqueando a passagem de outros veículos. Nem mesmo se você estiver na via preferencial e com o semáforo verde para você.



Aguarde, antes do cruzamento, o trânsito fluir e vagar um espaço no trecho de via à frente. Use a sinalização de advertência (triângulo de segurança) e o pisca alerta quando precisar parar temporariamente

te o veículo na pista de rolamento.

Em locais onde o estacionamento é proibido, você deve parar apenas durante o tempo suficiente para o embarque ou desembarque de passageiros. Isso, desde que a parada não venha a interromper o fluxo de veículos ou a locomoção de pedestres. Não abra a porta nem a deixe aberta, sem ter certeza de que isso não vai trazer perigo para Você ou para os outros usuários da via. Cuide para que seus passageiros não abram ou deixem abertas as portas do veículo.

O embarque e o desembarque devem ocorrer sempre do lado da calçada, exceto no caso do condutor.

Mantenha a atenção ao dirigir, mesmo em vias com tráfego denso e com baixa velocidade, observando atentamente o movimento de veículos, pedestres e ciclistas, tendo em conta a possibilidade da travessia de pedestres fora da faixa e a aproximação excessiva de outros veículos, ações que podem acarretar acidentes.

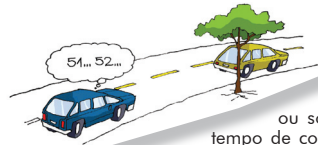
Essas situações ocorrem em horários preestabelecidos, conhecidos como “horários de pico”. São os horários de entrada e saída de trabalhadores e acesso a escolas, sobretudo em pólos geradores de tráfego, como “shopping centers”, supermercados, praças esportivas etc.

Mantenha uma distância segura do veículo à frente. Uma boa distância permite que você tenha tempo de reagir e acionar os freios diante de uma situação de emergência e haja tempo também para que o veículo, uma vez freado, pare antes de colidir.

Em condições normais da pista e do clima, o tempo necessário para manter a distância segura é de aproximadamente dois segundos. Existe uma regra simples — a regra dos dois segundos — que pode ajudar Você a manter a distância segura do veículo à frente:

1. Escolha um ponto fixo à margem da via;
2. Quando o veículo que vai à sua frente passar pelo ponto fixo, comece a contar;
3. Conte dois segundos pausadamente. Uma maneira fácil é contar seis palavras em sequência: “cinquenta e um, cinquenta e dois”;
4. A distância entre o seu veículo e o que vai à frente vai ser segura se seu veículo passar pelo ponto fixo após a contagem de dois segundos;
5. Caso contrário, reduza a velocidade e faça nova contagem. Repita até estabelecer a distância segura.

**Evite
colisões,
mantendo
distância
segura!**



Para veículos com mais de 6 metros de comprimento, ou sob chuva, aumente o tempo de contagem: “cinquenta e um, cinquenta e dois, cinquenta e três”.

Respeito ao meio ambiente e convívio social

Poluição veicular e sonora

A poluição do ar nas cidades é hoje uma das mais graves ameaças à qualidade de vida. Os principais causadores da poluição do ar são os veículos automotores. Os gases que saem do escapamento contêm monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos, óxidos de enxofre e material particulado (fumaça preta).

A quantidade desses gases depende do tipo e da qualidade do combustível e do tipo e da regulagem do motor. Quanto melhor é a queima do combustível ou, melhor dizendo, quanto melhor regulado estiver seu veículo, menor será a poluição.

A presença desses gases na atmosfera não é só um problema para cada uma das pessoas, é um problema para toda a coletividade do planeta.

O monóxido de carbono não tem cheiro, nem gosto e é incolor, sendo difícil sua identificação pelas pessoas. Mas é extremamente tóxico e causa tonturas, vertigens, alterações no sistema nervoso central e pode ser fatal, em altas doses, em ambientes fechados.

O dióxido de enxofre, presente na combustão do diesel, provoca coriza, catarro e danos irreversíveis aos pulmões e também pode ser fatal, em doses altas.

Os hidrocarbonetos, produtos da queima incompleta dos combustíveis (álcool, gasolina ou diesel), são responsáveis pelo aumento da incidência de câncer no pulmão, provocam irritação nos olhos, no nariz, na pele e no aparelho respiratório.

**Preservar o
meio ambiente
é um dever
de toda a
sociedade!**

A fuligem, que é composta por partículas sólidas e líquidas, fica suspensa na atmosfera e pode atingir o pulmão das pessoas e agravar quadros alérgicos de asma e bronquite, irritação de nariz e garganta e facilitar a propagação de infecções gripais.

A poluição sonora provoca muitos efeitos negativos. Os principais são distúrbios do sono, estresse, perda da capacidade auditiva, surdez, dores de cabeça, distúrbios digestivos, perda de concentração, aumento do batimento cardíaco e alergias.

Preservar o meio ambiente é uma necessidade de toda a sociedade, para a qual todos devem contribuir. Alguns procedimentos contribuem para reduzir a poluição atmosférica e a poluição sonora. São eles:

- Regule e faça a manutenção periódica do motor;
- Calibre periodicamente os pneus;
- Não carregue excesso de peso;
- Troque de marcha na rotação correta do motor;
- Evite reduções constantes de marcha, acelerações bruscas e freadas excessivas;
- Desligue o motor numa parada prolongada;
- Não acelere quando o veículo estiver em ponto morto ou parado no trânsito;
- Mantenha o escapamento e o silencioso em boas condições;
- Faça a manutenção periódica do equipamento destinado a reduzir os poluentes — catalisador (nos veículos em que é previsto).

Você e o meio ambiente



A sujeira jogada na via pública ou nas margens das rodovias estimula a proliferação de insetos e de roedores, o que favorece a transmissão de doenças contagiosas. Outros materiais jogados no meio ambiente, como latas e garrafas plásticas, levam muito tempo para ser absorvidos pela natureza. Custa muito

caro para a sociedade manter limpos os espaços públicos e recuperar a natureza afetada. Por isso:

- Mantenha sempre sacos de lixo no veículo. Não jogue lixo na via, nos terrenos baldios ou na vegetação à margem das rodovias;
- Entulhos devem ser transportados para locais próprios. Não jogue entulho nas vias e suas margens;
- Em caso de acidente com transporte de produtos perigosos (químicos, inflamáveis, tóxicos), procure isolar a área e impedir que eles atinjam rios, mananciais e flora;
- Faça a manutenção, conservação e limpeza do veículo em local próprio. Não derrame óleo ou descarte materiais na via e nos espaços públicos;
- Ao observar situações que agredem a natureza, sujam os espaços públicos ou que também podem causar riscos para o trânsito, solicite ou colabore com sua remoção e limpeza;
- O espaço público é de todos, faça sua parte mantendo-o limpo e conservado.

Você e a relação com o outro

Na introdução deste capítulo, falamos sobre o relacionamento das pessoas no trânsito. Para melhorar o convívio e a qualidade de vida, existem alguns princípios que devem ser a base das



nossas relações no trânsito, a saber:

■ Dignidade da pessoa humana

Princípio universal do qual derivam os Direitos Humanos e os valores e atitudes fundamentais para o convívio social democrático.

■ Igualdade de direitos

É a possibilidade de exercer a cidadania plenamente por meio da equidade, isto é, a necessidade de considerar as diferenças das pessoas para garantir a igualdade, fundamentando a solidariedade.

■ Participação

É o princípio que fundamenta a mobilização das pessoas para se organizarem em torno dos problemas do trânsito e suas consequências para a sociedade.

■ Co-responsabilidade pela vida social

Valorizar comportamentos necessários à segurança no trânsito e à efetivação do direito de mobilidade a todos os cidadãos. Tanto o Governo quanto a população têm sua parcela de contribuição para um trânsito melhor e mais seguro. Faça sua parte.

**O respeito à
pessoa e a
convivência
solidária
tornam o
trânsito mais
seguro!**



ATENÇÃO

Este texto está disponível no site www.denatran.gov.br, item Material Educativo.

5. Noções de Primeiros Socorros no Trânsito



Introdução

Educando com valores

O trânsito é feito pelas pessoas. E, como nas outras atividades humanas, quatro princípios são importantes para o relacionamento e a convivência social no trânsito.

O primeiro deles é a dignidade da pessoa humana, do qual derivam os Direitos Humanos e os valores e atitudes fundamentais para o convívio social democrático, como o respeito mútuo e o repúdio às discriminações de qualquer espécie, atitude necessária à promoção da justiça. O segundo princípio é a igualdade de direitos. Todos têm a possibilidade de exercer a cidadania plenamente e, para isso, é necessário ter equidade, isto é, a necessidade de considerar as diferenças das pessoas para garantir a igualdade que, por sua vez, fundamenta a solidariedade.

Um outro é o da participação, que fundamenta a mobilização da sociedade para organizar-se em torno dos problemas do trânsito e de suas conseqüências. Finalmente, o princípio da co-responsabilidade pela vida social, que diz respeito à formação de atitudes e a aprender a valorizar comportamentos necessários à segurança no trânsito, à efetivação do direito de mobilidade em favor de todos os cidadãos e a exigir dos governantes ações de melhoria dos espaços públicos.

Comportamentos expressam princípios e valores que a sociedade constrói e referenda e que cada pessoa toma para si e leva para o trânsito. Os valores, por sua vez, expressam as contradições e conflitos entre os segmentos sociais e mesmo entre os papéis que cada pessoa desempenha. Ser “veloz”, “esperto”, “levar vantagem” ou “ter o automóvel como status”

são valores presentes em parte da sociedade. Mas são insustentáveis do ponto de vista das necessidades da vida coletiva, da saúde e do direito de todos. É preciso mudar.

Mudar comportamentos para uma vida coletiva com qualidade e respeito exige uma tomada de consciência das questões em jogo no convívio social, portanto, na convivência no trânsito. É a escolha dos princípios e dos valores que irá levar a um trânsito mais humano, harmonioso, seguro e justo.

Riscos, perigos e acidentes

Em tudo o que fazemos há uma dose de risco: seja no trabalho, quando consertamos alguma coisa em casa, brincando, dançando, praticando um esporte ou mesmo transitando pelas ruas da cidade.

Quando uma situação de risco não é percebida, ou quando uma pessoa não consegue visualizar o perigo, aumentam as chances de acontecer um acidente.

Os acidentes de trânsito resultam em danos aos veículos e suas cargas e geram lesões em pessoas.

Nem é preciso dizer que eles são sempre ruins para todos. Mas você pode ajudar a evitá-los e colaborar para diminuir:

- O sofrimento de muitas pessoas, causado por mortes e ferimentos, inclusive com seqüelas* físicas e/ou mentais, muitas vezes irreparáveis;
- Prejuízos financeiros, por perda de renda e afastamento do trabalho;
- Constrangimentos legais, por inquéritos policiais e processos judiciais, que podem exigir o pagamento de indenizações e ainda a prisão dos responsáveis.

(*) Lesão que permanece depois de encerrada a evolução de uma doença ou traumatismo (Novo Aurélio, 1999) - NE.

Custa caro para a sociedade brasileira pagar os prejuízos dos acidentes: são estimados em R\$ 10 bilhões/ano, valor esse que poderia ser aproveitado, por exemplo, na construção de milhares de casas populares para melhorar a vida de muitos brasileiros. Por isso, é fundamental a capacitação dos motoristas para o comportamento seguro no trânsito, atendendo à diretriz da “preservação da vida, da saúde e do meio ambiente” da Política Nacional de Trânsito.

Acidentes de trânsito podem acontecer com todos. Mas poucos sabem como agir na hora que eles acontecem.

Por isso, para a renovação da Carteira Nacional de Habilitação, todos os motoristas terão que saber os procedimentos básicos no caso de um acidente de trânsito.

Assim, este capítulo traz informações básicas que você deve conhecer para atuar com segurança caso ocorra um acidente. Para isso, ele foi escrito de forma simples e direta, e dispõe de um espaço para Você anotar informações que podem ser úteis por ocasião de um acidente.

Mas, atenção: não é objetivo deste capítulo ensinar primeiros socorros que necessitem de treinamento.

Medidas de socorro, como respiração boca-a-boca, massagens cardíacas, imobilizações, entre outros procedimentos, exigem treinamento específico, dado por entidades credenciadas. Caso esses aprendizados sejam de seu interesse, procure uma dessas entidades.

Importância das noções de primeiros socorros

Se existem os Serviços Profissionais de Socorro, como SAMU e Resgate, por que é importante saber fazer algo pela vítima de um acidente de trânsito?

Dirigir faz parte da sua vida. Mas cada vez que você entra num veículo surgem riscos de acidentes, riscos a sua vida e a de outras pessoas. São muitos os acidentes de trânsito que acontecem todos os dias, deixando milhares de vítimas, pessoas

feridas, às vezes com lesões irreversíveis e muitas mortes.

Cada vez se investe mais na prevenção e no atendimento às vítimas. Mas, por mais que se aparelhem hospitais e pronto-socorros, ou se criem os Serviços de Resgate e SAMUs (Serviços de Atendimento Móvel de Urgência), sempre vai haver um tempo até a chegada do atendimento profissional.

E, nesses minutos, muita coisa pode acontecer. Nesse tempo, as únicas pessoas presentes são as que foram envolvidas no acidente e as que passam pelo local.

Nessa hora duas coisas são importantes nessas pessoas:

1. O espírito de solidariedade;
2. Informações básicas sobre **o que fazer e o que não fazer** nas situações de acidente.

São conceitos e técnicas fáceis de aprender que, unidos à vontade e à decisão de ajudar, podem impedir que um acidente tenha maiores consequências, aumentando bastante as chances de uma melhor recuperação das vítimas.

O que são Primeiros Socorros?

Primeiros Socorros são as primeiras providências tomadas no local do acidente. É o atendimento inicial e temporário, até a chegada de um socorro profissional. Quais são essas providências?

- Uma rápida avaliação da vítima;
- Aliviar as condições que ameacem a vida ou que possam agravar o quadro da vítima, com a utilização de técnicas simples;
- Acionar corretamente um serviço de emergência local.

Simples, não é?

As técnicas de Primeiros Socorros têm sido divulgadas para toda a sociedade, em todas as partes do mundo. E agora uma parte delas está disponível para você, neste capítulo. Leve as técnicas a sério, **elas podem salvar vidas**. E não há nada no mundo que valha mais que isso.

A seqüência das ações de socorro

O que devo fazer primeiro? E depois?

É claro que cada acidente é diferente do outro. E, por isso, só se pode falar na melhor forma de socorro quando se sabe quais são as suas características.

Um veículo que está se incendiando, um local perigoso (uma curva, por exemplo), vítimas presas nas ferragens, a presença de cargas tóxicas, etc., tudo isso interfere na forma do socorro.

Suas ações também vão ser diferentes caso haja outras pessoas iniciando os socorros, ou mesmo se você estiver ferido.

Mas a seqüência das ações a serem realizadas vai sempre ser a mesma:

1. Manter a calma;
2. Garantir a segurança;
3. Pedir socorro;
4. Controlar a situação;
5. Verificar a situação das vítimas;
6. Realizar algumas ações com as vítimas.

Cada uma dessas ações é detalhada nos próximos itens. O importante agora é fixá-las, ter sempre em mente a seqüência delas.

E também saber que uma ação pode ser iniciada sem que a anterior tenha sido terminada. Você pode, por exemplo, começar a garantir a segurança sinalizando o local, parar para pedir socorro e voltar depois para completar a segurança do local.

Com calma e bom senso, os primeiros socorros podem evitar que as conseqüências do acidente sejam ampliadas.

Como manter a calma e controlar a situação? Como pedir socorro?

Vamos manter a calma?

Você já viu que manter a calma é a primeira atitude a tomar no caso de um acidente.

Só que cada pessoa reage de forma diferente, e é claro que é muito difícil ter atitudes racionais e coerentes nessa situação: o susto, as perdas materiais, a raiva pelo ocorrido, o pânico no caso de vítimas, etc. Tudo colabora para que as nossas reações sejam intempestivas, mal-pensadas. Mas tenha cuidado, pois ações desesperadas normalmente acabam agravando a situação.

Por isso, é fundamental que, antes de agir, Você recobre rapidamente a lucidez, reorganize os pensamentos e se mantenha calmo.

Mas, como é que se faz para ficar calmo após um acidente?

Num intervalo de segundos a poucos minutos, é fundamental que Você siga o seguinte roteiro:

1. Pare e pense! Não faça nada por instinto ou por impulso;
2. Respire profundamente, algumas vezes;
3. Veja se Você sofreu ferimentos;
4. Avalie a gravidade geral do acidente;
5. Conforte os ocupantes do seu veículo;
6. Mantenha a calma. Você precisa dela para controlar a situação e agir.

E como controlar a situação?

Alguém já tomou a iniciativa e está à frente das ações? Ótimo! Ofereça-se para ajudar, solidariedade nunca é demais.

Se ninguém ainda tomou a frente, verifique se entre as pessoas presentes há algum médico, bombeiro, policial ou outro profissional acostumado a lidar com esse tipo de emergência.

Se não houver ninguém mais capacitado, assuma o controle e comece as ações. Com calma, Você vai identificar o que é preciso fazer primeiro, mas tenha sempre em sua mente que:

- A ação inicial define todo o desenvolvimento do atendimento;
- Você precisa identificar os riscos para definir as ações.

Nem toda pessoa está preparada para assumir a liderança após um acidente. Esse pode ser o seu caso, mas numa emergência Você poderá ter que tomar a frente. Siga as recomendações adiante, para que todos trabalhem de forma organizada e eficiente, diminuindo o impacto do acidente:

- Mostre decisão e firmeza nas suas ações;
- Peça ajuda aos outros envolvidos no acidente e aos que estiverem próximos;
- Distribua tarefas às pessoas ou forme equipes para executar as tarefas;
- Não perca tempo discutindo;
- Passe as tarefas mais simples, nos locais mais afastados do acidente, às pessoas que estejam mais desequilibradas ou contestadoras;
- Trabalhe muito, não fique só dando ordens;
- Motive todos, elogiando e agradecendo cada ação realizada.

Como acionar o Socorro?

Quanto mais cedo chegar um socorro profissional, melhor para as vítimas de um acidente. Solicite um, o mais rápido possível.

Hoje, em grande parte do Brasil, podemos contar com serviços de atendimento a emergências.

O chamado Resgate, ligado aos Corpos de Bombeiros, os SAMUs, os atendimentos das próprias rodovias ou outros tipos de socorro recebem chamados por telefone, fazem uma triagem prévia e enviam equipes treinadas em ambulâncias equipadas. No próprio local, após uma primeira avaliação, os feridos são atendidos emergencialmente para, em seguida, serem transferidos a hospitais.

São serviços gratuitos, que têm, em muitos casos, números de telefone padronizados em todo o Brasil. Use o seu celular, o de outra pessoa, os telefones dos acostamentos das rodovias, os telefones públicos ou peça para alguém que esteja passando pelo local que vá a um telefone ou a um posto rodoviário acionar rapidamente o socorro.

A seguir estão listados os telefones de emergência mais comuns.

SERVIÇOS E TELEFONES	QUANDO ACIONAR
Resgate do Corpo de Bombeiros 193	■ Vítimas presas nas ferragens. ■ Qualquer perigo identificado como fogo, fumaça, faíscas, vazamento de substâncias, gases, líquidos, combustíveis ou ainda locais instáveis como ribanceiras, muros caídos, valas, etc. Em algumas regiões do País, o Resgate-193 é utilizado para todo tipo de emergência relacionado à saúde. Em outras, é utilizado prioritariamente para qualquer emergência em via pública. O Resgate pode acionar outros serviços quando existirem e se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o Resgate em sua região.
SAMU Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192	■ Qualquer tipo de acidente. ■ Mal súbito em via pública ou rodovia. O SAMU foi idealizado para atender a qualquer tipo de emergência relacionado à saúde, incluindo acidentes de trânsito. Pode ser acionado também para socorrer pessoas que passam mal dentro dos veículos. O SAMU pode acionar o serviço de Resgate ou outros, se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o SAMU em sua região.
Polícia Militar 190	■ Sempre que ocorrer uma emergência em locais sem serviços próprios de socorro. Acidentes nas localidades que não possuem um sistema de emergência podem contar com apoio da Polícia Militar local. Esses profissionais, ainda que sem os equipamentos e materiais necessários para o atendimento e transporte de uma vítima, são as únicas opções nesses casos.

Rodovias	
Polícia Rodoviária Federal ou Estadual Serviço de Atendimento ao Usuário SAU Serviços Rodoviários Federais ou Estaduais Serviços dos municípios mais próximos Telefones variáveis	■ Sempre que ocorrer qualquer emergência nas rodovias. Todas as rodovias devem divulgar o número do telefone a ser chamado em caso de emergência. Pode ser da Polícia Rodoviária Federal, Estadual, do serviço de uma concessionária ou do serviço público próprio. Esses serviços não possuem um número único de telefone, mudam de uma rodovia a outra. Muitas rodovias dispõem de telefones de emergência nos acostamentos, geralmente (mas nem sempre) dispostos a cada quilômetro. Nesses telefones é só retirar o fone do gancho, aguardar o atendimento e prestar as informações solicitadas pelo atendente. O Serviço de Atendimento ao Usuário-SAU é obrigatório nas rodovias administradas por concessionárias. Executa procedimentos de resgate, lida com riscos potenciais e realiza atendimento às vítimas. Seus telefones geralmente iniciam com 0800. Mantenha sempre atualizado o número dos telefones das rodovias que você utiliza. Anote o número da emergência logo que entrar na estrada. Regrinha eficiente para quem utiliza celular é deixar registrado no aparelho, pronto para ser usado, o número da emergência. Não confie na memória. Procure saber como acionar o atendimento nas rodovias que você utiliza.

Outros recursos existentes na comunidade	Algumas localidades ou regiões possuem serviços distintos dos citados acima. Muitas vezes não têm responsabilidade de dar atendimento, mas o fazem. Podem ser ambulâncias de hospitais, de serviços privados, de empresas, de grupos particulares ou ainda voluntários que, acionados por telefones específicos, podem ser os únicos recursos disponíveis. Se você circula habitualmente por áreas que não contam com nenhum serviço de socorro, procure saber ou pensar antecipadamente como conseguir auxílio caso venha a sofrer um acidente.
---	--

Além desses números listados anteriormente, Você tem um espaço, na última página deste capítulo, para anotar todos os telefones que podem ser importantes para Você numa emergência. Anote já, nunca se sabe quando eles vão ser necessários.

Você pode melhorar o Socorro, pelo telefone

Mesmo com toda a urgência de atender ao acidente, os atendentes do chamado de socorro vão fazer algumas perguntas a Você. São perguntas para orientar a equipe, informações que vão ajudar a prestar o socorro mais adequado e eficiente. À medida do possível, ao chamar o socorro, tenha respostas para as seguintes perguntas:

- Tipo do acidente (carro, motocicleta, colisão, atropelamento etc.);
- Gravidade aparente do acidente;
- Nome da rua e número próximo;
- Número aproximado de vítimas envolvidas;
- Pessoas presas nas ferragens;
- Vazamento de combustível ou produtos químicos;
- Ônibus ou caminhões envolvidos.

A sinalização do local e a segurança

Como sinalizar? Como garantir a segurança de todos?

Você já leu que as diversas ações num acidente de trânsito podem ser feitas por mais de uma pessoa, ao mesmo tempo. Enquanto uma pessoa telefona, outra sinaliza o local e assim por diante. Assim, ganha-se tempo para o atendimento, fazer a sinalização e garantir a segurança no local.

A importância de sinalizar o local

Os acidentes acontecem nas ruas e estradas, impedindo ou dificultando a passagem normal dos outros veículos. Por isso, esteja certo de que situações de perigo vão ocorrer (novos acidentes ou atropelamentos), se Você demorar muito ou não sinalizar o local de forma adequada. Algumas regras são fundamentais para Você fazer a sinalização do acidente:

■ Inicie a sinalização em um ponto em que os motoristas ainda não possam ver o acidente

Não adianta ver o acidente quando já não há tempo suficiente para parar ou diminuir a velocidade.

No caso de vias de fluxo rápido, com veículos ou obstáculos na pista, é preciso alertar os motoristas antes que eles percebam o acidente. Assim, vai dar tempo para reduzir a velocidade, concentrar a atenção e desviar. Então, não se esqueça de que **a sinalização deve começar antes do local do acidente ser visível.**

Nem é preciso dizer que a sinalização deve ser feita antes da visualização nos dois sentidos (ida e volta), nos casos em que o acidente interferir no tráfego das duas mãos de direção.

■ **Demarque todo o desvio do tráfego até o acidente**

Não é só a sinalização que deve se iniciar bem antes do acidente. É necessário que todo o trecho, do início da sinalização até o acidente, seja demarcado, indicando quando houver desvio de direção. Se isso não puder ser feito de forma completa, faça o melhor que puder, aguardando as equipes de socorro, que deverão completar a sinalização e os desvios.

■ **Mantenha o tráfego fluindo**

Outro objetivo importante na sinalização é manter a fluidez do tráfego, isto é, apesar do afunilamento provocado pelo acidente, deve sempre ser mantida uma via segura para os veículos passarem.

Faça isso por duas razões: se ocorrer uma parada no tráfego, o congestionamento, ao surgir repentinamente, pode provocar novas colisões. Além disso, não se esqueça que, com o trânsito parado, as viaturas de socorro vão demorar mais a chegar.

Para manter o tráfego fluindo, tome as seguintes providências:

- Mantenha, dentro do possível, as vias livres para o tráfego fluir;
- Coloque pessoas ao longo do trecho sinalizado para cuidarem da fluidez;
- Não permita que curiosos parem na via destinada ao tráfego.

■ **Sinalize no local do acidente**

Ao passarem pelo acidente, todos ficam curiosos e querem ver o que ocorreu, diminuindo a marcha ou até parando. Para evitar isso, alguém deve ficar sinalizando no local do acidente, para manter o tráfego fluindo e garantir a segurança.

Que materiais podem ser utilizados na sinalização?

Existem muitos materiais fabricados especialmente para sinalização, mas, na hora do acidente, você provavelmente terá apenas o triângulo de segurança à mão, já que ele é um dos itens obrigatórios de todos os veículos. Use o seu triângulo e os dos motoristas que estiverem no local. Não se preocupe, pois com a chegada das viaturas de socorro os triângulos poderão ser substituídos por equipamentos mais adequados e devolvidos a seus donos.

Outros itens que forem encontrados nas imediações também podem ser usados, como galhos de árvore, cavaletes de obra, latas, pedaços de madeira, pedaços de tecido, plásticos etc.

À noite ou sob neblina, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos. Lanternas, pisca alerta e faróis dos veículos devem sempre ser utilizados.

O importante é lembrar que tudo o que for usado para sinalização deve ser de fácil visualização e não pode oferecer risco, transformando-se em verdadeira armadilha para os passantes e outros motoristas.

O emprego de pessoas sinalizando é bastante eficiente, porém é sempre arriscado. Ao se colocar pessoas na sinalização, é necessário tomar alguns cuidados:

- Suas roupas devem ser coloridas e contrastar com o terreno;
- As pessoas devem ficar na lateral da pista, sempre de frente para o fluxo dos veículos;
- Devem ficar o tempo todo agitando um pano colorido para alertar os motoristas;
- Prestar muita atenção e estar sempre preparadas para o caso de surgir algum veículo desgovernado;
- As pessoas nunca devem ficar logo depois de uma curva ou em outro local perigoso. Elas têm que ser vistas, de longe, pelos motoristas.

Onde deve ficar o início da sinalização?

Como você já viu, a sinalização deve ser iniciada para ser visível aos motoristas de outros veículos antes que eles vejam o acidente.

Não adianta falar em metros, é melhor falar em passos, que podem ser medidos em qualquer situação. Cada passo bem longo (ou largo) de um adulto corresponde a aproximadamente um metro.

As distâncias para o início da sinalização são calculadas com base no espaço necessário para o veículo parar após iniciar a frenagem, mais o tempo de reação do motorista. Assim, quanto maior a velocidade, maior deve ser a distância para iniciar a sinalização. Na prática, a recomendação é seguir a tabela abaixo, onde o número de passos longos corresponde à velocidade máxima permitida no local.

Distância do acidente para início da sinalização

Via	Velocidade máxima permitida	Distância para início da sinalização (pista seca)	Distância para início da sinalização (sob chuva, neblina, fumaça, à noite)
Vias locais	40 km/h	40 passos longos	80 passos longos
Avenidas	60 km/h	60 passos longos	120 passos longos
Vias de fluxo rápido	80 km/h	80 passos longos	160 passos longos
Rodovias	100 km/h	100 passos longos	200 passos longos

Não se esqueça que os passos devem ser longos e dados por um adulto. Se não puder, peça a outra pessoa para medir a distância.

Como se vê na tabela acima, existem casos nas quais as distâncias devem ser dobradas, como à noite, sob chuva, neblina, fumaça.

À noite, além de aumentar a distância, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos.

Há ainda outros casos que comprometem a visibilidade do acidente, como curvas e lombadas. Veja como proceder nesses casos:

■ Curvas e lombadas

Quando Você estiver contando os passos e encontrar uma curva, pare a contagem. Caminhe até o final da curva e então recomece a contar a partir do zero. Faça a mesma coisa quando o acidente ocorrer no topo de uma elevação, sem visibilidade para os veículos que estão subindo.

Como identificar riscos para garantir mais segurança?

O maior objetivo deste capítulo é dar orientações para que, numa situação de acidente, você possa tomar providências que:

1. Evitem agravamento do acidente, tais como novas colisões, atropelamentos ou incêndios;
2. Garantam que as vítimas não terão suas lesões agravadas por uma demora no socorro ou uma remoção mal feita.

Sempre, além das providências já vistas (como acionar o Socorro, sinalizar o acidente e assumir o controle da situação), Você deve também observar os itens complementares de segurança, tendo em mente as seguintes questões:

- Eu estou seguro?
- Minha família e os passageiros de meu veículo estão seguros?

- As vítimas estão seguras?
- Outras pessoas podem se ferir?
- O acidente pode tomar maiores proporções?

Para isso, é preciso evitar os riscos que surgem em cada acidente, agindo rapidamente para evitá-los.

Quais são os riscos mais comuns e quais são os cuidados iniciais?

É só acontecer um acidente que podem ocorrer várias situações de risco. As principais são:

- Novas colisões;
- Atropelamentos;
- Incêndio;
- Explosão;
- Cabos de eletricidade;
- Óleo e obstáculos na pista;
- Vazamento de produtos perigosos;
- Doenças infecto-contagiosas.

Novas colisões

Você já viu como sinalizar adequadamente o local do acidente. Seguindo as instruções, fica bem reduzida a possibilidade de novas colisões. Porém, imprevistos acontecem. Por isso, nunca é demais usar simultaneamente mais de um procedimento, aumentando ainda mais a segurança.

Atropelamentos

Adote as mesmas providências empregadas para evitar novas colisões. Mantenha o fluxo de veículos na pista livre. Oriente para que curiosos não parem na área de fluxo e que pedestres não fiquem caminhando na via.

Isole o local do acidente e evite a presença de curiosos. Faça isso, sempre solicitando auxílio e distribuindo tarefas entre as pessoas que querem ajudar, mesmo que precisem ser orientadas para isso.

Incêndio

Sempre existe o risco de incêndio. E ele aumenta bastante quando ocorre vazamento de combustível. Nesses casos é importante adotar os seguintes procedimentos:

- Afaste os curiosos;
- Se for fácil e seguro, desligue o motor do veículo acidentado;
- Oriente para que não fumem no local;
- Pegue o extintor de seu veículo e deixe-o pronto para uso, a uma distância segura do local de risco;
- Se houver risco elevado de incêndio, principalmente com vítimas presas nas ferragens, peça aos outros motoristas que deixem seus extintores prontos para uso, a uma distância segura do local de risco, até a chegada do socorro.

Há dois tipos de extintor para uso em veículo: o BC, destinado a apagar fogo em combustível e em sistemas elétricos, e o ABC, que também apaga o fogo em componentes de tapetaria, painéis, bancos e carroçaria. O extintor BC deverá ser substituído pelo ABC, a partir de 2005, assim que expirar a validade do cilindro (Resolução 157, Contran*). Verifique o tipo do extintor e a validade do cilindro. Saiba sempre onde ele está em seu veículo. Normalmente, seu lugar é próximo ao motorista para facilitar a utilização. Dependendo do veículo, ele pode estar fixado no banco, sob as pernas do motorista, na lateral, próximo aos pedais, na lateral do banco ou sob o painel do lado do passageiro. Localize o extintor e assinale sua posição no espaço reservado no final deste capítulo. Verifique também como é que se faz para tirá-lo; não deixe para ver isso numa emergência.

O extintor nunca deve ser guardado no porta-malas ou em outro lugar de difícil acesso.

(*) Ver Resolução 157 no site do Denatran, www.denatran.org.br, ícone Legislação, Contran-Resoluções (NE).

Mantenha sempre seu extintor carregado e com a pressão adequada. Troque a carga ou substitua conforme a regulamentação de trânsito e também sempre que o ponteiro do medidor de pressão estiver na área vermelha.

Para usar seu extintor, siga as seguintes instruções:

- Mantenha o extintor em pé, na posição vertical;
- Quebre o lacre e acione o gatilho;
- Dirija o jato para a base das chamas, e não para o meio do fogo;
- Faça movimentos em forma de leque, cobrindo toda a área em chamas;
- Não jogue o conteúdo aos poucos. Para um melhor resultado, empregue grandes quantidades de produto, se possível com o uso de vários extintores ao mesmo tempo.

Explosão

Se o acidente envolver algum caminhão de combustível, gás ou outro material inflamável, que esteja vazando ou já em chamas, a via deve ser totalmente interditada, conforme as distâncias recomendadas, e todo o local evacuado.

Cabos de eletricidade

Nas colisões com postes, é muito comum que cabos elétricos se rompam e fiquem energizados, na pista ou mesmo sobre os veículos. Alguns desses cabos são de alta voltagem, e podem causar mortes. **Jamais tenha contato com esses cabos, mesmo que ache que eles não estão energizados.**

No interior dos veículos as pessoas estão seguras, desde que os pneus estejam intactos e não haja nenhum contato com o chão. Se o cabo estiver sobre o veículo, as pessoas podem ser eletrocutadas ao tocar o solo. Isso já não ocorre se permanecerem no interior do veículo, que está isolado pelos pneus.

Outro risco é do cabo chicotear próximo a um vazamento de combustível, pois a faísca produzida pode causar um incêndio. Mesmo não havendo esses riscos, não mexa nos cabos, apenas isole o local e afaste os curiosos.

Caso exista qualquer dos riscos citados ou alguém eletrocutado, use um cano longo de plástico ou uma madeira seca e, num movimento brusco, afaste o cabo. Não faça isso com bambu, metal ou madeira molhada. E nunca imagine que o cabo já está desligado.

Óleo e obstáculos na pista

Os fragmentos dos veículos acidentados devem ser removidos da pista onde haja trânsito de veículos. Se possível, jogue terra ou areia sobre o óleo derramado. Normalmente isso é feito depois, pelas equipes de socorro, mas se Você tiver segurança para se adiantar, pode evitar mais riscos no local.

Vazamento de produtos perigosos

Interdite totalmente a pista e evacue a área, quando veículos que transportam produtos perigosos estiverem envolvidos no acidente e existir algum vazamento. Faça a sinalização como foi descrito.

Doenças infecto-contagiosas

Hoje, as doenças infecto-contagiosas são uma realidade. Evite qualquer contato com o sangue ou secreções das vítimas. Tenha sempre no veículo um par de luvas de borracha para tais situações. Podem ser luvas de procedimentos usadas pelos profissionais ou simples luvas de borracha de uso doméstico.

Limpeza da pista

Encerrado o atendimento e não havendo equipes especializadas no local, retire da pista a sinalização de advertência do acidente e outros objetos que possam representar riscos ao trânsito de veículos.

Iniciando o socorro às vítimas

O que é possível fazer? As limitações no atendimento às vítimas

Você não é um profissional de resgate e por isso deve se limitar a fazer o mínimo necessário em favor da vítima até a chegada do socorro. Infelizmente, vão existir algumas situações em que o socorro, mesmo chegando rapidamente e com equipamentos e profissionais treinados, pouco poderá fazer pela vítima. Você, mesmo com toda a boa-vontade, também pode vir a enfrentar uma situação em que seja necessário mais que sua solidariedade. Mesmo nessas situações difíceis, não se espera que você faça algo para o qual não está preparado ou treinado.

Fazendo contato com a vítima

Depois de garantido pelo menos o básico em segurança e feita a solicitação do socorro, é o momento em que você pode iniciar contato com a vítima. Se a janela estiver aberta, fale com a vítima sem abrir a porta. Se for abrir a porta, faça-o com muito cuidado para não movimentar a vítima. Você pode pedir a algum ocupante do veículo para destravar as portas, caso necessário.

Ao iniciar seu contato com a vítima, faça tudo sempre com base em quatro atitudes: informe, ouça, aceite e seja solidário. Informe à vítima o que Você está fazendo para ajudá-la e, com certeza, ela vai ser mais receptiva a seus cuidados.

Ouçe e aceite suas queixas e a sua expressão de ansiedade, respondendo às perguntas com calma e de forma apaziguadora. Não minta e não dê informações que causem impacto ou estimulem a discussão sobre a culpa no acidente.

Seja solidário e permaneça junto à vítima em um local onde ela possa ver Você, sem que isso coloque em risco sua segurança.

Algumas vítimas de acidente podem tornar-se agressivas, não permitindo acesso ou auxílio.

Tente a ajuda de familiares ou conhecidos dela, se houver algum, mas se a situação colocar você em risco, afaste-se.

Cintos de segurança e a respiração

Veja se o cinto de segurança está dificultando a respiração da vítima. Nesse caso, e só nesse caso, Você deve soltá-lo, sem movimentar o corpo da vítima.

Impedindo movimentos da cabeça

É procedimento importante e fácil de ser aplicado, mesmo em vítimas de atropelamento.

Segure a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas, impedindo a movimentação da cabeça. Se a vítima estiver de bruços ou de lado, procure alguém treinado para avaliar se ela necessita ser virada e como fazê-lo, antes de o socorro chegar. Em geral ela só deve ser virada se não estiver respirando. Se estiver de bruços e respirando, sustente a cabeça nessa posição e aguarde o socorro chegar.

Se a vítima estiver sentada no carro, mantenha a cabeça na posição encontrada. Como na situação anterior, ela pode ser movimentada se não estiver respirando, mas a ajuda de alguém com treinamento prático é necessária.

Vítima inconsciente

Ao tentar manter contato com a vítima, faça perguntas simples e diretas, tais como:

— Você está bem? Qual é seu nome? O que aconteceu? Você sabe onde está?

O objetivo dessas perguntas é apenas identificar a consciência da vítima. Ela pode responder bem e naturalmente a suas perguntas, e isso é um bom sinal, mas pode estar confusa ou mesmo nada responder.

Se ela não der nenhuma resposta, demonstrando estar inconsciente ou desmaiada, mesmo depois de Você chamá-la em voz alta, ligue novamente para o serviço de socorro, complemente as informações e siga as orientações que

receber. Além disso, indague entre as pessoas que estão no local se há alguém treinado e preparado para atuar nessa situação. Em um acidente, a movimentação de vítima inconsciente e mesmo a identificação de uma parada respiratória ou cardíaca exigem treinamento prático específico.

Controlando uma hemorragia externa

São diversas as técnicas para conter uma hemorragia externa. Algumas são simples e outras complexas, e estas só devem ser aplicadas por profissionais. A mais simples, que qualquer pessoa pode realizar, é a compressão do ferimento, diretamente sobre ele, com gaze ou pano limpo. Você pode necessitar de luvas para sua proteção, para não se contaminar. Naturalmente você deve cuidar só das lesões facilmente visíveis que continuam sangrando e daquelas que podem ser cuidadas sem a movimentação da vítima. Só aja em lesões e hemorragias se você se sentir seguro para isso.

Escolha um local seguro para as vítimas

Muitas das pessoas envolvidas no acidente já podem ter saído sozinhas do veículo, e também podem estar desorientadas e traumatizadas com o acontecido. É importante que Você localize um local sem riscos e junte essas pessoas nele. Isso irá facilitar muito o atendimento e o controle da situação, quando chegar a equipe de socorro.

Proteção contra frio, sol e chuva

Você já deve ter ouvido que aquecer uma vítima é um procedimento que impede o agravamento de seu estado. É verdade, mas aquecer uma vítima não é elevar sua temperatura, mas, sim, protegê-la, para que ela não perca o calor de seu próprio corpo. Ela também não pode ficar exposta ao sol. Por isso, proteja-a do sol, da chuva e do frio, utilizando qualquer peça de vestimenta disponível. Em dias frios ou chuvosos as pessoas andam com os vidros dos veículos fechados, muitas vezes sem agasalho. Após o acidente ficam expostas e precisam ser protegidas do tempo, que pode agravar sua situação.

O que NÃO SE DEVE FAZER com uma vítima de acidente

Não movimente.

Não faça torniquetes.

Não tire o capacete de um motociclista.

Não dê nada para beber.

Você só quer ajudar, mas muitos são os procedimentos que podem agravar a situação da vítima.

Os mais comuns e que **você deve evitar** são:

- Movimentar a vítima.
- Retirar capacetes de motociclistas.
- Aplicar torniquetes para estancar hemorragias.
- Dar algo para a vítima tomar.

Não movimente a vítima

A movimentação da vítima pode causar piora de uma lesão na coluna ou em uma fratura de braço ou perna.

A movimentação da cabeça ou do tronco da vítima que sofreu um acidente com impacto que deforma ou amassa veículos, ou num atropelamento, pode agravar muito uma lesão de coluna. Num acidente pode haver uma fratura ou deslocamento de uma vértebra da coluna, por onde passa a medula espinhal. É ela que transporta todo o comando nervoso do corpo, que sai do cérebro e atinge o tronco, os braços e as pernas. Movimentando a vítima nessa situação, Você pode deslocar ainda mais a vértebra lesada e danificar a medula, causando paralisia dos membros ou ainda da respiração, o que com certeza vai provocar danos muito maiores, talvez irreversíveis.

No caso dos membros fraturados, a movimentação pode causar agravamento das lesões internas no ponto de fratura, provocando o rompimento de vasos sanguíneos ou lesões nos nervos, levando a graves complicações.

Assim, a movimentação de uma vítima só deve ser realizada

antes da chegada de uma equipe de socorro se houver perigos imediatos, tais como incêndio, perigo do veículo cair, ou seja, desde que esteja presente algum risco incontrolável.

Não havendo risco imediato, **não movimente a vítima.**

Até mesmo no caso de vítimas que saem andando do acidente, é melhor que não se movimentem e aguardem o socorro chegar para uma melhor avaliação. Aconselhe-as a aguardar sentadas no veículo, ou em outro lugar seguro.

Não tire o capacete de um motociclista

Retirar o capacete de um motociclista que se acidenta é uma ação de alto risco. A atitude será de maior risco ainda se ele estiver inconsciente. A simples retirada do capacete pode movimentar intensamente a cabeça e agravar lesões existentes no pescoço ou no crânio. Aguarde a equipe de socorro ou pessoas habilitadas para que eles realizem essa ação.

Não aplique torniquetes

O torniquete não deve ser realizado para estancar hemorragias externas. Atualmente esse procedimento é feito só por profissionais treinados e, mesmo assim, em caráter de exceção; quase nunca é aconselhado.

Não dê nada para a vítima ingerir

Nada deve ser dado para ingerir a uma vítima de acidente que possa ter lesões internas ou fraturas e que, certamente, será transportada para um hospital. **Nem mesmo água.**

Se o socorro já foi chamado, aguarde os profissionais, que vão decidir sobre a conveniência ou não. O motivo é que a ingestão de qualquer substância pode interferir de forma negativa nos procedimentos hospitalares. Por exemplo, se a vítima for submetida a cirurgia, o estômago com água ou alimentos é fator que aumenta o risco no atendimento hospitalar. Como exceção, há os casos de pessoas cardíacas que fazem uso de alguns medicamentos em situações de emergência, geralmente aplicados embaixo da língua. **Não os impeça de fazer uso desses medicamentos, se for rotina para eles.**

Primeiros Socorros

A importância de um curso prático

Você estudou este capítulo e já sabe quais são as primeiras ações a serem tomadas num acidente.

Mesmo assim, é importante fazer um Curso Prático de Primeiros Socorros?

Um treinamento em Primeiros Socorros vai ser sempre de grande utilidade em qualquer momento de sua vida, seja em casa, no trabalho ou no lazer. Podem ser muitas e variadas as situações em que seu conhecimento pode levar a uma ação imediata e garantir a sobrevivência de uma vítima. Isso, tanto em casos de acidente como em situações de emergência que não envolvem trauma ou ferimentos.

Atuar em Primeiros Socorros requer o domínio de habilidades que só podem ser adquiridas em treinamentos práticos, como a compressão torácica externa, conhecida como massagem cardíaca, apenas para citar um exemplo.

Outras técnicas de socorro são diferentes para casos de trauma e emergências sem trauma, como, por exemplo, a abertura das vias aéreas para que a vítima respire, ou ainda a necessidade e a forma de se movimentar uma vítima, etc. Essas diferenças implicam procedimentos distintos, e as técnicas devem ser adquiridas em treinamento sob supervisão de um instrutor qualificado.

Outras habilidades a serem desenvolvidas em treinamento são as maneiras de se utilizar os materiais (tais como talas, bandagens triangulares, máscaras para realizar a respiração), como atuar em áreas com material contaminado, quando e quais materiais podem ser utilizados para imobilizar a coluna cervical (pescoço) etc. São muitas as situações que podem ser aprendidas em um curso prático.

Mesmo assim, nenhum treinamento em Primeiros Socorros dá a qualquer pessoa a condição de substituir completamente um sistema profissional de socorro.

Resumo

- Por que um motorista deve conhecer noções de Primeiros Socorros relacionados a acidentes de trânsito?
Para reduzir alguns riscos e prestar auxílio inicial em um acidente de trânsito.
- Para que Você possa auxiliar uma vítima em um acidente de trânsito, é necessário:
Ter o espírito de solidariedade e os conhecimentos básicos sobre o que fazer e o que não fazer nessas situações.
- Se após um acidente de trânsito você adotar corretamente algumas ações iniciais mínimas de socorro, espera-se que:
Os riscos de ampliação do acidente fiquem reduzidos.
- Uma boa sequência no atendimento ou auxílio inicial em caso de acidente é:
1. recobrar a calma; 2. garantir a segurança inicial, mesmo parcial; 3. pedir socorro.
- Considerando a sequência das ações que devem ser realizadas em um acidente antes da chegada dos profissionais de socorro, pode-se afirmar:
Podemos passar para a ação seguinte e depois retornar para ações anteriores para completá-las, melhorá-las ou revisá-las.
- Respirar profundamente algumas vezes, observar seu corpo em busca de ferimentos e confortar os ocupantes do seu veículo são providências que devem ser tomadas para:
Recobrar a calma.
- Você pode assumir a liderança das ações após um acidente automobilístico:
Sentindo-se em condições, até a chegada do profissional do socorro.

- Você sabe quais as providências iniciais que devem ser tomadas em um acidente. As maneiras abaixo são as mais adequadas na tentativa de assumir a liderança:
Sempre motivar todos, elogiando e agradecendo cada ação bem sucedida
- Na maioria das regiões do Brasil, os telefones dos Bombeiros, SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Polícia Militar são:
Bombeiros: 193; SAMU: 192; e Polícia Militar: 190.
- Por que devemos sinalizar o local de um acidente?
Para alertar os outros motoristas sobre a existência de um perigo, antes mesmo de que tenham visto o acidente.
- Em um acidente com vítimas, quando possível, devemos manter o tráfego fluindo por vários motivos. Para a vítima, o motivo mais importante é:
Possibilitar a chegada mais rápida da equipe de socorro.
- Qual a distância correta para iniciar a sinalização em uma avenida com velocidade máxima permitida de 60 quilômetros por hora, em caso de acidente?
60 passos largos ou 60 metros.
- Qual a distância correta para iniciar a sinalização em uma rua com velocidade máxima permitida de 40 quilômetros por hora, em caso de acidente?
40 passos largos ou 40 metros.
- Você está medindo a distância para sinalizar o local de um acidente, mas existe uma curva antes de completar a medida necessária. O que Você deve fazer?
Iniciar novamente a contagem a partir da curva.

42 Manual Básico de Segurança no Trânsito

- Em relação às condições adotadas durante o dia, a distância para sinalizar o local de um acidente à noite ou sob chuva deve ser:

Dobrada, com a utilização de dispositivos luminosos.

- Ao utilizar o extintor de incêndio de um veículo, o jato de seu conteúdo deve ser:

Dirigido para a base das chamas, com movimentos horizontais em forma de leque.

- O extintor de incêndio do veículo deve ser recarregado sempre que:

O ponteiro estiver no vermelho ou se já venceu o prazo de validade.

- O extintor de incêndio do veículo sempre deve estar posicionado:

Em local de fácil acesso para o motorista, sem que ele precise sair do veículo.

- Sempre que auxiliar vítimas que estejam sangrando, é aconselhável:

Utilizar uma luva de borracha ou similar.

- Quais são os aspectos que Você deve ter em mente ao fazer contato com a vítima?

Informar, ouvir, aceitar e ser solidário.

- Em que situação e como Você deve soltar o cinto de segurança de uma vítima que sofreu um acidente?

Quando o cinto de segurança dificultar a respiração; soltá-lo sem movimentar o corpo da vítima.

- Segurar a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas é procedimento para:

Impedir que a vítima movimente a cabeça.

- O que Você pode fazer para controlar uma hemorragia externa de um ferimento?

Uma compressão no local do ferimento com gaze ou pano limpo.

- Qual é o procedimento inicial mais adequado, se Você não estiver treinado e encontrar uma vítima inconsciente (desmaiada) após um acidente de trânsito?

Ligar novamente para o serviço de emergência, se a ligação já tiver sido feita, completar as informações e depois indagar entre as pessoas que estão no local se há alguém treinado e preparado para atuar nessa situação.

- Que atitude Você deve tomar quando uma vítima sai andando após um acidente?

Aconselhá-la a parar de se movimentar e aguardar o socorro em local seguro.

- As lesões da coluna vertebral são algumas das principais consequências dos acidentes de trânsito. O que fazer para não agravá-las?

Não movimentar a vítima e aguardar o socorro profissional.

- Em qual situação devemos retirar uma vítima do veículo, antes da chegada do socorro profissional?

Quando houver perigo imediato de incêndio ou outros riscos evidentes.

- Quanto ao uso de torniquete, podemos afirmar que:

É utilizado apenas por profissionais e, mesmo assim, em caráter de exceção.

- Como proceder diante de um motociclista acidentado?

Não retirar o capacete, porque movimentar a cabeça pode agravar uma lesão da coluna.

- Por que é importante ter algum treinamento em Primeiros Socorros?

Porque são diversas as situações em que uma ação imediata e por vezes simples pode melhorar a chance de sobrevivência de uma vítima ou evitar que ela fique com graves seqüelas().*

- Por que é importante frequentar um curso prático para aprender Primeiros Socorros?

Porque muitas técnicas precisam ser praticadas na presença de um instrutor para que seja possível realizar as ações de socorro de forma correta.

- "Um curso prático de Primeiros Socorros deve ser ministrado por um instrutor qualificado." Com essa afirmação se quer dizer que:

Um instrutor qualificado está preparado para ensinar técnicas atuais e corretas de Primeiros Socorros.

Anotações

Anote abaixo os telefones dos serviços de emergência de sua cidade, dos locais que visita regularmente, do seu local de trabalho, das estradas que costuma utilizar e outros que julgar importantes para você.

Local	Nome do serviço	Telefone
Na minha cidade		
No meu trabalho		
Outra cidade		
Outra cidade		
Rodovias/Estradas		
Rodovias/Estradas		
Outros locais		
Outros locais		
Outros telefones importantes		
Outros telefones importantes		

Localização do extintor de incêndio no meu veículo

Veículo:

Local:



ATENÇÃO

Este texto está disponível no site www.denatran.gov.br, item Material Educativo.

(*) Lesão que permanece depois de encerrada a evolução de uma doença ou traumatismo (Novo Aurélio, 1999) - NE.

6. Conceitos e Definições Legais

Código de Trânsito Brasileiro (CTB)

Anexo I

ACOSTAMENTO — parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos, em caso de emergência, e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.

AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO — pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício das atividades de fiscalização, operação, policiamento ostensivo de trânsito ou patrulhamento.

AUTOMÓVEL — veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.

AUTORIDADE DE TRÂNSITO — dirigente máximo de órgão ou entidade executivo integrante do Sistema Nacional de Trânsito ou pessoa por ele expressamente credenciada.

BALANÇO TRASEIRO — distância entre o plano vertical, passando pelos centros das rodas traseiras extremas e o ponto mais recuado do veículo, considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.

BICICLETA — veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito deste Código, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor.

BICICLETÁRIO — local, na via ou fora dela, destinado ao estacionamento de bicicletas.

BONDE — veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.

BORDO DA PISTA — margem da pista, podendo ser demarcada por linhas longitudinais de bordo que delineiam a parte da via destinada à circulação de veículos.

CALÇADA — parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.

CAMINHÃO-TRATOR — veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.

CAMINHONETE — veículo destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) de três mil e quinhentos quilogramas.

CAMIONETA — veículo misto destinado a transporte de passageiros e carga no mesmo compartimento.

CANTEIRO CENTRAL — obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento, eventualmente substituído por marcas viárias (canteiro fictício).

CAPACIDADE MÁXIMA DE TRAÇÃO (CMT) — máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação de momento de força e resistência dos elementos que compõem a transmissão.

CARREATA — deslocamento em fila na via de veículos automotores em sinal de regozijo, de reivindicação, de protesto cívico ou de uma classe.

CARRO DE MÃO — veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas.

CARROÇA — veículo de tração animal destinado ao transporte de carga.

CATADIÓPTRICO — dispositivo de reflexão e refração de luz utilizado na sinalização de vias e veículos ("olho de gato").

CHARRETE — veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas.

CICLO — veículo de pelo menos duas rodas a propulsão humana.

CICLOFAIXA — parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.

CICLOMOTOR — veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna, cuja cilindrada não exceda a cinquenta centímetros cúbicos (3,05 polegadas cúbicas) e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a cinquenta quilômetros por hora.

CICLOVIA — pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.

CONVERSÃO — movimento em ângulo, à esquerda ou à direita, de mudança da direção original do veículo.

CRUZAMENTO — interseção de duas vias em nível.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA — qualquer elemento que tenha a função específica de proporcionar maior segurança ao usuário da via, alertando-o sobre situações de perigo que possam colocar em risco sua integridade física e dos demais usuários da via ou danificar seriamente o veículo.

ESTACIONAMENTO — imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.

ESTRADA — via rural não pavimentada.

FAIXAS DE DOMÍNIO — superfície lindeira às vias rurais, delimitada por lei específica e sob responsabilidade do órgão ou entidade de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

FAIXAS DE TRÂNSITO — qualquer uma das áreas longitudinais em que a pista pode ser subdividida, sinalizada ou não por marcas viárias longitudinais, que tenham uma largura suficiente para permitir a circulação de veículos automotores.

FISCALIZAÇÃO — ato de controlar o cumprimento das normas estabelecidas na legislação de trânsito, por meio do poder polícia administrativa de trânsito, no âmbito de circunscrição dos órgãos e entidades executivos de trânsito e de acordo com as competências definidas no Código.

FOCO DE PEDESTRES — indicação luminosa de permissão ou impedimento de locomoção na faixa apropriada.

FREIO DE ESTACIONAMENTO — dispositivo destinado a manter o veículo imóvel na ausência do condutor ou, no caso de um reboque, se este se encontra desengatado.

FREIO DE SEGURANÇA OU MOTOR — dispositivo destinado a diminuir a marcha do veículo no caso de falha do freio de serviço.

FREIO DE SERVIÇO — dispositivo destinado a provocar a diminuição da marcha do veículo ou pará-lo.

GESTOS DE AGENTES — movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos agentes de autoridades de trânsito nas vias, para orientar, indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres ou emitir ordens, sobrepondo-se ou completando outra sinalização ou norma constante deste Código.

GESTOS DE CONDUTORES — movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos condutores, para orientar ou indicar que vão efetuar uma manobra de mudança de direção, redução brusca de velocidade ou parada.

ILHA — obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinada à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção.

INFRAÇÃO — inobservância a qualquer preceito da legislação de trânsito, às normas emanadas do Código de Trânsito, do Conselho Nacional de Trânsito e a regulamentação estabelecida pelo órgão ou entidade executiva do trânsito.

INTERSEÇÃO — todo cruzamento em nível, entroncamento ou bifurcação, incluindo as áreas formadas por tais cruzamentos, entroncamentos ou bifurcações.

INTERRUPÇÃO DE MARCHA — imobilização do veículo para atender circunstância momentânea do trânsito.

LICENCIAMENTO — procedimento anual, relativo a obrigações do proprietário de veículo, comprovado por meio de documento específico (Certificado de Licenciamento Anual).

LOGRADOURO PÚBLICO — espaço livre destinado pela municipalidade à circulação, parada ou estacionamento de veículos, ou à circulação de pedestres, tais como calçada, parques, áreas de lazer, calçadões.

LOTAÇÃO — carga útil máxima, incluindo condutor e passageiros, que o veículo transporta, expressa em quilogramas para os veículos de carga, ou número de pessoas, para os veículos de passageiros.

LOTE LINDEIRO — aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita.

LUZ ALTA — fecho de luz do veículo destinado a iluminar a via até uma grande distância do veículo.

46 Manual Básico de Segurança no Trânsito

LUZ BAIXA — fecho de luz do veículo destinado a iluminar a via diante do veículo, sem ocasionar ofuscamento ou incômodo injustificáveis aos condutores e outros usuários da via que venham em sentido contrário.

LUZ DE FREIO — luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via, que se encontram atrás do veículo, que o condutor está aplicando o freio de serviço.

LUZ INDICADORA DE DIREÇÃO (pisca-pisca) — luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via que o condutor tem o propósito de mudar de direção para a direita ou para a esquerda.

LUZ DE MARCHA À RÉ — luz do veículo destinada a iluminar atrás do veículo e advertir aos demais usuários da via que o veículo está efetuando ou a ponto de efetuar uma manobra de marcha à ré.

LUZ DE NEBLINA — luz do veículo destinada a aumentar a iluminação da via em caso de neblina, chuva forte ou nuvens de pó.

LUZ DE POSIÇÃO (lanterna) — luz do veículo destinada a indicar a presença e a largura do veículo.

MANOBRA — movimento executado pelo condutor para alterar a posição em que o veículo está no momento em relação à via.

MARCAS VIÁRIAS — conjunto de sinais constituídos de linhas, marcações, símbolos ou legendas, em tipos e cores diversas, apostos ao pavimento da via.

MICROÔNIBUS — veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até vinte passageiros.

MOTOCICLETA — veículo automotor de duas rodas, com ou sem side-car, dirigido por condutor em posição montada.

MOTONETA — veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada.

MOTOR-CASA (MOTOR-HOME) — veículo automotor cuja carroçaria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas.

NOITE — período do dia compreendido entre o pôr-do-sol e o nascer do sol.

ÔNIBUS — veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de vinte passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte número menor.

OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA — imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

OPERAÇÃO DE TRÂNSITO — monitoramento técnico baseado nos conceitos de engenharia de tráfego, das condições de fluidez, de estacionamento e parada na via, de forma a reduzir as interferências, tais como veículos quebrados, acidentados, estacionados irregularmente atrapalhando o trânsito, prestando socorros imediatos e informações aos pedestres e condutores.

PARADA — imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque de passageiros.

PASSAGEM DE NÍVEL — todo o cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria.

PASSAGEM POR OUTRO VEÍCULO — movimento de passagem à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade, mas em faixas distintas da via.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA — obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível subterrâneo, e ao uso de pedestres ou veículos.

PASSARELA — obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível aéreo, e ao uso de pedestres.

PASSEIO — parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso, separada por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

PATRULHAMENTO — função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de garantir obediência às normas de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PERÍMETRO URBANO — limite entre área urbana e área rural.

PESO BRUTO TOTAL (PBT) — peso máximo que o veículo transmite ao pavimento, constituído da soma da tara mais a lotação.

PESO BRUTO TOTAL COMBINADO (PBTC) — peso máximo transmitido ao pavimento pela combinação de um caminhão-trator mais seu semi-reboque ou do caminhão mais o seu reboque ou reboques.

PISCA-ALERTA — luz intermitente do veículo, utilizada em caráter de advertência, destinada a indicar aos demais usuários da via que o veículo está imobilizado ou em situação de emergência.

PISTA — parte da via normalmente utilizada para a circulação de veículos, identificada por elementos separadores ou por diferenças de nível em relação às calçadas, ilhas ou aos canteiros centrais.

PLACAS — elementos colocados na posição vertical, fixados ao lado ou suspensos sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolos ou legendas pré-reconhecidas e legalmente instituídas como sinais de trânsito.

POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO — função exercida pelas Polícias Militares com o objetivo de prevenir e reprimir atos relacionados com a segurança pública e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PONTE — obra de construção civil destinada a ligar margens opostas de uma superfície líquida qualquer.

REBOQUE — veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.

REFÚGIO — parte da via, devidamente sinalizada e protegida, destinada ao uso de pedestres durante a travessia da mesma.

REGULAMENTAÇÃO DA VIA — implantação de sinalização de regulamentação pelo órgão ou entidade competente com circunscrição sobre a via, definindo, entre outros, sentido de direção, tipo de estacionamento, horários e dias.

RENACH — Registro Nacional de Condutores Habilitados.

RENAVAM — Registro Nacional de Veículos Automotores.

RETORNO — movimento de inversão total de sentido da direção original de veículos.

RODOVIA — via rural pavimentada.

SEMI-REBOQUE — veículo de um ou mais eixos que se apóia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.

SINAIS DE TRÂNSITO — elementos de sinalização viária que se utilizam de placas, marcas viárias, equipamentos de controle luminosos, dispositivos auxiliares, apitos e gestos, destinados exclusivamente a ordenar ou dirigir o trânsito dos veículos e pedestres.

SINALIZAÇÃO — conjunto de sinais de trânsito e dispositivos de segurança colocados na via pública com o objetivo de garantir sua utilização adequada, possibilitando melhor fluidez no trânsito e maior segurança dos veículos e pedestres que nela circulam.

SONS POR APITO — sinais sonoros, emitidos exclusivamente pelos agentes da autoridade de trânsito nas vias, para orientar ou indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres, sobrepondo-se ou completando sinalização existente no local ou norma estabelecida neste Código.

TARA — peso próprio do veículo, acrescido dos pesos da carroçaria e equipamento, do combustível, das ferramentas e acessórios, da roda sobressalente, do exterior de incêndio e do fluido de arrefecimento, expresso em quilogramas.

TRAILER — reboque ou semi-reboque tipo casa, com duas, quatro, ou seis rodas, acoplado ou adaptado à traseira de automóvel ou camioneta, utilizado em geral em atividades turísticas como alojamento, ou para atividades comerciais.

48 Manual Básico de Segurança no Trânsito

TRÂNSITO — movimentação e imobilização de veículos, pessoas e animais nas vias terrestres.

TRANSPosição DE FAIXAS — passagem de um veículo de uma faixa demarcada para outra.

TRATOR — veículo automotor construído para realizar trabalho agrícola, de construção e pavimentação e tracionar outros veículos e equipamentos.

ULTRAPASSAGEM — movimento de passar à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade e na mesma faixa de tráfego, necessitando sair e retornar à faixa de origem.

UTILITÁRIO — veículo misto caracterizado pela versatilidade do seu uso, inclusive fora de estrada.

VEÍCULO ARTICULADO — combinação de veículos acoplados, sendo um deles automotor.

VEÍCULO AUTOMOTOR — todo veículo a motor de propulsão que circule por seus próprios meios, e que serve normalmente para o transporte viário de pessoas e coisas, ou para a tração viária de veículos utilizados para transporte de pessoas e coisas. O termo compreende os veículos conectados a uma linha elétrica e que não circulem sobre trilhos (ônibus elétrico).

VEÍCULO DE CARGA — veículo destinado ao transporte de carga, podendo transportar dois passageiros, exclusive o condutor.

VEÍCULO DE COLEÇÃO — aquele que, mesmo tendo sido fabricado há mais de trinta anos, conserva suas características originais de fabricação e possui valor histórico próprio.

VEÍCULO CONJUGADO — combinação de veículos, sendo o primeiro um veículo automotor e os demais reboques ou equipamentos de trabalho agrícola, construção, terraplenagem ou pavimentação.

VEÍCULO DE GRANDE PORTE — veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) máximo superior a dez mil quilogramas e de passageiros, superior a vinte passageiros.

VEÍCULO DE PASSAGEIROS — veículo destinado ao transporte de pessoas e suas bagagens.

VEÍCULO MISTO — veículo automotor destinado ao transporte simultâneo de carga e passageiro.

VIA — superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.

VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO — aquela caracterizada por acessos especiais com o trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.

VIA ARTERIAL — aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA COLETORA — aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA LOCAL — aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.

VIA RURAL — estradas e rodovias.

VIA URBANA — ruas, avenidas, vielas, ou caminhos e similares aberto à circulação pública, situadas na área urbana, caracterizados principalmente por possuírem imóveis edificadas ao longo de sua extensão.

VIAS E ÁREAS DE PEDESTRES — vias ou conjunto de vias destinadas à circulação prioritária de pedestres.

VIADUTO — obra de construção civil destinada a transpor uma depressão de terreno ou servir de passagem superior.



O Código de Trânsito Brasileiro é disponível no site www.denatran.gov.br, item Legislação.

7. Sinalização

Sinalização vertical

De acordo com sua função, a sinalização vertical pode ser de **regulamentação** de **advertência** ou de **indicação**.

Placas de regulamentação

As placas de regulamentação têm por finalidade informar os usuários sobre condições, proibições, obrigações ou restrições no uso da via. Suas mensagens são imperativas e o desrespeito a elas constitui **infração**. São elas:



50 Manual Básico de Segurança no Trânsito

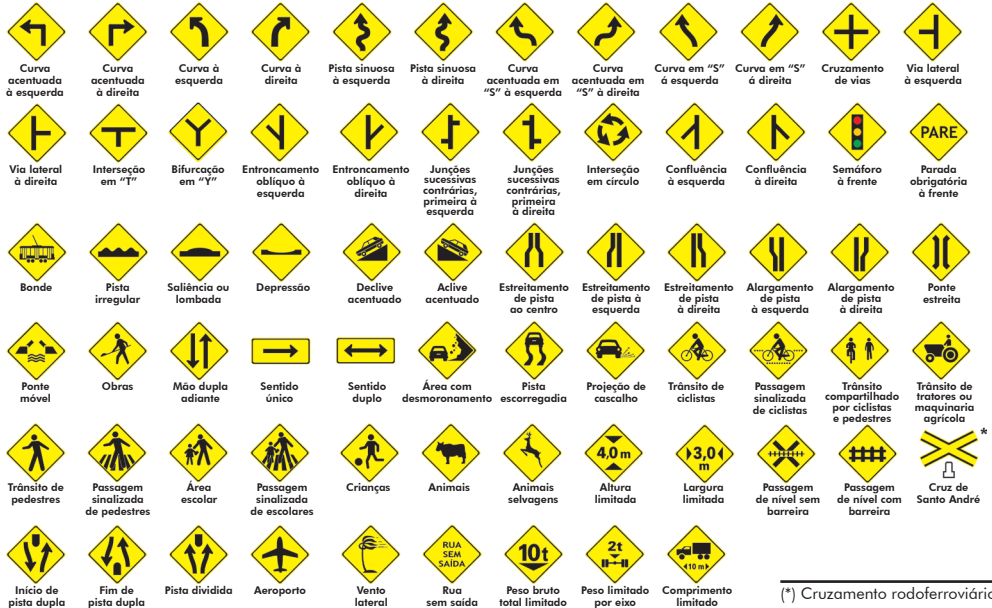
Informações complementares às placas de regulamentação

Sinais de regulamentação podem ter informações complementares (tais como período de validade, características e uso do veículo, condições de estacionamento). Alguns exemplos:



Placas de advertência

A sinalização de advertência tem por finalidade alertar os usuários da via sobre condições potencialmente perigosas, indicando sua natureza. São as placas seguintes:

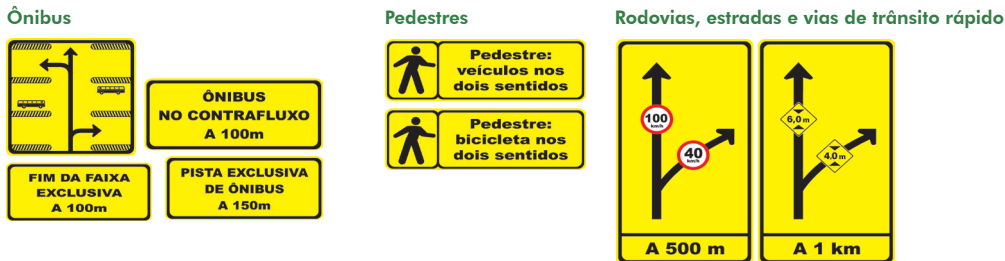


(*) Cruzamento rodoferroviário.

Sinalização especial de advertência

Sinais empregados nas situações em que não é possível a utilização das placas de advertência.

Referem-se a sinalização especial de faixas ou pistas exclusivas de ônibus; sinalização especial para pedestres; e sinalização especial para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido. Alguns exemplos:



Informações complementares de advertência

Placas de advertência podem ter informações complementares. Alguns exemplos:



Placas de indicação

As placas de indicação têm por finalidade indicar as vias e locais de interesse, bem como orientar os condutores de veículos quanto a percursos, destinos, distâncias e serviços auxiliares, podendo também ter como função a educação do usuário. Suas mensagens possuem caráter informativo ou educativo.

São placas de identificação de rodovias e estradas (Pan-Americana, federais e estaduais); de municípios; de regiões de interesse de tráfego e logradouros; de pontes, viadutos, túneis e passarelas; de identificação quilométrica; de limite de municípios, divisa de estados, fronteira e perímetro urbano; e de pedágio.

Há ainda placas de orientação de destino (placas indicativas de sentido ou direção; placas indicativas de distância; e placas diagramadas). Há também placas educativas e placas de serviços auxiliares, estas podendo ser placas para condutores e placas para pedestres.

Finalmente, há placas que indicam atrativos turísticos (naturais, históricos e culturais, locais para prática de esportes, áreas de recreação e locais para atividades de interesse turístico). As placas podem indicar, de maneira geral, o atrativo turístico, o sentido de direção do atrativo turístico e a distância do atrativo turístico. Alguns exemplos:

Identificação



Orientação



54 Manual Básico de Segurança no Trânsito

Educativas

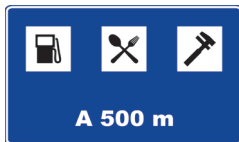
MOTOCICLISTA
USE SEMPRE
O CAPACETE

NÃO FECHÉ
O CRUZAMENTO

USE O CINTO
DE SEGURANÇA

Serviços auxiliares

Para condutores



Para pedestres

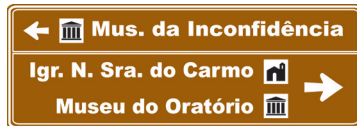


Atrativos turísticos

Identificação



Sentido de atrativo turístico



Distância de atrativo turístico



Sinalização horizontal

Sinalização viária que utiliza linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias. Sua função é organizar o fluxo de veículos e pedestres; controlar e orientar os deslocamentos; e complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação. Alguns exemplos:

Marcas longitudinais

(separam e ordenam as correntes de tráfego)

Linhas de divisão de fluxos opostos

Simple contínua



Simple seccionada



Dupla contínua



Dupla contínua / seccionada



Dupla seccionada



Exemplos de aplicação

Ultrapassagem permitida para os dois sentidos



Ultrapassagem permitida somente no sentido B



Ultrapassagem proibida para os dois sentidos



Ultrapassagem proibida para os dois sentidos



Linhas de divisão de fluxo de mesmo sentido

Contínua

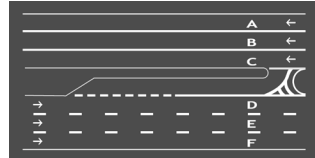


Seccionada



Exemplos de aplicação

Proibida a ultrapassagem e a transposição de faixa entre A-B-C
Permitida a ultrapassagem e a transposição de faixa entre D-E-F



Linha de bordo (delimita a parte da pista destinada ao deslocamento de veículos)

Contínua



Exemplo de aplicação

Pista única – duplo sentido de circulação



56 Manual Básico de Segurança no Trânsito

Marcas transversais

(ordenam os deslocamentos frontais dos veículos)

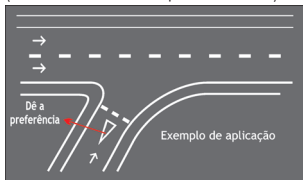
Linha de retenção
(local limite onde deve parar o veículo)



Exemplo de aplicação



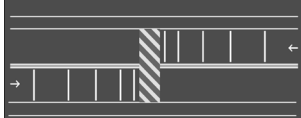
Linha de “Dê a preferência”
(local limite onde deve parar o veículo)



Linhas de estímulo à redução de velocidade

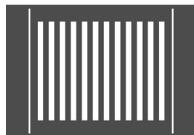


Exemplo de aplicação
antecedendo um obstáculo transversal

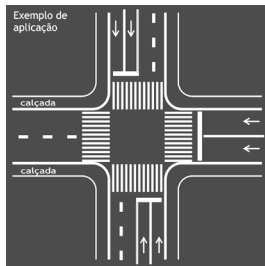


Faixas de travessias de pedestres

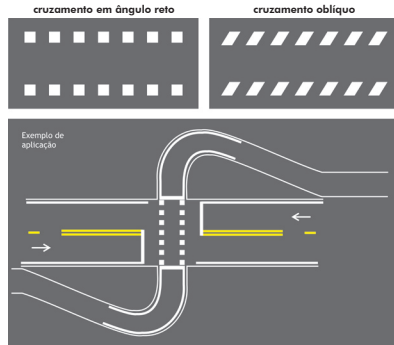
ZEBRADA



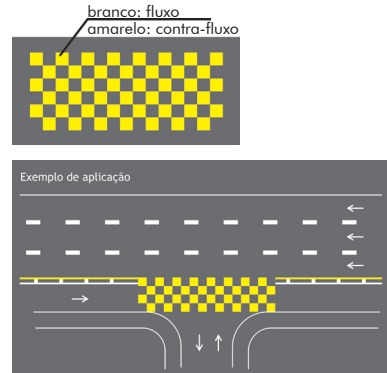
PARALELA



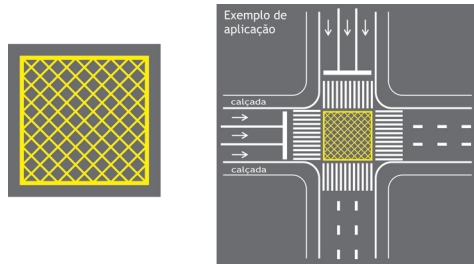
Marcação de cruzamentos rodociclovitários (travessia de ciclistas)



Marcação de área de cruzamento com faixa exclusiva



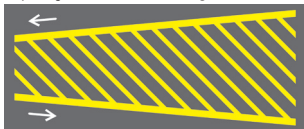
Marcação de área de conflito (não parar e estacionar veículos)



Marcas de canalização

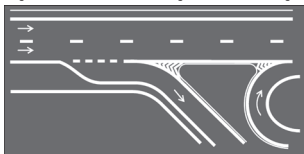
(direcionam a circulação de veículos)

Separação de fluxo de tráfego de sentidos opostos

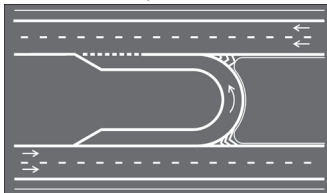


Exemplos de aplicação

Ordenação de movimentos em trevos com alças e faixas de aceleração/desaceleração



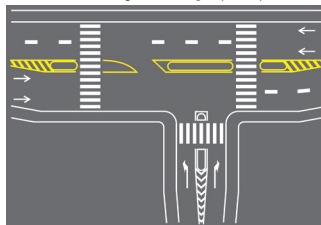
Ordenação de movimentos em retornos com faixa adicional para o movimento



Separação de fluxo de tráfego do mesmo sentido



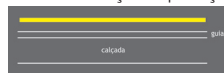
Ilhas de canalização e refúgio para pedestres



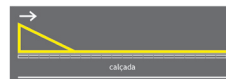
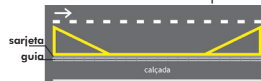
Marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada

(para áreas onde é proibido ou regulamentado o estacionamento e a parada de veículos)

Linha de indicação de proibição de estacionamento e/ou parada

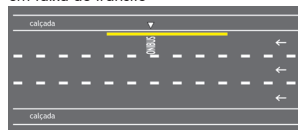


Marca delimitadora de parada de veículos específicos

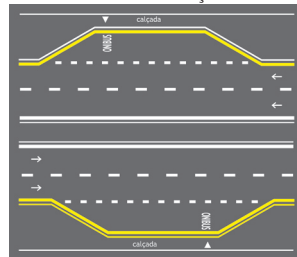


Exemplos de aplicação

Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de trânsito

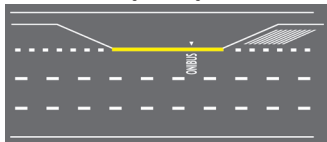


Marca delimitadora para parada de ônibus feita em reentrância da calçada

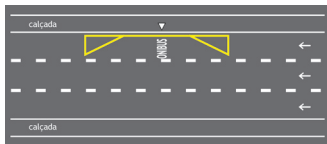


60 Manual Básico de Segurança no Trânsito

Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de trânsito com avanço de calçada na faixa de estacionamento

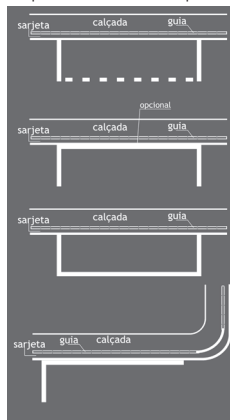


Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de estacionamento

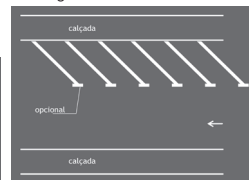


Marca delimitadora de estacionamento regulamentado

Marca delimitadora de estacionamento regulamentado
Paralelo ao meio-fio: linha simples contínua ou tracejada

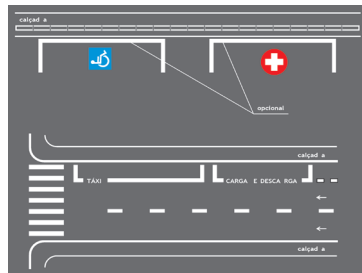


Em ângulo: linha contínua

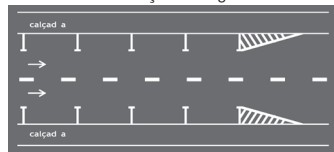


Exemplos de aplicação

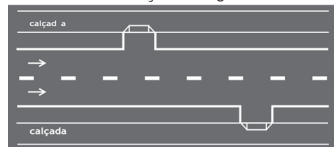
Estacionamento paralelo ao meio-fio



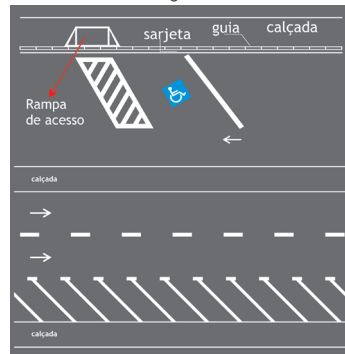
Marca com delimitação da vaga



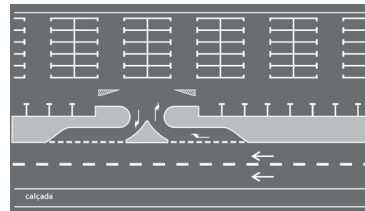
Marca sem delimitação da vaga



Estacionamento em ângulo



Estacionamento em áreas isoladas



62 Manual Básico de Segurança no Trânsito

Inscrições no pavimento

Setas direcionais



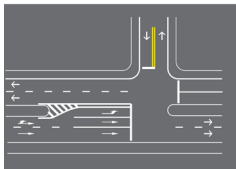
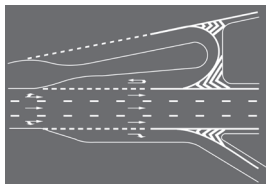
Indicativo de mudança obrigatória de faixa



Indicativo de movimento em curva (uso em situação de curva acentuada)



Exemplos de aplicação



Símbolos



(cruzamento rododiferenciado)

(via, pista ou faixa de trânsito de uso de ciclistas)

(área/local de serviços de saúde)

(local de estacionamento de veículos que transportam ou sejam conduzidos por pessoas portadoras de deficiência física)

Legendas

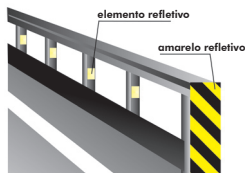


Dispositivos auxiliares

Elementos aplicados ao pavimento da via, junto a ela, ou nos obstáculos próximos, de forma a tornar mais eficiente e segura a operação da via. São constituídos de materiais, formas e cores diversos, dotados ou não de refletividade, com as funções de incrementar a percepção da sinalização, do alinhamento da via ou de obstáculos à circulação; reduzir a velocidade praticada; oferecer proteção aos usuários; alertar os condutores quanto a situações de perigo potencial ou que requeiram maior atenção. Os dispositivos auxiliares são agrupados, de acordo com suas funções, em delimitadores; de canalização; de sinalização de alerta; de alterações nas características do pavimento; de proteção contínua; luminosos; de proteção a áreas de pedestres e/ou ciclistas; e de uso temporário. Alguns exemplos:

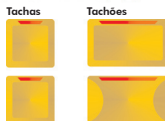
Dispositivos delimitadores

Balizadores de pontes, viadutos, túneis, barreiras e defensas

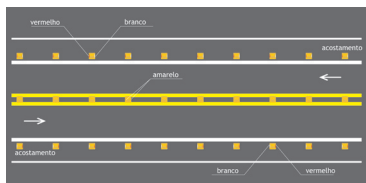


Tachas e tachões

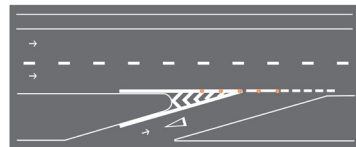
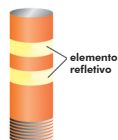
(contêm unidades refletivas)



Exemplos de aplicação



Cilindros delimitadores



Dispositivos de canalização

Prismas – substituem a guia da calçada (meio-fio) quando não for possível sua construção imediata



Segregadores – segregam pista para uso exclusivo de determinado tipo de veículo ou pedestre



64 Manual Básico de Segurança no Trânsito

Dispositivos de sinalização de alerta

(objetivam melhorar a percepção do condutor)

Marcadores de obstáculos

Obstáculos com
passagem só
pela direita



Obstáculos com
passagem por
ambos os lados



Obstáculos com
passagem só
pela esquerda



Utilizado na
parte superior
do obstáculo



Marcadores de perigo

Marcador
de perigo
indicando que
a passagem
deverá ser
feita pela
direita



Marcador de
perigo indicando
que a passagem
poderá ser
feita tanto pela
direita como pela
esquerda



Marcador
de perigo
indicando que
a passagem
deverá ser
feita pela
esquerda



Marcador de perigo indicando que a
passagem poderá ser feita tanto pela
direita como pela esquerda



Marcadores de alinhamento

(unidades refletivas fixadas
em suporte, que alertam o
condutor sobre alteração do
alinhamento horizontal da via)

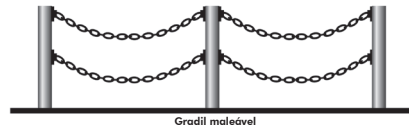


Dispositivos de proteção contínua

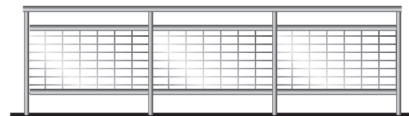
(têm por objetivo evitar que veículos e/ou pedestres transpo-
nham determinado local ou evitar ou dificultar a interferência
de um fluxo de veículos sobre o fluxo oposto)

Para fluxo de pedestres e ciclistas

Gradis de canalização e retenção

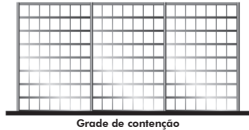


Gradil maleável

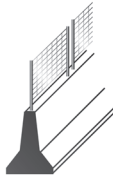


Gradil rígido

Dispositivos de contenção e bloqueio

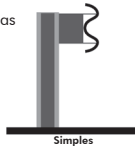


Grade de contenção



Para fluxo veicular

Defensas metálicas

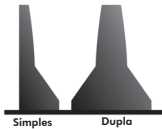


Simples



Dupla

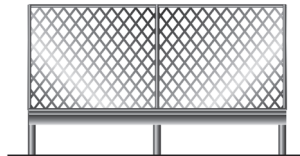
Barreiras de concreto



Simples

Dupla

Dispositivos anti-ofuscamento



Dispositivos luminosos
(advertem, educam, orientam, informam, regulamentam)

Painéis eletrônicos

**TRÂNSITO LENTO
KM 30 AO KM 34,5**

ACIDENTE NA PISTA

**DESVIO
A 500 M**

Painéis com setas luminosas



66 Manual Básico de Segurança no Trânsito

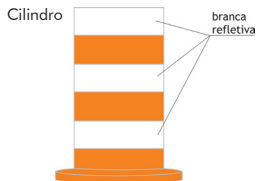
Dispositivos de uso temporário

(para operações de trânsito, obras ou situações de emergência ou perigo)

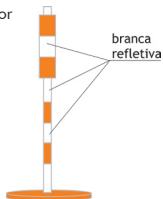
Cone



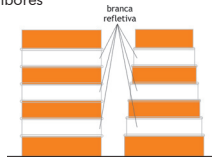
Cilindro



Balizador móvel



Tambores



Fita zebra



Cavaletes



Barreiras



Cancelas



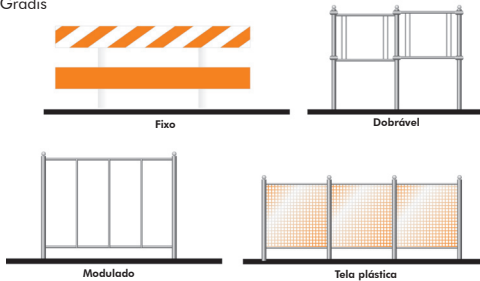
Plásticas



Tapumes



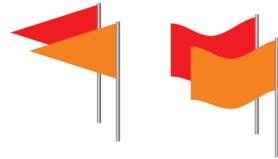
Gradis



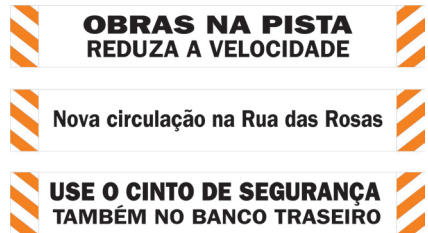
Elementos luminosos complementares



Bandeiras



Faixas



Sinalização semafórica

Conjunto de indicações luminosas acionadas alternada ou intermitentemente por meio de sistema elétrico/eletrônico, cuja função é controlar os deslocamentos. Os sinais podem ser de regulamentação ou de advertência.

Sinalização semafórica de regulamentação

Sua função é efetuar o controle do trânsito num cruzamento ou seção da via.

Para veículos

Controle de fluxo



Controle de acesso específico
(praças de pedágio, balsas,
etc).



Para pedestres

Não atravessar



Atravessar



Vermelho intermitente:

indica que a fase na qual os pedestres podem atravessar está prestes a terminar. Os pedestres não podem começar a atravessar a via, e os que tenham iniciado a travessia na fase verde devem deslocar-se o mais breve possível para o local seguro mais próximo.

Direção controlada



Controle ou faixa reversível

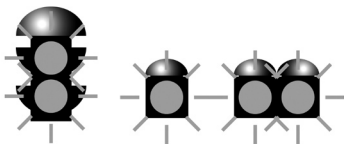


Direção livre



Sinalização semafórica de advertência

Sua função é advertir a existência de obstáculo ou situação perigosa, devendo o condutor reduzir a velocidade e adotar as medidas de precaução compatíveis com a segurança para seguir adiante.



Funcionamento intermitente ou piscante alternado, no caso de duas indicações luminosas.

Sinalização de obras

Tem como característica a utilização de sinalização vertical, horizontal, semafórica e de dispositivos e sinalização auxiliares combinados de forma que os usuários da via sejam advertidos sobre a intervenção realizada e possam identificar seu caráter temporário; sejam preservadas as condições de segurança e fluidez do trânsito e de acessibilidade; os usuários sejam orientados sobre caminhos alternativos; sejam isoladas as áreas de trabalho de forma a evitar a deposição e/ou lançamento de materiais sobre a via. Alguns exemplos:



Gestos

De agentes da autoridade de trânsito (prevalecem sobre as regras de circulação e normas definidas por outros sinais de trânsito). São eles:

Sinal	Significado
	Ordem de parada obrigatória para todos os veículos. Quando executada em intersecções, os veículos que já se encontrem nela não são obrigados a parar.
	Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente* a direção indicada pelos braços estendidos, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.

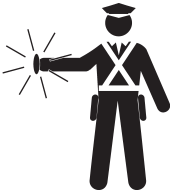
Braços estendidos horizontalmente, com a palma da mão para a frente.

Sinal	Significado
	Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente* a direção indicada pelo braço estendido, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.
	Ordem de diminuição da velocidade.

Braço estendido horizontalmente com a palma da mão para a frente, do lado do trânsito a que se destina.

Braço estendido horizontalmente, com a palma da mão para baixo, fazendo movimentos verticais.

(*) Ortogonal: que forma ângulos retos – Novo Aurélio, 1999 (NE).

Sinal	Significado
	Ordem de parada para os veículos aos quais a luz é dirigida.
	Ordem de seguir.

Braço estendido horizontalmente, agitando uma luz vermelha para um determinado veículo.

Braço levantado, com movimento de antebraço da frente para a retaguarda e a palma da mão voltada para trás.

De condutores



Dobrar à esquerda



Dobrar à direita



Diminuir a marcha ou parar

Válidos para todos os tipos de veículos.

Sinais sonoros

(de agentes da autoridade de trânsito)

Sinal de apito	Significado	Emprego
Um silvo breve	Seguir	Liberar o trânsito em direção/sentido indicado pelo agente.
Dois silvos breves	Parar	Indicar parada obrigatória.
Um silvo longo	Diminuir a marcha	Quando for necessário fazer diminuir a marcha dos veículos.

Os sinais sonoros somente devem ser utilizados em conjunto com os gestos dos agentes.



Ver a íntegra da Resolução 160/2004 no site do Denatran

A resolução 160/2004, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que aprovou o Anexo II do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que trata da sinalização vertical, horizontal, dispositivos auxiliares, sinalização semafórica, sinalização de obras, gestos e sinais sonoros pode ser obtida no site do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) — www.denatran.gov.br, ícone Legislação, Contran – Resoluções.

Créditos autorais / Referências legais

- Capítulo 1 — Normas gerais de circulação – **Associação Brasileira dos Educadores de Trânsito (Abetran)**, prof. Miguel Ramirez Sosa.
- Capítulo 2 — Infração e penalidade – **Fundação Carlos Chagas**, com apoio do **Departamento Nacional de Trânsito (Denatran)**.
- Capítulo 3 — Renovação da Carteira Nacional de Habilitação – **Fundação Carlos Chagas**, com apoio do **Denatran**.
- Capítulo 4 — Direção defensiva – **Fundação Carlos Chagas**, com apoio do **Denatran**.
- Capítulo 5 — Noções de Primeiros Socorros no trânsito – **Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet)**, com apoio do Denatran.
- Capítulo 6 — Conceitos e definições legais – **Código de Trânsito Brasileiro (CTB)**, lei federal 9.503/1997, anexo I – Dos conceitos e definições.
- Capítulo 7 — Sinalização – **Conselho Nacional de Trânsito (Contran)** – Resolução 160/2004 – Aprova o Anexo II do CTB – Sinalização.
- Coordenação e edição: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).
- Projeto gráfico e editoração: Ponto & Letra (www.ponto-e-letra.com.br).

INTRODUÇÃO

Este catálogo é um guia prático de como localizar as Concessionárias Autorizadas **Honda** em todo o território nacional.

Para obter o máximo de satisfação, desempenho e economia de sua motocicleta **Honda**, recomendamos que você confie a execução dos serviços em sua motocicleta somente às Concessionárias Autorizadas **Honda** relacionados neste catálogo, que estão preparados para oferecer-lhe toda a assistência técnica necessária, com uma equipe técnica treinada pela fábrica, peças e equipamentos originais.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.



SRS. PROPRIETÁRIOS

Com o intuito de facilitar sua consulta, as Concessionárias Autorizadas **Honda** que prestam assistência técnica à motocicleta **Honda**, estão relacionadas em ordem alfabética por estado, cidade e razão social.

TELEFONES ÚTEIS

SAC

Serviço de Atendimento ao Cliente

08000 55 22 21

CONSÓRCIO NACIONAL HONDA

Rua Dr. Augusto de Toledo, 495 – Santa Paula
CEP 09541-520 – São Caetano do Sul – SP

Central de Atendimento

Tel.: (0XX) 11 2172-7007

Fax: (0XX) 11 5070-9900

ÍNDICE

ACRE	2
ALAGOAS	2
AMAPÁ	2
AMAZONAS	2
BAHIA	2
CEARÁ	3
DISTRITO FEDERAL	4
ESPÍRITO SANTO	4
GOIÁS	5
MARANHÃO	5
MATO GROSSO	6
MATO GROSSO DO SUL	7
MINAS GERAIS	7
PARÁ	9
PARAÍBA	9
PARANÁ	10
PERNAMBUCO	11
PIAUÍ	12
RIO DE JANEIRO	12
RIO GRANDE DO NORTE	13
RIO GRANDE DO SUL	13
RONDÔNIA	15
RORAIMA	15
SANTA CATARINA	15
SÃO PAULO	16
SERGIPE	20
TOCANTINS	20



**Pilote
sempre equipado.**

ACRE

CRUZEIRO DO SUL

Jurú Moto Center Ltda.

Travessa Luiz Meirim, 84-A

CEP 69890-000 – Fone: (0XX) 68 3322-4310

RIO BRANCO

Star Motos Ltda.

Rodovia AC-01, 1164

CEP 69901-180 – Fone: (0XX) 68 3221-3080

Acre Motors Ltda.

Av. Ceará, 3011

CEP 69912-410 – Fone: (0XX) 68 3227-7777

ALAGOAS

ARAPIRACA

Dismoto – Distribuidora de Motocicletas Ltda.

Av. Governador Lamenha Filho, 484

CEP 57300-970 – Fone: (0XX) 82 3530-2500

DELMIRO GOUVEIA

Convem Ipanema Motos Ltda.

Av. Presidente Castelo Branco, 40

CEP 57480-000 – Fone: (0XX) 82 3641-1132

MACEIÓ

Convem Com. de Veículos e Motores Ltda.

Av. Com. Francisco Amorim Leão, 77

CEP 57057-050 – Fone: (0XX) 82 3338-3000

Atlântica Motos Ltda.

Av. Dom Antônio Brandão, 131

CEP 57051-190 – Fone: (0XX) 82 3336-4848

PALMEIRA DOS ÍNDIOS

Dismoto Distribuidora de Motocicletas Ltda.

Av. Muniz Falcão, 1745

CEP 57603-000 – Fone: (0XX) 82 3421-3285

PENEDO

Dismoto – Distribuidora de Motocicletas Ltda.

Rod. Engenheiro Joaquim Gonçalves, 1123

CEP 57200-000 – Fone: (0XX) 82 3551-4700

SANTANA DO IPANEMA

Convem Ipanema Motos Ltda.

Av. Pancrácio Rocha, 537

CEP 57500-000 – Fone: (0XX) 82 3621-3600

SÃO MIGUEL DOS CAMPOS

Convem Com. de Veículos e Motores Ltda.

Rua Coronel Francisco Cavalcanti, 365

CEP 57240-000 – Fone: (0XX) 82 3271-1010

AMAPÁ

MACAPÁ

Mônaco Motocenter Comercial Ltda.

Av. Coaracy Nunes, 390

CEP 68900-010 – Fone: (0XX) 96 4009-5000

Mônaco Motocenter Lagoa Comercial Ltda.

Rodovia Duque de Caxias, s/nº

CEP 68906-720 – Fone: (0XX) 96 3223-7050

AMAZONAS

COARI

Centaurus Motos Ltda.

Estrada do Contorno, 704

CEP 69460-000 – Fone: (0XX) 97 3561-4774

ITACOATIARA

Manaus Motocenter Ltda.

Av. Torquato Tapajós, s/nº

CEP 69100-000 – Fone: (0XX) 92 3521-4327

MANAUS

Amazonas Motocenter Com. de Motos Ltda.

Av. Tefe, 3561

CEP 69078-000 – Fone: (0XX) 92 4009-9600

Centaurus Motos Ltda.

Av. Autaz Mirim, 6571

CEP 69085-000 – Fone: (0XX) 92 2125-1414

Manaus Motocenter Ltda.

Rua Leonardo Malcher, 1841

CEP 69010-170 – Fone: (0XX) 92 2101-6622

PARINTINS

Manaus Motocenter Ltda.

Avenida Amazonas, 2057

CEP 69151-000 – Fone: (0XX) 92 3533-6655

TABATINGA

Cometa Amazônia Motos Ltda.

Av. da Amizade, 117

CEP 69640-000 – Fone: (0XX) 94 3412-2620

TEFÉ

Cometa Amazônia Motos Ltda.

Rua Olavo Bilac, 370

CEP 69470-000 – Fone: (0XX) 82 3343-9200

BAHIA

ALAGOINHAS

Lara Motocenter Ltda.

Av. Juracy Magalhães, 1340

CEP 48000-000 – Fone: (0XX) 75 3422-5885

BARREIRAS

Luz Motos, Comércio, Serviços e Peças Ltda.

Rodovia BR 242, s/nº, Km 02 – C. Postal 446

CEP 47808-460 – Fone: (0XX) 77 3611-3066

BOM JESUS DA LAPA

Moto & Trilha Comércio de Veículos Ltda.

BR 430 – Km 01

CEP 47600-000 – Fone: (0XX) 77 3481-7800

BRUMADO

M&M Motos Ltda.

Av. Coronel Santos, 380

CEP 46100-000 – Fone: (0XX) 77 3441-7244

CAMAÇARI

Motopêda Motos e Peças Ltda.

Av. Radial A, 453

CEP 42807-000 – Fone: (0XX) 71 2105-0101

CANDEIAS

Asa Moto Center Comércio e Serviços Ltda.

Pça Dr. Francisco Gualberto Dantas Fontes, 208

CEP 43805-010 – Fone: (0XX) 71 3605-0969

CATU

Lara Moto Center Ltda.

Rua José Visco, s/nº

CEP 48110-000 – Fone: (0XX) 71 3641-1917

EUNÁPOLIS

Brasmoto Brasileiro Motos Ltda.

Av. Brilhante, 50

CEP 45820-000 – Fone: (0XX) 73 3166-1200

EUCLIDES DA CUNHA

Motos Pombal Ltda.

Av. Renato Campos, 849

CEP 48500-000 – Fone: (0XX) 75 3271-1819

FEIRA DE SANTANA

Moto Clube Ltda.

Av. José Falcão da Silva, 75

CEP 44026-100 – Fone: (0XX) 75 2102-8200

Motopêda Motos e Peças Ltda.

Rua Presidente Dutra, 1361

CEP 44067-010 – Fone: (0XX) 75 2102-2222

GUANAMBI

Guanambi Comercial de Motos Ltda.

Av. Santos Dumont, 1427

CEP 46430-000 – Fone: (0XX) 77 3451-8000

ILHÉUS

Jupara Motos Peças e Acessórios Ltda.

Av. Uberlândia, 241

CEP 45651-260 – Fone: (0XX) 73 2101-8200

IPIAÚ

Wannmotos Peças e Acessórios Ltda.

Av. Lauro de Freitas, 1299

CEP 45570-000 – Fone: (0XX) 73 3531-3020

IPIRÁ

Motopêda Motos e Peças Ltda.

Av. Anísio Dutra, 250

CEP 44600-000 – Fone: (0XX) 75 3254-1422

IRECÊ

Comercial de Motos Irecê Ltda.

Rod. BR 330, Controle de Irecê, Km 3,5, s/nº

CEP 44900-000 – Fone: (0XX) 74 3641-3536

ITABERABA

Moto Itaberaba Ltda.

Av. Flaviano Guimarães, 339

CEP 46880-000 – Fone: (0XX) 75 3251-6555

ITABUNA

Jupara Motos Peças e Acessórios Ltda.

Av. José Soares Pinheiro, 1433

CEP 45600-000 – Fone: (0XX) 73 3613-7007

Trilha Sul Motos Comércio de Veículos Ltda.

Rua São Sebastião, 296

CEP 45603-451 – Fone: (0XX) 73 3215-7700

ITAPETINGA

Realiza Motos Ltda.

Av. Júlio José Rodrigues, 1555

CEP 45700-000 – Fone: (0XX) 77 3261-6155

JACOBINA

Tropical Motos Ltda.

Rua Reinaldo Jacobina Vieira, s/nº
CEP 44700-000 – Fone: (0XX) 74 3621-7200

JEQUIÉ

Wanmotos Peças e Acessórios Ltda.

Av. Landulfo Caribé, 609
CEP 45206-000 – Fone: (0XX) 73 3525-9700

JUAZEIRO

Rio Vale Comércio de Motos Ltda.

Av. João Durval Carneiro, 1589
CEP 48900-300 – Fone: (0XX) 74 3612-3800

LAURO DE FREITAS

Salvador Motos Ltda. (PAV)

Est. do Caco, Km 0, s/nº
CEP 42700-000 – Fone: (0XX) 71 3377-3888

PAULO AFONSO

Comercial de Motocicletas e Peças Oásis Ltda.

Av. Apolônio Sales, 1064
CEP 48600-000 – Fone: (0XX) 75 3281-3331

POJUCA

Salvador Motos Ltda. (PAV)

Rua Antonio Mota, 479
CEP 48120-000 – Fone: (0XX) 71 3645-3639

REMANSO

Rio Vale Comércio de Motos Ltda.

Av. Pelteir de Queiroz, s/nº
CEP 47200-000 – Fone: (0XX) 74 3535-1701

RIACHÃO DO JACUIPE

Motatrail Comércio de Veículos Ltda. (PAV)

Rodovia Lomanto Junior, 229
CEP 44640-000 – Fone: (0XX) 75 3264-1798

RIBEIRA DO POMBAL

Motos Pombal Ltda.

Rua Oliveira Brito, 105A
CEP 48400-000 – Fone: (0XX) 75 3276-1572

SALVADOR

Asa Moto Center Comércio e Serviços Ltda.

Av. Vasco da Gama, 135
CEP 40230-731 – Fone: (0XX) 71 3203-4000

Motopema Motos e Peças Ltda.

Av. Heitor Dias, 295 – Lojas 5, 6 e 7
CEP 40310-000 – Fone: (0XX) 71 3381-2120

Salvador Motos Ltda. (Novotempo)

Av. Mario Leal Ferreira, 1350
CEP 40275-240 – Fone: (0XX) 71 2103-6060

SANTA MARIA DA VITÓRIA

Moto e Trilha Comércio de Veículos Ltda. (PAV)

Avenida Perimetral, s/nº
CEP 47640-000 – Fone: (0XX) 77 3483-3311

SANTO AMARO

Asa Moto Center Comércio e Serviços Ltda.

Av. Garcia, 10
CEP 44200-000 – Fone: (0XX) 75 3241-8000

SANTO ANTÔNIO DE JESUS

Motatos Motocicletas Ltda.

Praca Rio Branco, 61
CEP 44571-016 – Fone: (0XX) 75 3631-5511

SANTO ESTÉVÃO

Motapel Motos e Peças Ltda.

Av. Getúlio Vargas, 117
CEP 44190-000 – Fone: (0XX) 75 3245-2284

SEABRA

M&M Motos Ltda.

Rua Boninal, 158
CEP 46900-000 – Fone: (0XX) 75 3331-1716

SENHOR DO BONFIM

Tropical Motos Ltda.

Rodovia BR - 407 - Km 127,5
CEP 48970-000 – Fone: (0XX) 74 3541-3511

SERRINHA

Motatrail Comércio de Veículos Ltda.

Av. Mário Andreazza, 140-A
CEP 48700-000 – Fone: (0XX) 75 3261-2860

SIMÕES FILHO

Salvador Motos Ltda. (PAV)

Rua Herminio Manoel Bonifácio, 146
CEP 43700-000 – Fone: (0XX) 71 3396-1868

TEIXEIRA DE FREITAS

Moto Sul Peças e Serviços Ltda.

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1414
CEP 45995-004 – Fone: (0XX) 73 3291-4449

VALENÇA

Valença Motos e Peças Ltda.

Rua Barão de Jequirica, 155
CEP 45400-000 – Fone: (0XX) 75 3641-5444

VITÓRIA DA CONQUISTA

Rodaleve Comércio de Motos Ltda.

Av. Presidente Dutra, 2879
CEP 45100-000 – Fone: (0XX) 77 3427-8000

Moto Conquista Ltda.

Av. Bartolomeu de Gusmão, 600
CEP 45023-000 – Fone: (0XX) 77 2102-7300

CEARÁ

ARACATI

LA Comércio e Serviços de Motocicletas Ltda.

Rua Coronel Pompeu, 103
CEP 62800-000 – Fone: (0XX) 88 3421-2727

BOA VIAGEM

Motocedra Comercial de Motos Ltda.

Rua Agronomando Rangel, 529
CEP 63870-000 – Fone: (0XX) 88 3427-2133

CANINDÉ

Motocentro Ltda.

Rua Joaquim Custódio, 399
CEP 62700-000 – Fone: (0XX) 85 3343-9800

CAUCAIA

Nossamoto Ltda.

Rua Coronel Correia, 2109
CEP 61600-000 – Fone: (0XX) 85 3308-8000

CRATEUS

Paty Motos Ltda.

Av. Sargento Herminio, 522
CEP 63700-000 – Fone: (0XX) 88 3691-0252

CRATO

Cariri Comercial de Motos Ltda.

Rua Almirante Alexandrino, 990
CEP 63100-280 – Fone: (0XX) 88 2101-9900

FORTALEZA

Auge Motos Ltda.

Av. Bezerra de Menezes, 1665
CEP 60325-004 – Fone: (0XX) 85 3288-2500

Ceará Motos Ltda.

Av. Borges de Melo, 1620
CEP 60415-510 – Fone: (0XX) 85 3277-2444

Comercial Unimaq Ltda.

Av. Pontes Vieira, 1010
CEP 60130-240 – Fone: (0XX) 85 3257-1700

Fort Motos Ltda.

Av. José Bastos, 300
CEP 60325-330 – Fone: (0XX) 85 3482-2020

Fort Motos Ltda.

Rua Eduardo Porto, 81
CEP 60871-170 – Fone: (0XX) 85 3307-6060

Nossamoto Ltda.

Av. Imperador, 1676
CEP 60015-051 – Fone: (0XX) 85 4011-6666

ICO

Centro Sul Motos Ltda.

Avenida Nogueira Acioly, 930
CEP 63430-000 – Fone: (0XX) 88 3561-1174

IGUATU

Centro Sul Motos Ltda.

Praca Coronel Belizário, 30
CEP 63500-000 – Fone: (0XX) 88 3581-2099

Zildemar Alves e Cia Ltda.

Rua Prof. João Coelho, s/nº
CEP 63500-000 – Fone: (0XX) 88 3581-1583

IPÚ

Ibiapaba Motos Ltda.

Av. Dr. Milton Pinto, 292
CEP 62250-000 – Fone: (0XX) 88 3683-1515

ITAPAJÉ

Itamotos Ltda.

Rua Dom Aureliano Matos, 1971
CEP 62600-000 – Fone: (0XX) 85 3346-0005

ITAPIPOCA

Itamotos Ltda.

Rua Anastácio Braga, 348
CEP 62500-000 – Fone: (0XX) 88 3631-2000

JUAZEIRO DO NORTE

Aranipe Veículos Ltda.

Av. Padre Cicero, Km 2 – Centro
CEP 63010-020 – Fone: (0XX) 88 2101-9370

Cariri Comercial de Motos Ltda.

Rua Pio X, 605
CEP 63050-020 – Fone: (0XX) 88 3463-0555

LIMOEIRO DO NORTE

L.A. Comércio e Serviços de Motocicletas Ltda.
Rua Cândido José de Souza, s/nº
CEP 62930-000 – Fone: (0XX) 88 3423-3314

MARACANAÚ

Ceará Motos Ltda.
Av. Mendel Steinbruch, 7035
CEP 61900-000 – Fone: (0XX) 85 3463-0555

NOVA RUSSAS

Poly Motos Ltda. (PAV)
Av. Dr. Osvaldo Martins, 823
CEP 62200-000 – Fone: (0XX) 88 3672-0271

PACAJUS

Comercial Unimaq Ltda.
Av. Expedito Chaves Cavalcante, nº 40
CEP 62870-000 – Fone: (0XX) 85 3348-7070

PARAIPABA

Itamotos Ltda. (PAV)
Rua Maria Moreira, s/nº
CEP 62685-000 – Fone: (0XX) 85 3363-1530

PEDRA BRANCA

Motocentro Comercial de Motos Ltda. (PAV)
Avenida Doca Belo, 49
CEP: 63630-000 – Fone: (0XX) 88 3515-1248

QUIXADÁ

Motocentro Comércio de Motos Ltda.
Av. Plácido Castelo, 1411
CEP 63900-000 – Fone: (0XX) 88 3412-0066

QUIXERAMOBIM

Motocentro Comercial de Motos Ltda.
Av. Dr. Joaquim Fernandes, 550
CEP 63800-000 – Fone: (0XX) 88 3441-0066

RUSSAS

Vale do Jaguaribe Com. de Motos Ltda.
Rua Benjamin Constant, 1522
CEP 62900-000 – Fone: (0XX) 88 3411-0004

SANTA QUITÉRIA

Motocentro Ltda. (PAV)
Av. Cel. Manoel Alves, 139
CEP 62280-000 – Fone: (0XX) 88 3628-0771

SOBRAL

Sobral Motos Veículos Ltda.
Av. Dr. Guarani, 100 – CP130
CEP 62040-730 – Fone: (0XX) 88 3611-6000

NorthMotos Comercial de Motocicletas Ltda.

Rua Coronel José Inácio, 123
CEP 62011-000 – Fone: (0XX) 88 3112-0066

TAUÁ

Inhamuns Motos Ltda.
Av. Dr. José Waldemar Rêgo, 601
CEP 63660-000 – Fone: (0XX) 88 3437-1880

TIANGUÁ

Ibiapaba Motos Ltda.
Av. Prefeito Jacques Nunes, 255
CEP 62320-000 – Fone: (0XX) 88 3671-4445

DISTRITO FEDERAL

BRÁSILIA

Freedom Motors Ltda.
SIA Sul – Qld 3C – Lotes 3/4 – s/nº – Lojas 1 e 2
CEP 71200-035 – Fone: (0XX) 61 3361-2510

Freedom Motors Ltda.

Quadra 05 – Conjunto A, nº 24 – Setor Sul
CEP 72410-301 – Fone: (0XX) 61 3484-7282

Mercantil Pollux Ltda.

SEPN – Quadra 514 – Bloco D – Loja 42
CEP 70760-547 – Fone: (0XX) 61 2192-4100

Mercantil Pollux Ltda.

CJ QNM – 01 – Cj. F – Lote 03/05 – Loja 01
CEP 72215-016 – Fone: (0XX) 61 2107-8100

Moto Point Com. e Serviços de Veículos Ltda.

QD. SCIA, Quadra 15, Conj. 04, Lt. 8 – s/nº
CEP 71250-020 – Fone: (0XX) 61 3363-8800

Moto Point Com. e Serviços de Veículos Ltda.

Quadra 04 – Conjunto E – Área Especial 06
CEP 73025-040 – Fone: (0XX) 61 3487-4400

TAGUATINGA

Taguatinga Motos Ltda.
QS 03 – Lote 17 – EPCT – Lojas 1, 2, 4 e 5
CEP 72001-970 – Fone: (0XX) 61 3561-3000

Taguatinga Motos Ltda.

QN 318 – cj. 02 – Lote 2 – Loja 2
CEP 72210-180 – Fone: (0XX) 61 3357-3000

ESPÍRITO SANTO

ALEGRE

Estrela H Motos Ltda.
Rua Quinze de Novembro, 33
CEP 29500-000 – Fone: (0XX) 28 3552-9800

ARACRUZ

Linhamentos Comércio e Serviços Ltda.
Av. Venâncio Flores, 1871
CEP 29190-010 – Fone: (0XX) 27 3256-3688

BARRA DE SÃO FRANCISCO

MOL Comércio de Motos Ltda.
Av. Jones dos Santos Neves, s/nº
CEP 29800-000 – Fone: (0XX) 27 3756-1215

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Itacar – Itapemirim Motos Ltda.
Av. Francisco Lacerda de Aguiar, 46
CEP 29303-300 – Fone: (0XX) 28 3526-5544

CARIACICA

Moto Máxima Ltda.
Rodovia BR 262, Km 03
CEP 29140-500 – Fone: (0XX) 27 3226-8999

COLATINA

Moto Scarton Ltda.
Av. Angelo Giuberti, 453
CEP 29702-060 – Fone: (0XX) 27 3723-3300

GUARAPARI

Litoral Moto Center Ltda.
Rod. Jones dos Santos Neves, 2750
CEP 29215-002 – Fone: (0XX) 27 3361-7400

LINHARES

Linhamentos Comércio e Serviços Ltda.
Av. Prefeito Samuel Batista Cruz, 3097
CEP 29900-515 – Fone: (0XX) 27 3371-0922

MARATAIZES

Itacar Itapemirim Motos Ltda. (PAV)
Avenida Rubens Rangel, S/Nº
CEP: 29345-000 – Fone: (0XX) 28 3532-2970

SÃO GABRIEL DA PALHA

Moto Scarton Ltda.
Av. Presidente Castelo Branco, 240
CEP 29780-000 – Fone: (0XX) 27 3727-1564

SÃO MATEUS

Mol Comércio de Motos Ltda.
Rua 13 de Abril, 40
CEP 29930-000 – Fone: (0XX) 27 3763-2122

VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Itacar Venda Nova Motos Ltda.
Av. Angelo Alotó, s/nº
CEP 29375-000 – Fone: (0XX) 28 3546-2916

VITÓRIA

Comercial Rizk Ltda.
Av. Marechal Campos, 586
CEP 29040-090 – Fone: (0XX) 27 3200-2922

Moto Capital Ltda.

Av. Leidão da Silva, 2280-B
CEP 29047-575 – Fone: (0XX) 27 3315-0500

VILA VELHA

Comercial Rizk Ltda.
Av. Carlos Lindemberg, 2400 A
CEP 29120-900 – Fone: (0XX) 27 3391-0002

GOIÁS

ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

Moto e Motores Luziânia Ltda.

Quadra 01, s/nº – Lotes 01 à 03
CEP 72910-000 – Fone: (0XX) 61 3618-2227

ANÁPOLIS

CCA Motos Ltda.

Rua 1º de Maio, 104
CEP 75020-050 – Fone: (0XX) 62 3310-1300

APARECIDA DE GOIÂNIA

Moto Aires Ltda.

Av. Rio Verde, 230
CEP 74916-260 – Fone: (0XX) 62 3250-2500

CALDAS NOVAS

Motocaldas Ltda.

Rua Antonio Coelho de Godoy, 545 – St.Oeste
CEP 75690-000 – Fone: (0XX) 64 3455-9200

CATALÃO

Revendedora Sul Goiana Motos Ltda.

Rua Frederico Campos, 1050
CEP 75701-410 – Fone: (0XX) 64 3411-2655

CERES

Magril Máqs. Agrícolas São Patricio Ltda.

Av. Bernardo Sayão, 502/526
CEP 76300-000 – Fone: (0XX) 62 3307-7000

FORMOSA

Moto Formosa Ltda.

Av. Tancredo Neves, 980
CEP 73800-000 – Fone: (0XX) 61 3631-0918

GOIÂNIA

Atlas Comércio de Motos e Peças Ltda.

Rua Senador Jaime, 540
CEP 74525-010 – Fone: (0XX) 62 3237-7499

Cical Motonáutica Ltda.

Av. Anhanguera, 3621
CEP 74610-010 – Fone: (0XX) 62 3269-5500

Moto For Comércio e Distr. Automotores Ltda.

Av. L. 20 – Setor Aeroporto, s/nº
CEP 74075-030 – Fone: (0XX) 62 3227-8833

GOIATUBA

Motogol – Motos Goiatuba Ltda.

Rua Minas Gerais, 1654
CEP 75600-000 – Fone: (0XX) 64 3495-2552

INHUMAS

Moto Aires Ltda.

Av. Bernardo Sayão, 1440
CEP 75400-000 – Fone: (0XX) 62 3514-9000

IPORÁ

Motobél Motos Belmonte Ltda.

Av. Pará, 996
CEP 76200-000 – Fone: (0XX) 64 3674-1535

ITABERÁI

Jesus e Santos Com. e Representações Ltda.

Av. Goiás, 1255
CEP 76630-000 – Fone: (0XX) 62 3375-1639

ITUMBARA

Motos Itumbiara Ltda.

Rua Benjamin Constant, 143
CEP 75503-050 – Fone: (0XX) 64 3431-8311

JATAÍ

Menezes & Carvalho Ltda.

Av. Goiás, 2143
CEP 75800-012 – Fone: (0XX) 64 3631-2933

JUSSARA

MotoGarças Comércio de Veículos e Peças Ltda.

Av. Almirante Saldanha, 1228
CEP 76270-000 – Fone: (0XX) 62 3373-1400

LUZIÂNIA

Moto & Motores Luziânia Ltda.

Av. Alfredo Nasser, s/nº
CEP 72814-090 – Fone: (0XX) 61 3622-2688

MINEIROS

Menezes & Carvalho Ltda.

Av. José Joaquim Rezende, s/nº Qd.122 Lt.9
CEP 75830-000 – Fone: (0XX) 64 3661-3355

MORRINHOS

Motogol – Motos Goiatuba Ltda.

Av. Fernando Barbosa, 712
CEP 75650-000 – Fone: (0XX) 64 3413-2410

PORANGATU

Araguaia Comercial de Motos de Uruçu Ltda.

Av. Adelino América de Azevedo, 309
CEP 76550-000 – Fone: (0XX) 62 3362-7100

POSSE

Moto Formosa Ltda.

Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, s/nº
CEP 73900-000 – Fone: (0XX) 61 3481-1558

QUIRINÓPOLIS

Motos Itumbiara Ltda.

Av. Lázaro Xavier, 98
CEP 75860-000 – Fone: (0XX) 64 3651-3422

RIO VERDE

Sudoeste Motos e Acessórios Ltda.

Av. Presidente Vargas, 205
CEP 75901-970 – Fone: (0XX) 64 2101-8080

SÃO LUÍS DE MONTES BELOS

Motobél Motos Belmonte Ltda.

Av. Hermógenes Coelho, 1675
CEP 76100-000 – Fone: (0XX) 64 3671-1040

TRINDADE

Cital Moto-Trindade Ltda.

Av. Raimundo de Aquino, 405
CEP 75380-000 – Fone: (0XX) 62 3506-4377

URUAÇU

Araguaia Comercial de Motos de Uruçu Ltda.

Av. Coronel Gaspar, 1111
CEP 76400-000 – Fone: (0XX) 62 3357-3139

MARANHÃO

ACAILÂNDIA

Motoca Motores Tocantins Ltda.

Rua Bonaire, 982
CEP 65930-000 – Fone: (0XX) 99 3538-0073

BACABAL

Japan Motos Ltda.

Rodovia BR-316, Km 361, Sala 2
CEP 65700-000 – Fone: (0XX) 99 3621-1175

BALSAS

Grauna Motos e Motores Ltda.

Rod. BR 230 – Quadra 284 – L27
CEP 65800-000 – Fone: (0XX) 99 3541-4618

BARRA DO CORDA

Ciro Nogueira Com. de Motocicletas Ltda.

Av. Rio Amazonas, 461-A
CEP 65950-000 – Fone: (0XX) 99 3643-0123

CAXIAS

Ciro Nogueira Comércio de Motocicletas Ltda.

Av. Nereu Bittencourt, 263
CEP 65608-180 – Fone: (0XX) 99 3521-3233

CHAPADINHA

Parnauto – Chapadinha Ltda.

Av. Alaila Vieira Almeida, 1357
CEP 65400-000 – Fone: (0XX) 98 3471-2205

CODÓ

Ciro Nogueira Comércio de Motocicletas Ltda.

Av. João Ribeiro, 3760
CEP 65500-000 – Fone: (0XX) 99 3661-1954

ESTREITO

Grauna Motos e Motores Ltda.

Rodovia BR 010, 727
CEP 65975-000 – Fone: (0XX) 99 3531-6797

GRAJAU

Motoca Motores Tocantins Ltda.

Rua 7 de Setembro, 37
CEP 65940-000 – Fone: (0XX) 99 3532-6151

IMPERATRIZ

Motoca Motores Tocantins Ltda.

Rod. BR 010 – Km 1362 – s/nº
CEP 65903-140 – Fone: (0XX) 99 2101-0500

ITAPECURU MIRIM

Ilha Motocenter Ltda.

Rua professor Antonio Olivio Rodrigues, 262
CEP 65485-000 – Fone: (0XX) 98 3463-2600

ITINGA DO MARANHÃO

Motoca Motores Tocantins Ltda. (PAV)

Av. Presidente Médice, 858
CEP 65939-000 – Fone: (0XX) 99 3531-4488

MARACÁÇUME

Maranhão Motos Ltda. (PAV)

Av. Doyse de Sousa, 679
CEP 65289-000 – Fone: (0XX) 98 3373-1474

PASTOS BONS

Grauna Motos e Motores Ltda. (PAV)

Av. Domingos Serião, s/nº
CEP 65870-000 – Fone: (0XX) 99 3555-1603

PEDREIRAS

Marhugs Motos Ltda.

Av. Rio Branco, 853
CEP 65725-000 – Fone: (0XX) 99 3642-2211

PINHEIRO

Alvorada Motocicletas Ltda.

Av. Doutor Paulo Ramos, 150
CEP 65200-000 – Fone: (0XX) 98 3381-2390

PRESIDENTE DUTRA

Ciro Nogueira Com. Motocicletas Ltda.

Av. Campo Dantas, 1323
CEP 65760-000 – Fone: (0XX) 99 3663-1897

SANTA INÊS

Maranhão Motos Ltda.

Av. Castelo Branco, 2277
CEP 65300-000 – Fone: (0XX) 98 3653-1455

SANTA LUZIA

Maranhão Motos Ltda. (PAV)

Rodovia BR 222
CEP 65390-000 – Fone: (0XX) 98 3654-7658

SÃO JOÃO DOS PATOS

Marhugs Motos Ltda.

Av. Presidente Médice, 2315
CEP 65665-000 – Fone: (0XX) 99 3551-2446

SÃO LUÍS

Ilha Motocenter Ltda.

Av. Presidente Médici, 79
CEP 65031-410 – Fone: (0XX) 98 2106-2100

Alvorada Motocicletas Ltda.

Av. Jerônimo de Albuquerque, 90
CEP 65071-750 – Fone: (0XX) 98 3246-0490

TIMON

Solnascente Motos Ltda.

Av. Francisco Carlos Jansen, 1637
CEP 65636-660 – Fone: (0XX) 86 3212-9696

TUTÓIA

Parnauto Chapadinha Ltda. (PAV)

Estrada MA-034, s/nº
CEP 65580-000 – Fone: (0XX) 98 3479-1997

ZÉ DOCA

Maranhão Motos Ltda.

Av. Cel. Stanley Fortes Batista, 641
CEP 65365-000 – Fone: (0XX) 98 3655-3178

MATO GROSSO

ALTA FLORESTA

Alta Floresta Motos Ltda.

Rua A, 292
CEP 78580-000 – Fone: (0XX) 66 3512-7400

BARRA DO GARÇA

Motogarcas Comércio e Participações Ltda.

Av. Antonio Paulo da Costa Bilego, 375
CEP 78600-000 – Fone: (0XX) 66 3401-2233

CÁCERES

Moto Mato Grosso Ltda.

Rua General Osório, 1150
CEP 78200-000 – Fone: (0XX) 65 2122-2000

COLIDER

Alta Floresta Motos Ltda.

Av. Marechal Rondon, 796
CEP 78500-000 – Fone: (0XX) 66 3541-6600

CUIABÁ

Mercantil Luna Ltda.

Rua Historiador Rubens de Mendonça, 1206
CEP 78050-190 – Fone: (0XX) 65 2128-6000

Queiroz Motos Cuiabá Ltda.

Av. Fernando Correa da Costa, 1735
CEP 78000-000 – Fone: (0XX) 65 3618-7000

JUARA

Mercantil Adhara Ltda.

Av. Rios Arinos, 1602
CEP 78575-000 – Fone: (0XX) 66 3556-2100

JUÍNA

Mercantil Adhara Ltda.

Av. Integr. Gov. Jaime Veríssimo Campos, 1199
CEP 78320-000 – Fone: (0XX) 66 3566-5000

LUCAS DO RIO VERDE

Queiroz Center Motos Ltda.

Av. Rio Grande do Sul, 673-S - Qd. 65 - Lt. 09
CEP 78455-000 – Fone: (0XX) 65 3326-7000

PONTES E LACERDA

Motos Mato Grosso Ltda.

Av. Marechal Rondon, 1231
CEP 78250-000 – Fone: (0XX) 65 3266-9700

PRIMAVERA DO LESTE

Moto Campo Primavera Ltda.

Rua Rio de Janeiro, 623
CEP 78850-000 – Fone: (0XX) 67 3498-0800

RONDONÓPOLIS

Moto Campo Ltda.

Av. Presidente Médice, 4700
CEP 78705-000 – Fone: (0XX) 66 3411-6000

SINOP

Moto Ideal Ltda.

Av. Governador Júlio Campos, 945
CEP 78550-000 – Fone: (0XX) 66 3531-2100

SORRISO

Moto Ideal Ltda.

Av. Tancredo Neves, 321
CEP 78890-000 – Fone: (0XX) 66 3544-4696

TANGARÁ DA SERRA

Queiroz Center Motos Ltda.

Av. Pres. Tancredo Neves, 246-S - Qd. 108 - Lt. 14/15/16
CEP 78300-000 – Fone: (0XX) 65 3326-7000

VÁRZEA GRANDE

Motogarcia Ltda.

Av. da Feb, 2161
CEP 78115-000 – Fone: (0XX) 65 3688-4100

VILA RICA

Motogarcas Comércio e Participações Ltda.

Av. Brasil, 345
CEP 78645-000 – Fone: (0XX) 66 3554-1390

MATO GROSSO DO SUL

AQUIDAUANA

Aquidamato Motocicletas e Peças Ltda.
Rua Estevão Alves Correa, 1890
CEP 79200-000 – Fone: (0XX) 67 3241-0500

CAMPO GRANDE

Caiobá Motocicletas e Peças Ltda.
Av. Eduardo Elias Zahran, 600
CEP 79050-000 – Fone: (0XX) 67 3345-1000

Covel – Comércio de Veículos e Motos Ltda.
Av. Mato Grosso, 2200
CEP 79020-201 – Fone: (0XX) 67 3321-6446

Kimoto Ltda.
Rua Ceará, 71
CEP 79003-010 – Fone: (0XX) 67 341-9001

CORUMBÁ

Caiobá Motocicletas e Peças Ltda.
Rua Dom Aquino Correa, 1560
CEP 79331-080 – Fone: (0XX) 67 3234-3312

COSTA RICA

Coxim Comércio de Veículos e Motos Ltda. (PAV)
Rua José Narciso Sobrinho, 662 A
CEP 79550-000 – Fone: (0XX) 67 3247-1509

COXIM

Coxim Comércio de Veículos e Motos Ltda.
Rua Virgínia Ferreira, 1663
CEP 79400-000 – Fone: (0XX) 67 3291-3470

DOURADOS

Endo Comércio de Veículos Ltda.
Av. Marcelino Pires, 3385
CEP 79830-001 – Fones: (0XX) 67 3424-4242

Nara Motos Comércio, Exp. e Imp. Veículos Ltda.
Rua Hayel Bon Foker, 2323
CEP 79810-050 – Fone: (0XX) 67 3421-1103

MARACAJU

Endo Moto Comércio de Veículos Ltda. (PAV)
rua 11 de Junho, 351
CEP 79150-000 – Fone: (0XX) 67 3454-1981

NAVIRAÍ

Canai Veículos Ltda.
Av. Amélia Fukuda, 374
CEP 79950-000 – Fone: (0XX) 67 3461-1637

NOVA ANDRADINA

Endo Moto Comércio de Veículos Ltda.
Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 1099
CEP 79750-000 – Fone: (0XX) 67 3441-2143

PARANAÍBA

Paranaíba Motos Ltda.
Rua Heleodoro Rodrigues, 10
CEP 79500-000 – Fone: (0XX) 69 3669-1000

PONTA PORÁ

Luma Motos
Av. Brasil, 1971
CEP 79900-000 – Fone: (0XX) 67 3437-1000

SÃO GABRIEL DO OESTE

Coxim de Veículos e Motos Ltda. (PAV)
Rua Floriano Peixoto, 772
CEP 79490-000 – Fone: (0XX) 67 3295-4505

TRÊS LAGOAS

Comercial Mototrês Ltda.
Av. Antônio Trojano, 560
CEP 79601-002 – Fone: (0XX) 67 3521-4642

MINAS GERAIS

ALÉM PARÁIBA

Motobella Ltda.
Rua Dr. José Tepedino, 120
CEP 36660-000 – Fone: (0XX) 32 3462-4080

ALFENAS

Alfenas Motocicletas Ltda.
Av. José Paulino da Costa, 689-A
CEP 37130-000 – Fone: (0XX) 35 3292-3470

ALMENARA

Moto Nauque Ltda.
Rua Deraldo Guimarães, 26
CEP 39900-000 – Fone: (0XX) 33 3721-2625

ARAGUARI

Aramoto Araguari Motos Ltda.
Av. Cel. Teodolindo Pereira Araújo, 145
CEP 38440-062 – Fone: (0XX) 34 3242-6666

ARAXÁ

Domingos Zema Motos Ltda.
Av. Amazonas, 1220-A
CEP 38180-084 – Fone: (0XX) 34 3669-1844

BARBACENA

Silmo Comércio Veículos e Peças Ltda.
Rua Benjamin Constant, 97
CEP 36200-056 – Fone: (0XX) 32 3331-3265

BELO HORIZONTE

Autocar S/A. Veículos e Equipamentos
Av. do Contorno, 6500/6480
CEP 30110-110 – Fone: (0XX) 31 3263-1777

Autocar S/A. Veículos e Equipamentos
Av. Abílio Machado, 2635, Loja 5
CEP 30830-000 – Fone: (0XX) 31 3471-0621

BY Motos Ltda.
Av. Amazonas, 3045
CEP 30410-000 – Fone: (0XX) 31 2122-0061

Minas Motos Ltda.
Av. do Contorno, 3585
CEP 30110-090 – Fone: (0XX) 31 2101-1833

Minas Motos Ltda. (Filial)
Av. Sinfrônio Brochado, 77
CEP 30640-000 – Fone: (0XX) 31 3555-2800

Moto BH Ltda.
Av. Cristiano Machado, 2020/2062
CEP 31170-800 – Fone: (0XX) 31 3484-5555

Otobai Veículos e Peças Ltda.
Av. Dom Pedro II, 2323
CEP 30710-010 – Fone: (0XX) 31 3412-2040

Otobai Veículos e Peças Ltda.
Av. Dom Pedro I, 1173
CEP 31515-300 – Fone: (0XX) 31 3427-4201

BETIM

By Moto Ltda.
Av. Bandeirantes, 1040
CEP 32650-370 – Fone: (0XX) 31 2102-0002

BOA ESPERANÇA

Alves e Estevez Comércio de Motos Ltda.
Rua dos Expedicionários, 58
CEP 37170-000 – Fone: (0XX) 35 3851-1248

BOCAIÚVA

Motosmar Ltda. (PAV)
Av. Francisco Dumont, 556
CEP 39390-000 – Fone: (0XX) 38 3251-3400

BOM DESPACHO

Martinelli Motos Ltda.
Rua do Rosário, 1617
CEP 35600-000 – Fone: (0XX) 37 3522-4010

CAPELINHA

Moto Cidade Capelinha Ltda.
Rua Rio Branco, 645
CEP 39680-000 – Fone: (0XX) 33 3516-1172

CARATINGA

RAFA Moto Caratinga Ltda.
Av. Presidente Tancredo Neves, 1150
CEP 35300-102 – Fone: (0XX) 33 3321-7200

CARANGOLA

Motolider Comércio e Representações Ltda.
Rua Quintino Bocaiuva, 76
CEP 36800-000 – Fone: (0XX) 32 3741-5143

CATAGUASES

Motobella Ltda.
Rua Paulino Fernandes, 91
CEP 36770-024 – Fone: (0XX) 32 3422-4000

CONSELHEIRO LAFAIETE

Easy Way Motos Ltda.
Rod. BR 040, 22800 – Km 623
CEP 36400-000 – Fone: (0XX) 31 3761-3581

CONTAGEM

Moto Fest Ltda.
Av. João César de Oliveira, 849
CEP 32315-000 – Fone: (0XX) 31 3911-2050

CURVELO

Moto Fire Comércio Ltda.
Av. Bias Fortes, 1354
CEP 35790-000 – Fone: (0XX) 38 3722-2828

DIVINÓPOLIS

Liderança Motos Ltda.
Rua Goiás, 1358
CEP 35500-000 – Fone: (0XX) 37 3691-2241

EXTREMA

Brag Moto Comércio de Veículos e Mq. Ltda.
Rua João Mendes, 345
CEP 37640-000 – Fone: (0XX) 35 3435-1680

FORMIGA

Casa Cruzeiro Motos e Acessórios Ltda.
Av. Rio Branco, 533
CEP 35570-000 – Fone: (0XX) 37 3322-1940

FRUTAL

Faria Motos Ltda.
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 20
CEP 38200-000 – Fone: (0XX) 34 3423-2300

GOVERNADOR VALADARES

By Moto GV Veículos e Peças Ltda.
Av. JK, 2.039
CEP 35030-210 – Fone: (0XX) 33 2101-8888

Motomol GV Ltda.

Av. Marechal Floriano, 1199
CEP 35010-141 – Fone: (0XX) 33 3271-8873

GUANHÃES

Motocidade Itabira Ltda.
Rodovia BR120, 200
CEP 39740-000 – Fone: (0XX) 33 3421-2944

GUAXUPÉ

Excell Brasileira Motos Ltda.
Rua dos Incidentes, 687
CEP 37800-000 – Fone: (0XX) 35 3696-7000

IPANEMA

Rafa Moto Caratinga Ltda. (PAV)
Av. Sete de Setembro, 1209
CEP 36950-000 – Fone: (0XX) 33 3314-1222

IPATINGA

Mavimoto Ltda.
Rua Guicurus, 55
CEP 35162-066 – Fone: (0XX) 31 3822-5349

ITABIRA

Motocidade Itabira Ltda.
Av. João Soares da Silva, 102-D
CEP 35900-062 – Fone: (0XX) 31 3831-0102

ITAJUBÁ

Motogeral Comércio de Motos e Aces. Ltda.
Av. Presidente Tancredo Neves, 800
CEP 37500-000 – Fone: (0XX) 35 3623-1313

ITAÚNA

Top Motos Veículos e Peças Ltda.
Av. São João, 3880
CEP 35680-065 – Fone: (0XX) 37 3241-3042

ITUJUBA

Comercial de Veículos Zum Ltda.
Rua 36, 1161
CEP 38302-008 – Fone: (0XX) 34 3268-1655

JANAÚBA

James Moto Shop Ltda.
Av. Edilson Brandão Guimarães, 450
CEP 39440-000 – Fone: (0XX) 38 3821-2212

JANUÁRIA

James Moto Shop Ltda.
Rua Cônego Ramiro Leite, 326
CEP 39480-000 – Fone: (0XX) 38 3621-3800

JOÃO MONLEVADE

Souza Milbratz Motos Ltda.
Av. Getúlio Vargas, 3328
CEP 35930-000 – Fone: (0XX) 31 3851-2003

JUIZ DE FORA

Motoplus Comércio de Veículos Ltda.
Avenida Barão do rio Branco, 776
CEP 36035-000 – Fone: (0XX) 32 4009-5555

Independência Comércio de Motos Ltda.

Av. Independência, 2788
CEP 36025-290 – Fone: (0XX) 32 2102-8100

LAVRAS

Motolavras Ltda.
Av. Comandante Soares Junior, 587
CEP 37200-000 – Fone: (0XX) 35 3821-6433

MANHUAÇU

Werner Motos Ltda.
Rua Prof. Juvenino Nunes, 108
CEP 36900-000 – Fone: (0XX) 33 3331-2882

MANTENA

Moto Scarton Ltda.
Av. Getúlio Vargas, 186
CEP 35290-000 – Fone: (0XX) 33 3241-2737

MARIANA

Souza Milbratz Motos Ltda.
Av. Nossa Senhora do Carmo, 256
CEP 35420-000 – Fone: (0XX) 31 3558-1001

MONTES CLAROS

Motomarmar Ltda.
Av. Dulce Sarmento, 300
CEP 39400-318 – Fone: (0XX) 38 3690-4550

MURIAÉ

Motolider Comércio e Representações Ltda.
Av. Dr. Passos, 187
CEP 36880-000 – Fone: (0XX) 32 3722-2069

NANUQUE

Moto Nanuque Ltda.
Av. Mucuri, 1587
CEP 39860-000 – Fone: (0XX) 33 3621-4321

NOVA LIMA

By Moto Ltda. (PAV)
Praça Coronel Aristides, 54
CEP 34000-000 – Fone: (0XX) 31 3542-6044

NOVA SERRANA

Moto Star Ltda.
Rua Coronel Martinha Ferreira do Amaral, 465
CEP 35519-000 – Fone: (0XX) 37 3226-7100

OLIVEIRA

Motolavras Ltda.
Rua Professor Jacoby, 08
CEP 35540-000 – Fone: (0XX) 37 3331-6100

PARÁ DE MINAS

Moto Star Ltda.
Av. Presidente Getúlio Vargas, 510
CEP 35661-000 – Fone: (0XX) 37 3233-5500

PARACATU

Freedom Minas Ltda.
Rua Joaquim Murinho, 165
CEP 38600-000 – Fone: (0XX) 38 3672-1218

PASSOS

Breno Motos Ltda.
Av. Juca Stockler, 1105
CEP 37900-106 – Fone: (0XX) 35 3521-8500

PATOS DE MINAS

Motocar Ltda.
Rua Major Gote, 2063
CEP 38700-001 – Fone: (0XX) 34 3823-1766

PATROCÍNIO

Aramoto - Araguari Motos Ltda.
Av. Faria Pereira, 1298
CEP 38740-000 – Fone: (0XX) 34 3832-3232

PEDRO LEOPOLDO

Otobai Veículos e Peças Ltda. (PAV)
Rua José Pires de Araújo, 319
CEP 33600-000 – Fone: (0XX) 31 3662-2426

PIRAPORA

AZ Motos Ltda.
Rua Armando Braga, 85
CEP 39270-000 – Fone: (0XX) 38 3741-1599

PITANGUI

Moto Star Ltda. (PAV)
Rua Pedro Xavier, 195
CEP 35650-000 – Fone: (0XX) 37 3271-5100

POÇOS DE CALDAS

Daytona Comércio e Representações Ltda.
Av. João Pinheiro, 1000
CEP 37701-386 – Fone: (0XX) 35 3722-1723

PONTE NOVA

Maxmoto Ltda.
Rua Custódio Silva, 1465
CEP 35430-026 – Fone: (0XX) 31 3817-2399

POUSO ALEGRE

By Moto Sul de Minas Veículos e Peças Ltda.
Rua Comendador José Garcia, 1021
CEP 37550-000 – Fone: (0XX) 35 3423-8696

RIBEIRÃO DAS NEVES

Otobai Veículos e Peças Ltda.
Rua Dr. Ary Teixeira da Costa, 301
CEP 33880-630 – Fone: (0XX) 31 3624-2135

SALINAS

Moto Nanuque Ltda.
Praça JK, 41
CEP 39560-000 – Fone: (0XX) 38 3841-1361

SANTA LUZIA

By Moto Ltda.
Rua do Carmo, 141
CEP 33010-200 – Fone: (0XX) 31 2138-8555

SÃO JOÃO DEL REI

Rafa Moto Del Rei Ltda.
Avenida Leite de Castro, 1125
CEP 36301-182 – Fone: (0XX) 32 3373-3010

SÃO LOURENÇO

Guimato Ltda.

Av. Antonio Junqueira de Souza, 321
CEP 37470-000 – Fone: (0XX) 35 3332-3200

SETE LAGOAS

Bandeirante Motos Ltda.

Av. Raquel Teixeira Viana, 1023
CEP 35700-293 – Fone: (0XX) 31 3773-6988

TEÓFILO OTONI

Moto Cidade Ltda.

Av. Alberto Laender, 345/E
CEP 39803-008 – Fone: (0XX) 33 3522-4455

TIMÓTEO

Mavimoto Ltda.

Rua Miguel Maura, 550
CEP 35180-456 – Fone: (0XX) 31 3849-2790

TRÊS CORAÇÕES

Moto Star Três Corações Ltda.

Av. Deputado Renato Azeredo, 330
CEP 37410-000 – Fone: (0XX) 35 3232-4100

UBÁ

Táozinho Motos Ltda.

Rua João Guilhermino, 45
CEP 36500-000 – Fone: (0XX) 32 3531-5555

UBERABA

Moto Zema Ltda.

Rua Vigário Silva, 55 – Centro
CEP 38010-130 – Fone: (0XX) 34 3333-3600

UBERLÂNDIA

Cardoso Moto Ltda.

Av. João Pessoa, 321
CEP 38400-338 – Fone: (0XX) 34 3233-4400

Lucasa Comércio e Representações Ltda.

Av. Floriano Peixoto, 3399
CEP 38400-704 – Fone: (0XX) 34 3232-3232

VARGINHA

Capi – Comércio de Automóveis Pimenta Ltda.

Praça Getúlio Vargas, 215
CEP 37002-035 – Fone: (0XX) 35 3221-1288

VESPASIANO

Minas Motos Ltda. (PAV)

Av. Sebastião Fernandes, 496
CEP 33200-000 – Fone: (0XX) 31 3621-0320

VIÇOSA

Maxmoto Ltda.

Av. PH. Rolfs, 197
CEP 36570-000 – Fone: (0XX) 31 3891-5609

PARÁ

ABAETETUBA

WPP Comércio de Motos Ltda.

Av. Dom Pedro II, 2155
CEP 68440-000 – Fone: (0XX) 91 3751-3830

ALTAMIRA

Xingu Motos Ltda.

Av. Alacid Nunes, s/nº
CEP 68373-500 – Fone: (0XX) 93 3515-1100

ANANINDEUA

Apeú Veículos Motos e Peças Ltda.

Rodovia BR 316, Km 2
CEP 67010-000 – Fone: (0XX) 91 3204-2100

BELÉM

Cometa Moto Center Ltda.

Av. Pedro Miranda, 749
CEP 66060-230 – Fone: (0XX) 91 3299-5000

Monaco Motocenter Comercial Ltda.

Rod. Augusto Montenegro, s/nº, km 7,5
CEP 66633-460 – Fone: (0XX) 91 3214-5000

WPP Comércio de Motos Ltda.

Av. Gentil Bittencourt, 1302
CEP 66040-000 – Fone: (0XX) 91 4009-6700

CAPANEMA

Mónaco Motocenter Comercial Ltda.

Av. João Paulo II, 510
CEP 68700-000 – Fone: (0XX) 91 3462-5400

CASTANHAL

Apeú Veículos Motos e Peças Ltda.

Av. Pres. Getúlio Vargas, 174
CEP 68741-000 – Fone: (0XX) 91 3721-1014

ITAUBA

Hunny Motores Comercial Ltda.

Trav. 13 de Maio, 78
CEP 93800-000 – Fone: (0XX) 93 3518-1926

MARABÁ

R. Motos Ltda.

Rodovia PA 150, Km 07
CEP 68500-000 – Fone: (0XX) 94 3312-3450

PARAGOMINAS

R. Motos Ltda.

Rodovia PA 256, 91 – Km 01
CEP 68625-970 – Fone: (0XX) 91 3729-4849

PARAUPEBAS

R Motos Ltda

Rua E, 845 – Quadra 170 – Lote 26 e 27
CEP 68515-000 – Fone: (0XX) 94 3346-9400

REDEÇÃO

Arauto Motos Ltda.

Av. Santa Tereza, 229
CEP 68552-230 – Fone: (0XX) 94 3424-2078

SANTANA DO ARAGUAIA

Arauto Motos Ltda. (PAV)

Rua Tojano Almeida, 55
CEP 68560-000 – Fone: (0XX) 94 3431-1366

SANTARÉM

Hunny Motores Comercial Ltda.

Trav. Professor Antonio Carvalho, 1122
CEP 68040-470 – Fone: (0XX) 93 3523-2148

Monaco Comercial Motocicletas Ltda.

Rodovia Fernando Guilhon, s/nº
CEP 68035-000 – Fone: (0XX) 93 3523-2174

TUCUMÃ

Arauto Motos Ltda.

Av. dos Estados, s/nº
CEP 68385-000 – Fone: (0XX) 94 3433-1044

TUCURUI

R. Motos Ltda.

Rua João XXIII, 520A
CEP 68456-100 – Fone: (0XX) 94 3787-2007

XINGUARA

Arauto Motos Ltda.

Av. Xingú, 496
CEP 68555-010 – Fone: (0XX) 94 3426-1328

PARAÍBA

CAJAZEIRAS

Cavalcanli & Primo Ltda.

Rua João Rodrigues Alves, 26
CEP 58900-000 – Fone: (0XX) 83 3531-4515

CAMPINA GRANDE

Granmoto Campina Grande Motores Ltda.

Av. Severino Bezerra Cabral, 665
CEP 58104-170 – Fone: (0XX) 83 2102-3900

Novo Rumo Motores e Peças Ltda.

Av. João Suassuna, 791
CEP 58101-550 – Fone: (0XX) 83 2101-3300

GUARABIRA

Polo Motos Ltda.

Av. Padre Inácio de Almeida, 365
CEP 58200-000 – Fone: (0XX) 83 3271-1234

ITAPORANGA

Cavalcanli & Primo

Rua Deputado José Soares Madruga, 197
CEP 58780-000 – Fone: (0XX) 83 3451-2554

JOÃO PESSOA

Motomar Peças e Acessórios Ltda.

Av. Epitácio Pessoa, 3245
CEP 58030-000 – Fone: (0XX) 83 3244-4400

Novo Rumo Motores e Peças Ltda.

Av. João Machado, 603
CEP 58013-520 – Fone: (0XX) 83 2107-3000

Novo Rumo Motores e Peças Ltda.

Av. Josefa Taveira, 1612
CEP 58340-000 – Fone: (0XX) 83 2108-8900

MAMANGUAPE

Motomar Peças e Acessórios Ltda.

Rua Duque de Caxias, 130
CEP 58280-000 – Fone: (0XX) 83 3292-3730

MONTEIRO

Viamar Motos Patos Ltda.

Rua Coronel João Santana Cruz, 354
CEP 58500-000 – Fone: (0XX) 83 3351-2680

PATOS

Viamar Motos Patos Ltda.

Rua Horácio Nóbrega, 2900
CEP 58704-000 – Fone: (0XX) 83 3421-3317

SÃO BENTO

Fórmula H Comércio de Motos Ltda.
Av. Prefeito Eulápio da Silva, 176
CEP 58865-000 – Fone: (0XX) 83 3444-2000

SOUZA

Fórmula H – Comércio de Motos Ltda.
Av. Nelson Meira, 146
CEP 58803-420 – Fone: (0XX) 83 3522-2300

PARANÁ

APUCARANA

Usso Motociclo Comércio de Motos e Peças Ltda.
Av. Governador Roberto da Silveira, 110
CEP 86800-520 – Fone: (0XX) 43 3423-2332

ARAPONGAS

Kallas Veículos Ltda.
Rua Flamingos, 201
CEP 86701-390 – Fone: (0XX) 43 3252-2211

ARAUÁRIA

Blokton Empreendimentos Comerciais S.A. (PAV)
Av. Doutor Victor do Amaral, 829
CEP 83702-040 – Fone: (0XX) 41 3642-6700

ASSIS CHATEAUBRIAND

Rony Motos Ltda.
Av. Tupassí, s/nº
CEP 85950-000 – Fone: (0XX) 44 3528-4114

ASTORGA

Blokton Empreendimentos Comerciais Ltda. (PAV)
Rua Bahia, 175
CEP 86730-000 – Fone: (0XX) 44 3234-6071

CAMPO MOURÃO

Free-Way Comércio de Motocicletas Ltda.
Av. Irmãos Pereira, 1500
CEP 87300-010 – Fone: (0XX) 44 3523-5652

CAMPO LARGO

Mavesul Motos Ltda.
Av. Padre Natal Pigatto, 367
CEP 86607-240 – Fone: (0XX) 41 3292-1900

CASCAREL

Blokton Empreendimentos Com. S/A.
Rua Paraná, 3444
CEP 85810-010 – Fone: (0XX) 45 3225-2520

Motopark Com. de Veículos Ltda.

Rua Tiradentes, 1139
CEP 85812-200 – Fone: (0XX) 45 3224-2452

CASTRO

Tibagi Motos Ltda.
Rua Major Otávio Novaes, 1123
CEP 84165-230 – Fone: (0XX) 42 3233-1400

CIANORTE

Moto Dan's Comércio de Motocicletas Ltda.
Av. Souza Naves, 512
CEP 87200-000 – Fone: (0XX) 44 3629-3014

COLOMBO

Colombo Mainetti e Cia. Ltda.
Rua Abel Scussiatto, 354
CEP 83408-280 – Fone: (0XX) 41 3666-1070

CORNÉLIO PROCÓPIO

Graçiana e Cia. Ltda.
Av. Minas Gerais, 169 – CP264
CEP 86300-000 – Fone: (0XX) 43 3524-1571

CURITIBA

Blokton Empreendimentos Com. S/A.
Av. Marechal Floriano Peixoto, 4217
CEP 80220-001 – Fone: (0XX) 43 3232-5255

Blokton Empreendimentos Com. S/A.

Av. Winston Churchill, 2323
CEP 81150-050 – Fone: (0XX) 41 3327-2828

Colombo, Mainetti e Cia. Ltda.

Alameda Prudente de Moraes, 1141
CEP 80430-220 – Fone: (0XX) 41 3232-7514

Hobby Comércio de Veículos Ltda.

Av. Visconde de Guarapuava, 2807
CEP 80010-100 – Fone: (0XX) 41 3322-7711

Motonda Comércio de Veículos Ltda.

Rua Presidente Kennedy, 860
CEP 80220-201 – Fone: (0XX) 41 3332-3538

Motonda Comércio de Veículos S.A.

Av. Victor Ferreira do Amaral, 892
CEP 82530-230 – Fone: (0XX) 41 3363-3900

Mavesul Motos Ltda.

Av. Batel, 1137
CEP 80420-090 – Fone: (0XX) 41 3029-9929

FOZ DO IGUAÇU

Motec Veículos Ltda.
Av. Jorge Schimmelpfeng, 362
CEP 85851-110 – Fone: (0XX) 45 3521-9900

FRANCISCO BELTRÃO

Rio Branco Veículos Ltda.
Av. Antonio de Paiva Cantelmo, 158
CEP 85601-270 – Fone: (0XX) 46 3524-3350

GUARAPUAVA

Lobo Motos Ltda.
Av. Prefeito Moacir Júlio Silvestri, 225
CEP 85030-000 – Fone: (0XX) 42 3623-7114

GOIOIRÉ

Rony Motos Ltda.
Av. Moises Lupion, 140
CEP 87360-000 – Fone: (0XX) 44 3522-3355

IBIPORÁ

Blokton Empreendimentos Comerciais Ltda.
Rua Souza Naves, 95
CEP 86200-000 – Fone: (0XX) 43 3158-1311

IRATI

Sul Brasil Comércio de Motos Ltda.
Rua 19 de Dezembro, 360
CEP 84500-000 – Fone: (0XX) 42 3422-8282

IVAIPORÁ

Kaito Moto Ltda.
Av. Brasil, 445 – Centro
CEP 86870-000 – Fone: (0XX) 43 3472-1599

JAGUARIÁ

Tibagi Motos Ltda. (PAV)
Av. Conde Francisco Matarazzo, 954
CEP 84200-000 – Fone: (0XX) 43 3535-6444

LONDRIANA

Blokton Empreendimentos Com. S/A.
Av. Tiradentes, 1919
CEP 86070-000 – Fone: (0XX) 43 3348-0478

Kallas Moto Ltda.

Av. Arcebispo Dom Geraldo Fernandes, 1630
CEP 86026-720 – Fone: (0XX) 43 3321-3390

MARECHAL CÂNDIDO RONDON

Kaefer Motos Ltda.
Av. Rio Grande do Sul, 610 – Centro
CEP 85960-000 – Fone: (0XX) 45 3254-1270

MARINGÁ

Blokton Empreendimentos Comerciais S.A. (PAV)
Av. Brasil, 5082
CEP 87015-280 – Fone: (0XX) 44 3225-4490

FREE-WAY Comércio de Motocicletas Ltda.

Av. Colombo, 2315
CEP 87045-000 – Fone: (0XX) 44 3261-1200

PALOTINA

R.C.C. Motos Ltda.
Av. Presidente Kennedy, 784
CEP 85950-000 – Fone: (0XX) 44 3649-4434

PARANAGUÁ

Sambaqui Motos Ltda.
Av. Ayrton Senna da Silva, 4500
CEP 83209-100 – Fone: (0XX) 41 3423-6688

PARANAVAÍ

Blokton Empreendimentos Com. S/A.
Rua Getúlio Vargas, 955
CEP 87702-000 – Fone: (0XX) 44 3423-2845

Free-Way Comércio de Motocicletas Ltda.

Av. Paraná, 1530
CEP 87705-140 – Fone: (0XX) 44 3422-1209

PATO BRANCO

Motoação Motocicletas e Náutica Ltda.
Av. Brasil, 230
CEP 85501-080 – Fone: (0XX) 46 3225-5600

PINHAIS

Motonda Comércio de Veículos Ltda. (PAV)
Rod. João Leopoldo Jacomet, 12130-A
CEP 83323-410 – Fone: (0XX) 41 3665-6565

PONTA GROSSA

Corujão Comércio de Veículos Ltda.
Rua Bonifácio Vilela, 259
CEP 84010-330 – Fone: (0XX) 42 3222-5678

REALTEA

Veimotos Comércio de Motocicletas Ltda.
Av. Rubem Cesar Caselani, 2191
CEP 85770-000 – Fone: (0XX) 46 3543-1544

SARANDI

FREE-WAY Comércio de Motocicletas Ltda. (PAV)
Av. Londrina, 805
CEP 87114-010 – Fone: (0XX) 44 3274-6640

SANTO ANTONIO DA PLATINA

Schmidt Motos Ltda.
Av. Frei Guilherme Maria, 1107
CEP 86430-000 – Fone: (0XX) 43 3534-4288

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Cabral Motor São José Ltda.
Av. das Torres, 2800
CEP 83005-450 – Fone: (0XX) 41 3398-1800

SÃO MATEUS DO SUL

Sul Brasil Comércio de Motos Ltda. (PAV)
Rua Ulisses Faria, 1047
CEP 83900-000 – Fone: (0XX) 42 3532-2010

TELÊMACO BORBA

Tibagi Motos Ltda.
Rua Guatacara Borba Carneiro, 1291
CEP 84265-000 – Fone: (0XX) 42 3272-0123

TOLEDO

Status Comércio de Veículos Ltda.
Av. Parigot de Souza, 1765
CEP 85906-070 – Fone: (0XX) 45 3378-6600

UMUARAMA

Fujisawa & Cia. Ltda.
Av. Tiradentes, 2840
CEP 87505-090 – Fone: (0XX) 44 3623-3911

UNIÃO DA VITÓRIA

WDD Comércio de Motos Ltda.
Rua Dr. Carlos Cavalcanti, 360
CEP 84600-000 – Fone: (0XX) 42 3522-1183

PERNAMBUCO

ABREU E LIMA

Moto Mais Ltda.
Av. Duque de Caxias, 1 - Rod. BR101 Norte
CEP 53510-050 – Fone: (0XX) 81 3542-2023

AFOGADOS DA INGAZEIRA

Tamboril Motos Ltda.
Av. Artur Padilha, 121
CEP 56800-000 – Fone: (0XX) 87 3838-2984

ARARIPINA

Erico Parente Muniz Filho & Cia. Ltda.
Av. Agamenon Magalhães, 71
CEP 56280-000 – Fone: (0XX) 87 3873-1847

ARCOVERDE

Tamboril Motos Ltda.
Av. Osvaldo Cruz, s/nº, BR 232 – Km 260
CEP 56500-000 – Fone: (0XX) 87 3821-1224

BELO JARDIM

Motorac Ltda.
Rodovia BR 232, Km 180, nº 438
CEP 55150-000 – Fone: (0XX) 81 3726-1200

CARPINA

Serramoto Ltda.
Av. Congresso Eucarístico Internacional, 55A
CEP 55819-200 – Fone: (0XX) 81 3622-0240

CARUARU

Motorac Ltda.
Av. José Rodrigues Jesus, 1001
CEP 55000-000 – Fone: (0XX) 81 3721-6222

Viamor Motos Ltda.

Rua Visconde de Inhaúma, 1030
CEP 55014-410 – Fone: (0XX) 81 2103-0800

ESCADA

Jamato Jaboatão Motos e Peças Ltda.
Rua Comendador José Pereira, 475-A
CEP 55500-000 – Fone: (0XX) 81 3534-1949

GARANHUNS

Melo & Alves Motos Ltda.
Rua Dr. Amaury de Medeiros, s/nº Rod. BR423 Km 100
CEP 55295-430 – Fone: (0XX) 87 3762-7171

GOIANA

Serramoto Ltda.
Loteamento Barro Vermelho, 15
CEP 55900-000 – Fone: (0XX) 81 3626-0818

JABOATÃO DOS GUARARAPES

Jamato – Jaboatão Motos Ltda.
Estrada da Batalha, 1390
CEP 54315-570 – Fone: (0XX) 81 3461-8300

LIMOEIRO

Limoeiro Motos Comercial Ltda.
Rua Vigiário Joaquim Pinto, 489
CEP 55700-000 – Fone: (0XX) 81 3628-0000

OLINDA

Moto Mais Ltda.
Av. Presidente Kennedy, 694
CEP 53230-630 – Fone: (0XX) 81 3493-7050

OURICURI

Erico Parente Muniz Filho & Cia. Ltda.
Rua Maria Generosa de Barros, 50
CEP 56200-000 – Fone: (0XX) 87 3784-1091

PALMARES

Riuna Motos Ltda.
Av. Ministro Marcos Freire, 1000
CEP 55540-000 – Fone: (0XX) 81 3662-2511

PESQUEIRA

Motorac Ltda.
Av. Dr. Esio Araújo, 54/62
CEP 55200-000 – Fone: (0XX) 87 3835-3400

PETROLINA

Petrolina Motos Ltda.
Av. Monsenhor Angelo Sampaio, 138
CEP 56328-000 – Fone: (0XX) 87 3866-7400

PETROLÂNDIA

SERTAMOL – Serra Talhada Moto Peças Ltda.
Rua Dr. Alcebiades, 155
CEP 56460-000 – Fone: (0XX) 87 3851-2111

RECIFE

Distribuidora de Motocicletas e Veículos Ltda.
Av. Caxangá, 1107
CEP 50720-000 – Fone: (0XX) 81 3228-7887

Distribuidora de Motocicletas e Veículos Ltda.

Av. Cruz Cabugá, 555
CEP 50040-000 – Fone: (0XX) 81 3223-8600

Motorparts Comércio e Importação Ltda.
Rua Floriano Peixoto, 155
CEP 50020-060 – Fone: (0XX) 81 3419-9444

Motorparts Comércio e Importação Ltda.
Av. Norte, 5010
CEP 52280-680 – Fone: (0XX) 81 3267-3001

Viamor Motos Ltda.
Rua São Miguel, 1758
CEP 50850-000 – Fone: (0XX) 81 3428-1266

Viamor Motos Ltda.
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2871
CEP 51150-003 – Fone: (0XX) 81 2122-0767

SALGUEIRO

Erico Parente Muniz Filho & Cia. Ltda.
Av. Cel. Veremundo Soares, 1700 – BR232
CEP 56000-000 – Fone: (0XX) 87 3871-0261

SAPÉ

Novo Rumo Motores e Peças Ltda.
Avenida Getúlio Vargas, S/Nº
CEP 58340-000 – Fone: (0XX) 83 3283-3001

SANTA CRUZ DE CAPIBARIBE

Motorac Ltda.
Av. 29 de Dezembro, 233
CEP 55190-000 – Fone: (0XX) 81 3731-2911

SERRA TALHADA

SERTAMOL – Serra Talhada Motos e Peças Ltda.
Av. João Gomes de Lucena, 4743
CEP 56903-000 – Fone: (0XX) 87 3831-2226

SURUBIM

Limoeiro Motos Comercial Ltda.
Rua Conego Benigno Lira, s/nº
CEP 55750-000 – Fone: (0XX) 81 3634-1746

TIMBAÚBA

Serramoto Ltda.
Rua Dr. Alcebiades, 155
CEP 55870-000 – Fone: (0XX) 81 3631-0288

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Motorparts Comércio e Importação Ltda.
Av. Henrique de Holanda, 2350 – BR 232
CEP 55600-000 – Fone: (0XX) 81 3523-0007

PIAUÍ

ÁGUA BRANCA

Jotal Ltda.

Av. Neco Teixeira, 1077
CEP 64900-000 – Fone: (0XX) 86 3216-2001

BOM JESUS

Serrana Motos Sul Ltda.

Av. Josué Parente, 1
CEP 64900-000 – Fone: (0XX) 89 3562-2020

CAMPO MAIOR

Jotal Ltda.

Av. Santo Antônio, 2555
CEP 64280-000 – Fone: (0XX) 86 3216-1998

CANTO DO BURITI

Serrana Motos Ltda. (PAV)

Rua Marechal Dutra, 1071
CEP 64890-000 – Fone: (0XX) 89 3531-1717

CORRENTE

Serrana Motos Sul Ltda.

Av. Desembargador Amaral, 1858
CEP 64980-000 – Fone: (0XX) 89 3573-1212

FLORIANO

Cajueiro Motos Ltda.

Rodovia BR230 – Km 313, s/nº
CEP 64800-000 – Fone: (0XX) 89 3522-1001

OEIRAS

Picos Motos Peças e Serviços Ltda.

Av. Santos Dumont, s/nº
CEP 64500-000 – Fone: (0XX) 89 3462-2189

PARNAÍBA

Parnauto Veículos Ltda.

Av. Princesa Isabel, 150 – CP150
CEP 64218-750 – Fone: (0XX) 86 3321-2712

PAULISTANA

Picos Motos Peças e Serviços Ltda.

Rua Petronila Cavalcante, s/nº
CEP 64750-000 – Fone: (0XX) 89 3487-1100

PICOS

Picos Motos Peças e Serviços Ltda.

Av. Transamazônica, 735
CEP 64600-000 – Fone: (0XX) 89 3422-3900

PIRIRIRI

Parnauto Piripiri Ltda.

Av. Anderson Ferreira, s/nº
CEP 64260-000 – Fone: (0XX) 86 3276-1770

SÃO RAIMUNDO NONATO

Serrana Motos Ltda.

Av. Gerson Antunes de Macedo, 1500 – sala
CEP 64770-000 – Fone: (0XX) 89 3582-1500

TERESINA

Jotal Ltda.

Av. Pres. Getúlio Vargas, 1430
CEP 64023-275 – Fone: (0XX) 86 3216-1973

Jotal Ltda.

Av. Maranhão, 42
CEP 64000-010 – Fone: (0XX) 86 3215-1998

Sol Nascente Motos Ltda.

Av. João XXIII, 1760
CEP 64049-010 – Fone: (0XX) 86 3235-7533

URUCUI

Cajueiro Motos Ltda.

Av. José Cavalcante, 364
CEP 64860-000 – Fone: (0XX) 89 3544-1846

RIO DE JANEIRO

ANGRA DOS REIS

Guandu Motos Ltda.

Avenida das Caravelas, 18
CEP 23900-000 – Fone: (0XX) 24 3377-6580

BARRA MANSA

Super Mania Comércio de Motos Ltda.

Rua Domingos Mariano, 622
CEP 27345-310 – Fone: (0XX) 24 3324-0912

BARRA DO PIRAI

Três Rios Moto Terra Ltda.

Rua Doutor Moraes Barbosa, 266
CEP 27120-040 – Fone: (0XX) 24 2442-1640

CABO FRIO

Moto Wave Comércio e Assist. Técnica Ltda.

Rua Los Angeles, s/nº – Quadra W – Lote 3
CEP 28911-050 – Fone: (0XX) 22 2645-5528

CAMPOS DOS GOYTAZES

Itacar Motos Campos Ltda.

Rua Henrique Gaspari, 34
CEP 28050-170 – Fone: (0XX) 22 2732-2323

CABO GRANDE

Motocar Moto Carioca Ltda.

Estrada dos Capoeiras, 684
CEP 23085-660 – Fone: (0XX) 21 2139-4848

DUQUE DE CAXIAS

GP Motos Carioca Ltda.

Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1037
CEP 25085-131 – Fone: (0XX) 21 2653-5380

ITABORAÍ

Motofacil Veículos Ltda.

Rodovia RJ 104, 3980
CEP 24800-000 – Fone: (0XX) 21 2635-9911

ITAGUAÍ

Guandu Motos Ltda.

Rua Dr. Curvelo Cavalcanti, 734
CEP 23815-290 – Fone: (0XX) 21 3781-9300

ITAPERUNA

Motoway de Itaperuna – Com. de Motos Ltda.

Av. Noêmia Godinho Bittencourt, 236
CEP 28300-000 – Fone: (0XX) 22 3824-4848

MACAÉ

Moto Classe Motos Ltda.

Av. Rui Barbosa, 1895
CEP 27915-010 – Fone: (0XX) 22 2772-4165

MAGÉ

Nitijap Comércio de Motos Ltda.

Av. Nossa Senhora da Piedade, 75
CEP 25900-000 – Fone: (0XX) 21 3266-6000

MIGUEL PEREIRA

Três Rios Moto Terra Ltda.

Av. Cesar Lattes, 211
CEP 26900-000 – Fone: (0XX) 24 2483-0974

NITERÓI

NITJAP Comércio de Motos Ltda.

Alameda São Boa Ventura, 1161
CEP 24130-001 – Fone: (0XX) 21 2117-6000

NOVA FRIBURGO

Moto Scala de Friburgo Comércio de Motos Ltda.

Av. Engenheiro Hans Gaiser, 782
CEP 28605-220 – Fone: (0XX) 22 2525-9000

NOVA IGUAÇU

Motocar Moto Carioca Ltda.

Av. Carlos Marques Rollo, 640
CEP 26225-290 – Fone: (0XX) 21 2797-8210

PETRÓPOLIS

Recreio Rio Motos Com. e Representações Ltda.

Rua Coronel Veiga, 758
CEP 25655-171 – Fone: (0XX) 24 2243-9181

RESENDE

Moto Vereda Comércio de Motos Ltda.

Av. Saturnino Braga, 255
CEP 27511-300 – Fone: (0XX) 24 3355-1858

RIO BONITO

Moto Classe Motos Ltda.

Rua Dr. Mattos, 318
CEP 28800-000 – Fone: (0XX) 21 2734-4122

RIO DE JANEIRO

GP Motos Carioca Ltda.

Rua Visconde de Santa Isabel, 161
CEP 20560-121 – Fone: (0XX) 21 2577-7913

Marana Veículos Ltda.

Rua José dos Reis, 465
CEP 20770-050 – Fone: (0XX) 21 2596-6400

Motocar Moto Carioca Ltda.

Av. Vicente de Carvalho, 739
CEP 21210-000 – Fone: (0XX) 21 3301-4848

Motoclean Veículos Ltda.

Estrada do Tindilba, 851/861
CEP 22740-360 – Fone: (0XX) 21 3382-9400

Moto Fácil Veículos Ltda.

Rua das Marrecas, 24/32
CEP 20031-010 – Fone: (0XX) 21 2127-6000

Motocar Sul Carioca Ltda.

Rua Mena Barreto, 91
CEP 22271-100 – Fone: (0XX) 21 3239-8500

Rota H Veículos Ltda.

Rua Pedro Américo, 59/67
CEP 22211-200 – Fone: (0XX) 21 2557-8000

Safeway Veículos Ltda.

Av. das Américas, 2000 – Lj. 65 – Anexo 5
CEP 22640-101 – Fone: (0XX) 21 2439-9700

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

LUC – Pádua Motos e Representações Ltda.
Rua José de Alencar Leite, 32
CEP 28470-000 – Fone: (0XX) 22 3851-0604

SÃO GONÇALO

NITJAP Comércio de Motos Ltda.
Rua Capitão Juenal Figueiredo, 3150
CEP 24744-560 – Fone: (0XX) 21 2113-6000

TERESÓPOLIS

Alpina Veículos Ltda.
Av. Rotariana, 400
CEP 25960-602 – Fone: (0XX) 21 2642-6100

TRÊS RIOS

Três Rios Moto Terra Ltda.
Rua Nelson Viana, 382
CEP 25805-290 – Fone: (0XX) 24 2255-1246

VALENCA

Três Rios Moto Terra Ltda.
Av. Nilo Peçanha, 733-A
CEP 27600-000 – Fone: (0XX) 24 2453-2014

VOLTA REDONDA

Super Mania Comércio de Motos Ltda.
Rua Duzentos e Nove, 30
CEP 27263-505 – Fone: (0XX) 24 3343-4000

RIO GRANDE DO NORTE
ACÚ

Motoeste – Motores, Peças e Aces. Oeste Ltda.
Rua João Celso Filho, 1640
CEP 59650-000 – Fone: (0XX) 84 3331-4381

CAICÓ

Comercial Mototec Ltda.
Av. Dr. Ruy Mariz, 1109
CEP 59300-000 – Fone: (0XX) 84 3421-1117
CEP 59380-000 – Fone: (0XX) 84 3431-1793

CURRAIS NOVOS

Comercial Mototec Ltda.
Rua President Kennedy, 220
CEP 59380-000 – Fone: (0XX) 84 3431-1793

MACAU

Cime Comércio e Serviços de Motos Ltda.
Rua São José, 340
CEP 56500-000 – Fone: (0XX) 84 3521-6888

MOSSORÓ

Motoeste Motores, Peças e Acessórios Oeste Ltda.
Av. Presidente Dutra, 384
CEP 59631-000 – Fone: (0XX) 84 3316-2122

Motoeste Motores, Peças e Acessórios Oeste Ltda.
Rodovia BR 304 – Km 35
CEP 59616-280 – Fone: (0XX) 84 3318-5500

NATAL

Cime Comércio e Serviços de Motos Ltda.
Av. Bernardo Vieira, 1958
CEP 59051-003 – Fone: (0XX) 84 3215-4800

Poiguar Veículos Ltda. (Norte)

Av. Dr. João Medeiros Filho, 1570
CEP 59108-550 – Fone: (0XX) 84 3232-6600

Portiguar Veículos Ltda. (Honda)

Av. Senador Salgado Filho, 2860
CEP 59075-000 – Fone: (0XX) 84 3232-6000

PARNAMIRIM

BR Moto Peças e Serviços Ltda.
Av. Piloto Pereira Tim, 1171
CEP 59150-000 – Fone: (0XX) 84 3272-2227

PAU DOS FERROS

P.N. Motos Alto Oeste Ltda.
Rua Manoel Alexandre, 256
CEP 59900-000 – Fone: (0XX) 84 3351-3939

RIO GRANDE DO SUL
ALEGRETE

Spengler Motos e Peças Ltda.
Rua Presidente Franklin Roosevelt, 275
CEP 97541-450 – Fone: (0XX) 55 3421-2165

ALVORADA

Turbo Motocicletas e Serviços Ltda.
Rua Eldipio Correa da Silveira, 100
CEP 94810-000 – Fone: (0XX) 51 3442-0066

BAGÉ

Motarama Comercial de Motocicletas Ltda.
Av. Santa Tecla, 2000
CEP 96413-000 – Fone: (0XX) 53 3240-0300

BENTO GONÇALVES

Motolife Veículos e Acessórios Ltda.
Rua Saldanha Marinho, 730
CEP 95700-000 – Fone: (0XX) 54 3452-4079

CACHEIRA DO SUL

Bramoto Motocicletas Ltda.
Rua Saldanha Marinho, 1264
CEP 96508-001 – Fone: (0XX) 51 3722-2235

CAMAQUÁ

Sulbradr Comércio de Motos Ltda.
Rua Capitão Adolfo Castro, 294
CEP 96180-000 – Fone: (0XX) 51 3671-4933

CAMPO BOM

Comoto Comercial de Motos Ltda. (PAV)
Av. Brasil, 1590
CEP 93700-000 – Fone: (0XX) 51 3597-4422

CANGUCU

Odorico M. Monteiro S.A. Ind. e Comércio (PAV)
Rua General Osório, 559
CEP 96600-000 – Fone: (0XX) 53 3252-1022

CANELA

Homero Candemil e Cia Ltda. (PAV)
Av. Osvaldo Aranha, 760
CEP 95680-000 – Fone: (0XX) 51 3541-4343

CANOAS

Valecar Veículos e Peças Ltda.
Av. Getúlio Vargas, 6034
CEP 92010-012 – Fone: (0XX) 51 3466-2300

CARAZINHO

A. Alovizi Martins & Cia Ltda.

Av. Flores da Cunha, 3830
CEP 99500-000 – Fone: (0XX) 54 3331-2299

CAXIAS DO SUL

Moto Caxias Ltda.

Rua Os 18 do Forte, 2558
CEP 95020-472 – Fone: (0XX) 54 3221-1100

Comoto Comercial de Motos Ltda.

Rua Rubens Bento Alves, 3960
CEP 95032-440 – Fone: (0XX) 54 3028-5522

CRUZ ALTA

Pampa Comércio de Motos e Peças Ltda.

Rua Voluntários da Pátria, 944
CEP 98005-040 – Fone: (0XX) 55 3322-7211

ENCANTADO

Valecar Veículos e Peças Ltda. (PAV)

Avenida Antônio de Conto, 1640
CEP: 95960-000 – Fone: (0XX) 51 3751-6866

ERECHIM

Comércio de Motocicletas Paol Ltda.

Rua Alemanha, 1043
CEP 99700-000 – Fone: (0XX) 54 3321-3066

FARROUPILHA

Comoto Comercial de Motos Ltda. (PAV)

Rua Barão do Rio Branco, 685
CEP: 95180-000 – Fone: (0XX) 54 3268-5888

FREDERICO WESTPHALEN

Westphalen Motos Ltda.

Rua Maurício Cardoso, 619
CEP 98400-000 – Fone: (0XX) 55 3744-3789

GUAIBA

Sulbradr Comércio de Motos Ltda.

Rua 20 de Setembro, 1173
CEP 92250-000 – Fone: (0XX) 51 3021-8600

GRAVATAÍ

Grava Motos Ltda.

Av. Dorival Cândido Luiz Oliveira, 4279
CEP 94050-000 – Fone: (0XX) 51 3490-3030

IJUÍ

Pampa Comércio de Motos e Peças Ltda.

Av. 21 de Abril, 346
CEP 98700-000 – Fone: (0XX) 55 3333-8621

LAJEADO

Moto Mecânica Zagorath Ltda.

Av. Benjamin Constant, 1319
CEP 95900-000 – Fone: (0XX) 51 3714-2344

Valecar Veículos e Peças Ltda. (Valecross)

Av. Senador Alberto Pasqualini, 700
CEP 95900-000 – Fone: (0XX) 51 3710-2133

MONTENEGRO

Capasa Comércio de Peças e Autom. Ltda.

Rua Santos Dumont, 1500
CEP 95780-000 – Fone: (0XX) 51 3632-4676

NOVO HAMBURGO

Comoto Comercial de Motos Ltda.

Rodovia BR-116 – nº 4729 e 4747
CEP 93310-240 – Fone: (0XX) 51 3533-5522

Comoto Comercial de Motos Ltda.

Rua Primeiro de Março, 1.000
CEP 93230-010 – Fone: (0XX) 51 3066-2090

PALMEIRA DAS MISSÕES

L.C. Gonçalves e Filho Ltda.

Rua Borges de Medeiros, 484
CEP 98300-000 – Fone: (0XX) 55 3742-1230

PAROBÉ

Candemil Motos Ltda. (PAV)

Rua João Correa, 380
CEP 95630-000 – Fone: (0XX) 51 3953-1300

PASSO FUNDO

A. Alovizi Martins & Cia Ltda.

Av. Brasil Leste, 950
CEP 99050-000 – Fone: (0XX) 54 3316-1999

PELOTAS

Mototex Ltda.

Av. Fernando Osório, 273
CEP 96065-000 – Fone: (0XX) 53 3223-0110

Oderico M. Monteiro S/A. Ind. Com.

Rua Barão de Santa Tecla, 505
CEP 96010-970 – Fone: (0XX) 53 3225-2344

PORTO ALEGRE

Amauri Motos Peças e Acessórios Ltda.

Av. Sertório, 5200
CEP 91050-370 – Fone: (0XX) 51 3349-9911

Estação Motos e Serviços Ltda.

Av. Ipiranga, 1555
CEP 90160-093 – Fone: (0XX) 51 3232-8000

Turbo Motocicletas e Serviços Ltda.

Av. Farrapos, 1602
CEP 90220-001 – Fone: (0XX) 51 3346-7799

PORTÃO

Motosinos Comercial de Motocicletas Ltda. (PAV)

Rodovia RS 240, 2539
CEP: 93010-070 – Fone: (0XX) 51 3562-7799

RIO GRANDE

Orion Motos e Motores Ltda.

Rua Senador Correa, 753 A
CEP 96200-260 – Fone: (0XX) 53 3231-1733

SANTA CRUZ DO SUL

Landesvatter & Cia. Ltda.

Rua 28 de Setembro, 90
CEP 96810-030 – Fone: (0XX) 51 3713-2122

Valecar Veículos e Peças Ltda. – Valecross

Rua 28 de Setembro, 1800
CEP 96810-030 – Fone: (0XX) 51 3715-2199

SANTA MARIA

Bramoto Motocicletas Ltda.

Av. Presidente Vargas, 2174
CEP 97015-512 – Fone: (0XX) 55 3222-3838

SANTA ROSA

Grava Motos Ltda.

Av. Expedicionário Weber, 1261
CEP 98900-000 – Fone: (0XX) 55 3512-5959

SANTA VITÓRIA

Santa Vitória Com. Imp. Veículos e Peças Ltda.

Av. Justino Amante Anacker, 240
CEP 96230-000 – Fone: (0XX) 53 3263-2307

SANTANA DO LIVRAMENTO

Motorama Comercial de Motocicletas Ltda.

Av. Pres. João B. Goulart, 1715
CEP 97574-340 – Fone: (0XX) 55 3242-5451

SANTIAGO

Bramoto Motocicletas Ltda.

Rua Barão do Ladário, 1604
CEP 97700-000 – Fone: (0XX) 55 3251-1555

SANTO ANGELO

Steyer S/A. Comércio de Veículos

Av. Brasil, 861
CEP 98801-590 – Fone: (0XX) 55 3312-1958

STO. ANTONIO DA PATRULHA

Caman Comercial de Veículos Ltda.

Av. Francisco J. Lopes, 286
CEP 95500-000 – Fone: (0XX) 51 3662-2719

SÃO BORJA

Bramoto Motocicletas Ltda.

Av. Júlio Tróis, 1778
CEP 96670-000 – Fone: (0XX) 55 3431-2727

SÃO GABRIEL

Bramoto Motocicletas Ltda.

Rua General João Manoel, 849
CEP 97300-000 – Fone: (0XX) 55 3232-6953

SÃO LEOPOLDO

Motosinos Comercial de Motocicletas Ltda.

Av. Getúlio Vargas, 4070
CEP 93025-000 – Fone: (0XX) 51 3590-3233

SÃO LUIZ GONZAGA

Grava Motos Ltda.

Rua São João, 2307
CEP 97800-000 – Fone: (0XX) 55 3352-4466

SAPIRANGA

Comoto Comercial de Motos Ltda.

Rodovia RS-239, 3500
CEP 93800-000 – Fone: (0XX) 51 3599-1108

SOBRADINHO

Valecar Veículos e Peças Ltda. (PAV)

Rua Independência, 289
CEP 96900-000 – Fone: (0XX) 51 3742-2838

SOLEDADE

Valecar Veículos e Peças Ltda.

Av. Marechal Floriano Peixoto, 2.522
CEP 99300-000 – Fone: (0XX) 54 3381-2542

TAQUARA

Homero Candemil e Cia Ltda.

Rua Guilherme Lahm, 1055
CEP 95600-000 – Fone: (0XX) 51 3541-0000

TORRES

Dimasa D.M.A.S. Autopeças Ltda.

Av. Castelo Branco, 1315
CEP 95560-000 – Fone: (0XX) 51 3664-3111

TEUTÔNIA

Valecar Veículos e Peças Ltda.

Av. 1 Leste, 620

CEP 95890-000 – Fone: (0XX) 51 4762-3003

TRAMANDAÍ

Camam Comercial de Veículos Ltda. (PAV)

Av. Fernandes Bastos, 1392

CEP 95590-000 – Fone: (0XX) 51 3684-3091

TRÊS PASSOS

Via Passos Veículos Ltda.

Av. Lúji, 430

CEP 98600-000 – Fone: (0XX) 55 3522-1634

URUGUAIANA

Gama Comércio de Motocicletas Ltda.

Rua Luiz Antonio Lopes, 2185

CEP 97505-360 – Fone: (0XX) 55 3414-1000

VACARIA

Comercial de Veículos Brasileiros Ltda.

Estrada BR-116, 8368

CEP 95200-000 – Fone: (0XX) 54 3232-1554

VENÂNCIO AIRES

Valecar Veículos e Peças Ltda.

Av. Osvaldo Aranha, 1049

CEP 95800-000 – Fone: (0XX) 51 3741-6380

VIAMÃO

Amauri Motos Peças e Acessórios Ltda.

Rodovia Tapir Rocha (Estrada RS 040), 7333

CEP 94440-970 – Fone: (0XX) 51 2131-4911

RONDÔNIA

ARIQUEMES

Rondo Motos Ltda.

Rua Fortaleza, 2052

CEP 78931-560 – Fone: (0XX) 69 3535-2960

CACAO

Amoca Ltda.

Av. Castelo Branco, 18712

CEP 78976-055 – Fone: (0XX) 69 3441-2002

GUAJARÁ MIRIM

Rodão Auto Peças Ltda.

Av. Constituição, 147

CEP 78957-000 – Fone: (0XX) 69 3541-3601

JARÚ

Rondo Motos Ltda.

Av. Brasil, 815

CEP 78940-000 – Fone: (0XX) 69 3521-2769

Ji-PARANÁ

Ji-Paraná Motos Ltda.

Av. Transcontinental, 520 – Sl. 04

CEP 78963-440 – Fone: (0XX) 69 2183-5000

NOVA AMORÉ

Rodão Auto Peças Ltda. (PAV)

Avenida Desidério Domingos Lopes, 3207

CEP: 78929-000 – Fone: (0XX) 69 3544-2309

OURO PRETO D' OESTE

Ji-Paraná Motos Ltda.

Av. Mal. Castelo Branco, 815 – Lj. 253 – Qd. 3

CEP 78950-000 – Fone: (0XX) 69 3416-1600

PORTO VELHO

Rodão Auto Peças Ltda.

Av. Carlos Gomes, 2230

CEP 78901-200 – Fone: (0XX) 69 3224-6011

ROLIM DE MOURA

Polaris Motocenter Ltda.

Av. Barão do Melgaço, 5177

CEP 78987-000 – Fone: (0XX) 69 3442-4554

VILHENA

Comercial Cruzeiro do Sul Ltda.

Av. Major Amarante, 3100

CEP 78995-000 – Fone: (0XX) 69 3322-3030

RORAIMA

BOA VISTA

Roraima Motos Ltda.

Avenida Major Williams, 460

CEP 69301-110 – Fone: (0XX) 95 3224-1436

Roraima Motos Ltda.

Av. Venezuela, 178

CEP 69309-690 – Fone: (0XX) 95 3624-3500

SANTA CATARINA

ARARANGUÁ

Dimasa D.M.A.S. Autopeças Ltda.

Rua Caetano Lumertz, 104/124 – CP418

CEP 88900-000 – Fone: (0XX) 48 3524-0566

BALNEÁRIO CAMBORIU

Promenac Motos Ltda.

Avenida do Estado, 1837

CEP 88331-150 – Fone: (0XX) 47 3361-8500

BLUMENAU

Breitkopf Motos Ltda.

Rua Antonio da Veiga, 650

CEP 89012-500 – Fone: (0XX) 47 3340-2800

Regata Comércio de Motos Ltda.

Rua das Missões, 1365

CEP 89051-001 – Fone: (0XX) 47 3221-5000

BRUSQUE

Mega Motos Com. Imp. Exp. Ltda.

Rua Rodrigues Alves, 10

CEP 88350-000 – Fone: (0XX) 47 3355-1194

CAÇADOR

Videocross Com. de Motos Ltda.

Av. Barão do Rio Branco, 1091

CEP 89500-000 – Fone: (0XX) 49 3563-1025

CHAPECÓ

Gambatto Motos Ltda.

Rua Fernando Machado, 2535-D

CEP 89803-000 – Fone: (0XX) 49 3361-4300

CANOINHAS

KG Motos Ltda.

Av. Rubens Ribeiro da Silva, 720

CEP 89460-000 – Fone: (0XX) 47 3622-3040

CONCÓRDIA

Comercial Perazini de Motos Ltda.

Rua Getúlio Vargas, 415

CEP 89700-000 – Fone: (0XX) 49 3431-7999

CRICIÚMA

Dimasa Distr. de Máquinas e Serviços Ltda.

R. Imigrante Meller, 130

CEP 88805-300 – Fone: (0XX) 48 3438-1111

Zanatta Comércio de Motocicletas Ltda.

Av. Centenário, 6125

CEP 88815-000 – Fone: (0XX) 48 3461-1234

CURITIBANOS

Ceccato Comércio de Motos Ltda.

Av. Salomão Carneiro de Almeida, 1177

CEP 89520-000 – Fone: (0XX) 49 3241-2002

FLORIANÓPOLIS

Amauri Motos, Peças e Acessórios Ltda.

Av. Prof. Othon Gama Deca, 757

CEP 88015-240 – Fone: (0XX) 48 3878-0100

IÇARA

Zanatta Comércio de Motocicletas Ltda. (PAV)

Rua Sete de Setembro, 328

CEP 88820-000 – Fone: (0XX) 48 3444-1010

INDAIAL

Regata Comércio de Motos Ltda.

Rua Vereador Alvin Ruah Júnior, 101

CEP 89130-000 – Fone: (0XX) 47 3281-5500

ITAJÁÍ

Promenac Motos Ltda.

Rua Expedicionário Aleixo Maba, 01

CEP 88305-350 – Fone: (0XX) 47 3341-9000

Toni Center Ind. & Com. Ltda.

Rua Tijucas, 504

CEP 88301-360 – Fone: (0XX) 47 2104-6666

ITAPIRANGA

Itapiranga Motos Ltda.

Av. Beira Rio, 25
CEP 89896-000 – Fone: (0XX) 49 3677-0211

JARAGUÁ DO SUL

KG Motos Ltda.

Rua Adelia Fischer, 239
CEP 89256-400 – Fone: (0XX) 47 3370-8800

JOACABA

Motocenter Comércio de Motocicletas Ltda.

Rua Francisco Lindner, 30
CEP 89600-000 – Fone: (0XX) 49 3522-1771

JOINVILLE

Breitkopf Motos Ltda.

Rua Dr. João Colin, 1111
CEP 89204-000 – Fone: (0XX) 47 3434-2000

KG Motos Ltda.

Av. Beira Rio, 2111
CEP 89204-110 – Fone: (0XX) 47 3431-1000

LAGES

Moto Sport Ltda.

Rua Quitina Bocaiuva, 21
CEP 88502-190 – Fone: (0XX) 49 3225-0808

LAGUNA

Valmorzinho Motos Ltda.

Av. Calistrato Muller Salles, 610
CEP 88790-000 – Fone: (0XX) 48 3646-1170

MAFRA

KG Motos Ltda.

Rua Tenente Ary Rauhen, 403
CEP 89300-000 – Fone: (0XX) 47 3642-3825

PALHOÇA

Dorvalino Motos Ltda.

Av. Bom Jesus de Nazaré, 826
CEP 88130-000 – Fone: (0XX) 48 3342-0468

RIO DO SUL

Regata Comércio de Moto Ltda.

Av. Gov. Ivo Silveira, 29
CEP 89160-000 – Fone: (0XX) 47 3531-5500

SÃO BENTO DO SUL

Comércio de Veículos Behr Ltda.

Rua Antonio Kaesemodel, 793
CEP 89290-000 – Fone: (0XX) 47 3633-4622

SÃO FRANCISCO DO SUL

KG Motos Ltda.

Rua Barão do Rio Branco, 377
CEP 89240-000 – Fone: (0XX) 47 3444-0005

SÃO JOSÉ

Amavri Peças e Veículos Ltda.

Av. Pres. Kennedy, 87
CEP 88101-001 – Fone: (0XX) 48 3241-2522

SÃO MIGUEL D'OESTE

Gambatto Motos São Miguel Ltda.

Rua Santos Dumont, 813
CEP 89900-000 – Fone: (0XX) 49 3621-0448

TIJUCAS

Dorvalino Motos Ltda.

Av. Bayer Filho, 215
CEP 88200-000 – Fone: (0XX) 48 3263-2222

TUBARÃO

Comat Motos Ltda.

Av. Patrício Lima, 55
CEP 88704-410 – Fone: (0XX) 48 3621-5555

URUSSANGA

Moto Jap Ltda.

Av. Presidente Vargas, 18 – CP105
CEP 88840-000 – Fone: (0XX) 48 3465-1196

VIDEIRA

Videcross Comércio de Motos Ltda.

Rua XV de Novembro, 211
CEP 89560-000 – Fone: (0XX) 49 3566-0999

XANXERÊ

Gambatto Motos Xanxerê Ltda.

Rua Independência, 435
CEP 89820-000 – Fone: (0XX) 49 3441-8900

SÃO PAULO

ADAMANTINA

Mavesa Matukua Veículos Ltda.

Al. Dr. Armando de Salles Oliveira, 446
CEP 17800-000 – Fone: (0XX) 18 3522-1959

AGUDOS

Novamoto Veículos Ltda.

Rua Sete de Setembro, 890
CEP 17120-000 – Fone: (0XX) 16 3311-1207

AMERICANA

Moto Snob Comércio e Representações Ltda.

Av. América, 84
CEP 13471-240 – Fone: (0XX) 19 3477-1200

AMÉRICO BRASILIENSE

Novamoto Veículos Ltda. (PAV)

Av. Joaquim Afonso da Costa, 412
CEP 14820-000 – Fone: (0XX) 16 3392-7380

AMPARO

Moto Brisa Ltda.

Rua General Osório, 36
CEP 13900-380 – Fone: (0XX) 19 3817-9955

ANDRADINA

Comercial Gran Rio Moto Ltda.

Av. Guanabara, 2245
CEP 16901-100 – Fone: (0XX) 18 3702-1200

ARACATUBA

Sperta Moto Comércio de Veículos Ltda.

Av. Waldemar Alves, 2074
CEP 16074-125 – Fone: (0XX) 18 3636-2000

ARARAQUARA

Novamoto Veículos Ltda.

Rua Nove de Julho, 1474
CEP 14801-295 – Fone: (0XX) 16 3311-1200

ARARAS

Mundial Center Motos Ltda.

Av. Dona Renata, 3025
CEP 13600-001 – Fone: (0XX) 19 3543-6944

ASSIS

Equipar Assis Peças e Acess. para Autos Ltda.

Praça Arlindo Luz, 127
CEP 19800-018 – Fone: (0XX) 18 3322-3586

ATIBAIA

Tsuji Motos Ltda.

Rua João Pires, 159
CEP 12940-500 – Fone: (0XX) 11 4414-7888

AVARÉ

Figueiredo S/A.

Rua Alagados, 1285
CEP 18700-010 – Fone: (0XX) 14 3711-1120

BARRA BONITA

Motoplaza Comércio e Representações Ltda.

Avenida Pedro Ometto, 1150
CEP 17340-000 – Fone: (0XX) 14 3642-4200

BARRETOS

Motop Andrade Ltda.

Rua Vinte e Oito, 111
CEP 14780-110 – Fone: (0XX) 17 3322-1000

Tomm Motocicletas e Peças Ltda.

Rua Vinte, 1375
CEP 14780-070 – Fone: (0XX) 17 3321-5600

BARUERI

Japauto Comércio de Motocicletas Ltda.

Al. Araguaia, 1800
CEP 06455-000 – Fone: (0XX) 11 4196-5040

BAURU

Novamoto Veículos Ltda.

Av. Duque de Caxias, 65
CEP 17011-066 – Fone: (0XX) 14 3104-1200

Veículos Super Moto Ltda.

Rua Araújo Leite, 11/59
CEP 17010-160 – Fone: (0XX) 14 3222-4016

BEBEDOURO

Moto Max Ltda.

Av. Presidente Kennedy, 16
CEP 14700-505 – Fone: (0XX) 17 3344-6999

BIRIGUI

Sperta Moto Comércio de Veículos Ltda.

Av. Euclides Miragaia, 2023
CEP 16200-270 – Fone: (0XX) 18 3643-3000

BOTUCATU

Giromoto Comercial de Motos Ltda.

Rua Pref. Tonico de Barros, 215
CEP 18600-110 – Fone: (0XX) 14 3882-4442

BRAGANÇA PAULISTA

Brag-moto Com. de Veic. e Máqs. Ltda.
Av. José Gomes da Rocha Leal, 450
CEP 12900-000 – Fone: (0XX) 11 4033-0556

CAÇAPAVA

Duka Motores de Caçapava Ltda.
Rua Sete de Setembro, 114
CEP 12281-620 – Fone: (0XX) 12 3653-4488

CAMPINAS

Andra Veículos Ltda.
Rua Monsenhor Jerônimo Baggio, 41
CEP 13075-350 – Fone: (0XX) 19 3741-5500

Motomil de Campinas Com. Imp. Ltda.
Av. Dr. Moraes Salles, 901
CEP 13010-001 – Fone: (0XX) 19 3237-1000

Motoveloz Veículos Ltda.
Av. Brasil, 220
CEP 13020-460 – Fone: (0XX) 19 3731-3808

Saga Veículos Ltda.
Rua José Bustamante de Camargo, 109
CEP 13041-560 – Fone: (0XX) 19 3232-8500

Winner Comércio de Veículos Ltda.
Av. dos Amoreiros, 1441
CEP 13030-405 – Fone: (0XX) 19 3772-1677

CAMPOS DO JORDÃO

Golden Motos Ltda.
Rua Brigadeiro Jordão, 412
CEP 12460-000 – Fone: (0XX) 12 3664-2770

CAPIVARI

Motomil Piracicaba Com. e Importação Ltda. (PAV)
Rua XV de Novembro, 382
CEP 13360-000 – Fone: (0XX) 19 3492-6000

CARAGUATUBA

M & M Universo Com. de Motocicletas e Peças Ltda.
Av. Piauí, 417
CEP 11660-720 – Fone: (0XX) 12 3897-9000

CATANDUVA

D. Rojas & Rojas Ltda.
Rua Pernambuco, 248
CEP 15800-080 – Fone: (0XX) 17 3522-2121

COSMÓPOLIS

Winner Comércio e Representações Ltda. (PAV)
Rua Sete de Setembro, 1098
CEP 13150-000 – Fone: (0XX) 19 387-2026

COTIA

Comstar Veículos Ltda.
Rua Dr. Antonio Bastos, 171
CEP 06700-178 – Fone: (0XX) 11 2184-7373

CUBATÃO

Sannell Motos Ltda.
Av. Nove de Abril, 3200
CEP 11520-000 – Fone: (0XX) 13 3361-2233

CRUZEIRO

Kadú Motores Ltda. (PAV)
Rua Dom Bosco, 413
CEP 12701-250 – Fone: (0XX) 12 3144-7222

DESCALVADO

Novamoto Veículos Ltda. (PAV)
Rua Coronel Arthur Whitacker, 283
CEP 13690-000 – Fone: (0XX) 19 3593-1249

DIADEMA

Motos Hirayama Ltda.
Av. Presidente Kennedy, 105
CEP 09913-000 – Fone: (0XX) 11 4056-1005

DRACENA

Mavesa Matuoka Veículos Ltda.
Av. Presidente Roosevelt, 1180
CEP 17900-000 – Fone: (0XX) 18 3822-4900

EMBÚ

STR Motos Ltda. (PAV)
Estrada de Itapeperica, 2.607
CEP 06823-300 – Fone: (0XX) 11 4149-0885

FERNANDÓPOLIS

Pivetta Motos Ltda.
Av. Expedicionários Brasileiros, 148
CEP 15600-000 – Fone: (0XX) 17 3442-4040

FRANCA

Comercial Francana de Veículos Ltda.
Av. Presidente Vargas, 1057
CEP 14401-110 – Fone: (0XX) 16 3721-0055

Luana Motos Ltda.

Av. Rio Branco, 160 – Estação
CEP 14405-080 – Fone: (0XX) 16 3707-4000

FRANCISCO MORATO

São Paulo Distr. de Motos e Veículos Ltda. (PAV)
Rua Vinte e Um de Março, 347
CEP 07901-040 – Fone: (0XX) 11 4489-1239

FRANCO DA ROCHA

São Paulo Distribuidora de Motos e Veic. Ltda.
Rua Dr. Hamilton Prado, 298
CEP 07801-000 – Fone: (0XX) 11 4811-5100

GARÇA

JAIC Com. e Imp. de Motos Ltda.
Av. Labieno da Costa Machado, 1477
CEP 17400-000 – Fone: (0XX) 14 3406-5300

GUAIÁRA

Temmm Motocicletas e Peças Ltda. (PAV)
Rua Dez, 368
CEP 14790-000 – Fone: (0XX) 17 3332-1048

GUARATINGUETÁ

Golden Guarã Comércio de Motos Ltda.
Praça Melvin Jones, 300
CEP 12502-230 – Fone: (0XX) 12 3132-1244

GUARULHOS

Guarumoto Veículos Ltda.
Av. Esperança, 310
CEP 07095-005 – Fone: (0XX) 11 6443-3077

Moto Center Everest Ltda.

Av. Guarulhos, 1945
CEP 07023-000 – Fone: (0XX) 11 2086-9500

HORTOLÂNDIA

Moto Snob Comércio e Representações Ltda.
Rua Caetano Basso, 170
CEP 13184-212 – Fone: (0XX) 19 3897-1200

IBITINGA

Novamoto Veículos Ltda.
Rua Treze de Maio, 1021
CEP 14940-000 – Fone: (0XX) 16 3352-1200

IBIÚNA

Monte Leone Com. e Distr. de Motos Ltda. (PAV)
Av. Maria Farina Milani, 670
CEP 18500-000 – Fone: (0XX) 15 3248-1738

INDAIATUBA

Pro-Link Veículos Ltda.
Av. Presidente Vargas, 795
CEP 13338-000 – Fone: (0XX) 19 3875-9566

Pro-Link Veículos Ltda. (PAV)

Av. Ario Barnabé, 635
CEP 13346-400 – Fone: (0XX) 19 3936-4144

ILHA SOLTEIRA

Comercial Gran Rio Moto Ltda.
Av. Brasil Sul, 1375
CEP 15385-000 – Fone: (0XX) 18 3743-3100

ITANHAEÍM

Itanhaim – Distribuidora de Motos e Veic. Ltda.
Av. Marginal, 1585
CEP 11740-000 – Fone: (0XX) 13 3422-3274

ITAPECERICA DA SERRA

Comstar Veículos Ltda. (PAV)
Av. Quinze de Novembro, 1668
CEP 06850-100 – Fone: (0XX) 11 4667-6680

ITAPETININGA

Itapê Motos Ltda.
Rua Doutor Virgílio de Rezende, 268
CEP 18200-180 – Fone: (0XX) 15 3271-2235

ITAPEVA

TP Motos e Peças Ltda.
Rua Dona Paulina de Moraes, 1068
CEP 18407-110 – Fone: (0XX) 15 3522-5025

ITAPEVI

Comstar Veículos Ltda. (PAV)
Av. Presidente Vargas, 315
CEP 06694-000 – Fone: (0XX) 11 4143-5585

ITAPIRÁ

Zanetti Motos Ltda.
Av. Rio Branco, 570
CEP 13970-070 – Fone: (0XX) 19 3913-9999

ITATIBA

Milamoto Veículos Ltda.
Rua Coronel Camilo Pires, 490
CEP 13250-270 – Fone: (0XX) 11 4524-3352

ITU**Maggi Motos Ltda.**

Av. Dr. Octaviano Pereira Mendes, 967
CEP 13301-000 – Fone: (0XX) 11 4022-7000

ITUVERAVA**Motomezera Ltda.**

Rua Cel. Dioniziano B. Sandoval, 614
CEP 14500-000 – Fone: (0XX) 16 3839-1455

JABOTICABAL**Moto Garra Comércio de Veículos Ltda.**

Av. Marechal Deodoro, 1175 – CP77
CEP 14870-180 – Fone: (0XX) 16 3203-1477

JACARÉ**Agência Comércio de Automóveis Ltda.**

Av. Siqueira Campos, 628
CEP 12307-000 – Fone: (0XX) 12 3952-7711

JALES**Center Motos Peças e Acessórios Ltda.**

Av. Francisco Jales, 2055
CEP 15700-000 – Fone: (0XX) 17 632-6390

JAÚ**Motoplaza Comércio e Representações Ltda.**

Rua Marechal Bittencourt, 1351
CEP 17202-160 – Fone: (0XX) 14 3601-0000

JUNDIAÍ**BM Motos Com. de Veic. e Motoc. Jundiaí Ltda.**

Avenida Nove de Julho, 400
CEP 13209-010 – Fone: (0XX) 11 4586-8899

Milamoto Veículos Ltda.

Av. 23 de Maio, 740
CEP 13207-070 – Fone: (0XX) 11 4521-3199

LEME**Mundial Center Motos Ltda.**

Praça Manoel Leme, 18
CEP 13610-139 – Fone: (0XX) 19 3571-8000

LENÇÓIS PAULISTA**Veículos Super Moto Ltda.**

Av. Vinte e Cinco de Janeiro, 526
CEP 18681-037 – Fone: (0XX) 14 3263-4980

LIMEIRA**Winner Comércio e Representações Ltda.**

Rua Dr. Alberto Ferreira, 422 – Centro
CEP 13480-074 – Fone: (0XX) 19 3404-1677

LINS**Sperita Moto Comércio de Veículos Ltda.**

Av. Floriano Peixoto, 1371
CEP 16400-101 – Fone: (0XX) 14 3533-1000

LORENA**Kadú Motores Ltda.**

Rua Barão da Bacaina, 173
CEP 12600-230 – Fone: (0XX) 12 3153-1922

MAIRIPORÃ**São Paulo Distr. de Motos e Veículos Ltda. (PAV)**

Rua Coronel Octavio Azevedo, 173
CEP 07600-000 – Fone: (0XX) 11 4604-5166

MARÍLIA**Jaic Com. e Imp. de Motos Ltda.**

Av. Tiradentes, 1049
CEP 17519-000 – Fone: (0XX) 14 3422-5552

MATÃO**Pivetta Motos Matão Ltda.**

Avenida 7 de Setembro, 330
CEP 15990-635 – Fones: (0XX) 16 3284-4000

MAUÁ**Japaulo Comércio de Motocicletas Ltda.**

Av. Antonia Rosa Fioravanti, 3850
CEP 09390-120 – Fone: (0XX) 11 4548-8888

MOCOCA**Motocar – Mococa Comércio e Repr. Ltda.**

Rua XV de Novembro, 157
CEP 13730-020 – Fone: (0XX) 19 3656-0015

MOGI DAS CRUZES**Colac – Com. Tratores, Autom. Caminhões Ltda.**

Av. Francisco Ferreira Lopes, 69
CEP 08735-200 – Fone: (0XX) 11 4727-3939

MOGI GUAÇU**Guaçu Motos Ltda.**

Rua Ulisses Leme, 1730
CEP 13844-282 – Fone: (0XX) 19 3891-9100

MOGI MIRIM**Zanetti Motos Ltda.**

Rua Dr. Uliã Cintra, 559
CEP 13800-000 – Fone: (0XX) 19 3814-2515

NOVA ODESSA**Moto Snob Comércio e Representações Ltda.**

Av. Dr. Carlos Botelho, 401
CEP 13460-000 – Fone: (0XX) 19 3476-1000

OLÍMPIA**Temn Motocicleta e Peças Ltda.**

Rua General Osório, 371
CEP 15400-000 – Fone: (0XX) 17 3281-9922

ORLÂNDIA**Orlândia Moto Ltda.**

Av. Sete, 569
CEP 14620-000 – Fone: (0XX) 16 3826-1399

OSASCO**S.T.R. Motos Ltda.**

Av. dos Autonomistas, 3532
CEP 06090-015 – Fone: (0XX) 11 3463-8444

OURINHOS**Hiper Moto Ourinhos Ltda.**

Rua Duque de Caxias, 456
CEP 19900-000 – Fone: (0XX) 14 3302-8000

PAULÍNIA**Paula Veículos Ltda.**

Av. Presidente Getúlio Vargas, 291
CEP 13140-000 – Fone: (0XX) 19 3874-1222

PENÁPOLIS**Sperita Moto Comércio de Veículos Ltda.**

Rua Dr. Mário Sabino, 16
CEP 13600-000 – Fone: (0XX) 18 3652-4139

PIEDADE**Monte Leone Comercial e Distr. de Motos Ltda.**

Rua Vinte de Maio, 245
CEP 18170-000 – Fone: (0XX) 15 3244-1554

PINDAMONHANGABA**Golden Motos Ltda.**

Rua dos Andrada, 341
CEP 12400-010 – Fone: (0XX) 12 3642-6399

PIRACICABA**Aversa Motos Ltda.**

Av. Comendador Luciano Guidotti, 150
CEP 13425-000 – Fone: (0XX) 19 3401-2222

Aversa Motos Ltda.

Avenida Rui Barbosa, 255
CEP 13405-218 – Fone: (0XX) 19 3403-5200

Motomil de Piracicaba Com. e Imp. Ltda.

Rua Benjamin Constant, 1752
CEP 13400-056 – Fone: (0XX) 19 3417-1000

PIRASSUNUNGA**Peres Diesel Veículos S/A.**

Rua Germano Dix, 5010 – CP2530
CEP 13630-000 – Fone: (0XX) 19 3561-4015

PRAIA GRANDE**Sanmell Motos Ltda.**

Av. Presidente Costa e Silva, 1003
CEP 11701-000 – Fone: (0XX) 13 3473-4949

PRESIDENTE PRUDENTE**Cremone Motonáutica Ltda.**

Av. Antonio Canthetti, 465
CEP 19061-545 – Fone: (0XX) 18 3355-1000

PRESIDENTE VENCESLAU**Pajé Motos Ltda.**

Rua Almirante Barroso, 543
CEP 19400-000 – Fone: (0XX) 18 3271-3021

REGISTRO**Bicudo Motos Ltda.**

Rua Juquia, 17
CEP 11900-000 – Fone: (0XX) 13 3821-6767

RIBEIRÃO PRETO**Rafael Ananias & Cia Ltda.**

Av. Dr. Francisco Junqueira, 3410
CEP 14020-000 – Fone: (0XX) 16 3913-8000

Rafael Ananias & Cia Ltda. (Ipiranga)

Av. Dom Pedro I, 1058
CEP 14055-620 – Fone: (0XX) 16 3966-9200

Santa Emília Automóveis e Motos Ltda.

Rua Saldanha Maranhão, 615
CEP 14010-060 – Fone: (0XX) 16 3995-9500

Santa Emília Automóveis e Motos Ltda.

Av. Presidente Castelo Branco, 2350
CEP 14096-560 – Fone: (0XX) 16 3995-9500

RIO CLARO

Comercial Esport Motor Ltda.

Rua 14, 289

CEP 13500-130 – Fone: (0XX) 19 3522-9200

SANTA BÁRBARA D' OESTE

Moto Snob Comércio e Representações Ltda.

Rua Graça Martins, 4

CEP 13450-000 – Fone: (0XX) 19 3455-4338

SANTA IZABEL

Hirayama & Cia. Ltda. (PAV)

Rua Pedro de Toledo, 20

CEP 07500-000 – Fone: (0XX) 11 4656-7009

SANTO ANDRÉ

Japauto Comércio de Motocicleta Ltda.

Rua Coronel Alfredo Flaquer, 384

CEP 09020-040 – Fone: (0XX) 11 4433-6688

Japauto Comércio de Motocicleta Ltda. (PAV)

Av. Marim Francisco, 1370/1374

CEP 09230-701 – Fone: (0XX) 11 4992-6688

SANTOS

Sanmell Motos Ltda.

Rua Dr. Carvalho de Mendonça, 149

CEP 11070-100 – Fone: (0XX) 13 3226-0000

Sanmell Motos Ltda.

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 250

CEP 11015-000 – Fone: (0XX) 13 3202-0000

SÃO BERNARDO DO CAMPO

Moto Remaza Distr. Veículos e Peças Ltda.

Rua Marechal Deodoro, 576/580

CEP 09710-010 – Fone: (0XX) 11 4123-4866

Moto Remaza Distr. Veículos e Peças Ltda. (PAV)

Av. Água Funda, 196

CEP 09669-100 – Fone: (0XX) 11 3641-7040

SÃO CAETANO DO SUL

Monteleone Com. Motos, Peças e Serv. Ltda

Rua Osvaldo Cruz, 118

CEP 09541-270 – Fone: (0XX) 11 4224-9500

Motoroda Com. de Motos e Veículos Ltda.

Av. Goids, 180

CEP 09550-050 – Fone: (0XX) 11 4229-8900

SÃO CARLOS

Novamoto Veículos Ltda.

Av. São Carlos, 736

CEP 13570-660 – Fone: (0XX) 16 3368-3366

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Peres Diesel Veículos S/A.

Av. João Batista de Almeida Barbosa, 60

CEP 13870-000 – Fone: (0XX) 19 3634-3000

SÃO JOAQUIM DA BARRA

Orlando Moto Ltda.

Rua Alagoas, 411

CEP 14600-000 – Fone: (0XX) 16 3818-2066

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Danda Coml. de Motos Ltda.

Av. Bady Bassil, 4746

CEP 15025-000 – Fone: (0XX) 17 3214-8484

Faria Motos Ltda.

Rua José Munia, 4750

CEP 15090-500 – Fone: (0XX) 17 2136-7700

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Duka Motores de São José Ltda.

Rua Antonio Joaquim de Alvarenga, 88

CEP 12231-670 – Fone: (0XX) 12 3931-9100

Planeta Motos Ltda.

Av. Dr. Adhemar de Barros, 192

CEP 12245-011 – Fone: (0XX) 12 2139-8888

SÃO PAULO

Akira Comercial Ltda.

Rua do Oratório, 1545

CEP 03117-000 – Fone: (0XX) 11 6128-1000

Astra Motos Comércio Ltda.

Av. Teotônio Vilela, 3151

CEP 04801-010 – Fone: (0XX) 11 5662-9999

Comércio de Moto Matsuo Ltda.

Rua Guacurus, 532

CEP 05033-001 – Fone: (0XX) 11 3864-2711

Comstar Veículos Ltda.

Rua Pamplona, 1072 – Jd. Paulista

CEP 01405-001 – Fone: (0XX) 11 3251-5111

Genial-Leste Comércio de Motos Ltda.

Rua Rio das Pedras, 1.600

CEP 03452-100 – Fone: (0XX) 11 2253-0000

Guarumoto Veículos Ltda.

Av. Sapopemba, 13491

CEP 39890-010 – Fone: (0XX) 11 6962-7077

Japauto Comércio Motocicletas Ltda.

Rua da Gávea, 921/933

CEP 02121-020 – Fone: (0XX) 11 2632-4377

Japauto Comércio Motocicletas Ltda.

Av. João Dias, 1313

CEP 04723-001 – Fone: (0XX) 11 5645-1000

Japauto Comércio Motocicletas Ltda.

Av. Itaquera, 7935

CEP 08295-000 – Fone: (0XX) 11 6170-2222

Japauto Comércio Motocicletas Ltda.

Av. Marechal Tâo, 7.003

CEP 08115-100 – Fone: (0XX) 11 2025-7777

Levesa Leste Veículos Ltda.

Av. São Miguel, 9515

CEP 08070-000 – Fone: (0XX) 11 2058-6600

Monte Leone Com. de Motos, Peças e Serv. Ltda.

Rua Parapua, 971

CEP 02831-000 – Fone: (0XX) 11 3922-6000

Moto Center Everest Ltda.

Av. Jabaquara, 1295

CEP 04045-000 – Fone: (0XX) 11 5071-4000

Auguri Comércio de Motos e Serviços Ltda.

Av. Robert Kennedy, 129

CEP 04768-000 – Fone: (0XX) 11 6014-5500

Moto Remaza Distrib. de Veic. e Peças Ltda.

Av. Pacembú, 916

CEP 01234-000 – Fone: (0XX) 11 3826-9611

Moto Remaza Distribuidora de Veículos Ltda.

Av. Bem-te-vi, 307

CEP 04524-030 – Fone: (0XX) 11 5531-4133

Moto Remaza Distribuidora de Veículos Ltda.

Alameda Barão de Limeira, 174

CEP 01202-000 – Fone: (0XX) 11 3331-8422

Moto Remaza Distrib. Veículos e Peças Ltda.

Rua Tuiuti, 1773

CEP 03307-000 – Fone: (0XX) 11 6191-2848

Moto Remaza Distrib. de Veículos e Peças Ltda.

Rua Ari Aps, 80

CEP 05594-010 – Fone: (0XX) 11 3733-8881

Moto Remaza Dist. de Veículos e Peças Ltda.

Av. Ricardo Jafet, 780

CEP 04260-000 – Fone: (0XX) 11 6163-2002

São Paulo Distrib. de Motos e Veículos Ltda.

Rua Vergueiro, 20

CEP 01504-000 – Fone: (0XX) 11 3207-6300

S.T.R. Motos Ltda.

Estrada do Campo Limpo, 5214

CEP 05787-000 – Fone: (0XX) 11 5844-8809

SÃO SEBASTIÃO

M&M Universo Com. Motocicletas e Peças Ltda. (PAV)

Av. Guarda Mor Lobo Viana, 682

CEP 11600-000 – Fone: (0XX) 12 3891-3030

SERTÃOZINHO

R. Perri Comércio de Veículos Ltda.

Av. Beppe Olivares, 220

CEP 14169-010 – Fone: (0XX) 16 3945-1988

SÃO VICENTE

Sanmell Motos Ltda.

Av. Antonio Emmerich, 184

CEP 11390-000 – Fone: (0XX) 13 3569-3000

SOROCABA

Internatos Comércio Imp. Exp. Veículos Ltda.

Av. Itavuvu, 1960

CEP 18076-003 – Fone: (0XX) 15 3226-9300

Walk Comércio de Motos Ltda.

Av. Dr. Armando Pannunzio, 844

CEP 18050-000 – Fone: (0XX) 15 3229-8000

Walk Comércio de Motos Ltda. (PAV)

Av. Santos Dumont, 454

CEP 18065-290 – Fone: (0XX) 15 3211-7050

SUMARÉ

Moto Snob Comércio e Representação Ltda.

Rua Antonio da Valle Melo, 762

CEP 13170-011 – Fone: (0XX) 19 3873-5453

SUZANO

Hirayama & Cia. Ltda.

Av. Antonio Marques Figueira, 285

CEP 08676-000 – Fone: (0XX) 11 4746-5599

TABOÃO DA SERRA

STR Motos Ltda. (PAV)

Av. Fernando Fernandes, 800
CEP 06775-970 – Fone: (0XX) 11 4132-1622

TATUI

Tatui Motos Ltda.

Rua Onze de Agosto, 1533
CEP 18277-000 – Fone: (0XX) 15 3259-9090

TAUBATÉ

M&M Universo Com. Motocicletas e Peças Ltda.

Rua Dr. Emilio Winther, 271 – Centro
CEP 12030-000 – Fone: (0XX) 12 3634-6060

TUPÁ

Otsubo & Cia. Ltda.

Rua Carijós, 179/201
CEP 17601-010 – Fone: (0XX) 14 3496-2211

VALINHOS

Saga Veículos Ltda.

Av. dos Esportes, 735
CEP 13270-210 – Fone: (0XX) 19 3869-1099

VÁRZEA PAULISTA

Com. de Veículos e Motocicletas Jundiai Ltda.

Avenida Fernão dias Paes Leme, 914
CEP: 13220-005 – Fone: (0XX) 11 4596-7070

VOTUPORANGA

Albatroz Comércio de Motos Ltda.

Rua Ivaí, 508
CEP 15500-470 – Fone: (0XX) 17 3421-4009

VOTORANTIM

Walk Comércio de Motos Ltda.

Av. São João, 719
CEP 18110-210 – Fone: (0XX) 15 3243-9300

SERGIPE

ARACAJU

Moto Pop Ltda.

Av. João Ribeiro, 506
CEP 49065-000 – Fone: (0XX) 79 2107-5050

Aribé Com. Imp. de Veículos Peças e Serv. Ltda.

Av. Chanceler Osvaldo Aranha, 481
CEP 49082-110 – Fone: (0XX) 79 3241-7129

ESTÂNCIA

Estância Moto Ltda.

Av. João Lima da Silveira, s/nº
CEP 49200-000 – Fone: (0XX) 79 3522-1982

ITABAIANA

Itabaiana Com. Imp. de Veic. Peças e Serv. Ltda.

Av. Dr. Luiz Magalhães, 1597
CEP 49500-000 – Fone: (0XX) 79 3431-3419

LAGARTO

Nordeste Motos Ltda.

Avenida Contorno BR, 329
CEP 49400-000 – Fones: (0XX) 79 3631-2127

NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

Glória Motos Ltda.

Av. Simpliciano Francisco de Souza, s/nº
CEP 49680-000 – Fone: (0XX) 79 3411-1222

TOCANTINS

ARAGUAÍNA

R. Motos Ltda.

Av. Cônego João Lima, 931
CEP 77804-010 – Fone: (0XX) 63 3411-3100

COLINAS DO TOCANTINS

R. Motos Ltda.

Av. Pedro Ludovico Teixeira, 1403
CEP 77760-000 – Fone: (0XX) 63 3476-1590

GUARÁI

Paraíso Comércio de Motos Ltda.

Av. Bernardo Sayão, 2905
CEP 77700-000 – Fone: (0XX) 63 3464-2655

GURUPI

Sertaval Comércio de Motos e Acess. Ltda.

Rua Senador Pedro Ludovico, 675
CEP 77402-970 – Fone: (0XX) 63 3312-2525

PALMAS

Serra Verde Comercial de Motos Ltda.

Av. ACSU-SE 20, Conj. 1, Lt. 17, s/nº
CEP 77016-524 – Fone: (0XX) 63 3215-4107

PARAÍSO DO TOCANTINS

Paraíso Com. de Motos Ltda.

Av. Transbrasiliana, 185
CEP 77600-000 – Fone: (0XX) 63 3602-6146

PORTO NACIONAL

Porto Motos Comércio de Motos Ltda.

Av. Anísio Costa, 1695
CEP 77500-000 – Fone: (0XX) 63 3363-2030

TOCANTINÓPOLIS

R. Motos Ltda.

Rua 15 de Novembro, 680
CEP 77900-000 – Fone: (0XX) 63 3471-1074

HONDA

The Power of Dreams

PRODUZIDO NO
PÓLO INDUSTRIAL
DE MANAUS



CONHEÇA A AMAZÔNIA

BIZ 125 KS • ES • +

D2203-MAN-0602